A MANHÃ

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: ALVARO CALDAS
REDAÇÃO — AV. RIO BRANCO 108 — Sobre-loja
ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA EVARISTO DA VEIGA, 16

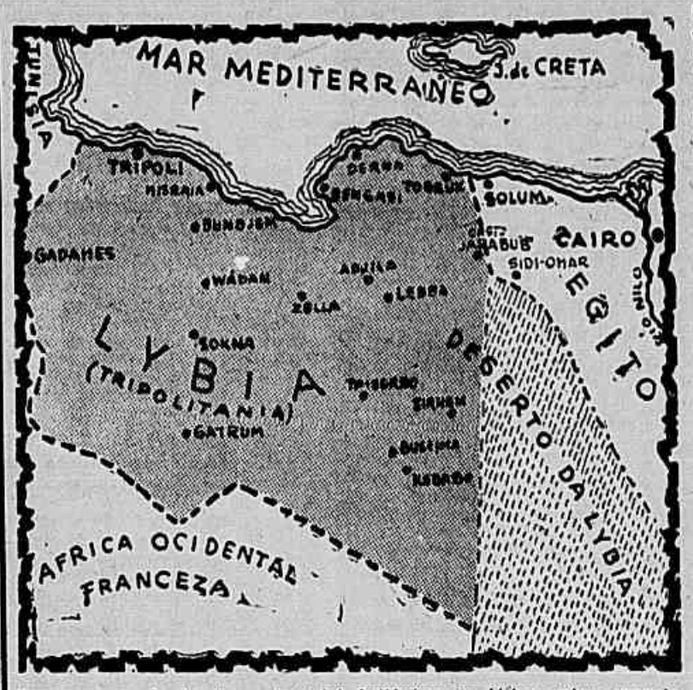
EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO

ANO I — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1941 — NUM. 90

"Os olhos de todas as nações estão sobre vós. Deus proteja o Direito"

--- DIZ WINSTON CHURCHILL AOS EXÉRCITOS QUE TOMARAM A OFENSIVA NA LIBIA

"TANQUES BRITANICOS E NORTE-AMERICANOS COMBATEM LADO A LADO NO DESERTO OCIDENTAL" — DECLAROU EDEN EM DISCURSO NA SOCIEDADE AMERICANA DE LONDRES



Com a arrancada das forças imperiais britânicas na Africa, ontem anunciada amplamente, no noticiário telegráfico, volta ao cartaz o deserto ocidental, onde serão travadas grandes batalhas. No gráfico que hoje estampamos, vemos, na parte reticulada, a regiôo da Líbia, onde os Exércitos do general Allan Cunningham realizaram profunda penetração

LONDRES, 20 (A. P.) — O ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, falando no almoço comemorativo do "Thanksgiving Day", na Sociedade Americana de Londres, declarou que, embora as conversações nipo-americanas em Washington, envolvam interesses britânicos, "nunca pedimos, e jamais pediremos para ser representados nessas conversações.

O titular do "Foreign Office", referindo-se às conferências entre o enviado especial, sr. Saburo Kurusu, o embaixador Kichisaburu Nomura, e os srs. Roosevelt e Hull, asseverou que, "confiamos em nossos amigos — temos completa confiança nos porta-vozes dos Estados Unidos.

"SENTIMO-NOS SENHORES DOS NOSSOS DESTINOS"

— "Uma vez mais, como homens livres, sentimo-nos senhores dos nossos destinos", disse o ministro do Exterior. "Talvez nesta mesma hora, tanques britânicos e norte-americanos estão oferecendo batalha ao inimigo, lado a lado, no deserto ocidental, enquanto à volta dos mesmos, aviões britânicos e norte-americanos lutam para dominar os ares".

O sr. Eden declarou que a revisão da Lei de Neutralidade pelo Congresso norte-americano. "tem inspirado grandemente a nossa luta — sabemos não só contra o que combatemos, como tambem pelo que estamos combatendo". O orador finalizou assinalando que "o futuro de todo o mundo depende do entendimento entre os nossos dois paises".

"DESTA VEZ A INGLATERRA COLHEU DE SURPRESA OS SEUS ADVERSARIOS"

LONDRES, 20 (A. P.) — Entre os aplausos de toda a Câmara, o sr. Winston Churchill afirmou que, desta vez, a Grã Bretanha colheu os seus adversários completamente de surpreza, acrescentando que o destino dessa campanha "pode ser decidido, de uma maneira ou de outra, dentro de algumas horas."

O AVANÇO E' "UMA TENTATIVA DE ENVOLVIMENTO DAS FORÇAS DO EIXO"

LONDRES, 20 (A. P.) — Os círculos bem informados descrevem o avanço britânico sobre a Líbia, contra as forças do eixo sob o comando do general alemão Erwin Rommel, como uma tentativa de envolvimento na vasta batalha que agora se desenha.

PLANOS PARA ALIVIAR O SITIO DE TOBRUK

MELBOURNE, Austrália, 20 (A. P.) — O general Sir Thomas Blamay declarou em discurso que, a ofensiva britânica contra a Líbia inclue planos definidos para aliviar o sítio de Tobruk, empenhando-se na mesma forças adequadas.

"PROVA DE FOGO PARA O MATERIAL BÉLICO NORTE-AMERICANO"

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O material bélico norte-americano fornecido à Inglaterra está sendo agora sujeito à sua prova máxima com a ofensiva britânica na Líbia.

E' essa a opinião predominante entre os que acompanham a nova arrancada britânica na Africa do Norte e que teem elementos para avaliar até que ponto chega o abundante fornecimento de material norte-americano às forças britanicas do Oriente Médio.

O QUE SE DIZ EM BERLIM SOBRE A OFENSIVA

BERLIM, 20 (A. P.) — O único comentário nos circulos autorizados sobre a ofensiva britânica na Líbia foi o de que a mesma não era exatamente o que Stalin desejava dos ingleses, e de nada serviria como auxílio à Rússia. Os referidos círculos salientaram que Stalin queria uma segunda frente de batalha no continente europeu.

"ESTA BATALHA AFETARA' TODO O CURSO DA GUERRA"

LONDRES, 20 (A.P.) — E' do seguinte teor o texto da mensagem dirigida pelo primeiro ministro Winston Churchill ao ssoldados das forças britânicas na Africa, por ocasião do inicio da ofensiva contra a Líbia:

"Recebi ordem do rei, para manifestar a todas as fileiras do Exército e da Real Força Aérea do Deserto Ocidental, bem como ao pessoal da esquadra do Mediterrâneo, a confiança de Sua Majestade em que essas forças armadas cumprirão o seu dever com exemplar devoção, na batalha de suprema importância que agora os defronta.

"Pela primeira vez, tropas britânicas e imperiais enfrentarão os alemães amplamente equipadas com armas modernas de todas as espécies. Essa batalha, em si afetará todo o curs oda guerra. Chegou o momento de ser desferido o mais rude golpe até agora assestado para a vitória final, que nos restituirá aos nossos lares e à nossa liberdade.

O exército do deserto poderá acrescentar mais uma página à história, página essa que formará junto a Blenheim e a Waterloo.

"Os olhos de todas as nações estão sobre vós. Todos os nossos corações estão convosco. Que Deus proteja o direito".

A esquadra despeja centenas de granadas sobre Solum

A bordo da náu capitânea da esquadra britânica no Mediterrâneo, 20 (de Larry Allen, da Associated Press) — A Grã-Bretanha respondeu ao apelo russo, em prol da abertura de uma nova frente de guerra, afim de solapar o poderio nazista, fazendo os seus exércitos penetrar profundamente pela Líbia a dentro, enquanto os grandes canhões da sua esquadra no Mediterrâneo martelem as concentrações e bases de suprimentos das tropas do Eixo.

Cruzadores, "destroyers", e outras forças navais ligeiras, despejaram centenas de granadas sobre os centros da resistência alemã e italiana, em Solum e no Passo do Halfaia, poucas horas antes do exército iniciar a ofensiva que o levou a cinquenta milhas a dentro pela Líbia oriental. Ao que se informa o bombardeio naval teria desorganizado as divisões do Eixo esparsas ao longo da costa, no momento de se iniciar a ofensiva.

O comunicado italiano anuncia a destruição de numerosos carros

BERNA, 20 (R.) — O comunicado de hoje, do Quartel General Italiano, menciona o início da ofensiva britânica na Líbia, e afirma que as unidades blindadas italianas destruiram numerosos carros de assalto britânicos. Prossegue a batalha, declara o comunicado.

De outro lado, a rádio de Roma, em suas irradiações da manhã de hoje, não fez nenhuma menção à ofensiva em grande escala lançada pelas forças de terra, mar e ar britânicas contra a Cirenáica.

"Chuvas torrenciais dificultam as operações"

BERNA, 20 (R.) — Uma transmissão da rádio de Lion, controlada pelos nazistas, anuncia que, segundo fontes germânicas, o ataque iniciada pelas tropas britânicas contra a Líbia, foi repelido, ao mesmo tempo que chuvas torrenciais dificultam as operações.

O avanço começou no dia 18

ZURIQUE, 20 (R.) — O comunicado de hoje do alto comando alemão, referindo-se à ofensiva que as forças alladas lançaram, na Líbia, adianta que as tropas britânicas que se achavam entrincheiradas nas suas posições do sul e sudoeste de Sidi Omar avançaram sobre Tobruk desde anteontem, 18.

O mesmo comunicado acrescenta que, entretanto, os poderosos contra-ataques lançados pelas forças teuto-italianas rechassaram os britânicos para ocidente de Sidi Omar, infligindo-lhes sérias perdas.

"A prova maior não deve demorar"

LONDRES, 20 (Edwin Stout, da Associated Press) — "O tão longamente esperado avanço da Grã-Bretanha através da Africa do Norte "começou na madrugada de ante-ontem" e já conquistamos posições que assinalam vantagens para nós" — declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, o Primeiro Ministro Winston Churchill.

Prosseguindo, o chefe do governo disse mais que a "prova maior,

(Continua na 8.ª pág.)

AS inundações no Rio Grande do Sul assumiram as proporções de um flagelo que consternou todos os Estados e repercutiu no rio da Prata, entre demonstrações de estima e de conforto para com as vitimas, de modo que não podem ser esquecidas.

Foi realmente aquele um momento deloroso para o laborioso povo gaucho e, diante da calamidade, a impressão geral era a de que, tão cedo, a convalescença e a restauração econômica não viriam compensar os danos causados. E o tempo não se alongou muito, antes que o ritmo da normalidade bafejasse as cidades e as planicies gauchas. O movimento comercial em Porto Alegre apresenta hoje um movimento intenso. Os navios saem carregados de produtos rio-grandenses e os depósitos estão cheios de mercadorias. O trabalho fervilha. E, se o movimento portuário é o barômetro da economia, o Rio Grande do Sul levantou-se viril e rapidamente do golpe que o feriu por ocasião das inundações, para trabalhar pela prosperidade da comunhão brasileira.

NOTICIAS DE TODO O BRASIL

Acre

Melhorando a formação do professorado

RIO BRANCO, 20 — (Do correspondente) — Considerando que a escola primária constitue o alicerce de toda a formação intelectual, moral e social; que para que se alcance essa finalidade, necessário se torna dotar as escolas de professores tecnicamente capazes e que o atual curso normal ministrado pela Escola Normal de Rio Branco não corresponde plenamente, pela sua deficiência, a essas exigências, o governador do Território baixou um decreto determinando que, os atuais alunos do 5.º ano ginasial que fazem, simultaneamente, o curso normal, não poderão obter o diploma de professores e a consequente nomeação efetiva, sem que cursem, com aproveitamento, em 1942, as aulas de metodologia geral e especial, higiene geral e escolar, puericultura e educação sanitária, administração escolar e ruralismo, que serão ministradas.

Amazonas

Grande concentração cívica em Manaus

MANAUS, 20 — A. N.) — Foi comemorado com o maior brilhantismo, neste Estado, o Dia da Bandeira. O interventor federal, atendendo a uma sugestão do Congresso de Brasilidade, mandou erguer na Praça Antonio Bittencourt, em frente ao Palácio da Educação, em obras, um mastro de vinte e cinco metros, sendo içado o pavilhão auri-verde, medindo setenta metros quadrados perante o funcionalismo, povo, autoridades federais e estaduais. Doravante esse local será o ponto de concentrações cívicas.

Pará

Esperado em Belem o diretor geral do Departamento Nacional de Saude Pública

BELEM, 20 — (A. N.) — E' esperado, aqui, amanhã, o sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, que vem observar as medidas tomadas na execução do plano de saneamento da Amazonia.

O general Zenobio Costa visitou o interventor Malcher

BELEM, 20 — (A. N.) — O general Zenobio da Costa, novo comandante da região militar, logo que assumiu o seu cargo, percorreu as dependências do Quartel General, indo após ao palácio do governo, onde o interventor teve ensejo de apresentar-lhe os altos funcionarios da administração.

Rio Grande do Norte

Ordem do Dia do general Cordeiro de Faria

NATAL, 20 (A. N.) — O general Gustavo Cordeiro de Faria, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, baixou o seguinte boletim alusivo ao "Dia da Bandeira":

"Comemora o Brasil inteiro, numa verdadeira demonstração de amor e fé nos seus altos destinos, o dia da adoção da Bandeira Nacional.

Si nos anos anteriores tinha a comemoração dessa data um sentido bem forte de civismo, é bem de se compreender que este ano é como que verdadeira profissão de fé patriótica que faremos diante do nosso pavilhão, atentando bem nas incertezas que nos cercam e nos imprevistos que podem surgir, arrastando-nos à fogueira da guerra que devasta quase toda a Europa e está latente em outros continentes.

Soldados de Natal, alerta!

O Brasil confia em vós e acredita no amor que de todo o coração lhe dedicais. Fitai bem, nessa hora angustiosa, a Bandeira do Brasil, que simbolizando a Pátria, representa o que de sagrado ela encerra — a começar pela pureza inconfundivel do seu céu.

Crêde no Brasil soberano, forte, indivisivel, e jamais vencido.

Atentai nas palavras vibrantes e oportunas do nosso presidente:

"O soldado tem o culto da pátria representado no Pavilhão Nacional, deante do qual todos os dias desfila em continência".

Encarai com orgulho a nossa bandeira, atentai em sua beleza simbólica. Ela é verde e encerra todas as nossas esperanças; é pequena, mas cobre todo o nosso vasto território.

As forças armadas jamais permitirão que outras bandeiras tremulem mais alto que a nossa. E todos os bons brasileiros acorrerão aos quarteis, unidos na exaltação da mesma fé, decididos a viver para a Pátria ou morrer pela Pátria."

De regresso ao Rio, passou por Natal o general Meira de Vasconcelos

NATAL, 20 (A. N.) — Transitou ontem por esta capital, viajando em avião da Condor, o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões, que regressa da viagem de inspeção às unidades militares do norte do país, subordinadas à 7.ª Região.

Viajou para o interior o interventor federal — Melhoramentos a inaugurar

NATAL, 20 (A. N.) — O interventor Rafael Fernandes viajará hoje para o interior do Estado, devendo percorrer vários municipios da zona oeste. Acompanharão o interventor federal o general Gustavo Cordeiro de Faria, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, e outras autoridades. Na cidade de Acari, o interventor Rafael Fernandes examinará o andamento das obras de construção do novo edificio do grupo escolar. Em Pau Ferro, s. s. terá ocasião de inaugurar importantes melhoramentos, entre os quais o novo quartel da cidade. Em Martins assistirá à instalação do Posto de Fomento Agrícola, inaugurando, tambem, o novo prédio da delegacia de policia. Daí, o interventor e sua comitiva seguirão para Mossoró, onde s. excia. inaugurará outros melhoramentos, inclusive a iluminação elétrica na Vila São Sebastião.

Reuniu-se o Conselho Regional de Esportes

NATAL, 20 (A. N.) — Convocado pelo Secretário Geral do Estado, reuniu-se ontem o Conselho Regional dos Esportes, comparecendo os seus membros: Gentil Ferreira de Souza, José Gurgel do Amaral Valente, capitão Solon de Andrade, Santos Pereira e o representante do Conselho Nacional Rui Lago.

Sergipe

Audição de canto orfeônico

ARACAJU', 20 (A. N.) — Realizou-se, ontem, a audição de canto orfeônico do grupo escolar "Dr. Manuel Luiz", sob a regência da professora Esther Lopes da Silva.

O interventor regressou de uma visita de inspeção

ARACAJU', 20 (A. N.) — Após inspecionar os rios Japaratuba e Poxim, regressou, ontem, a esta capital, o interventor Milton de Azevedo. Dentro em breve serão iniciados os trabalhos de limpeza e dragagem dos referidos rios.

Baía

Chegou à capital baiana o general Horta Barbosa

SALVADOR, 20 (A. N.) — No avião da carreira, chegou, ontem, a esta capital, o general Horta Barbosa, presidente do Concelho Nacional de Petróleo, que foi recebido no campo de Santo Amaro por várias autoridades e funcionários daquele orgão. O general Horta Barbosa visitará, hoje, as explorações do Lobato.

As cotações na Bolsa de Salvador

SALVADOR, 20 — (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu, hoje, com as seguintes cotações: Cacau superior, arroba, compra em novembro e dezembro, 31$500, outros tipos não cotados, mercado firme; café, dez quilos, tipo sete, comprador e vendedor 17$000, mercado nominal; mamona, dez quilos, tipo comum, comprador 9$400, venda não cotada, mercado calmo; fumo, algodão paralisados.

Espírito Santo

Resolução do D.E.I.P.

VITÓRIA, 20 (A. N.) — O D. E. I. P. distribuiu uma nota dizendo que o governo do Estado fará edição das obras completas do vencedor do concurso do "Principe dos Poetas Capixabas", instituido pelo matutino "A Tribuna".

Encerrado o Congresso de Brasilidade

VITÓRIA, 20 (A. N.) — Realizou-se, na manhã de ontem, na Escola Normal, o encerramento dos trabalhos do Congresso de Brasilidade, havendo comparecido o interventor federal e exma. esposa. Pronunciou o discurso oficial o sr. Cyro Vieira Cunha, diretor do D. E. I. P.

São Paulo

Cerimônia cívica no Conselho Regional do Trabalho

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Realizou-se, ontem, na sede do Concelho Regional do Trabalho, a cerimônia da "Festa da Bandeira", a ela comparecendo grande número de altos funcionários daquela repartição, alem dos srs. Eduardo Vicente de Azevedo, presidente do Concelho; Luiz Mezzavila, delegado regional, procuradores, presidentes de Juntas, representantes classistas e convidados. Ao ser hasteada, pelo sr. Luiz Mezzavila, a bandeira nacional, o procurador sr. Brigido Tinoco pronunciou breve oração, exaltando as atividades pacíficas e progressistas do Brasil, frizando que a energia e a cultura mais se aceleram dentro do Estado Novo Nacional, terminando sua oração pedindo que a crença nos destinos da Pátria se renovasse em intensidade crescente, para a glória dos ideais brasileiros.

Na Recebedoria de Rendas

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Tambem a Recebedoria de Rendas Federais de São Paulo festejou o "Dia da Bandeira" com o hasteamento solene do pavilhão nacional, ato que foi assistido por grande número de funcionários daquela repartição. Dada a palavra ao sr. Hildebrando Falcão, fez este uma oração à bandeira, enaltecendo os feitos da Pátria, evidenciando os momentos dificeis que ela viveu, demonstrando ainda que seus filhos jamais deixaram que uma única mácula atingisse o pavilhão brasileiro.

O Aprendizado Agrícola em Ribeirão Preto

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Com o fim de dotar a cidade de Ribeirão Preto de um Aprendizado Agrícola, o governo do Estado acaba de adquirir a fazenda Monte Alegre, nesse município, pela importância de 1.300 contos. Na referida propriedade agrícola serão iniciadas, após o levantamento topográfico, as obras de construção da Escola Agrícola de Ribeirão Preto.

O novo edifício do Banco do Brasil

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Amanhã, às 11 horas, terá lugar a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do prédio que o Banco do Brasil vai levantar nesta capital, afim de nele instalar sua futura sede. A monumental construção apresentará linda perspectiva com seus numerosos andares, devendo constituir melhoramento de vulto para a capital paulistana.

(Conclue na 2ª página)

O MUNDO EM 24 HORAS

1 *As nações da América preparam-se para a defesa do Continente. Telegramas do México trazem as declarações oficiais do Ministério da Defesa Nacional, segundo as quais o orçamento para o Exército do México, no próximo exercício financeiro, será o maior de todos até agora votados.*

2 A situação das relações politicas entre o Japão e os Estados Unidos continua a mais incerta possivel. Enquanto telegramas de Washington e de Tóquio revelam os comentários da imprensa acreditando um possivel acordo, um despacho de Londres comunica que quatro cruzadores japoneses chegaram às aguas da Indochina, tudo fazendo acreditar que esta atitude constitue um presságio de operações navais em futuro muito próximo.

3 *Da atitude politica do governo de Vichi depende a continuação dos auxilios prestados pelos Estados Unidos aos franceses — declaram os centros autorizados americanos. "Se o general Weygand não é mais o chefe da Africa Francesa do Norte ou aceitar as condições germânicas, os americanos suspenderão todos os abastecimentos que seguiam para aquela região" — escreve o correspondente do "Times", em Washington.*

4 Informam de Roma que o correspondente do "Corriere della Sera" na frente oriental confirma que o inverno chegou na Rússia mais cedo do que se previa, acrescentando que aviões estão sendo empregados no transporte das vestimentas indispensaveis para que os soldados possam resistir ao frio.

5 *O Departamento da Marinha anunciou que ainda nesta semana serão lançados ao mar quatro novos vasos de guerra previstos no programa da construção da frota para dois oceanos. Hoje pela manhã sairá dos estaleiros da "Shipbuilding and Dry Docks Company", em Newport, o novo couraçado "Indiana". Na cerimônia falará o coronel Frank Knox, secretário da Marinha.*

No dia 22, dos estaleiros navais de New Jersey sairão dois "destroyers": o "Aaron Ward" e o "Buchanan".

No mesmo dia será lançado tambem ao mar, dos estaleiros da Electric Boat Company, em Groton, Connecticut, o submarino "Growler".

No Catete os membros do Congresso de Brasilidade

Os delegados ao Primeiro Congresso de Brasilidade foram recebidos, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente da República. Fazendo-se acompanhar de uma numerosa representação do Colégio Pedro II, chefiada pelos professores Raja Gabaglia e Roberto Acioli, os congressistas entretiveram momentos de palestra com o presidente da República. Fazendo um resumo das atividades do certame que acaba de se encerrar, falou o general João Marcelino. O sr. Othon de Souza e Silva saudou o presidente Getulio Vargas sendo feita, sucessivamente, a entrega de um diploma e de uma medalha de ouro, por alunos do nosso estabelecimento padrão, ocasião em que foi colhido o flagrante que ilustra estas linhas. O chefe do governo, em rápidas palavras, agradeceu a manifestação.

NESTA PAGINA:

Nomes do dia:

Contra-almirante Mário Hecksher, Kurusu e Raul de Leoni — Conselho de Imigração e Conolização — Perguntas brasileiras — Instituto Nacional de Ciência Política.

(Conclusão da 1.ª pág.)

DO PLANALTO

SÃO PAULO, 20 — São Paulo dá ao Brasil mais um livro. Um livro de discursos! A simples enunciação de tal fato arrepia o leitor como se lhe anunciássemos o surgimento de um livro de sonetos... Nê momento em que unimos a América latina neste belo amplexo fraterno destinado, também, a solver problemas prementes de ordem econômica pelo fechamento brusco dos mercados internacionais; no momento em que cuidamos da indústria pesada com o fito de dar ao Brasil sua sonhada independência industrial; no momento em que a ação é tudo, parece estranho que nos demoremos a fazer o panegírico de um livro de discursos. O caso, porem, é que o volume traz no seu bojo esse precioso material espiritual que é doutrina sobre o nosso espírito político que hoje domina o mundo. O livro é do ex-parlamentar sr. Mercondes Filho, nome sobejamente conhecido nos rodas culturais de São Paulo e o título do volume é este, bem original e sugestivo: "Vocações da unidade".

Mercondes Filho firmou seu renome de orador nos velhos prélios parlamentares. Depois afastou-se por muitos anos das lutas políticas, descrente das velhas fórmulas estatais que davam azo ao florescimento dos mais escarlotes corolas demagógicas. Ficou em silêncio, nessa ascética purificação dos que fazem seu noviciado para um novo credo. O silêncio é para um orador, o que um bom tônico é para um organismo. Earijo-se. Concentra-se. Quando Mercondes Filho tornou a falar, tinha na boca uma palavra nova. E como a de Crisóstomo, essa palavra era de ouro.

Ninguem, talvez, com mais ardor, tenha se batido pelas idézis do Estado Nacional que o autor de "Vocações da Unidade". Ninguem, talvez, leve maior convicção no combate às rancidas fórmulas do liberalismo demagógico que este vibrante orador. Percebe-se nele uma integração perfeita e total com as ideais do novo regime, o que torna precisa para as gerações novas, que procurem penetrar na doutrina do mesmo, a leitura dos discursos contidos em "Vocações da Unidade".

Reuniu Mercondes Filho neste volume, alem da sua conferência sobre "O senhor Presidente", pronunciada no Palácio Tiradentes, durante as celebrações do 2.º aniversário do Estado Novo, conferência no qual estudou a figura do sr. Getulio Vargas, mais onze orações. Em todas elas se nota a mesma unção cívica, o mesmo entranhado amor ao regime e uma notavel dedicação ao criador do Estado Nacional, cuja ação e cuja personalidade Mercondes Filho, no decorrer do seu belo livro, focaliza em ângulos os mais diversos.

O livro, portanto, tem sua grande oportunidade. Urge, porem, notar que, feita mesmo a elisão do valor doutrinário da obra, ela pode viver tambem pela graça e pela fluidez do estilo. Mercondes Filho é, como Neves da Fontoura, como foi Patrocinio, "um orador nato". Por tudo isso representam um régio presente às nossas letras, estes vibrantes "Vocações da Unidade".

M.

O Dia da Bandeira" em Santos

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Expressivas solenidades assinalaram, ontem, em Santos, o "Dia da Bandeira". Com a presença de altas autoridades civis e militares, o sr. Antonio Gomides Ribeiro dos Santos, prefeito municipal, hasteou, pela manhã, na fachada do paço municipal, o pavilhão brasileiro, sendo, nessa ocasião, executado o Hino Nacional. A data foi igualmente celebrada na Alfândega, na Escola de Comércio "José Bonifacio" e no Clube de Pesca de Santos.

Curso de formação de sargentos de artilharia anti-aérea

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Em prosseguimento ao programa de encerramento do curso de formação de sargentos do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, realizou-se, ontem, em Campinas, um exercício de defesa anti-aérea, sob a direção do tenente coronel Aguiar e capitão Aragão. Foram colocados quatro holofotes nos pontos mais altos da cidade, onde se instalaram tambem os canhões anti-aéreos. As provas foram coroadas de pleno êxito.

Transmissão de propriedades

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Atingiu a importância de 2.105:723$560 a transmissão de propriedades "inter-vivos", ontem efetuada nesta capital.

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

Homenagem a um diplomata português

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Amanhã, no Automovel Clube de São Paulo, será oferecido um almoço ao ministro Alberto da Veiga Simões, ilustre diplomata português, hoje chegado a esta capital, procedente do Rio. A homenagem, aderiram as figuras de maior projeção na sociedade paulistana, alem de numerosos elementos da colonia portuguesa.

Mercadorias paulistas para Liverpool

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Com destino a Liverpool, o vapor inglês "Lalande", saído, ontem, do porto de Santos, levou a seu bordo 20.761 fardos de algodão em rama, pesando 3.005.487 quilos, 1.292 fardos de algodão "linters", com o peso de 271.230 quilos, 15.856 caixas com carne em conserva, pesando 474.005 quilos, 358 caixas com extrato de carne, com o peso de 20.622 quilos, e 4.452 peças de madeira de peroba, pesando 770.668 quilos.

Minas Gerais

A assistência hospitalar mineira

BELO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Segundo dados do Departamento de Estatística, em 1940 funcionaram em Minas 199 estabelecimentos públicos e particulares de assistência a enfermos, com internamentos. Tais estabelecimentos dispunham de 588 enfermarias, 1.714 quartos para doentes, 12.594 leitos, tendo sido o movimento total de doentes de 92.945 pessoas atendidas.

Encontrado por lavradores em Teofilo Otoni, um valioso bloco de água marinha

BELO HORIZONTE, 20 — (Do correspondente) — Causou sensação na capital a noticia vinda de Teófilo Otoni, segundo a qual lavradores pobres daquele municipio extrairam, na jazida denominada "Ariraubas", um bloco com 120 quilos de peso da melhor água marinha, considerada a maior pedra até hoje encontrada.

A noticia adianta que os descobridores do valioso bloco receberam pelo mesmo uma oferta de 800 contos de réis.

Rio Grande do Sul

Os "stocks" de banha, no mercado da capital gaucha

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — A Comissão de Abastecimento Público fez o levantamento dos "stocks" de alguns produtos nesta capital. Segundo os dados colhidos pela referida comissão, existiam em depósito em Porto Alegre, até 17 do corrente, os seguintes saldos de banha: 43.203 caixas com 2.436.194 quilos; 28.600 caixas com 1.576.300 quilos que aguardam embarque para o exterior; 5.408 latas com 89.249 quilos e 1.114 latões com 51.774 quilos.

Os jornais registaram a repercussão que teve na capital da República a noticia de que a cebola e a batata haviam baixado de preço neste Estado, bem como a de que os "stocks" da banha não só permitiriam o fornecimento interno como a exportação.

Adianta-se que, por isto, o preço da gordura tambem venha a baixar ainda mais, de vez que o motivo de uma das altas foi a alegação de que, naquela época, não havia gado suino em quantidade para a industrialização.

O "Dia da Bandeira" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O "Dia da Bandeira" foi comemorado festivamente nesta capital, com solenidades que se revestiram de grande brilhantismo. As 10 horas da manhã, foi hasteada a Bandeira Nacional, com toda a solenidade, nos dois mastros existentes na Praça Senador Florêncio. Naquela hora, com a presença do secretariado do Estado, demais autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais, diretoria da Liga de Defesa Nacional, representações de ginásios, colégios públicos e particulares, clubes de regatas e desportivos em geral, cada um conduzindo uma bandeira nacional com guarda de honra, foram içadas as duas bandeiras, uma pelo coronel Cordeiro de Faria, interventor federal, e outra pelo secretário da Agricultura, ao som do Hino Nacional. Finalizando o ato, diversas representações presentes à solenidade desfilaram em continência ao pavilhão nacional e autoridades presentes. Mais tarde, às 11 horas, no salão de honra da Prefeitura Municipal, com a presença do prefeito interino da cidade, chefes de secção, funcionários, bem como diretoria da Liga de Defesa Nacional, realizou-se a solenidade do hasteamento da bandeira nacional, ao som do hino pátrio. Falaram, nessa ocasião, o prefeito interino e o dr. Francisco Brochado Rocha, que proferiram eloquentes e patrióticas palavras. Tambem o Concelho Regional do Trabalho realizou expressiva solenidade, em homenagem ao "Dia da Bandeira". Falaram vários oradores, sendo hasteada a Bandeira Nacional.

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

Posto de embalagem do Alcântara

O Posto de Embalagem do Alcantara é a repartição da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio incumbida de beneficiar as frutas procedentes do interior fluminense e que se destinam ao consumo interno ou à exportação. Durante o mês passado, aquele posto teve uma renda superior a oito contos de réis, embalando nada menos de cinco mil caixas de laranja, o que bem demonstra o seu movimento.

A propósito dos serviços de água e esgotos de Quatis

A Associação Comercial e Agricola de Barra Mansa, por motivo da assinatura dos contratos para os serviços de abastecimento dagua e esgoto em Quatis, naquele municipio, enviou ao interventor federal no Estado do Rio, um oficio de agradecimentos em que ressalta a importância da iniciativa, que, dada a sua amplitude, influirá decisivamente na melhoria das condições de vida e trabalho em todo o território fluminense.

Aos bravos que se sacrificaram pela Pátria e pelas instituições

A conciência nacional não esquece o levante comunista de 27 de novembro de 1935.

O Brasil, pelo seu governo e pelo seu povo, presta, anualmente, nesta data, um preito de saudade aos bravos militares — oficiais e praças — que se sacrificaram em defesa da pátria e das instituições.

Este ano, as cerimônias junto ao monumento dos militares mortos na madrugada sangrenta de 27 de novembro de 1935 revestir-se-ão do cunho da mais alta exaltação cívica. Homenageando aquele punhado de heróis, afirmamos o nosso propósito de defender a soberania do Brasil contra o assalto do internacionalismo. Fazemos um ato de fé na perpetuidade da pátria.

O programa das solenidades já se acha organizado. Junto ao monumento será erguido um palanque onde tomarão lugar o presidente da República, os ministros de Estado, os oficiais, generais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e famílias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados ficarão dispostos os demais participantes: oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares; capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares; representações dos Ministérios Civis, associações de classe, famílias das praças mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getulio Vargas, simbolizando a gratidão nacional aos bravos que morreram pela pátria.

DISCURSOS

Far-se-ão ouvir, nesta ocasião, os seguintes oradores: pelo Exército, general Salvador Cesar Obino; pela Marinha, vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos; pela Aeronáutica, coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues. Amanhã, serão designados os oradores dos Ministérios do Trabalho e da Justiça.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO

Ás cerimônias do dia 27 comparecerão os altos orgãos do Exército, representações de corpos de Tropa e os estabelecimentos militares por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os grandes orgãos do Ministério da Guerra, Estado Maior do Exército, Diretorias, Inspetorias e Comandos da Primeira Região Militar, Artilharia e Infantaria Divisionária enviarão flores que serão depositadas junto ao monumento, como expressão da **saudade dos companheiros mortos.**

Conselho de Imigração e Colonização

REUNIAO DOS CHEFES DE SERVIÇOS DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS — SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Reuniu-se ontem, no salão de Conferências da Biblioteca do Itamarati, sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira e secretariada pelo cônsul Mauricio Wellisch, a 8.ª e última sessão da Reunião dos Chefes de Serviços de Registro de Estrangeiros, convocada pelo Conselho de Imigração e Colonização. Compareceram todos os conselheiros, menos o major Aristóteles de Lima Câmara e o senhor Dulphe Pinheiro Machado. Estiveram, igualmente, presentes o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas, e o sr. Roberto Groba, observador dos Estados de Amazonas e Pará, bem como os representantes à Reunião do Distrito Federal e dos Estados de Pará, Amazonas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiaz.

Abrindo a sessão, o presidente fez a apresentação do sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas. Finda esta, o conselheiro Arthur Helbi Neiva, pediu licença para lembrar a ação do sr. Alvaro Maia na Constituinte de 1934, assinando, com outros representantes da Amazônia, um protesto contra a rejeição, por parte da Assembléia, da emenda apresentada pelo deputado Arthur Neiva relativa ao plano de exploração econômica da Amazônia e sua colonisação de preferência com elementos nacionais. Lembrou ainda esse conselheiro que a emenda rejeitada foi, entretanto, introduzida "Ipsis litteris", no decreto n.º 3.610, de 20 de agosto de 1938, onde figura na letra "u" do artigo 226.

Iniciaram-se os trabalhos com a apresentação, pelo sr. Neves de Araujo, delegado de Estrangeiros do Distrito Federal das três moções seguintes da Comissão de Fiscalização:

1.º — A reunião dos Chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros sugere ao Conselho de Imigração e Colonização submeta à apreciação do governo federal as seguintes medidas legislativas:

1 — Não poderão exercer a profissão de porteiros de hoteis, pensões, ou quaisquer outras casas de habitação coletiva os estrangeiros que não se hajam devidamente registrado perante as Delegacias de Estrangeiros ou Serviços de Registo de Estrangeiros, no Distrito Federal, nas capitais dos Estados e nas zonas consideradas urbanas, ou perante as Delegacias de Policia, nas zonas rurais.

Parágrafo único — As Delegacias de Policia e as secções de Serviços de Registo de Estrangeiros no interior dos Estados comunicarão às Delegacias de Estrangeiros ou às chefias dos Serviços de Registo de Estrangeiros nas capitais dos mesmos Estados os registos que efetuarem, os quais serão, em qualquer caso, gratuitos.

II — Os porteiros, uma vez registrados, comunicarão, obrigatória e imediatamente, às Delegacias de Estrangeiros, aos Serviços de Registo de Estrangeiros ou às Delegacias de Policia, pela forma indicada no item precedente, qualquer entrada de estrangeiros no estabelecimento em que trabalham, com a discriminação dos respectivos nome, nacionalidade, religião, número do passaporte e classificação de entrada no país, profissão, idade, procedência e destino.

Parágrafo único — Para os fins deste item deverão os hoteis, pensões ou quaisquer outras casas de habitação coletiva possuir fichas especiais em que seja prevista a anotação de todos aqueles dados, devendo ser essas fichas, depois de preenchidas pelo hóspede ou morador estrangeiro, remetidas às autoridades mencionadas neste item.

III — Serão punidos com multa de 1:000$ a 5:000$ e o dobro em caso de reincidência, os proprietários de hoteis, pensões ou quaisquer outras casas de habitação coletiva que admitiram como porteiro de seus estabelecimentos qualquer estrangeiro que não esteja devidamente registado; com a multa de 100$ a 500$ e, em caso de reincidência, com a cassação do registo e a consequente proibição do exercício da profissão, os porteiros que não comunicaram, na forma do item II, as entradas de estrangeiros, nos estabelecimentos em que trabalham esses porteiros; com a multa de 1:000$ a 5:000$, os estrangeiros que preencherem com falsas declarações as fichas acima referidas.

IV — Quem quer que, por qualquer motivo, hospede qualquer estrangeiro em sua casa, ainda que sendo esta de residência particular, deverá, obrigatória e imediatamente, comunicar o fato à autoridade competente, na forma do item I e seu parágrafo, com as indicações mencionadas no item II, sob pena de multa de 200$000 a 1:000$ e o dobro na reincidência.

Parágrafo único — Sendo verificado que a comunicação deixou de ser feita, por dolo, será instaurado, contra o infrator desta disposição, inquérito policial para a aplicação da pena de seis meses a dois anos de prisão.

V — Dentro de trinta dias a contar da data da publicação destas medidas legislativas, deverão os atuais porteiros de hoteis, pensões ou quaisquer casas de habitação coletiva processar o seu registo perante a autoridade competente, sob pena de não poderem exercer a sua profissão; e, dentro em dez dias contados da mesma data, deverão igualmente iniciar as comunicações referidas no item II.

VI — A comunicação a que se refere o item IV deverá ser feita, sob as penalidades estabelecidas, dentro em 48 horas, contadas da data da publicação destas medidas legislativas, para os casos atualmente existentes.

VII — Quem quer que alugue para o fim de habitação, prédio ou apartamento de sua propriedade a qualquer estrangeiro deverá comunicar o fato, dentro de 48 horas, à autoridade competente, na forma do item I e com as discriminações do item II, sob pena de multa de 500$ a 2:000$000.

Parágrafo único — As locações atualmente em vigor serão comunicadas, dentro do prazo de dez dias contados da data da publicação destas medidas legislativas, sob pena da multa acima estipulada.

VIII — As Delegacias de Policia e as secções dos Serviços de Registo de Estrangeiros no interior dos Estados enviarão às Delegacias de Estrangeiros, ou às chefias dos Serviços de Registo de Estrangeiros nas capitais dos mesmos Estados, copias de todas as fichas e comunicações que receberam, bem como de todos os autos lavrados por infração destas medidas legislativas.

A essas medidas propôs o conselheiro Ernani Reis as seguintes emendas, que foram aprovadas pela reunião:

a) — as penas de multa serão impostas, nas capitais dos Estados e nas zonas urbanas, pelos delegados de estrangeiros ou chefes dos Serviços de Registo de Estrangeiros; e, no interior dos Estados, pelos delegados de Policia.

b) — não devem ser criadas sanções penais novas, bastando fazer-se remissão às penas cominadas no artigo 247 do decreto n.º 3.010;

c) — a saída do hospede estrangeiro deve ser tambem comunicada;

d) — nos estabelecimentos em que não houver porteiro, será registado o proprietário ou responsavel.

Esta moção foi aprovada com as emendas acima.

2.º — A Reunião sugere ao Conselho de Imigração e Colonização submeta à apreciação do governo federal a seguinte medida de ordem legislativa:

"O estrangeiro que, dentro do prazo de 30 dias, deixar de cumprir a obrigação prevista no parágrafo 2.º do artigo 28 do decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938, fica sujeito a multa de 50$000 a 500$000".

3.º — A reunião sugere ao Conselho de Imigração e Colonização submeta à apreciação do governo federal a seguinte medida de ordem legislativa:

"O estrangeiro que deixar de comunicar ao Serviço de Registo mudança de trabalho ou emprego, dentro em 30 dias dessa mudança, ficará sujeito a multa de 50$000 a 500$000".

Estas moções foram igualmente aprovadas.

Em seguida, o senhor Solon Vieira, chefe do Serviço de Registo de Estrangeiros de Santa Catarina, apresentou a seguinte indicação que foi tambem aprovada:

"A Reunião dos Chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros,

Considerando que a certidão de registo expedida pelos delegados de Policia aos estrangeiros residentes em zonas rurais constitue prova da sua permanência legal no país (artigo 149, parágrafo 2.º do decreto n. 3.010),

Sugere ao Conselho de Imigração e Colonização que, ao proceder à reforma da legislação sobre entrada e permanência de estrangeiros no território nacional, atribua àquela certidão a mesma validade da carteira de identidade modelo 19, para os fins do artigo 136, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938".

Finalmente, a Comissão de Organização apresentou a seguinte moção, igualmente aprovada:

"A Reunião sugere ao Conselho de Imigração e Colonização a seguinte medida regulamentar:

I — Todos os Serviços de Registo de Estrangeiros e Delegados Estrangeiros do país adotarão, para o fim da sua perfeita uniformização, sempre que lhes forem aplicaveis, os modelos de formulários e carimbos, em uso no Serviço de Registo de Estrangeiro do Distrito Federal e anexos ao relatório do senhor Ociola Martinelli, publicado no n. 3, Ano I, de julho de 1940, da "Revista de Imigração e Colonização".

II — Do visto de saida aposto pelos referidos Serviços e Delegacias nos passaportes de estrangeiros constará sempre a notificação, feita por meio de carimbo ou manuscrita, da obrigatoriedade da "licença de retorno", para que se possam os estrangeiros reingressar livremente no Brasil".

Achando-se terminados os trabalhos da sessão, o senhor Jorge Andrade, chefe do Serviço de Registo de Estrangeiros do Estado do Amazonas, pediu a palavra e proferiu um discurso no qual, interpretando o pensamento dos seus colegas, manifestou ao senhor presidente do Conselho de Imigração e Colonização o entusiasmo de todos os delegados à Reunião pelos bons resultados que se colhem dos trabalhos dessa reunião. Tais resultados, salientou o orador, "residem sobretudo no apoio que teve a reunião por parte de sua excelência o senhor presidente Getulio Vargas, e na direção inteligente e operosa que o senhor ministro Antonio Camilo de Oliveira, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, emprestou às sessões, na orientação segura que lhes trouxeram os senhores conselheiros, um e outros contribuindo com as suas sábias lições num ambiente da mais ampla cordialidade. Não nos é possivel igualmente deixar de registar, e o fazemos com a maior alegria, a solicitude que sempre encontramos no senhor cônsul Mauricio Wellisch, o qual não poupou esforços para facilitar a nossa tarefa".

O senhor presidente pronunciou então, de improviso, um discurso de agradecimento pela colaboração dos delegados à reunião, colaboração esta que reflete, por parte de cada um, profundo e extenso conhecimento dos problemas debatidos. Tornou-se, assim, possivel à reunião obter um seguro resultado: a sistematização e uniformização dos métodos administrativos nos Serviços de Registo de Estrangeiros. Por outro lado, a experiência dos delegados constitue contribuição de valor inestimavel para a reforma e consolidação da legislação, a que o Conselho está procedendo. "O Conselho, declarou o orador, vai se por imediatamente em trabalho afim de harmonizar as 30 moções, indicações e sugestões apresentadas pelas diferentes Comissões nas 7 sessões da reunião, e promover a adoção dessas moções, já do ponto de vista administrativo, já do ponto de vista legislativo. E-me grato comunicar aos senhores delegados que terei a honra de ser recebido esta tarde por s. excia. o sr. presidente da República, a quem não deixarei de fazer um primeiro relatório sobre os resultados dos trabalhos dessa reunião. E' com prazer que deixo aqui consignados os agradecimentos do Conselho de Imigração e Colonização ao senhor ministro de Estado das Relações Exteriores, por ter cooperado para o bom êxito da presente reunião, permitindo a sua realização no Palácio Itamarati".

Finalmente o presidente pediu a senhor Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas, que dissesse algumas palavras sobre os núcleos coloniais a serem criados no seu Estado e sobre o problema das migrações de nordestinos para a Amazônia. Em brilhante improviso, o senhor interventor Alvaro Maia fez uma perfeita exposição desses problemas e da feliz solução que lhes está sendo dada, notadamente quanto ao saneamento de regiões outrora insalubres, e quanto aos efeitos benéficos do recente acordo entre a Interventoria e as Inspetorias Regionais do Trabalho, no Nordeste, para o fim do encaminhamento de nordestinos para o "hinterland" amazônico, até o Juruá. Terminou o orador assegurando que, graças ao apoio de sua excelência o sr. presidente Getulio Vargas, hoje se abre para a Amazônia, não através a literatura mas por meio da lei, o caminho da sua perfeita integração na união brasileira.

A sessão foi encerrada às 11 horas, tendo início, logo após, a sessão semanal ordinária do Conselho de Imigração e Colonização.

Perguntas brasileiras

N. 90

RESPOSTAS ÁS PERGUNTAS DE ONTEM

1 — *O nome de Goiaz, dado a esse Estado, tem dos indios "goiazes", que habitaram a região.*

2 — *Os três grandes nomes nacionais da Independência foram José Bonifacio de Andrada e Silva, José Clemente Pereira e o Principe D. Pedro.*

3 — *O primeiro nome dado à Ilha de Bananal, formada por dois braços do Araguaia, foi o de Ilha de Santana, posto pelo alferes Pinto da Fonseca, ao desembarcar ai, no dia consagrado à referida santa, quando foi combater os "carajás".*

4 — *O mais importante afluente do Tocantis, à margem esquerda é o Araguaia.*

5 — *A lagoa de Titica fica no Estado de Sergipe.*

AS PERGUNTAS DE HOJE

1 — *Quem foi o autor do poema épico "Caramuru"?*

2 — *Quantos filhos teve a Imperatriz do Brasil, Teresa Cristina?*

3 — *Como se chamava a atual rua da Assembléia?*

4 — *Em que cidade nasceu Tiradentes?*

5 — *Quando foi cantada na Scala a ópera "O Guarani" de Carlos Gomes?*

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLÍTICA

O Instituto Nacional de Ciência Política, dando exato cumprimento ao seu vasto programa de conferências e estudos acerca do pensamento político dos nossos maiores estadistas e da obra administrativa do presidente Getulio Vargas, realizará amanhã, às 17 horas no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma importante sessão cultural, inscreveram-se para falar os oradores seguintes: prof. Joaquim Pimenta, dr. Aldo Prado e o dr. Arnaldo Sussekind.

A conferência principal será pronunciada pelo prof. Joaquim Pimenta, catedrático de Legislação Social da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e versará sobre o sugestivo e oportuno tema "O Direito do Trabalho em face da Constituição de 10 de Novembro".

O orador mostrará como o Estado Novo prestigia o trabalho e o trabalhador e para dirimir as questões entre empregados e patrões instituiu a Justiça do Trabalho, harmonizando assim as diversas classes e estabelecendo a paz social no Brasil, e ao mesmo tempo valorizando o nosso homem, prodigalizando-lhe condições dignas da vida humana.

Demonstrará tambem o sentido democrático da política trabalhista do chefe da Nação que tudo tem feito no sentido de beneficiar o povo brasileiro.

Em seguida falará o dr. Aldo Prado, procurador da Justiça do Trabalho, sobre o tema "Do sonho de Deodoro à concepção republicana do presidente Getulio Vargas", que o orador estudará com fundamentos em fatos históricos.

Por fim usará da palavra o dr. Arnaldo Sussekind, procurador da Justiça do Trabalho que discorrerá sobre "Getulio Vargas e o advento do Direito do Trabalho brasileiro", em que mostrará de como o presidente Getulio Vargas resolveu a questão social no Brasil, de modo sereno e pacífico, por meio de uma sábia legislação social que atende perfeitamente às aspirações nacionais e às necessidades do país.

NOMES DO DIA

CONTRA-ALMIRANTE MARIO HECKSHER

A 13 DE JANEIRO de 1883 nascia no Distrito Federal Mario Hecksher que havia de projetar-se na vida pública brasileira como um dos mais ilustres elementos da nossa marinha de guerra.

Ingressando na armada, que o atraia com a força absorvente de uma

vocação decidida, a 10 de abril de 1889 era aspirante e guarda-marinha, posto inicial em que se dealbam os melhores e mais belos sonhos do homem do mar. O seu curso decorreu com brilho e nele já o jovem aluno revelava quer na intimidade da Escola Naval de Guerra, quer nos longos cruzeiros de instrução, um acendrado amor à carreira e uma nobre compreensão do que ela representa como meio de bem servir à sua terra e à sua gente.

2.º tenente a 6 de janeiro de 1903 e 1.º tenente a 7 de fevereiro de 1907, esses quatro anos transcorreram entre árduos trabalhos; era a plenitude da profissão que é tambem um apostolado e que exige daquele que a ele se dedica uma alta dose de renúncia. Os mares da pátria representam qualquer coisa de sagrado que é preciso vigiar e, quando preciso, defender; por isso eles estão sempre entre o mar e o céu, longe dos encantos e das seduções que ficaram em terra.

A 15 de maio de 1912 era Mario Hecksher promovido a capitão tenente e daí a capitão de corveta, capitão de fragata e capitão-de-mar-e-guerra, respectivamente, em 1922, 1933 e 1935, os serviços à Pátria se foram acumulando na folha do ilustre oficial, representados principalmente por várias comissões que, no país e no estrangeiro, foram outras tantas oportunidades para Mario Hecksher demonstrar os primores de sólida cultura e o exercício de uma disciplina à cuja força os seus comandados se rendiam com prazer, porque lhes chegara através da cordura e da bondade.

Contra-almirante em setembro deste ano, entra ele agora para o plano superior do oficialato, quando a experiência e o prestígio são raras garantias a assegurar à marinha que outros e ainda mais valiosos serviços se podem esperar.

Possuindo entre vários cursos o de submarinos, ocupa hoje o contra-almirante Hecksher o posto de chefe do pessoal da Armada onde, em íntimo contacto com a sua gente, sentindo os seus anseios e os seus impulsos, é bem um paradigma para todos eles tal como é um exemplo para todos nós.

KURUSU

AS ATUAIS negociações nipo-americanas de Washington põem em plano de evidência a personalidade de Saburo Kurusu, encarregado pelo governo de Tóquio de procurar as bases de um entendimento que afaste a eventualidade de um conflito armado entre as duas grandes potências do Pacífico. Trata-se de uma missão de excepcional delicadeza e para a qual, por coincidência, foi escolhido o mesmo diplomata que, há pouco mais de um ano, assinava, em Berlim, a adesão do Japão à política militar do Eixo no caso de agressão contra este por parte de qualquer potência estranha ao conflito no momento da celebração do acordo triplice. O negociador nipão — o qual seja dito de passagem é casado com uma norte-americana — nasceu em 1886, em Yokohama. Em 1906 é graduado pela Escola Superior de Tóquio, hoje Faculdade de Ciências Comerciais da Universidade da capital. No mesmo ano ingressa na carreira diplomática depois de prestar brilhantes provas de concurso. Em 1910 é designado para servir em Hankeú. Dois anos mais tarde é nomeado vice-cônsul em Honolulu, de onde passa a servir no Consulado Geral de Nova York em 1913, e em 1914 no de Chicago, na qualidade de cônsul. Cinco anos mais tarde assume as funções de cônsul

geral em Manila, onde permanece até 1921, data em que é chamado a servir no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Em 1922 é enviado como primeiro secretário de legação ao Chile, onde permanece até 1925, quando é transferido para a embaixada em Roma. Representa o Japão na Conferência Internacional de Passaportes de Genebra e em 1926 serve na legação de Atenas. Em 1926 volta, na qualidade de cônsul geral a Hankeú, onde dezesseis anos antes iniciara a carreira diplomática. Em 1928 serve pela segunda vez na América do Sul, desta feita no posto de ministro plenipotenciário junto ao governo do Perú. Em 1932 regressa a Tóquio, onde, devido à sua especialização em questões econômicas, é nomeado diretor do Departamento de Relações Comerciais do "gaimusho". Os mesmos conhecimentos lhe valem ser escolhido, em 1934, para membro da Comissão Industrial do Petróleo. Em 1936 retorna ao serviço diplomático ativo no posto de embaixador junto aos governos da Bélgica e do Luxemburgo. Em 1940, em plena guerra, é transferido para a chefia da missão diplomática, em Berlim, como sucessor do general Oshima. Nesse posto assinou o ato de adesão do governo imperial de Tóquio ao chamado Pacto Triplice. A sua permanência anterior nos EE. UU., e os seus profundos conhecimentos da questão do Pacífico designaram-no para a missão atual em que terá de pôr à prova as suas qualidades de fino diplomata e habil negociador.

RAUL DE LEONI

NO DIA que hoje passa faleceu, há quinze anos, em Itaipava, um dos autênticos valores do pensamento e da literatura brasileira: Raul de Leoni. Era um espírito de singular elegância, um herdeiro da grande linhagem clássica, um escritor que encontrava as suas raízes profundas na esplêndida tradição da cultura greco-romana.

Raul de Leoni nascera em Petrópolis, em 30 de outubro de 1895. Era filho do dr. Carolino Leoni Ramos e de d. Augusta Vilaboim Leoni Ramos. Seu pai pertenceu à alta magistratura brasileira, tendo sido ministro do Supremo Tribunal Federal. Sua mãe era irmã do dr. Manoel Pedro Vilaboim, uma das figuras centrais da política brasileira na década que antecedeu à Revolução gaucha.

No Colégio Abílio, fez os seus estudos secundários, matriculando-se, a seguir, na Faculdade Livre de Direito. Formou-se apenas saído dos vinte e um anos.

Na segunda presidência Nilo Peçanha, este homem de Estado, que era amigo do talentoso rapaz e que sabia apreciar na devida conta as suas qualidades de carater e de estudo, nomeou-o seu oficial de gabinete. Foi ainda Nilo Peçanha quem, posteriormente, o nomeou secretário de Legação. Raul de Leoni não chegou a assumir nenhum cargo em a nossa representação no exterior, deixando o seu cargo diplomático para aceitar um lugar de fiscal da Inspetoria de Seguros.

Exercia esse lugar, quando adoeceu gravemente, sendo obrigado a ausentar-se para Correias e Itaipava. Nesta última cidade faleceu, conforme dizíamos acima, no dia 21 de novembro de 1926.

Vivendo apenas trinta e um anos, Raul de Leoni deixou uma biografia rápida, cujos traços mais importantes são os que acabamos de referir. O que é principal, nele, porem, é a obra que nos legou, obra que, sendo embora reduzida, se tem imposto com uma extraordinária vitalidade, como uma das mais sólidas da sua geração. De

livros ele publicou apenas dois — a **Ode a um poeta morto**, plaquete escrita em 1918, por ocasião do falecimento de Olavo Bilac, de quem fora grande amigo e que o tinha na mais alta conta; e a **Luz Mediterrânea**, coletânea de sonetos e poemas. **Luz Mediterrânea** teve até agora três edições: a primeira foi dada pelo próprio poeta, em 1922; a segunda, que veio acrescida da **Ode a um poeta morto** e dos poemas **Inacabados**, trouxe uma advertência do sr. Manuel Bandeira e um prefácio do sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade; a terceira apareceu o ano passado, na **Civilização Brasileira, é a reprodução da segunda.**

A MANHÃ

REDAÇÃO: — Avenida Rio Branco, 108 — Sobre-loja
ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Rua Evaristo da Veiga, 16
Diretor: **Cassiano Ricardo**
Secretário: **Barros Vidal**
Gerente: **Alvaro Caldas**

TELEFONES

Diretor	42-5610
Secretário	42-5585
Redação	42-5242
Gerente	42-3450
Publicidade	42-9779
Portaria	42-5339
Oficinas	42-8537
Revisão	42-1363

VENDA AVULSA

Dias uteis:	
Capital e Interior	$300
Domingos	
Capital e Interior	$400

ASSINATURAS

Anual	65$000
Semestral	50$000

CORRESPONDÊNCIA E REMESSA DE VALORES
Toda a correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal, à rua Evaristo da Veiga, 16-3º and

SUCURSAIS:
S. Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º andar — Telefones: 2-2952 e 3-1958.
Belo Horizonte — Rua Tupis, 26.
Porto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1 114 - and.
Salvador — Rua Virgilio Damásio, 2 - 1.º and.
Petrópolis — Av. 15 de Novembro n.º 346 — Tel. 3-332
Niterói — Rua da Conceição, 4 sob.

UM MODERNO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE MINÉRIOS EM CAMPINA GRANDE

FALA-NOS O ENGENHEIRO ALEXANDRE GIROTTO SOBRE O APARELHAMENTO E A FINALIDADE DESSE INSTITUTO

SEGUIRA', hoje, para o norte, a bordo do "Almirante Jaceguai", o engenheiro quimico, dr Alexandre Girotto, chefe da Secção de Fisico-Quimica do Laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, que vai instalar, em Campina Grande, no Estado da Paraiba, um laboratório dotado de todo o aparelhamento moderno e destinado à análise de minérios da região de Picui.

O engenheiro-quimico Alexandre Girotto ao ser entrevistado pelo nosso companheiro

Como é do conhecimento do público, esses minérios estão ligados ao futuro de uma vasta e riquissima zona, interessando os principais Estados nordestinos, por isso que a Companhia Mineração Picui, organizada como se acha por elementos de prestigio do nosso mundo industrial e financeiro, não tem poupado esforços, indo ao encontro dos desejos do governo da República e dos nordestinos para dar o maior impulso à industrialização daquelas riquezas até bem pouco desconhecidas inteiramente.

FALA O ENGENHEIRO ALEXANDRE GIROTTO

Fomos procurar o dr. Alexandre Girotto, no seu gabinete de trabalho, no Ministério da Agricultura, atarefadissimo, hoje pela manhã, com os seus preparativos de viagem. Apesar disso, atendeu-nos amavelmente quando lhe pedimos algumas informações para a A MANHÃ sobre os objetivos que o levam ao norte do país, dizendo-nos, então:

— Fui designado para executar os trabalhos de montagem de um laboratório, em Campina Grande, estando de viagem marcada hoje, no "Jaceguai", diretamente para o Recife, de onde me transportarei até a referida cidade paraibana, no mesmo dia em que desembarcar.

PARA ATENDER AOS SERVIÇOS DE PROSPEÇAO

Apesar de ser um "laboratório de campo", será o mesmo montado com todos os aparelhos modernos aplicados ao fim a que se destina. Podemos adiantar que todos os metais serão dosados ali por "electrolise". Destina-se a atender aos serviços de prospeção da Divisão do Fomento da Produção Mineral, que já se acha em Picuí em pleno funcionamento, com 3 engenheiros trabalhando sob a chefia do dr. Sandoval Mendonça.

Uma vez instalado, o laboratório poderá executar até cinquenta análises de minério de cobre por dia, alem de análises de qualquer outra amostra mineral, principalmente cassiterita (minério de estanho) e minério de ouro.

Levarei comigo, no mesmo vapor, trinta e quatro volumes, do valor aproximado de tresentos contos de réis contendo o que há de mais perfeito e moderno em matéria de aparelhamento de análises quimico-minerais.

IMPORTANCIA DO LABORATORIO

Prosseguindo na sua palestra com a nossa reportagem, o dr. Alexandre Girotto refere-se ao local designado para as instalações de que foi incumbido, adiantando:

— Conto poder instalar o laboratório em ótimo local, destinado especialmente a este fim pela prefeitura de Campina Grande, num amplo edificio construido ali, há tempos para hospital de isolamento, que nunca foi utilisado, e que se presta admiravelmente para sede dos serviços do Departamento da Produção Mineral daquela região. E' preciso ressaltar a importância desse laboratório em relação ao desenvolvimento da pequena industria extrativa mineral, guiando o nordestino no reconhecimento das diversas espécies minerais uteis, analisando amostras até hoje desconhecidas naquela região, virgem de pesquisa mineral.

SEGUIRÃO OUTROS TECNICOS

Referindo-se à incontestavel utilidade para todo o nordeste das importantes instalações a que vai proceder, o dr. Giroto disse-nos mais que, com o possivel desenvolvimento que o laboratório for tomando, é pensamento do atual diretor do Laboratório da Produção Mineral enviar outros técnicos para auxiliarem o referido engenheiro, que para ali foi por iniciativa dos diretores da Companhia Mineração Picuí junto ao governo da União.

Em seguida, o nosso entrevistado passou a tratar dos trabalhos que estão sendo realizados em Picuí, informando-nos:

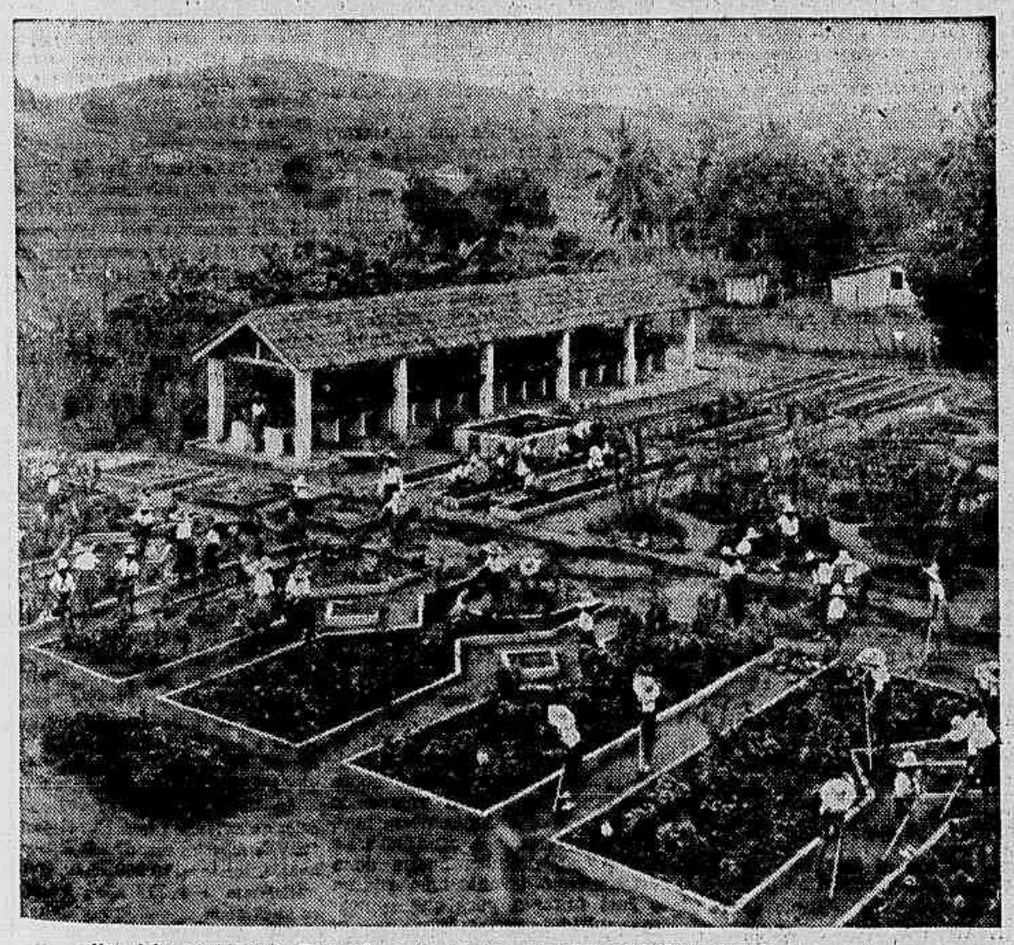
— Sei que o dr. Sandoval Mendonça, que se acha em Pedra Lavrada, desde setembro último, em companhia de outros colegas, vem executando regularmente os serviços preliminares de sondagem das minas de cobre em Picuí, cujo material adquirido nos EE. UU. já se achava no porto de Cabedelo, desde alguns meses.

O trabalho do dr. Sandoval está em plena conexão com o de análises de que estou encarregado, de modo que o laboratório facilitará a marcha dos serviços e seu crescente desenvolvimento.

Terminando, o dr. Girotto declarou-nos que o laboratório vai atender principalmente às necessidades do serviço iniciado pelo engenheiro chefe dos trabalhos de prospeção, atendendo todavia a qualquer outro referente a toda a zona sob sua jurisdição.

O EMPOLGANTE MOVIMENTO DE RURALIZAÇÃO DO ENSINO EM PERNAMBUCO

A PROFESSORA MARIA DO CARMO FALA A' "A MANHÃ" SOBRE OS CLUBES AGRÍCOLAS E AS MISSÕES RURALISTAS



Nos clubes agricolas de Pernambuco as crianças aprendem agricultura trabalhando na terra

AFIM de participar da 1.ª Conferência Nacional de Educação, está no Rio a professora Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro, diretora do Departamento de Educação do Estado de Pernambuco.

Educadora de primeira água, mas sobretudo uma grande apaixonada do ensino rural, d. Maria do Carmo é uma figura de merecida saliência no governo pernambucano e a obra que ela está realizando, ali, em favor da adoção de rumos novos vem repercutindo fortemente nos centros educacionais do país.

A A MANHA foi ouvir a professora Maria do Carmo no Serviço de Informação Agricola, onde a educadora pernambucana realizou para os tecnicos do Ministério da Agricultura, uma documentada exposição sobre as realizações do governo do sr. Agamemnon Magalhães no setor da educação rural:

O MOVIMENTO RURALISTA DE PERNAMBUCO

— "Em Pernambuco, o problema da fixação do homem ao solo — diz-nos d. Maria do Carmo — tem sido objetivo de especial atenção do dr. Agamemnon Magalhães.

O interventor federal, com a alta visão administrativa que possue e encara o progresso da sua terra, iniciou esta obra construtiva pela base, com alicerces sólidos e duradouros: iniciou com um movimento de ruralização do ensino.

O plano encetado será completado dentro de alguns anos e então teremos, com a educação da zona rural perfeitamente ajustada ao meio, solucionado um problema, que é bem nosso porque é problema nacional por excelência.

Não se compreendia em Pernambuco, onde o sistema educacional já possue uma organização que honra as nossas tradições, que à criança da zona rural, como à criança da zona urbana, fossem ministrados conhecimentos idênticos: seria persistir num erro.

A obra já iniciada na Escola Ru-

(Conclue na 10.ª pág.)

DE TODA A AMÉRICA

APROVADA A PROPOSTA DA DELEGAÇAO BRASILEIRA A' CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE COOPERAÇAO INTELECTUAL — RESSALTADAS A IDENTIDADE DE VISTAS DOS GOVERNOS CHILENO E BRASILEIRO — TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Estados Unidos

Prosseguem as conversações entre o Japão e os Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Com o feriado de hoje — "Dia de Ação de Graças" — não se espera que surja qualquer acontecimento novo no cenário das conversações em andamento nesta capital entre os Estados Unidos e o Japão.

México

Em terras do México, os refugiados republicanos da Espanha

MEXICO, 20 (A. P.) — Informa-se que os refugiados espanhóis, que chegaram a bordo do "Quanza" ao porto de Vera Cruz, em 18 de novembro, chegarão a esta capital, na sua maioria, ainda hoje.

Essa comunicação se fez por intermédio do Comité Espanhol de Socorro.

Cuba

Aprovada a proposta da Delegação do Brasil

HAVANA, 20 (A. P.) — A Conferência Inter-Americana de Cooperação Intelectual aprovou a proposta da Delegação Brasileira no sentido de ser creado, em cada Ministério de Relações Exteriores dos paises americanos, um Departamento de Relações Culturais.

Argentina

Salva toda a tripulação do cargueiro "Triunfo"

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Estão salvos todos os tripulantes do cargueiro argentino "Triunfo", tendo sido os últimos nove recolhidos a bordo do vapor "Sur".

Chile

Ressaltada a identidade de vistas dos governos chileno e brasileiro

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H. T.) — Em reunião do Conselho de Ministros reunido ontem o ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, ressaltou a identidade de pontos de vista existentes entre os governos do Chile e do Brasil sobre os problemas internacionais.

O sr. Arturo Riveros, ministro do Comércio, expôs detalhes do acordo comercial que acaba de ser concluido entre os dois paises e pelo qual será incrementado o intercâmbio comercial, principalmente a troca de matérias primas.

O Conselho manifestou satisfação.

Telegrama do chanceler do Chile ao ministro Oswaldo Aranha

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H. T) — No dia seguinte a partida do ministro do Exterior do Brasil de regresso a seu país, o chanceler do Chile, sr. Jaun Batista Rossetti, enviou ao sr. Oswaldo Aranha, em nome de seu governo, o seguinte telegrama:

"A visita feita por v. excia, a meu país deixa inapagavel recordação na sólida amizade e preciosa ação comum de nossos dois povos e governos. A brilhante personalidade de v. excia tem sido fator deviavo e o Chile confia que os vinculos estabelecidos permitirão nesta hora de inquietação, realizar a necesária obra de paz porque anhela a América."

O presidente interino do Chile agradece ao sr. Getulio Vargas

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H. T.) — O vice-presidente da República em exercicio da presidência, sr. Gerônimo Mendez, enviou ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, telegrama agradecendo a honra de haver sido distinguido pelo governo brasileiro com a grande cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Colômbia

Condecorado pelo governo do Perú um jornalista colombiano

BOGOTA', 20 (A. P.) — O sr. Luiz Cano, redator-proprietário do vespertino "El Espectador", recebeu hoje, das mãos do embaixador peruano, sr. Carlos Arenas Loayza, a Grã Cruz da Ordem do Sol.

Um príncipe indígena com um serralho de mulheres de sangue teuto

PUERTO SALBRA, Colômbia, 20 (A. P.) — Um despacho publicado no orgão "El Liberal" declara que, nas planicies pouco exploradas da Colômbia oriental, alguns viajantes encontraram um filho de um chefe indio, com um serralho de oito mulheres, todas parcialmente de sangue alemão, devido ao intercurso de tráficantes teutos com mulheres indias.

Equador

Pedaços de ouro e uma incrição para os egiptólogos, num antiquíssimo túmulo

QUITO, 20 (H. T.) — Foi encontrado na costa equatoriana um antiquíssimo sepulcro, onde foram encontrados pedaços de ouro, esqueletos e inscrições que parecem apresentar semelhança com caracteres egipcios.

Declarações do ministro Oswaldo Aranha à imprensa argentina

BUENOS AIRES, 20 — (H. T.) — Falando à imprensa o ministro Oswaldo Aranha se mostrou muito satisfeito com a sua visita ao Chile, ressaltando a cordialidade e espontaneidade com que o acolheu o povo chileno cujo entusiasmo caracteristico poz em relevo, dizendo revelar um povo bem senhor do seu destino.

Acrescentou que o Chile é um setor tranquilo da América, predominando ali, em todos os setores da opinião pública, o firme propósito de defender a América contra as más armas, contra as más idéias e contra as más ambições. A melhor maneira — declarou ainda — de se firmar a América em toda a sua grandeza, é que cada país seja o que foi, aproveitando as experiências da sua história e os ensinamentos da história atual.

O titular brasileiro salientou que o estado de espirito dominante no Chile não pode ser mais promissor tanto para os paises vizinhos como para todos os paises da América.

O "chanceler" Oswaldo Aranha, atribuiu particular importância às visitas de intercâmbio dos titulares do Exterior dos paises americanos.

Essas visitas — afirmou o sr. Oswaldo Aranha — deveriam ser mais frequentes, libertas sempre de complicações protocolares que impedem um entendimento rápido.

Após referir-se à defesa da América, o sr. Oswaldo Aranha, arguido sobre o convênio com a Argentina em relação ao livre câmbio, que viria coroar a gestão realizada no Rio de Janeiro pelo então ministro da Fazenda, senhor A. Pinedo, declarou achar improvavel que a matéria fosse regulada agora, uma vez que não havia tido tempo de considerar o problema em toda a sua extensão. Acrescentou que aproveitaria os momentos disponiveis para trocar impressões sobre o assunto com conhecedores da matéria bem como com o seu colega, o chanceler argentino, duvidando, porem, que se pudesse ir mais longe nas atuais circunstâncias mencionadas.

O ministro Oswaldo Aranha anunciou o seu propósito de regressar ao Rio de Janeiro no próximo dia 23 do corrente.

Hoje, o sr. Oswaldo Aranha conferenciará com o sr. Guinazu. Na Chancelaria, realiza-se ao meio-dia um almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e sua esposa em homenagem ao titular das Relações Exteriores do Brasil.

RESENHA CIENTÍFICA

NEO-HIPOCRATISMO

COMO ficou dito nos números anteriores o calcanhar de Aquiles do neo-hipocratismo é, para os sectaristas, não possuir ele um corpo de doutrina com um único sistema de cura.

Acho que é pelo contrário nesse suposto calcanhar que cresceu a cabeleira de Sansão.

A força do neo-hipocratismo reside justamente no seu ecletismo.

A complexidade do organismo não nos permite um motivo de crer numa terapêutica tão simplificada, quase esquemática. Essa complexidade leva-nos antes a admitir uma terapêutica tanto ou mais complexa do que a constituição orgânica.

Eis por que os neo-hipocráticos foram levados a usar todos os fatores de cura conhecidos, desde que sejam inofensivos à "vis medicatrix naturae". E, se fossem prejudiciais a essa "força-vital", não seriam fatores de cura.

O curso de medicina, apesar de ainda imperfeito e incompleto, devido à vacilação dos mestres no capitulo do tratamento, tende acentuadamente para o hipocratismo.

Sendo a doutrina do mestre de Cos, o aproveitamento da força vital no processo da cura, toda escola calcada nesse principio está dentro das tendências modernas da medicina.

E' o caso do neo-hipocratismo.

No Rio de Janeiro as escolas de Rocha Vaz, Anes Dias e Austregésilo são notoriamente neo-hipocráticas; somente ainda não tiveram a ousadia de usar a homoeoterapia cujo principio do "similia similibus curantur" é essencialmente hipocrático.

Rocha Vaz, neste momento de atitudes medrosas e duvidosas, tem a ousadia de se chamar neo-hipocratista.

Sendo um dos nossos grandes constitucionalistas, usando o tratamento individual, aproveitando a força vital para a cura dos seus doentes e evitando de prejudicar essa "vis medicatrix" ele é de fato neo-hipocratista.

Falta-lhe, todavia, levar um pouco mais longe o seu neo-hipocratismo e utilizar tambem os ótimos efeitos da homeoterápia.

O neo-hipocratista não tem tabús doutrinários e, desvencilhados de preconceitos arcáicos, só tem em vista a cura do doente.

Curando-o, o neo-hipocratista cumpriu "a mais alta e única missão do médico".

Discussões estéreis, fanatismo doutrinário e "partis-pris" terapêutico, são assuntos académicos, em torno dos quais nada tem o doente a lucrar.

E ao neo-hipocratista só interessa aquilo que for de utilidade para o paciente.

TULLIO CHAVES

Vingado o "Ark Royal"

LONDRES, 20 (A. P.) — O Almirantado anunciou que o submarino alemão envolvido no afundamento do "Ark Royal" foi destruido, "certamente", no Mediterrâneo.

Montagem de aparelhos a gasogênio em Manáus

O sr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas, presentemente, nesta capital, recebeu comunicação de que já se encontra em Manaus um técnico do Ministério da Agricultura, fazendo a montagem de aparelhos a gazogênio, enviados àquele Estado, por determinação do presidente Getulio Vargas.

Adianta a referida comunicação que aquele técnico está ministrando ensinamentos aos mecânicos e condutores de veiculos da capital amazonense.

NESTA PAGINA:

De toda a América

Um moderno laboratório de análises de minérios em Campina Grande — O empolgante movimento de ruralizações do ensino em Pernambuco — Resenha cientifica — O "Dia da Graça"

UM JORNALISTA CHILENO NO CATETE: — O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, o jornalista José Joaquim da Silva, representante de "El Mercurio" e de "La Nacion", de Santiago. Tendo sido apresentado pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o representantes dos dois importantes jornais palestrou demoradamente com o chefe do governo, sendo tomado o flagrante acima

Automovel Ford V-8

Vende-se um usado, limousine, 4 portas, tipo 1932, pela melhor oferta. Tratar com Perroni, á rua Evaristo da Veiga, 16-3º andar — fundos — Tel. 42-8450.

O "DIA DA GRAÇA"

COMO FOI COMEMORADA, ONTEM, NESTA CAPITAL, A TRADICIONAL DATA NORTE-AMERICANA — O DISCURSO DO EMBAIXADOR CAFFERY, NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Revestiu-se de toda a solenidade a comemoração, ontem, nesta capital, pela colônia norte-americana, aqui radicada, do "Thanksgiving Day".

Sob a presidência do embaixador Jefferson Caffery, teve logar no Teatro Ginástico, na Esplanada do Castelo, uma reunião a que compareceram, alem de todo o pessoal da representação diplomática da grande nação irmã do Continente, grande número de pessoas de destaque da colônia norte-americana.

Iniciando a cerimônia, usou da palavra o sr. Gerard Dill, presidente da American Society of Rio de Janeiro, que falou ligeiramente sobre a tradicional data, ontem comemorada em todo o território dos Estados Unidos.

Em seguida, o reverendo Franklin Osborn, acompanhado por todos os presentes, leu o hino sacro "O God Benneath thy Guiding Hand".

Flagrante colhido durante a cerimônia, no momento em que o embaixador Caffery pronunciava a sua oração

O cônsul geral e conselheiro da Embaixada Norte-Americana, sr. John F. Simmons, procedeu, então, à leitura da proclamação do presidente Roosevelt, dirigida aos cidadãos norte-americanos, ressaltando o significado especial do "Thanksgiving Day" este ano.

Ocupando a tribuna, o embaixador Jefferson Caffery pronunciou o seguinte discurso:

"Nesse dia de Graça, em 1941, devemos, com o nosso presidente, mostrar-nos gratos "à fonte celeste de nossas bençãos" a-pesar-de não mais podermos contar entre nossas bençãos, como nos anos passados, o nosso aparente alheiamento de um mundo despedaçado pela guerra. Nossa indestrutivel "fé na dignidade espiritual do homem" trouxe-nos mais perto do limiar de outro conflito mundial de proporção e crueldade sem precedentes.

Na verdade, nossos navios estão sendo atacados no Atlântico e as nuvens de guerra estendem-se ameaçadoras sobre o Pacifico. Sejam quais forem os caminhos perigosos pelos quais o destino possa nos impelir, podemos mostrar-nos gratos pela nossa crença na justiça de nossa causa, pela nossa resolução de proteger a nossa maneira de viver; e pela nossa força que nos torna confiantes do sucesso em qualquer luta em que tenhamos que nos empenhar.

Deveriamos neste dia agradecer ao Deus todo poderoso, pela previdência de nosso presidente, que construiu uma grande frota nos anos de calma, e criou um exército moderno e poderoso, a-pesar-de desânimo e da oposição permanentes; pela sua previsão, que o fez adquirir bases estratégicas em postos avançados, indispensáveis à defeza do Hemisfério Ocidental.

Devemos render graças especialmente, por existir no Hemisfério Ocidental uma confraternidade de nações livres, amantes da paz, devotadas aos principios da ordem e da liberdade dentro da lei, cujas relações mutuas se assentam numa base sólida de justiça e igualdade. E' a vontade de Deus, pela qual devemos oferecer nossas preces de gratidão, que esse formidavel grupo de Estados soberanos, rejeite, como anti-cristã, a arrogância e o desrespeito caracteristico às leis, de certas outras nações.

A terrivel catástrofe que envolveu quase toda a terra, fez que as nações deste hemisfério enfrentassem problemas novos e cada vez mais difíceis, tornou-se tambem melhores visinhos e fez que se apoiassem mais entre si. Podemos, pois, agradecer, verdadeiramente, que em tantas avenidas do progresso humano, as nações americanas estejam dando exemplos que podem, nós o esperamos, constituir um modelo para melhores relações internacionais nos anos futuros".

Encerrando a cerimônia e segundo o costume norte-americano, todos os presentes proclamaram o seu agradecimento a Deus, pelas gracas concedidas, cantando de pé o "The National Anthern", com acompanhamento de orgão pelo dr. Henry Wills, da Union Church Choir.

Princesas brasileiras em viagem para esta capital

PORTO ALEGRE, 20 — A. N.) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, a princeza Elizabeth de Orleans e Braganda, viuva do principe D. Pedro.

A princeza Elizabeth, com suas filhas Teresa e Francisca, depois de fazer longa viagem de turismo pelo Uruguai, Argentina, Bolivia e Perú, visitou diversos municipios riograndenses. A princeza Elizabeth seguirá hoje para o Rio no avião da Condor, ficando aqui suas filhas em companhia do principe polonês Czarendorifki seu aparentado.

Construção de novo trecho da rodovia Currais Novos a Flores

NATAL, 20 (A. N.) — O prefeito de Currais Novos fez uma representação ao interventor federal, no sentido de ser construido o novo trecho de rodovia, já traçado, que liga esse municipio a Flores. Atendendo à representação do prefeito de Currais Novos, o interventor federal autorizou a construção do referido trecho, de modo a permitir o desenvolvimento do tráfego entre aqueles importantes municipios.

Repare bem, si é "Hygia"...

PORQUE SO' A LARANJADA "*HYGIA*" E' BOA!

ISENTA DE CORANTES, ALCOOL E ANTI-FERMENTOS, A LARANJADA "*HYGIA*" CONSTITUE UM REFRIGERANTE DELICIOSO E INSUBSTITUIVEL.

À vendas nas seguintes casas: Confeitaria Colombo; Café e Bar Irapurú, Av. Graça Aranha, 19; Café e Bar Itaí, R. Araujo Porto Alegre, 56; Café e Bar Piauí, Av. Alm. aBrroso, 72-A; Bar e Restaurante do I. P. A. S. E.; Bar do Edifício da Standard Oil do Brasil; Restaurante do Ministério do Trabalho; Wonder Bar, Av. Atlântica — Copacabana; Café e Bar Castelo, R. Nilo Peçanha, 155-A; Café Raldia, Av. Graça Aranha, 43; Café e Bar Olímpico, R. S. Pedro, 100; Casa Hanseática, Praça Mauá, 1 e 3; Café Novo Mundo Ltda., Av. Presidente Wilson, 164-A; Café e Leiteria Sta. Luzia, R. México, 142, etc.

Departamento da Industrialização da Laranja — dos "Armazens Frigorificos" — Av. Rodrigues Alves, 435 — Telefone: 43-7896 — Gerência.

PEQUENAS NOTAS

A colônia norte-americana comemora o "Dia da Graça", realizando, no salão do Teatro Ginástico, uma reunião cívico-religiosa, presidida pelo embaixador Caffery.

◆

Foi iniciado na Recebedoria do Distrito Federal a venda do papel selado, suspensa momentaneamente por deficiência de pessoal.

◆

A Prefeitura já deu começo à derrubada dos prédios da rua Honório de Lemos, para alargamento do Tunel Novo, devendo ser atingidos pela picareta 22 casas.

◆

O Serviço de Fundos da Primeira Região Militar organizou a seguinte tabela de pagamento da tropa e pessoal, nos meses de novembro e dezembro: — Tropa — Vencimentos de novembro: nos dias 21, 22 e 24 do corrente, às unidades dos 1.º, 2.º e 3.º dias uteis, respectivamente. Vencimentos de dezembro: dias 15, 16 e 17, às unidades dos 1.º, 2.º e 3.º dias uteis, respectivamente. Aposentados — Vencimentos de novembro e dezembro: dias 1 e 2 do mês próximo vindouro, aos de letras A a J, e de K a Z respectivamente. Pensionistas — Vencimentos de novembro e dezembro: os de letras A a Z e K a Z, nos dias 1 e 2 do mês próximo, respectivamente.

◆

As noticias de Goiaz sobre o morticínio de alguns membros do Serviço de Proteção aos Indios, atribuido aos indigenas Chavantes, estão despertando surpreza pela preocupação de haverem feito desaparecer até os documentos que identificavam as vitimas.

◆

O Serviço Meteorológico admite instabilidade do tempo, estabilidade da temperatura e ventos do quadrante sul com rajadas frescas.

◆

A cidade de Ribeirão Preto, S. Paulo, foi varrida por um ciclone que interrompeu o fornecimento de energia elétrica e o serviço telefônico.

◆

Continuaram, ontem, na Santa Casa, os trabalhos práticos do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, sendo executadas diversas intervenções cirúrgicas.

◆

A Prefeitura ultimou os trabalhos do orçamento para 1942, devendo o projeto de decreto-lei ser submetido à aprovação do sr. presidente da República.

◆

As empresas de ônibus de Petrópolis, foram autorizadas a transportar em cada veiculo o excesso de ¼ da lotação, voltando a vigorar o horário antigo que estava suspenso devido à crise do combustivel.

◆

Encontra-se na Baia, onde visitará as explorações que se efetuam no Lobato, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

◆

Solucionando uma consulta do Ministério do Trabalho, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, declarou que a lei não obriga aos proprietários a mudança de grafia do nome de sua marca ou estabelecimento comercial.

◆

Os lavradores de Madureira, dirigiram um apelo ao diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura afim de fazer suspender a proibição da entrada de veiculos no mercado daquele subúrbio, por lhes trazer, a medida, sérios prejuizos.

◆

A comissão elaboradora do Código de Posturas da Prefeitura, fez entrega ao sr. Mário Mello, secretário de Finanças, do ante-projeto, que regula a cobrança do selo do expediente, organizado pelo sr. Lauro de Vasconcellos, devendo a parte restante da legislação fiscal, a ser codificada, estar concluida até o dia 30 do mês fluente.

◆

Por determinação do sr. presidente da República encontra-se em Manáus um técnico do Ministério da Agricultura, procedendo à montagem dos aparelhos de gesogênio remetidos ao Amazonas e ministrando instruções aos interessados.

◆

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 21.º e 22.º dia util: — Montepio da Viação, de M a Z. Observação — Os pagamentos não reclamados no dia util respectivo serão atendidos acumulados com os do mês seguintes.

◆

Foi prorrogado até 25 do mês corrente o prazo para apresentação dos trabalhos dos projetos dos arquitectos concurrentes à construção do estádio nacional, improrrogavelmente, conforme despacho do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

◆

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, regressou de Rezende, bem impressionado com o adeantamento das obras da nova Escola Militar.

◆

Dizem de Teófilo Otoni, Minas Gerais, que na jazida de Ariranhas foi encontrada uma água-marinha com 120 quilos de peso, tendo os descobridores já recebido uma ofetra de 800 contos de réis pelo achado.

◆

Acha-se aberto até 20 de março de 1942 o concurso de ante-projetos para a construção da nova ala do Palácio do Itamarati, havendo prêmios no valor de 175 contos de réis para os projetos aprovados.

◆

O interventor federal no Estado do Rio fez-se representar, pelo seu ajudante de ordens, tenente Leopoldo de Melo, na solenidade do encerramento do 1.º Congrsso de Brasilidade, realizado em Niterói.

◆

A Secretaria da Educação e Saude do Estado do Rio tomou todas as providências para as obras de instalação de uma colônia de férias, destinada aos colegiais do interior, no Preventório Paula Cândido. Por despacho de ontem, o interventor autorizou fosse destacada do orçamento vigente a verba necessária à adaptação daquele instituto a essa finalidade.

◆

Foram aprovadas pelo ministro da Guerra as instruções destinadas ao Campeonato de Esgrima do Exército.

PALAVRAS OPORTUNAS

A FESTA DA BANDEIRA serviu de ocasião a um discurso de inexcedivel oportunidade, que o major Filinto Muller pronunciou, ao hastear o pavilhão nacional na Chefatura de Policia. Ninguem está investido de maior autoridade para esclarecer o país sobre o que se relaciona com a ordem pública e a segurança política e social, que o ilustre militar, cuja atuação em um dos postos de maior responsabilidade do governo da República representa há oito anos o mais valioso serviço prestado ao presidente Getulio Vargas, à Nação e à sociedade brasileira. Seria pueril contestar ou sequer por em dúvida a competência do major Filinto Muller para focalizar quaisquer perigos, que se apresentem no setor em boa hora confiado às suas aptidões, hoje comprovadas, e ao seu patriotismo. Aliás, advertências como as que acabam de ser feitas pelo chefe de Policia, já foram anteriormente por ele formuladas, sendo as suas palavras confirmadas depois por lamentaveis acontecimentos.

•

Assim, é preciso por bem em relevo o que acaba de dizer o major Filinto Muller acerca do perigo comunista, que s. excia. declarou ser hoje maior que nunca. A oportunidade de um aviso de natureza tão grave, partido de quem melhor que qualquer outro conhece o assunto em apreço, não pode entretanto surpreender os que veem observando há tempos a atividade recrudescida dos comunistas e dos seus aliados. Desde o começo da guerra européia as forças marxistas, postas em debandada há seis anos pela ação enérgica do presidente Getulio Vargas, apoiado no Exército e na Marinha, com a cooperação eficaz das autoridades policiais, estão se reorganizando e preparando elementos para um novo golpe contra o Estado e a Nação.

Esse trabalho subterrâneo de infiltração nos orgãos vitais de defesa da sociedade assumiu aspecto incomparavelmente mais grave, quando, no desenrolar da guerra, a Rússia, que preparava a bolchevização da Europa e naturalmente de todo o mundo, foi surpreendida pela invasão em massa das tropas do Reich. Os comunistas que entre nós como em outros paises operavam ocultos e disfarçados, passaram a desfraldar as suas bandeiras sem temores e com ares de quem contava com a vitória próxima. Ao mesmo tempo verificou-se uma coligação entre marxistas e liberais-democráticos, conjugados em ação comum para explorar a situação internacional em proveito do objetivo visado por ambas as alas daquela aliança. Esse objetivo da hostilidade comum de liberais-democráticos e comunistas, ninguem pode ignorar ser o Estado Nacional.

•

Assistimos assim à renovação da tática das frentes populares, que teve aqui exemplificação especial na famosa Aliança Libertadora, cujos chefes sobreviventes estão desenvolvendo atividade intensa na propaganda das mesmas idéias, que já provocaram o derramamento de sangue nobre de bons brasileiros. A propaganda da Rússia pela difusão de notícias falsas ou exageradas era a forma preferida para o desenvolvimento da ação revolucionária do bloco liberal-comunista.

Pessoas de temperamento otimista podem insistir em atribuir as manobras a que me refiro a simples diversões intelectuais e simpatias de ordem internacional dos protagonistas dessa propaganda, tão semelhante à que precedeu os acontecimentos lamentaveis de novembro de 1935. Mas, observadores menos suscetiveis de se deixarem iludir pela astucia alheia, estão há meses dando o valor que merecem às confabulações desses grupos, que já se notabilizaram pelas suas proezas e dos quais hoje irradiam boatos, relativos uns a fatos imaginários que ocorreriam no cenário da guerra e concernentes outros às mentiras mais afrontosas sobre cousas que, segundo os boateiros, se estariam passando entre nós. Naturalmente o major Filinto Muller, dispondo de meios de saber muitíssimo mais que aquilo que se acha ao alcance de qualquer publicista, tem informações bastantes para o induzirem a pronunciar com tanta oportunidade as palavras de advertência, que me inspiraram este comentário.

E' tempo realmente das forças conservadoras, cuja atitude de coesão e de preparação moral é parte imprescindivel da defesa do Estado e da sociedade, compreenderem a necessidade de uma reação contra manobras de preparação subversiva, postas agora vivamente em foco pela palavra autorizada do chefe de Policia. Estariamos todos fazendo papel de tolos, se continuassemos a não ver as atividades comunistas, que se desenvolvem sob forma disfarçada, mas tão estupidamente disfarçada, que somente a falta de atenção não permitiu ainda o desmascaramento completo desses inimigos da sociedade e do Estado Novo.

Os comunistas que há anos veem disfarçando as suas intenções com os mais variados coloridos doutrinários, estão agora tirando todo o partido da identidade de sentimentos e de propósitos em que se acham com os saudosistas da democracia eleitoral e parlamentar. Anteriormente era o pan-americanismo, o pacifismo e até sentimentos humanitários aparentemente inócuos as mascaras preferidas pelos que, nas colunas da imprensa, nas palestras de rua e em outras modalidades de propaganda, iam preparando elementos para um segundo 27 de novembro. Agora, coligados com alguns liberais-democráticos e associados aos que não nos desejariam ver tão longe da guerra, como dela nos tem mantido a sabedoria política do presidente Getulio Vargas, os comunistas consideram-se suficientemente fortes para poder apresentar aos incautos a Rússia derrotada de Stalin como modelar paraiso, que mais uma vez preconizam para exemplo do Brasil.

•

Quem ainda entretem a ilusão de que elementos portadores das tradições da Aliança Libertadora, promotora das masorcas de 1935, estão apenas fazendo literatura ou ciência, levaria o país à repetição trágica daqueles acontecimentos, se porventura a sua ingenuidade pudesse influenciar os destinos da Nação. Felizmente as palavras que acabam de ser pronunciadas pelo chefe de Policia demonstram que o governo da República não está vivendo nesse mundo de sonhos, em que tanta gente se intoxica com as idéias de liberdade de pensamento e de linguagem, aliás tão inadequadas aos tempos ásperos em que vivemos. Mas não basta que o governo esteja vigilante e conheça os perigos que ameaçam a sociedade. É preciso tambem que esta não se deixe entorpecer pelos narcóticos ministrados pelos seus inimigos e organize quanto antes a reação moral de defesa do Brasil contra o bloco liberal-comunista.

Azevedo Amaral

Estâncias hidro-minerais e estações termais

A PREOCUPAÇÃO dos livros didáticos brasileiros, até bem pouco tempo, era a de informar aos alunos tudo o que há de melhor, de maior e de mais bonito, entre as riquezas naturais do país. Ensinava-se, assim, que o Amazonas é o rio mais caudaloso do mundo e que a Guanabara é a baía mais formosa do universo, formando-se desse modo um orgulho nacionalista na mentalidade das gerações, mas deixando-se de parte a ação necessária ao aproveitamento econômico de tantos privilégios. Tal método didático faz pensar que os escritores dessas obras se educaram na filosofia de Pangloss, com a sua afirmação de que tudo vai pelo melhor dos mundos. Entretanto, é justificavel, até certo ponto, essa ostentação de bens materiais. Não há aí uma simples exaltação de nababo. Mas, acima de tudo, uma maneira ingênua, embora nociva, de render ação de graças ao Criador que beneficiou um país com tantos privilégios, numa oferta divina de grandiosidade e opulência, que o homem só pode ver diante de si com uma alegria verdadeiramente infantil.

Ainda agora, proporcionando à mocidade um conhecimento mais preciso das realidades nacionais, uma página regista: o Brasil é o país mais rico do mundo em fontes de águas minerais. Cabe agora ao estatístico o trabalho de confirmar. A investigação apresenta números frios, depoimentos severos, sem imagens nem paisagens. Sabe-se, assim, que as fontes de águas minerais, conhecidas e analisadas, até o presente momento, apresentam o número entusiasmador de 174. A análise comparativa com algumas das mais importantes do mundo, demonstra a sua superioridade, em qualidades medicinais, de radioatividade e de termalidade. São assim as estâncias brasileiras superiores a algumas das mais famosas da Europa. E daí a grande afluência humana as principais fontes do Brasil, entre as quais se destacam, pelo aparelhamento e virtudes curativas que possuem, as de Poços de Caldas, Cambuquira, Lambari, Caxambú, São Lourenço, Araxá, Ouro Fino e Rio Verde, em Minas Gerais; Serra Negra, Lindoia e Prata, em São Paulo; Caldas da Imperatriz, em Santa Catarina; Aguas de Iraí, no Rio Grande do Sul; e Caldas do Cipó, na Baía.

A defesa do espírito nacional

A conferencia que, há poucos dias, proferiu, nesta capital, o secretário da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, relativamente aos problemas de colonização estrangeira no sul do país, produziu, por todos os circulos culturais, uma profunda sensação.

A clareza, a simplicidade, e, sobretudo, a precisão com que o sr. Coelho de Souza evidenciou, através de uma serena apreciação dos fatos, o perigo da infiltração de culturas exóticas, em nosso país, despertaram um duplo sentimento, caracterizado, ao mesmo tempo, por justificada revolta, e não menos compreensivo contentamento.

Revolta, pela audácia dos elementos que, burlando a nossa boa fé e abusando da nossa hospitalidade, projetavam uma obra de verdadeira desintegração nacional. Contentamento, pela segurança que nos deu o ilustre representante do Poder público nacional, de que o perigo já não existe, ou se ainda não desapareceu, integralmente, está a caminho de ser extirpado, graças à firmeza e ao patriotismo daqueles que, em boa hora, conduzem os destinos nacionais.

Mercê do atual espirito de vigilância dos nossos mandatários públicos, já o Brasil fulminou as descabidas pretensões de estrangeiros inadaptados, e, livre das maquinações dos conquistadores, paira acima de todos os perigos, decorrentes de manobras e intuitos imperialistas.

Unida por uma só vontade em torno do grande chefe que lhe restaurou o poder armado, ergueu o seu civismo, e corporificou a sua homogeneidade, a nação, já agora desperta, saberá, em qualquer emergência, responder, com decisão e bravura, todo insulto com que a arrogância ou a ambição de estranhos tentem interceptar a sua marcha gloriosa, em prol do seu futuro destino.

Entre nós, seja qual for o trabalho de preparação sorrateira jámais a solércia dos imperialistas poderá descobrir clima social propicio ao desenvolvimento de sua ação desagregadora.

Excursão do Touring Club a Paraná e Santa Catarina

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — O Touring Club do Brasil, Secção de São Paulo, organizou para o próximo mês de dezembro, uma excursão aos Estados de Paraná e Santa Catarina. A partida dos caravanistas inscritos está marcada para o dia oito do mês vindouro.

O alcance das novas instituições

Os nossos distintos colegas d'"O Globo", publicaram, ontem, um excelente comentário a propósito dos que procuram criar confusões em torno do regime, numa hora que exige absoluta unidade de pensamento. Trata-se de uma "sabotage criminosa", acentuam eles — "feita às vezes com cuidado e reserva e, outras vezes, ostensivamente". Não só nas entrelinhas, como nas "manchettes" da imprensa, haverá mesmo — como fez sentir "O Globo", essa politica maliciosa, pérfida, que se serve dos acontecimentos internacionais para tirar deles certas conclusões, cujo verdadeiro intúito todo o mundo está percebendo. A respeito, por exemplo, da palavra "democracia" e da "defesa da liberdade", os confrontos são feitos com visivel má fé, ou simples ignorância dos modernos conceitos contidos nessas expressões, que anjos e demônios usam hoje conforme os seus interesses. O pior, porem, é que os autores de certas "manchettes" pensam que vão decidir da guerra, e o fazem com uma suficiência que assusta, na suposição de que o desfecho da luta virá favorecer esta ou aquela intenção maligna, este ou aquele grupo, porventura sobrevivente e recalcitrante. Ora, veja-se o que diz um dos chefes da nova ordem na Europa: "fascismo não é artigo de exportação". Veja-se agora o que dizem Roosevelt e Churchill, nos "itens" do Potomac: "cada povo terá o regime sob o qual quiser viver", pois esse principio decorre da própria soberania de cada nacionalidade. Se assim é, que adiantarão as "torcidas" pelo desfecho da guerra?

Estamos, em tese, de inteiro acordo com os nossos colegas d'"O Globo". Entretanto, dizem eles: "instituiu-se aqui o Estado Novo, que teria sido inspirado por motivos cujo alcance será, sem dúvida, discutivel". Aludem, ainda, "defendendo" as novas instituições, a "uma ou outra falha, mais ou menos grave" que poderá repontar, aqui ou ali, no exame do Estado Nacional.

Já nesses dois últimos pontos sentimos não poder concordar com os brilhantes confrades. O que há de mais indiscutivel no Estado Novo é justamente o seu alcance. E' o seu alcance, posto em evidência não só pelas características formais, ideológicas e éticas que o identificam como um Estado tipicamente nosso, como tambem pelas suas grandes realizações, em todos os setores da vida brasileira. No plano nacionalista, a unidade brasileira, a defesa das nossas fronteiras espirituais contra o assalto de ideologias discolventes e exóticas, a nacionalização do ensino e outras medidas que não precisam ser lembradas; no plano de consulta às nossas realidades, e reencontro da nacionalidade com as suas próprias fontes históricas, depois de um século de tremendas deformações constitucionais; no plano político, propriamente dito, a supressão dos motivos de fricção entre os brasileiros, a eliminação dos cambalachos eleitorais, a extirpação de todos os males decorrentes do liberalismo anacrônico, ateu, cosmopolita e difuso; no plano democrático, a substituição de uma democracia puramente ficticia, formalística, supersticiosa por uma verdadeira democracia social e econômica; no plano da cultura, a defesa do nosso tipo de convivência humana, baseado no amor por todas as raças, sem distinção de cor e de origem, ou seja, a defesa do nosso estilo de vida que mergulha raizes profundas na história brasileira; no plano do mundo moderno, a assimilação dos principios de justiça social que outros povos só conseguiram pôr em prática depois de lutas sangrentas e ferozes; no plano internacional, a sábia política de aproximação dos povos americanos, com ressalva das peculiaridades inerentes à vida de cada um deles — peculiaridades essas que lhes dão a conciência de que necessitam para melhor se amarem.

Como discutir, pois, o alcance das novas instituições? Pois não foi o Brasil o único país do continente que, prevendo a marcha dos acontecimentos, se colocou em condições de se defender e resistir ao vendaval que sacode o mundo? Se há qualquer coisa de discutivel, no atual regime, não será o seu alcance. Poderá ser, por exemplo, o ponto em que o Estado Novo ainda permite que o discutam. Nem esse, porem, será discutivel, uma vez que aí está, justamente, a diferenciação que mais o distingue dos tipos de Estado compressores da personalidade humana.

Em resumo:

Pôr em dúvida o alcance do regime e descobrir nele, por mera suposição, "falhas mais ou menos graves" será a mesma coisa que justificar a ação dos sabotadores...

Progresso do cooperativismo

NOS POVOS EVOLUIDOS, o espirito de associação é muito acentuado. O cooperativismo, manifestação desse espirito associacionista em matéria econômica, surgiu no Brasil pela propaganda de alguns estudiosos, desde longo tempo, mas somente em data muito recente o problema passou para o terreno das realizações práticas.

As nossas primeiras cooperativas foram de crédito, localizadas no Rio Grande do Sul e nos Estados nordestinos; vieram depois as de consumo e por fim as de produção agrícola.

Em 1922, o governo legislou sobre sociedades cooperativas, distinguindo-as das sociedades anônimas e dando-lhes forma juridica especial, mas somente em 1938 o cooperativismo teve organização legal, capaz de dar-lhe o desenvolvimento de que é susceptivel, e que vai realmente apresentando.

De acordo com a nova orientação legal, as nossas cooperativas agrícolas e escolares ficaram sob o controle do Ministério da Agricultura, as de consumo sob a fiscalização do Ministério do Trabalho, e as de crédito, na dependência do Ministério da Fazenda.

Para se ter uma idéia do surto que o cooperativismo está assumindo no Brasil, basta considerar que, em 1930, tivemos apenas, registadas, 11 delas; em 1937, chegaram a 61 e, em 1940, subiram a 1.056.

Por Estados, a distribuição das cooperativas é a seguinte: 3 no Acre, com o movimento de 2.525 contos de réis; 17 em Alagoas, com 99.706 contos; 3 no Amazonas, com 2.617 contos; 12 na Baía, com 323.709 contos; 22 no Ceará, com 34.795 contos; 51 no Distrito Federal, com 65.170 contos; 24 no Espírito Santo com 1.936 contos; 2 no Maranhão, com 96 contos; 2 em Mato Grosso, com 24 contos; 45 em Minas Gerais, com 38.285 contos; 5 no Pará, com 36.230 contos; 75 na Paraiba, com 22.412 contos; 50 no Paraná, com 22.412 contos; 130 em Pernambuco, com 924 contos; 75 no Estado do Rio, com 38.669 contos; 33 no R. G. do Norte, com 7.282 contos; 215 no R. G. do Sul, com 191.330 contos; 258 em São Paulo, com 528.963 contos; e 8 em Sergipe, com 1.395 contos.

O saneamento da Amazônia

QUANDO se procuram estudar e resolver os vários problemas sanitários do Brasil, para logo se apresenta como o mais dificil, o mais complicado, mesmo como insoluvel, o caso da Amazônia.

Arraigou-se no espirito de muita gente, até mesmo entre as camadas de elite, a idéia de que o clima amazônico, se não é incompativel com a vida humana, o é com a vida saudavel.

Euclides da Cunha para isso concorreu poderosamente na sua famosa afirmação, tantas vezes repetida por outros: "o calor úmido das paragens amazônicas deprime e exhaure", levando o seu habitante "à máxima energia orgânica e à mínima fortaleza moral".

Felizmente, hoje, as idéias sobre a ação dos fatores climáticos como determinantes diretos das moléstias, foram totalmente abandonadas.

As grandes obras sanitárias em regiões tidas como inóspitas, (e é o caso do Canal de Panamá, o da febre amarela no Rio de Janeiro, o de Cuba, o da Madeira-Mamoré, na própria Amazônia), transformando campos maldictos em terras perfeita e confortavelmente habitaveis, destruiram, de vez, o preconceito que vinha de séculos.

Todos os climas são propicios à vida humana, e o da Amazônia não é menos que os outros, havendo mesmo exploradores ilustres que, depois de percorrerem a região, chegam a proclamá-la a de clima mais ameno do mundo, como fez Wallace.

A frase será talvez, diremos melhor, é certamente exagerada, mas a realidade é que o clima nada tem a ver com as moléstias comuns nas terras amazônicas.

Esta só se tornou impura porque foi contaminada pelo homem civilizado. Este é que foi o portador dos germes letais.

O problema regional da Amazônia, demonstraram-no exhaustivamente Afranio Peixoto, Araujo Lima, alguns outros, é, de inicio e na sua essência, um problema sanitário, que será resolvido por medida de saneamento.

Neste sentido deve ser entendido o discurso, o ano passado, pelo sr Getulio Vargas, no cumprimento de cujas afirmações vem de ser dado o passo inicial, com a assinatura dos acordos celebrados entre o governo federal e os Estados do Amazonas e do Pará, para uma estreita colaboração administrativa e financeira, na execução das obras necessárias ao saneamento de toda a região, incluindo o Território do Acre.

Tudo assim está a indicar que a redenção da Amazônia não tardará.

Afranio Peixoto, a propósito exatamente do caso amazônico, escreveu que no Brasil, não se podendo fazer o tudo, não se faz nada.

O governo já começa a fazer alguma coisa, e há de levar a tarefa até o fim, como o exigem imperiosos interesses de nossa Pátria.

A criação de suinos no Brasil

HA' paises do mundo que possuem grandes rebanhos suinos.

Os maiores são os dos Estados Unidos e da Rússia, avaliado este em 30 milhões de cabeças e aquele em 50 milhões.

O terceiro lugar pertence ao Brasil, com um rebanho de 24 milhões num valor calculado de 1.700 mil contos de réis.

Em 1939 somente a nossa produção de banha atingiu a 85 mil toneladas, com o rendimento de 161.500 contos de réis.

A estatística da nossa criação suina, no ano de 1938, revelava os seguintes algarismos, na sua distribuição pelos vários pontos do país:

Estados	Cabeças	Contos de réis
Território do Acre	57.500	7.719
Amazonas	87.700	5.477
Pará	231.200	10.461
Maranhão	448.200	19.696
Piauí	541.400	35.213
Ceará	553.500	42.592
Rio Grande do Norte	85.800	5.312
Paraíba	183.900	13.999
Pernambuco	327.000	22.115
Alagoas	90.100	6.804
Sergipe	95.700	7.424
Baía	1.330.720	106.518
Espírito Santo	294.400	23.218
Rio de Janeiro	387.500	62.310
Distrito Federal	25.300	2.657
São Paulo	3.415.746	364.690
Paraná	1.282.400	113.703
Santa Catarina	1.280.000	102.543
Rio Grande do Sul	5.257.000	236.552
Mato Grosso	221.400	38.281
Goiaz	1.276.900	103.671
Minas Gerais	6.046.300	322.541

Os maiores rebanhos suinos estão concentrados em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

JOSÉ ANTONIO

Rosalina Coelho Lisboa

SÃO as pátrias que delineam, nos seus laboratórios secretos, os caminhos da propria salvação. Para que gritem nos nervos dos fortes ordens de rebeldia, para que aos espiritos redentores clamem exigências de libertar, é preciso a inspiração das queixas inultas, dos crimes sem castigo, é mistér a visão das cruzes e dos cilicios, sombreando o túmulo dos mártires. Quando, fez ontem quatro anos, o pelotão comunista, obedecendo à ordem escrita de Largo Caballero, elevado na Espanha ao poder pela Rússia sovietica, fuzilava contra o muro de Alicante, José Antonio Primo de Rivera, dava à Espanha o seu pretexto divino para o ressurgimento humano.

Muito se escreveu, muito se escreverá pelos séculos afóra, sobre esse galhardo estimulo de um povo, cujos olhos tristes nos miram de todos os cantos da Espanha Nacionalista e cuja vida é um ensinamento de beleza tão alto quanto a sua morte. Eu quero apenas dizer ao Brasil que José Antonio lhe pertence, tambem, de certa forma. Os seres fazem entrega de um pouco de sua alma, quando se enamoram, e houve uma época em Paris, na qual José Antonio se enamorou do Brasil. Foi assim:

Orlando Leite Ribeiro chegara à Europa, em missão revolucionária. — Uma tarde, presente José Antonio no salão do seu hotel, em Paris, sentiu-se, de súbito, Orlando, tomado de uma tal saudade brasileira, que se pôs a evocar apaixonadamente, ao grupo que o cercava, os amados motivos da sua angústia. E enquanto Orlando falava, Paris ia desaparecendo da nossa presença. Ausentes do momento pela força da nossa emoção, sentiamos o Brasil perto, dentro de nós, em torno a nós, absorvente e cumento. Cidades, campos, florestas estremecendo nas redes misteriosas das conspirações: o nacionalismo mobilizando vontades e determinações para a investida. Cinco de Julho! A titânica epopéia de Copacabana, dezoito adolescentes enfrentando centenas de soldados aguerridos, dezoito corpos truncidados gemendo à Pátria, pelas suas feridas, e o seu sangue, o toque de chamada para a guerra, o toque de alvorada da revolução. O ódio e o martirio, a inquisição policial legalizada, o interesse adquirido, a força, o dinheiro, o medo levantando-se em armas contra as legiões libertadoras que vão aumentando as fileiras da Coluna Prestes! Oito anos de peleja, oito anos de sacrificio, oito anos de exilio e batalha, e outra vez exilio, e outra vez batalha! Nossas almas comovidas à lembrança de heróis, à lembrança de feitos! A pátria distante, no coração, doendo, doendo, atulhando-nos o espirito da presença de desaparecidos, da voz emudecida de paladinos, do ondular de invisiveis bandeiras. Siqueira Campos, símbolo e síntese, promessa e realidade, aviso e impulso, realização e desinteresse, dirse-ia presente, com seus olhos azues e seu sorriso tímido, como que a pedir excusas de ser tão grande.

Os olhos de José Antonio chispavam. Aquele brasileiro que lhe falava era da sua raça, da sua gente, pertencia à sua familia espiritual e predestinada, à maneira daqueles outros guerreiros do Brasil que não viria nunca, talvez. Que importavam, ante a lei que os sagrava irmãos, distâncias e diferenças? desconhecimentos? E' no sonho pelo sonho que os sonhadores se reconhecem e se aceitam. D. Quixote, o Cid, Gonçalo de Cordoba, e as legiões que cansaram a Espanha de tanta glória e troféus, escutavam, pelos ouvidos de José Antônio, olhavam, pelos olhos de Jose Antonio, aquele militar americano, jovem e bravio, marcado de cicatrizes e de coragem, dizer-lhes de um ideal idêntico ao seu ideal, de uma gente digna das suas hostes incomparaveis. O lema de Siqueira Campos, modurando a ânsia generosa de todos os libertadores em todos os tempos, emocionou os ouvintes: "E' preciso dar tudo à pátria, mocidade, ventura, a própria vida, mas é preciso nada pedir à Pátria — nem mesmo compreensão".

José Antonio pôs-se de pé, tangido de assombro e paixão.

—Orlando, — e sua voz prometia todos os prodigios, — qué haces aqui? que buscas en Europa? que puedo hacer por Ustedes?

Fez o impossivel. No dia em que se escrever a verdade sobre a nossa revolução, o Brasil há de consagrar os homens, anônimos hoje, de cuja voluntária dedicação, de cujos espontâneos labores, jorraram muitas das nossas armas de vitória. Nesse dia nenhum nome estrangeiro será mais amado do que o de José Antonio, nessa hora pode até ser que a conciência de um Brasil, definitivamente dono de si mesmo, levante uma estátua a José Antonio, para que as nossas multidões se familiarizem com a visão daquele que as soube, tão magnanimamente, amar e servir, pela só volúpia de servir e amar. José Antonio fez o impossivel. Orlando Leite Ribeiro estava na Europa para conseguir os armamentos necessários e remetê-los à revolução. Queria dizer: enfrentar todo o poder oficial que, pelas embaixadas e legações, o devia combater junto aos armamentistas, aliados naturais dos governos, de posse dos cofres... O homem que se atrevera às arrancadas marciais em Mato Grosso, o herói de São Paulo em 24, vivo ainda porque a força da sua mocidade cicatrizara-lhe os pulmões em roda a estilhaços de bala, havia chegado à Europa resolvido às proezas máximas para vencer. Desnecessitou de outra que não fosse a de fascinar o entusiasmo de José Antonio. O filho de Primo de Rivera (naquele tempo o ditadista mais poderoso da Espanha), conhecia a Europa em pessoa. Movimentou gregos e troianos, utilizou amigos e conhecidos: na Inglaterra, na Tchecoslovaquia, na Alemanha, na França, na Italia, portas, proibidas sem ele, abriam-se, ante ele, para a passagem de munições e mais munições, rumo aos revolucionários do Brasil, e os guindastes dos portos habituais rangiam surdamente ao peso repetido das encomendas urgentes. Nada lhe parecia dificil! Era necessário apaziguar um poderoso? Tomava um avião e, contra a palavra do representante diplomatico da nosso longinqua república americana, falava, sério, à presença do filho do senhor próximo de uma ditadura européia. A companhia de navegação tinha dúvidas em aceitar mais encomendas? Pois da inventaria uma viagem ao Brasil no iate do Kapurtala, ou de outro principe qualquer! A paixão da causa revolucionária brasileira entrara-lhe a alma, e, durante as semanas daqueles meses, incrivei ao serem recordados, ritmou-lhes pulsar do coração dadivoso. Só um pensamento o atormentava de longe em longe:

— Ah! Orlando, lo único que pido a Diós es que mi padre no se entere de que es complice de la revolución brasileña antes de que te embarques!

— Diós te oiga! concordava Orlando, fervorosamente.

Em maio a sua energia eficientissima conquistára para os Tenentes o que, antes, parecera intingivel. A fase revolucionária a ser iniciada marcaria fatalmente a vitória. Exultávamos, felizes! Orlando havia mandado noticias breves a Buenos Aires, aonde iam os revolucionários colher informa-

(Conclue na 11.ª pág.)

Dispensários e ambulatórios

NOS CENTROS urbanos de intensa vida industrial, em que vive numerosa população operária, o problema da assistência médica às camadas populares, desprovidas de recursos, apresenta feição particular e demanda cuidadosa interferência do poder público.

O Rio de Janeiro é um desses centros, e a assistência médica aos necessitados é atendida pelo Governo nos ambulatórios e dispensários, localizados nos vários bairros em que se divide a cidade.

No Hospital São Francisco de Assis, os dados referentes ao ano de 1939, com relação às pessoas socorridas nos seus ambulatórios, registam 150.026 matriculas novas. No que se refere a consultas, pela primeira vez, o total se eleva a 15.128, alem de 53.579 consultas em continuação, perfazendo, ao todo, 68.707. Atingiram as alta: a 809, verificando-se apenas 45 óbitos, em todo o periodo observado, o que bem demonstra a eficiência dos trabalhos ali realizados.

No Carlos Chagas registaram-se, no ano de 1939, cerca de 19.597 matriculas novas, sendo que 20.526 consultas pela primeira vez, 114.689 em continuação, no total de 165.215. Os óbitos foram em número de 67, tendo as altas atingido a cifra de 1.843.

O maior movimento pertenceu ao Hospital Miguel Couto, no Leblon. Assim, chegou a 23.116 o número de matriculas novas, sendo igual o número de consultas pela primeira vez: 170.200 em continuação, no total de 193.316. Registaram-se, ainda, 1.361 altas e apenas 43 óbitos.

Com totais menores figuram os Hospitais Jesus e Getulio Vargas, onde encontramos, respectivamente, 14.958 e 17.907 matriculas novas, 14.958 e 18.412 consultas pela primeira vez, 73.054 e 50.545 consultas em continuação, atingindo os totais de 88.012 e 68.957, respectivamente. As altas verificadas foram de 496 para o Hospital Jesus e 2.955 para o Hospital Getulio Vargas, e os óbitos 86 e 52, para cada qual.

Temos, ainda, os Hospitais da Ilha do Governador, Estácio de Sá, Pronto Socorro e Pedro II, cujos ambulatórios tambem tiveram intenso movimento.

Quanto aos dispensários a palma cabe ao do Meier, onde foi registado o total de 24.866 matriculas novas, sendo que 31.486 eram consultas pela primeira vez, 131.591 em continuação e 163.077 no total.

Cerca de 6.611 altas foram concedidas, e 71 óbitos registados.

A seguir vem o Dispensário de Campo Grande, que deu o maior total de óbitos, 140 para 1.037 altas. Temos, ainda, o total de 14.472 matriculas novas e 14.043 consultas pela primeira vez, 50.700 em continuação, atingindo o global de 64.743 consultas.

Em Rocha Miranda, 12.193 matriculas novas foram feitas, 12.741 consultas pela primeira vez, 67.228 em continuação, somando 79.969 consultas. Paralelamente a 1.772 altas, 97 óbitos se verificaram.

Cabe ainda referir os dispensários de Cascadura e Paquetá, o dele num total de 22.359 consultas, registando 32 altas e talvez o mais forte contingente de óbitos, 31, em relação ao movimento. Paquetá, com muito reduzida população e maior dificuldade de locomoção, apresenta, ainda assim, apreciavel movimento.

Subiram as consultas a 12.673, marcando um forte contraste com Cascadura o seu total de altas, muito mais expressivo, 1.281.

Pelo exposto, verifica-se que não é de pequeno vulto a obra de assistência médica que o governo da cidade proporciona às classes pobres, defendendo-lhes a saude e a vida.

E a tendência é para ampliar cada vez mais essa tarefa humanitária.

NOTÍCIAS LOCAIS

Homenagem aos jornalistas chilenos

Foi oferecido, pelo ministro interino das Relações Exteriores, sr. Mauricio Nabuco, um almoço, ontem, aos jornalistas chilenos que ora se encontram no Brasil, Julio Santander e José Joaquim da Silva, respectivamente, diretor de "El Imparcial" e redator do "El Mercurio" e "La Nacion", de Santiago. Tomaram parte no almoço grande número de jornalistas e figuras de relevo em nossa sociedade, sendo, ao champagne, trocados vários brindes.

Excursão às cidades mineiras promovida pela E. F. C. B.

A Central do Brasil acaba de organizar um serviço turistico, com excursões às principais cidades de suas linhas.

O primeiro desses passeios está anunciado para o próximo dia 5 de dezembro e percorrerá as cidades de Juiz de Fóra, Santos Dumont, Barbacena, Congonhas do Campo e Belo Horizonte, durando cinco dias e custando a passagem, por pessoa, apenas 250$000.

A partida será realizada em trem especial que partirá da gare da estação Pedro II, às 7,30 horas, rumando para Juiz de Fóra, onde será feita uma longa visita à cidade e ao Museu Mariano Procopio.

A' noite os turistas tomarão parte num jantar dansante que será servido no "grill" do Cassino Atlântico.

No dia 6 seguirá a excursão para Barbacena, e Congonhas do Campo, e depois Belo Horizonte.

No domingo, 7, haverá um demorado passeio pela capital mineira e Pampulha, sendo servido o almoço no Minas Tenis Clube. A' tarde, no Country Clube, será servido aos visitantes um "cocktail". Haverá depois uma visita à Feira de Amostras, onde sera servido um jantar dansante aos excursionistas.

No dia 8, que é livre para os excursionistas, estes poderão escolher os seus passeios no programa suplementar que pode consta' de uma visita a Ouro Preto, ou a Sabará e Morro Velho, ou ao Horto Florestal, ou ainda a Lagoa Santa e Penitenciária das Neves.

Para esse passeio a Belo Horizonte já estão abertas as inscrições na Agencia da Estação Pedro II, na Secção de Turismo do Touring Clube do Brasil, e na Exprinter, da Avenida Rio Branco, onde serão prestadas todas as informações.

A Campanha de 1941 do Abrigo do Cristo Redentor

O Abrigo do Cristo Redentor mantem através de seus três estabelecimentos o Instituto Profissional Getulio Vargas, o Aprendizado Agricola de Sacra Familia e a Escola de Pesca Darcy Vargas, constante amparo a velhos, mendigos e crianças.

No sentido de ampliar, cada vez mais, o seu quadro de contribuintes, a Diretoria dessa instituição vem promovendo, anualmente, uma campanha de donativos, sempre coroada de absoluto sucesso.

A campanha de 1941 inicia-se hoje. No objetivo de mostrar aos seus benfeitores o desenvolvimento da organização, o Abrigo ofereceu-lhes hoje, às 12 horas e 30 minutos, um almoço no Instituto Profissional Getulio Vargas, para o qual foi especialmente convidado o presidente da República.

III° Salão Brasileiro de Propaganda

Entre as várias festividades com que a Associação Brasileira de Propaganda pretende comemorar o dia 4 dezembro próximo, considerado o Dia Pan Americano da Propaganda, figura a realização do "III Salão Brasileiro de Propaganda". O "Salão" deste ano, será exclusivamente dedicado a cartazes e paineis, e a ele poderão concorrer não somente os desenhistas, oficinas gráficas e empresas de publicidade, como autores ou executantes, mas os próprios anunciantes, diretamente.

A ABP está interessada que, sejam expostos não só cartazes feitos com finalidades comerciais, mas tambem os de cunho educativo e patriótico.

O Clube de Engenharia e a publicação de livros técnicos

Em sua última sessão, por proposta do presidente Sampaio Corrêa, o Clube de Engenharia resolveu, unanimemente, cooperar nas iniciativas para a publicação de livros técnicos nacionais.

Votou a referida assembléia uma moção de apreço e aplauso ao professor Jeronymo Monteiro Filho pelo mérito do seu último livro "Construção das Estradas", considerado de utilidade palpitante para os empreendimentos da viação brasileira.

Deliberou, por fim, a dita reunião, prestigiar a campanha do livro nacional, promovida pelos estudantes da Escola de Engenharia, oferecendo-lhe, inclusive, uma contribuição financeira em nome do Clube de Engenharia.

A Exposição do Livro português

Inaugura-se, no próximo mês de dezembro, a Exposição do Livro Português, na Biblioteca Nacional.

Durante a Exposição, algumas das mas representativas figuras dos setores intelectuais e artisticos, especialmente convidados, discorrerão sobre variados temas da cultura portuguesa, das suas fontes como da sua influência no progresso do mundo e das relações entre Portugal e Brasil, no campo das idéias, através dos perfis espirituais de ambos os povos.

Tambem a Quinzena do Livro, com a participação das livrarias da capital, está despertando justificadissimo interesse, mormente por via do Concurso das Montras de homenagem ao Livro Português, em que serão disputados os valiosos prêmios oferecidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional e outros.

O Rio e as suas diversões

TEATRO

NESTA LIGEIRE NOTA, ESTUDA-SE O INICIO DO TEATRO ROMANO, FILHO LEGITIMO DO TEATRO GREGO

O FESTEJADO ator Teixeira Pinto indaga-nos se os romanos tiveram bom teatro no tempo em que os gregos o tiveram.

Não. A civilização grega é muito mais velha do que a civilização romana. Nos tempos áureos do teatro da Grécia, Roma começava a sua civilização. Ainda não se preocupava com as coisas do tablado.

Roma não foi criadora do teatro como a Grécia. O teatro que a Cidade Eterna teve é filho legitimo do teatro grego.

E' possivel que, antes do influxo dos helenos, em Roma já houvesse qualquer coisa a que, por boa vontade, se pudesse dar a denominação de teatro. Assim como na Grécia e na India, antes de haver requinte de cultura, havia, nas ceremônias religiosas, a combinação do canto com a dansa e dessa combinação, surgiram as primeiras manifestações de arte cênica, assim, talvez se tivesse dado no país dos romanos.

Mas, teatro — teatro, Roma só o teve quando o importou da Grécia. Na verdade tudo que os romanos tiveram de intelectual deveram aos gregos, os grandes mestres da beleza universal.

A Grécia intelectual predominava na Cidade Eterna. Em Roma a lingua grega, desde as guerras púnicas, que estava espalhada nas classes superiores da sociedade. E, mais tarde, trazida pelos escravos e libertos italiotas, gregos ou meio gregos pelo nascimento, a lingua da pátria de Homero até nas camadas infimas do povo romano era conhecida. Os membros das familias senatoriais, não só costumavam falar grego, como em grego publicavam os seus discursos. Quem se prezava, em Roma, sabia grego e preocupava-se com tudo que de luminoso havia no país de Péricles.

Acredita-se que, em Roma, os primeiros elementos dramáticos nasceram das "saturae". "Saturae", era em tempos remotos, os nomes das peles de cabra dos pastores. (Essas peles de cabra terão alguma ligação com os bodes e os cantores — germens do teatro grego? Não se sabe).

Na era antiga "saturae" serviu para designar o conjunto de representações e das criaturas que tomavam parte nelas. "Saturae" eram, nada mais, nada menos, que canções cômicas ou narrativas recitadas com gesticulação e acompanhamento de flauta.

Vieram do campo para a cidade. E no ano de 364 antes da nossa era, receberam elas um impulso novo, o impulso que lhe deram os atores etruscos que foram a Roma dar espetáculos com intuito religioso.

Que eram eles? Histriões e nada mais. Dansavam e faziam pantomimas. Roma, naquela época, estava tão atrasada em arte cênica, que os atores etruscos, apesar de inferiores, produziram uma grande animação nos pelotiqueiros e nos saltimbancos romanos.

Depois que o drama, nos moldes gregos, invadiu Roma, as "saturae" passaram a ser exibidas como peças finais. Mais tarde, cederam lugar a outros gêneros.

As "mimicas" ou "mimos", as que o povo romano tanto apreciava eram farsas soltas. A principio foram representadas a vontade, como última parte dos espetáculos, até o advento do Império. Nessa época adquiriram predominio e ocuparam lugar de destaque.

Nos últimos tempos da República, a "mimica", sem a importância que adquiriu depois, já era um gênero literário. Aliada à pantomima prevaleceu durante o Império. Aí já não era rude como nos seus primeiros dias, já não reproduzia somente episódios da vida plebéia. Já tomava para assunto, temas mitológicos.

MÚSICA

HEITOR BERLIOZ, O HOMEM SEM FÓRMULAS — SESSENTA E SETE ANOS DE SOFRIMENTO E CINQUENTA E SETE DE MÚSICA

LUIZ HEITOR BERLIOZ pode ser chamado o "homem sem fórmulas". Em sessenta e sete anos de sofrimento, dos quais pelo menos cinquenta e sete consagrados à música, Berlioz põe na pauta uma obra musical impressionante, sem a menor repetição, sem esses "clichés" tão caros aos compositores, até os maiores, sem exceção do imenso João Sebastião. Aos doze anos já improvisava e compunha temas que mais tarde iriam aparecer em obras da idade madura. O velho Berlioz gostava mais de medicina que de música e o filho, cheio de entusiasmo pela arte, deixa Côte-Saint-André, sua aldeia natal, para ir a Paris, recomendado aos esculápios da capital francesa. Berlioz tirou das aulas de medicina apenas o sentido de mistério e de morte que há em suas composições. Impressionado logo com as óperas de Gluck trava relações com Lesueur e deixa a Faculdade pelo Conservatório. Em 1830, com 27 anos, produz a Sinfonia Fantástica, depois de ter escrito oito cenas de "Faust", primeiro esboço da "Danação". Estudava pouco, fazia um enorme ruido em torno de si. Conhecia mais os processos de auto-propaganda que a harmonia e o contraponto. Mas possuia uma incomparavel vocação e um agudo senso que dele fizeram um dos maiores instrumentadores e um dos mais fecundos inventores de todos os tempos. Faz critica musical, escreve ensaios. Em 1838, apresenta Benevenuto Cellini que recebe uma vaia memoravel. "Romeu e Julieta" não consegue maior êxito e só se aquenta no cartaz à força de reclame. Berlioz desanima e tem uma terrivel crise de nervos. O gênio ainda fala, mas, o homem já não tem fé.

Há na vida de Berlioz, como na de Paganini, muito mistério. Disseram, na época, ter ele pacto com o demônio. Sua carreira de amoroso foi tão agitada como a de músico. Apaixona-se por Harriet Smithson, artista inglesa, que o não ama. Apenas, quando se viu velha e cheia de dividas consentiu em casar com Berlioz, que a abandona, porem, para amar outra mulher de palco, a cantora espanhola Maria Recio, que o explora completamente. Berlioz perde toda a sua familia. Morrem-lhe os pais, os irmãos, o filho, Harriet Smithson, Maria Recio; morre abandonado e só, sofrendo horrivelmente de um tédio avassalador, no dia 8 de março de 1869.

Falta à música de Berlioz uma profundidade, uma certeza, um equilibrio, que só podem vir de um gênio combinado com profundo conhecimento técnico e estético. Mas existe nela uma fertilidade de invenção, uma riqueza de cores, um movimento que o fazem, até certo ponto, único, na história da música. Ele é bem o artista que nunca soube usar fórmulas e nunca se repetiu.

G. de M.

Aonde iremos hoje?

TEATROS

Representações para hoje:

CARLOS GOMES — às 20 e às 22 horas — "O ébrio".

GINASTICO — às 20,45 horas — "A casa branca da serra".

RECREIO — às 20 e às 22 horas — "Canário".

REGINA — às 20 e 22 horas — "O marido n.° 5".

RIVAL — às 20 e 22 horas — "A mais bela mulher de França".

SERRADOR — às 16,20 e 22 horas — "Papai Felisberto".

CINEMAS

Serão exibidos hoje os seguintes filmes:

CINELANDIA

BROADWAY — "Eternas melodias".

GLORIA — Jornais nacionais e estrangeiros.

IMPERIO — "A caveira" e "Joias fatais".

METRO — "Um rosto de mulher".

ODEON — "A cidade que nunca dorme".

PLAZA — "Aventuras na selva".

PATHE' — "Eram nove solteirões".

REX — "A carta".

CENTRO

CENTENARIO — "O ladrão de Bagdad" (imp. até 10 anos).

CINEAC-TRIANON — Documentos, Variedades, Desenhos e Atualidades.

COLONIAL — "Valente por ocasião".

ELDORADO — "A revoada das águias" e "Por partidas dobradas".

FLORIANO — "Uma noite no Rio".

IDEAL — "Morro dos ventos uivantes" e "Amor de minha vida".

IRIS — "Noites de rumba" e "Médico prisioneiro".

METROPOLE — "24 horas de sonho" e "Algemas da fel" (imp. até 10 anos).

MEM DE SA' — "Lua de mel para três" e "Três mascarados".

MODERNO — "Palácio das gargalhadas" e "Segredos da Armada".

OLIMPIA — "Aves sem ninho" e "O flagelo da injustiça".

OPERA — "Poço diabólico" e "As muralhas de São Francisco" (imp. até 14 anos).

PARISIENSE — "Paixão fatal" e "Casamento de ocasião".

POPULAR — "Em face do destino" (imp. até 18 anos) e "Protegida de papai".

PRIMOR — "Cidadão Kane" e "Ciclone a cavalo" (imp. até 10 anos).

S. JOSE' — "Ao sul de Suez".

(Conclue na 8.ª pág.)

• PRE 8 • PRE 8 • PRE 8 •

Ouça hoje na RADIO NACIONAL

AS GRANDES ATRAÇÕES

19,10 — Instituto de Beleza do Ar — animado por Léa Silva com a participação de Linda Batista e Paulo Serrano.

19,40 — Complicações musicais com Ismenia dos Santos, Lamartine Babo e Saint Clair Lopes.

21,00 — "Orquestra de Gaitas" — Animador: Almirante.

21,35 — "A CANÇÃO ANTIGA" — Lindas melodias do passado revividas no presente em modernos arranjos para grande orquestra.

980 Quilociclos

• PRE 8 • PRE 8 • PRE 8 •

O programa de hoje da "Hora do Brasil"

O suplemento musical da Hora do Brasil será hoje desenvolvido pela Orquestra Sinfônica Brasileira que, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, obedecerá ao seguinte programa: — Tschaikowski — "Quarta Sinfonia" — Alberto Nepomuceno — "Serenata".

RÁDIO

UM "TRUC" QUE JA' ESTA' POR DEMAIS CONHECIDO — E UMA PROVIDÊNCIA QUE PODERIA PARTIR DO ALTO

O AMBIENTE radiofônico está coberto por uma onda carnavalesca, como acontece em todos os anos, nesta época. Apesar de prosseguirem as irradiações normais, a nota dominante do concerto pertence às ligeiras melodias burlescas. No último comentário que fizemos aqui, referimo-nos à ofensiva desencadeada, ao microfone, em torno de algumas das primeiras marchas entregues ao público pelas fábricas de gravação. Não nos parece que simples comentários influam no critério — ou no contrário — adotado até agora pela maioria das nossas emissoras relativamente à irradiação de discos ligados ao carnaval. Apesar do admiravel nivel de progresso econômico e técnico do rádio no Rio, ainda permanecemos com o raciocinio preso às forças do passado, descansando pachorrentamente no dorso do cavalo de pau da rotina, tendo os olhos postos, com vivacidade infantil, sobre os lucros deixados pela publicidade e raramente pensando em que uma estação não deve ter altos e baixos. Daí não nos parecer muito dialética a critica simplesmente pelos bons programas das estações. Estes, se devem merecer todo o nosso respeito, não necessitam de louvores para viver. Vivem por si, impelidos pela sua própria energia artistica. Os maus programas, esses sim, devem estar sempre presentes ao nosso espirito, até que sejam eliminados ou, pelo menos, atenuados nas suas salientes mais chocantes.

O caso das irradiações de discos carnavalescos visivelmente torcidos pelos donos de programas, por isso, devia ser objeto de uma regulamentação de emergência. Já tivemos oportunidade de verificar que, em determinadas ocasiões, os encarregados dessas audições chegam ao requinte: irradiam a composição burlesca protegida, um ou dois números de músicas antigas ou estrangeiras, outro disco recomendado, novamente músicas fora de circulação, de novo a primeira chapa, e assim por diante. O dolo é feito às claras, nos ouvidos do público.

Daí, a necessidade de uma providência moralizadora. Sairiam lucrando, apenas, os rádio-ouvintes e os autores e músicas de preferência do povo se, fora do ambiente doméstico das estações, ficasse estabelecido, como norma definida, que não haveria inclinação preferencial para determinadas composições. E isso não seria dificil de conseguir. Tudo depende de conhecer o "truc" e bloqueá-lo. E o "truc" já está por demais conhecido.

R. de S.

HOJE, "O MARIDO N.° 5" DE PAULO DE MAGALHAES, NO REGINA

Inegavelmente a mais engraçada e interessante das comédias de Paulo de Magalhães é "O Marido n.° 5" que hoje subirá à cena no Regina. Dulcina e Odilon teem nessa peça de sucesso impagáveis criações cômicas. As cenas se sucedem numa articulação perfeita, num rosário de situações cômicas engraçadissimas e a cada momento um imprevisto vem tornar o enredo mais atraente.

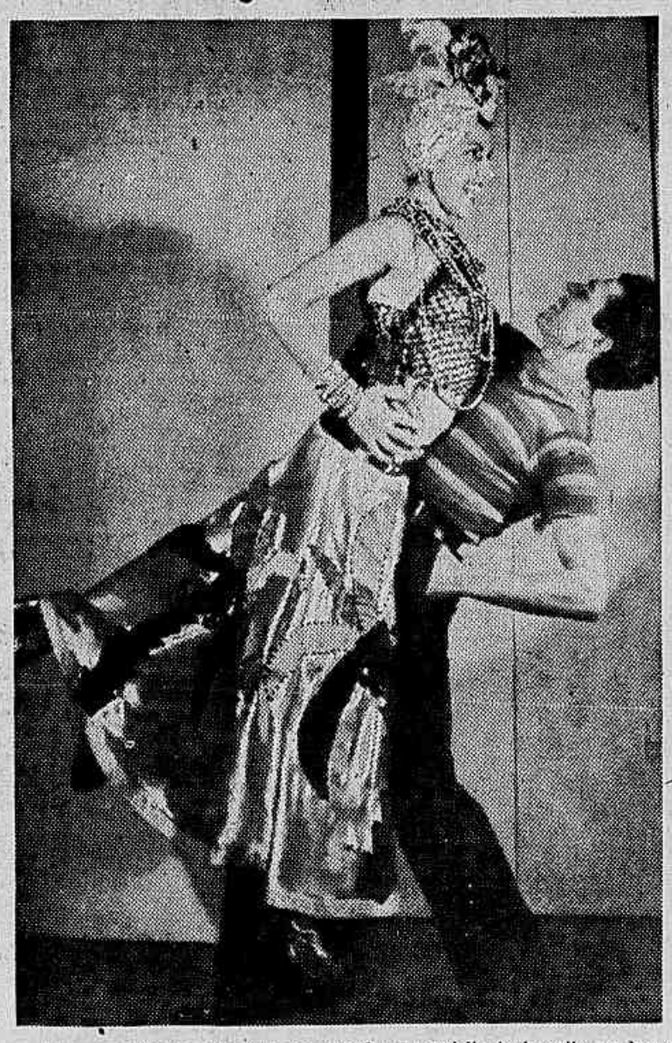
"O Marido n.° 5" será representado hoje, amanhã e domingo, e na terça-feira terá lugar a festa artistica de Dulcina com a "Comédia do Coração", original do inspirado e saudoso poeta paulista Paulo Gonçalves.

VICENTE CELESTINO, ITAHY PIRAJÁ, MIGUEL ORRICO E DURVALINA DUARTE EM "O EBRIO"

A carreira do "O Ebrio" vai vitoriosa parecendo alcançar as 200 representações no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto. Vicente Celestino no protagonista tem uma das suas maiores creações artisticas, acontecendo o mesmo com Itahy Pirajá, Durvalina Duarte, Miguel Orrico, Otávio França e Jandira Santos. Hoje "O Ebrio" irá à cena às 8 e às 10 horas, havendo amanhã, vesperal às 4 horas a preços reduzidos e à noite duas sessões.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
S. Publicr n. 94 anv na.

O próximo festival de Any Guaiba



Toda a gente que sabe viver as emoções do espirito terá muito em breve a oportunidade encantadora de conhecer, admirar e aplaudir uma revelação da arte coreográfica, numa bailarina brasileira: — Any Guaiba.

Não é desconhecido esse nome na elite de apaixonados da dansa. A critica mesmo, por diversas vezes, tem tecido calorosos elogios à sua arte. Não teve, porem, Any Guaiba um contacto mais amplo com o público brasileiro. Vai tê-lo agora. Muito jovem bela, cheia de graça, de ritmo e de encantamento. Destaca-se ainda a sua originalidade nos bailados afro-brasileiros.

Any Guaiba, depois de uma temporada entre nós, embarcará com destino a outros paises da America do Sul, onde se exibirá, principalmente em Buenos Aires, Montevidéu e, possivelmente, no Chile.

A "sua" PRA9 apresenta HOJE:

21.10 horas — LAS HERMANAS AGUILA, esplendido duo vocal mexicano num programa de lindas melodias aztecas.

21.40 horas — CIRO MONTEIRO cantando os seus últimos sucessos para o Carnaval de 1942.

22.05 horas — LIDIA DE ALENCAR e OS QUATRO DIABOS numa audição de ritmos brasileiros em arranjos vocais interessantes.

22.30 horas — QUADROS DA HISTÓRIA MODERNA — um programa que focalisa os fatos culminantes da atualidade com adequada ilustração sonora e apresentado por Cesar Ladeira.

1.220 QUILOCICLOS

RADIO MAYRINK VEIGA

Em 1.060 Kcs. PRD 2

Algumas atrações de hoje na emissora da Esplanada do Castelo:

7,00 — Diário do Ar Internacional
9,00 — Diário do Ar Nacional
9,10 — "Programa das mães"
13,00 — "Short" cinematográfico
18,00 — "Programa do Garoto"
21,00 — Elza Vale
21,30 — "A vida de casado é boa"
21,45 — Lira de Chopotó
22,00 — "A vida ás avessas"
22,10 — Afonso Alves
23,00 — Diário do Ar Internacional

RADIO CRUZEIRO DO SUL

NESTA PAGINA:

Os trabalhadores do sertão

Justiça do Trabalho — Vida sindical — Demissão nula e reintegração — O apelo dos pescadores — Viagem de inspeção aos serviços federais de saude

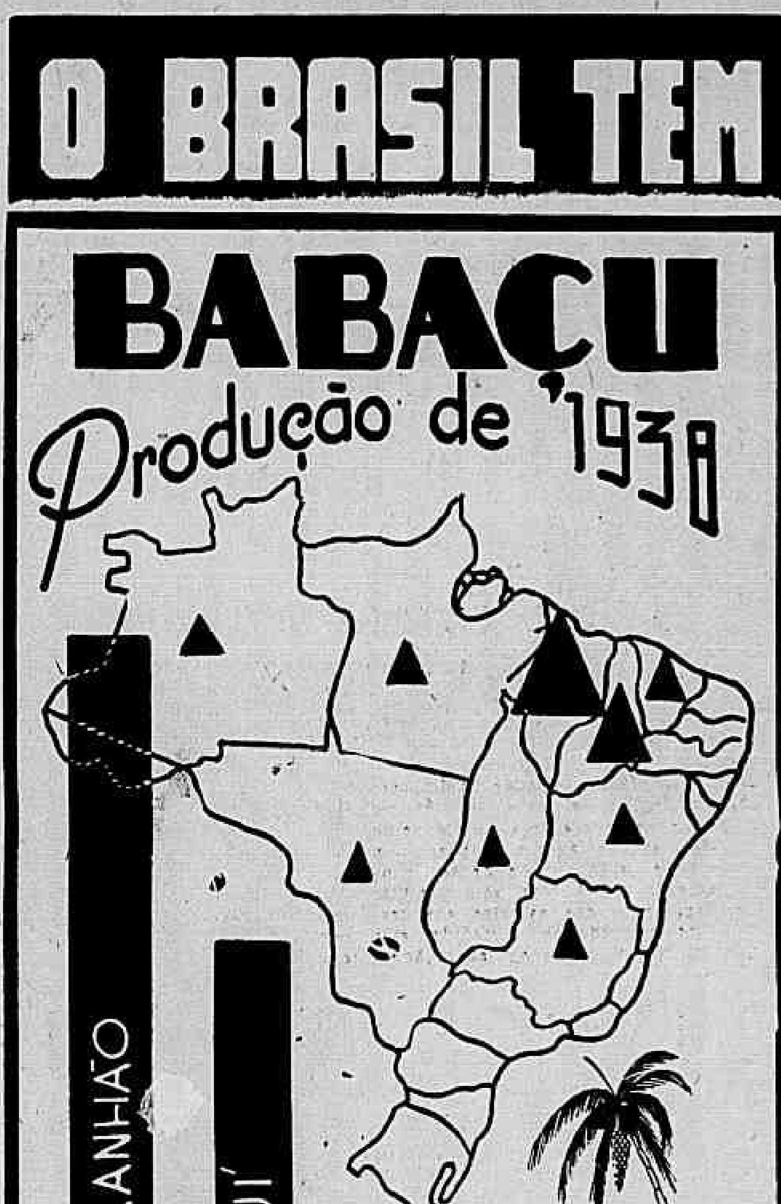
Escritórios de propaganda e informações comerciais

O presidente da República, de acordo com exposições de motivos dos Ministérios do Trabalho e da Fazenda, aprovou a inclusão no orçamento de 1942 de crédito necessário à instalação e manutenção de escritórios de informações e propaganda do Brasil nas capitais da Venezuela, Colômbia, México, Panamá e Guatemala, nos moldes dos já existentes em outros países.

A medida foi recomendada pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, para o maior incremento das nossas relações comerciais com aqueles paises da América.

A vitória da jangada

A página épica que, sábado encerrou o episódio final da odisséia dos mares, em que os bravos cearenses viram coroada de êxito a sua façanha Fortaleza-Rio, não pode ser fixada numa simples e ligeira coordenada de palavras, porque ela tem vinculos no nosso descobrimento, na nossa emancipação politica, na abolição da escravatura e, sem dúvida, se articula com a nova mentalidade brasileira, caldeada em ambiente sadio que, estreitando social e economicamente o elo que une norte a sul, vai identificando os povos de todas as regiões da Nação para constituir uma conciência integrada no conceito do mundo moderno, num trabalho intenso de unificação cada vez mais indissoluvel da República brasileira. O feito da jangada "São Pedro", não constitue uma singela proeza de aventureiros, principalmente quando o país todo sabia da sua alta finalidade, (pugnar pelos direitos de uma grande e valorosa classe), definida pelos seus pioneiros e apoiada nos poderes supremos da Nação. Esse feito traduz um testemunho cabal e indesmentivel da capacidade e da força daquele pedaço da Pátria, a converter em realidade o sonho que as gerações passadas imaginaram como prodigios inexequiveis. Realizaram-no homens rudes, bronzeados de sol e queimados pelos vagalhões marinhos que, na firme vontade de vencer, sem pensar na repercussão de sua atitude de arrojo, audácia, coragem e denodo, encontraram na gente carioca a justa, leal e sincera demonstração de solidariedade com os seus propósitos, nas manifestações espontâneas que lhes estão sendo tributadas desde que transpuzeram a barra guanabarina. Jamais o Distrito Federal sofreu maior transformação em sua vida, num dia feriado, que aquele sábado à tarde em que os lobos do mar, depois de longo tempo isolados do mundo, entregues ao destino das ondas bravias, foram recebidos pelo delirio popular a se misturar com o zunido plebeu das sirenes e das buzinas. As palavras simples que Jacaré proferiu ao defrontar-se com o povo na Praça Mauá, valeram não só de feixo para o "raid" de confraternização, sendo tambem de documento do quanto vale o poder da vontade. Hoje que o Chefe do Governo garantiu o amparo do Estado à legião valente dos pescadores brasileiros, bem merecem, por mais um motivo, as honrarias de que estão sendo cercados, esses quatro caboclos humildes que tanto se engrandecem com o seu feito o qual, de uma vez só, mostrou o valor da raça e salvou de muitas e ignoradas injustiças, a classe obscura e intrépida dos que ganham o pão num constante desafio à morte!



Justiça do Trabalho

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO
(Conselho Pleno)

Em sua sessão plena de ontem o Conselho Nacional do Trabalho prosseguiu o estudo da reforma da legislação sobre caixas de aposentadoria e pensões.

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Pauta para hoje: — Processos de Hugo Veldt, José Pedro Ferreira, Teodomiro Ferreira, Belmiro Rodrigues S. A. e Antonio Celestino.

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — João Cavalcanti de Oliveira, contra H. Engelhard e Cia. Justa causa. Conciliado em 300$000. — Anita Paiva da Silva, contra Abbot Laboratórios do Brasil. Justa causa. Conciliado em 1:550$000. — Valter Ribeiro de Carvalho, contra Empresa Internacional de Transportes. Justa causa. Conciliado em 1:500$000. — Teodomiro Alves de Oliveira, contra José Bausso. Justa causa e aviso prévio. Arquivado. — Alberto dos Santos, contra Manufatura Produtos King Ltda. Suspensão injusta. Desistência. — Fergant de Lauro, contra S. A. Cia. de Impressão e Propaganda. Suspensão por tempo indeterminado. Arquivado. — Vitório Marinho, contra Kezk Kazan e Cia. Justa causa. Conciliado em 595$000. — Eurico Soares de Mendonça, contra Oliveira Lima e Cia. Aviso prévio. Arquivado.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Hermínio Citeles e outros, contra Artur Joaquim Borges. Arquivado. — Jovino José, contra L. Martins. Suspensão. Arquivado. — Azor de Carvalho, contra dr. Alfredo de Souza Mendes. Aviso prévio, justa causa e férias. Acordo. — Gil Moreira de Oliveira, contra Jayme Serber. Aviso prévio, indenização e férias. Procedente. — José Marques da Costa contra J. C. Amorim e Monteiro. Salário minimo e horas extras. Acordo. — Nelson da Silva Capelli, contra Sebastião de Souza Area. Aviso prévio. Arquivado. — Afonso Rodrigues Ricon, contra Confeitaria Pascoal S. A. Adiado para 10-12-41.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Durval da Silva Filho, contra Manoel Sampaio. Férias. Arquivado. — Pedro Nunes Muniz, contra João de Pina. Justa causa e férias. Arquivado. — Valter da Silva Trindade, contra José Corrêa Lopes. Justa causa, aviso prévio e férias. Arquivado. — Miguel Albino Ribeiro, contra Alfredo Teixeira da Silva. Aviso prévio. Arquivado. — Gilberto de Morais, contra Cia. Construtora Pederneiras. Justa causa e aviso prévio. Conciliado. — Carmen Machado, contra Aladiho Locchi. Férias. Conciliado. — Lodino João Antonio, contra Agostini e Cia. Justa causa. Conciliado. — Romualdo Bernardino Ribeiro, contra Viação Grajaú. Justa causa e aviso prévio. Arquivado. — Damião Ferreira da Costa, contra Cia. Deodoro Industrial. Justa causa e aviso prévio. — Adiado. — Licinio Melo, contra Viação Santa Cecilia Ltda. Férias. Procedente.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Aristóteles Faustino dos Santos, contra Franz Kaindl. Suspensão injusta. Acordo em 10$000. — José Joaquim de Oliveira, contra Jayme da Costa Mendes. Indenização, férias e aviso prévio. Procedente em 440$000. — Emanuel Vitor Pereira, contra Caixa Geral Funerária. Justa causa e aviso prévio. Procedente em 1:248$000. — Haydé Monteiro, contra Pedreira Leblon Ltda. Dispensa sem justa causa e aviso prévio. Acordo em 300$000. — João Batista da Silveira, contra Pedreira Leblon Ltda. Dispensa sem justa causa e aviso prévio. Arquivado. — Sebastião Martins, contra Tinturaria Flôr do Catete. Aviso prévio. Arquivado. — Otto Paul Haindler, contra dr. José Nascimento Brito. Férias e horas extraordinárias. Julgado, o reclamante, carecedor de direito de reclamar.

5.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Manoel Lourenço, contra Mario R. Pereira. Aviso prévio. Conciliado em 113$000. — Manoel Pinho Ribeiro da Fonseca, contra Nobre e Irmão. Férias em dobro. Conciliado em 300$000. — Norival da Silva Gomes, contra Carlos Fishpan. Aviso prévio e horas extras. Conciliado em 133$000. — Elpidio Atademar, contra Construtora Imobiliária Nacional Ltda. Salário minimo. Adiado para 24-12-41. — Manoel Jacinto da Silva, contra General Eletric S. A. Aviso prévio e justa causa. Conciliado em 500$000. — Adelino Pereira, contra Café e Leiteria Avis. Aviso prévio, justa causa e férias. Conciliado em 300$000. — Stela Borges Pinheiro, contra Salão Ayer. Aviso prévio, justa causa e diferença de salários. Conciliado em 148$000. — Felippo Peviani, contra Line Aeree Transcontinental Italiane. Indenização, aviso prévio, férias e diferença de salários. Adiado para 17-12-41.

6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerson M. de Oliveira, contra J. Perez. Aviso prévio. Conciliado em 30$000. — Alcides Paulo de Mendonça, contra José Francisco da Rocha. Aviso prévio. Improcedente. — Carlos da Silva Soares, contra Café Rio Chic. Aviso prévio e férias. Arquivado. — Valdir Rosa, contra Sedas Ouvidor. Aviso prévio. Arquivado. (Não compareceram as partes). — Tiago Borges Lopes, contra Aristides Moreira. Férias. Adiado para 4-12-41. — Natalino Pinto Inacio, contra Café Central do Encantado. Salários. Conciliado em 1:000$000.

EXPEDIENTE DO DISTRIBUIDOR

Américo Washington Favilla Nunes

Ontem foram distribuidos 36 processos, dos quais constam: — 15 de aviso prévio, 9 de férias, 8 de dispensa sem justa causa, 7 de salários, 6 de indenização, 3 de horas extraordinárias, 2 de diferença de salários e 1 de estabilidade, reintegração, anotação na carteira profissional, folgas, suspensão injusta e por tempo indeterminado, salário minimo e redução de salários.

Trabalho e Assistência Social

Os trabalhadores do sertão

I

O HOMEM do litoral ignora, na sua maioria, as condições de vida do homem da "hinterlândia". Ou se as conhece, conhece mal, quase sempre através de uma literatura, onde os tipos aparecem mais ou menos deformados pela fantasia de escritores que usam e abusam do já surradissimo motivo regional. Exceção feita a Affonso Arinos, Raymundo Moraes, Euclides da Cunha e poucos mais, o homem do sertão surge quase lendário ou caricato, nas páginas do romance brasileiro.

Os seus hábitos, usos e costumes, crenças e tradições, cultura e condições de vida, sofrem a influência do interesse do romancista.

Euclides, mesmo, não pôde se libertar dessa influência artística. No "Os Sertões", o caboclo bronco do protagonista de uma epopéia formidavel, colore-se das tintas fortes de um heroismo soberbo, digno de figurar no baixo relevo de um friso grego.

Falta, ainda, ao homem da "hinterlândia", o sociólogo frio e penetrante, o pesquisador paciente que reconstruiu, em linhas graves e honestas, a civilização da cana de açucar, a sociedade patriarcal das casas grandes do nordeste, na cultura de Gilberto Freyre ou o talento e senso de observação desse romancista vigoroso que é José Lins do Rego.

Não cabe, porem, nestas colunas, a análise geral da nossa literatura regional, até porque, o de que queremos tratar é da divulgação, em reportagens da exata situação do trabalhador do sertão, em face das lei de amparo social que já beneficiam o trabalhador das grandes cidades do país.

Foi bem avisado o chefe nacional, quando atendeu a essa situação. Na realidade, até agora, o ruralista brasileiro era um valor deslembrado, senão ignorado, nos quadros da vida nacional. A sua obscura existência vem se processando, anonimamente, sem que dela se tome conta, não obstante ser ele um dos fatores fundamentais da economia do país.

O projeto da estruturação de um Código Rural, para arregimentação desses valores perdidos e dispersos, no sentido de reajustá-los e mobilizá-los, veio, em boa hora valorizar o trabalhador de regiões longinquas.

Para não irmos muito alem das realidades, fixemos, para ponto de referência, o que ocorre no Estado da Baia, onde o salário minimo, na capital, foi orçado em cento e oitenta mil réis.

O nosso inquérito revelou que o preço dos gêneros de primeira necessidade, aluguéis de casa, vestuário, etc. podem equiparar-se aos cobrados no Distrito Federal.

Acrescente-se, aqui a menor capacidade de absorção industrial, comercial e de outras atividades e teremos o quadro precário das condições da vida proletária, na capital de um dos Estados, considerado entre os de maior produção exportavel.

Mas, onde a situação é verdadeiramente dramática, é no interior baiano.

Dramática e trágica se se pode conceber o sustento de uma familia proletária ou ruralista, com oito e dez membros a se alimentar com o salário de três mil réis diários, pagos ao desgraçado que moureja de sol a sol, como um escravo do eito, sob as condições mais precárias, sem assistência, sem garantias de estabilidade no emprego, sujeito aos caprichos do patrão ignorante e rude. Esse pária, curtido ao sol e às chuvas, que e nutre de farinha seca, carne de sol e rapadura, roido de verminoses, depauperado pelo impaludismo, escalavrado de sifilis e embrutecido pelo alcool, esquecido de todos, em luta aberta contra o meio, é certamente um herói, a seu modo, um milagre de resistência se o quiserem, agindo obstinadamente para sobreviver, dentro da paisagem esbrazeada do sertão "agro e hostil". Mas nunca o herói grego, insuperavel, irreal e incompreensivel do romance que a cultura do litoral criou e deformou. E' essa existência obscura e malsinada que o inquérito de A MANHA vai por a nu, através de reportagens que se seguirão.

MEDICINA SOCIAL

FILHOS DE PAIS DESQUITADOS

SE a dissolução do vinculo matrimonial é prejudicial à organização moral da sociedade, visto que a familia é a sua célula mater, de ação nociva muito mais direta é o seu efeito sobre os filhos. O ser humano é o animal mais fraco e o que necessita de maior e mais longa assistência no primeiro periodo de criação. Alem dessa adaptação ao ambiente fisico, ele tem que se preparar para uma adaptação muito mais dificil, que é a adaptação ao ambiente social. Essa conformação à sociedade é feita, primeiramente, pela educação familiar, a qual é exercida pelos pais de um modo natural, consequência do afeto mútuo, razão pela qual a autoridade paterna se impõe suavemente, sem pressão, obtendo a espontânea obediência dos filhos. Nossas leis, procurando atenuar os prejuizos que a separação dos conjuges causa à criação e à educação dos filhos, determinam que esses fiquem com a mãe, na primeira fase de criação, quando mais necessitam dos desvelos maternos. Depois dos seis anos de idade, quando mais intensa se torna a educação social, são entregues, conforme o sexo, ao pai ou à mãe, admitindo-se que o pai oriente melhor a educação social do filho e que a mãe compreenda melhor as necessidades da educação da filha. Mas, é preciso que os pais sintam que os cuidados para a criação dos filhos se estendem alem dos seis anos de idade e que a educação social começa antes dos seis, preparada adredemente pela familia, sendo o resultado de uma ação conjunta, exercida simultaneamente pelo pai e pela mãe, produto de duas influências diferentes, necessárias e insubstituiveis, que se completam. E' bem verdade que quando falta o indispensavel entendimento no casal, quando os filhos assistem, diariamente, a exaltações e discussões entre os pais, a unidade da educação não se pode realizar e o resultado é o que se pode chamar de educação negativa. Nessa circunstância é mister que os pais se sacrifiquem o mais possivel, afim de evitarem os maleficios que possam causar a criaturas inocentes, irresponsaveis por semelhante situação.

Tracem os limites de seus deveres — à mãe, os afazeres da casa; ao pai, as responsabilidades fora do lar — e, dentro dessas fronteiras esforcem-se cada um por cumprir o melhor e mais perfeitamente a sua missão. Mas, não desertem de seu posto de luta, pois muito mais graves serão suas consequências, alem de que, os filhos se sentirão desamparados, tornando-se timidos, nervosos, céticos, pessimistas, porque lhes faltará, o alimento principal para a organização da energia de espirito, que é o exemplo da união conjugal, com o ensino do amor, da cooperação e da paz.

Alem do mais se o exemplo é uma das condições da educação, como poderão pais desquitados ensinar aos filhos seu principal dever para com a sociedade, que é a perpetuação da espécie, desempenhada moralmente através da familia?

VIDA SINDICAL

S. E.

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, em primeira convocação, a assembleia geral que deverá eleger a primeira diretoria do Sindicato dos Enfermeiros, à rua do Rosário, 172, 1.º andar.

S.T.I.C.B.G.

O serviço médico-cirúrgico do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, comemora no corrente mês o seu primeiro ano de atividades, tendo sido o seguinte o seu movimento no ano que agora se completa: Consultas aos associados e familias — 1.250; Injeções — 2.400; Curativos — 806; Receitas — 1.331.

S.L.C.

Reune-se hoje, às 15 horas, em primeira convocação a assembléia geral do Sindicato dos Lojistas do Comércio para eleger os seus delegados e suplentes junto à Federação do Comércio Varejista, a ser fundada em breve.

Octavio Simões Barbosa
ADVOGADO
Especializado em questões trabalhistas
Ouvidor 68 — 2.º and — Tel 43-8460
Expediente — das 17 às 18 horas

FAÇA SUA CONSULTA!

Assuntos trabalhistas, em qualquer de seus aspectos, administrativos, processuais e legislativos, interpretações duvidosas, jurisprudência elucidativa, diretivas regulamentares, quadros estatisticos, conselhos práticos de previdência social, noções de higiene proletária, tudo isto será matéria para consultas que aqui serão respondidas de modo a trazer a massa trabalhadora inteligentemente orientada no exercicio de suas atividades, no uso de seus direitos e na obrigatoriedade de seus deveres. Quando surgir um equivoco, uma indecisão, não vacile, nem perca tempo: — Faça sua consulta!

* * *

NOTA

Toda correspondência para TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL deve ser enviada para o seu dirigente dr. GENARO PONTE SOUSA. — Avenida Rio Branco, 108 — Rio.

Respostas de hoje:

UNO — Uma coisa é beber. Outra é embriagar-se. Há o homem que bebe muito sem se embriagar e há o que se embriaga, até bebendo pouco. Pode ser que o homem que nunca se embriagou apresente sinais de "etilismo" ao passo que acontece muitas vezes que um ebrio nada revela desse mal e isso porque ele não será um alcoolico intermitente. Em suma: a embriaguez, que a lei pune como falta grave, encontra melhor meio de prova nos laudos testemunhais que nas pericias médicas, sabido que estas se preocupam mais com a patológia orgânica que com os efeitos da ebriedade aguda e são os resultados desta que, por sua vez, interesasm à disciplina da função e o respeito ao trabalho. Por estes motivos parece que o simples exame médico, tal como v. o descreve, pelo menos não bastará para apoiar a conclusão a que chegaram. V. deve recorrer.

O. R. — Você encontrará uma boa orientação para o seu caso na decisão do ministro proferida no processo 10.722 de 1939.

Autorizada

O Conselho Nacional do Trabalho, submeteu à aprovação do ministro do Trabalho o processo no qual a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da E. F. Araraquara solicita autorização para comprar prédio e terreno destinados à sua séde e a construção e casas para os respectivos associados. O ministro deu a autorização solicitada.

Riquezas amazônicas

O ministro interino do Trabalho autorizou a ida do médico Milton Fernandes Pereira a Manáus, para ali estudar as condições de trabalho e higiene nas usinas de beneficiamento da castanha, timbó, juta, etc.

Boa notícia !

A S. A. Moinho Santista Indústrias Gerais comunicou ao ministro interino do Trabalho, haver instituido o abono em todas as suas indústrias aumentando os ordenados e salários entre 10% e 20%, de acordo com o decreto n. 3.813, de 10 de novembro corrente.

A casa proletária em Belem

BELEM, 20 (A. N.) — Dentre as comemorações da Bandeira, sobressaiu a inauguração da "Vila Antonio Ferreira Filho", construida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva. A pedra fundamental foi lançada com a presença das autoridades, discursando, nessa ocasião, o sr. José Sampaio de Barros, diretor do Instituto.

O apelo dos pescadores

Publicamos, a seguir, a mensagem dos pescadores, trazida às mãos do presidente Vargas pelos jangadeiros cearenses. O problema trabalhista dos pescadores se desboca nessas palavras comovidas que encontraram pronta acolhida do chefe da Nação, incluindo-os, por decreto, entre os obreiros amparados pelo Instituto dos Marítimos, o que é, sem dúvida, o inicio das reivindicações para a classe valorosa dos pescadores nacionais.

"Exmo. sr. presidente: — Os pescadores do Ceará, cheios do mais justificado amor patriótico e levados pelos desejo de prestar a v. excia. uma homenagem toda particular, incumbiram-nos de trazer até a Capital da República uma das nossas tipicas embarcações, na qual fomos portadores desta mensagem. Homens de trabalho, homens de Fé, homens de alma brava embora rude, os pescadores do Ceará sentiram que não bastava enviar a v. excia., por intermédio dos Correios, uma afirmação do respeito e devotamento que dedicam ao presidente do Brasil. Quiseram que a jangada de que se se servem diariamente para conquistar com perigo da vida o pão para si e para os seus, fosse o veiculo natural para essa manifestação de reverência e simpatia. E coube-nos, a nós, desempenhar essa tarefa. Para muitos pareceu demasiada audácia vir de Fortaleza ao Rio de Janeiro, numa tão frágil embarcação. Mas para nós, acostumados ao mar e aos seus enganos, era apenas uma questão de mais coragem e de mais paciência. Eis-nos, pois, diante de v. excia. — sr. presidente — com o coração vibrando de entusiasmo e cheios da mais viva satisfação. Na pessoa de v. excia. acostumamo-nos a ver o defensor dos direitos do homem de trabalho do Brasil. Na pessoa de v. excia. habituamo-nos a admirar o grande construtor da nacionalidade, de que somos uma parcela humilde, mas decidida. Na pessoa de v. excia. aplaudimos o Brasil Novo, este Brasil bem brasileiro, que os nossos avós na terra calcinada e heroica do nordeste nos ensinaram a amar e de que os verdes mares bravios de nossa terra são bem o simbolo gigante, na força indômita e altaneira que se não deixa dominar de forma alguma. Confiando inteiramente em v. excia. — sr. presidente — os pescadores do Ceará nos mandaram aqui, para, saudando a v. excia., lembrar-lhe tambem que os sentinelas avançados do litoral nortista ainda não foram devidamente amparados pelas leis sociais que v. excia. tem promulgado para bem da coletividade nacional. Não possuem os homens que labutam nos perigos da pesca o seu Instituto de Aposentadoria e Pensões, não sabem o que sejam férias nem licença com remuneração, não podem almejar possuir uma casinha em que abriguem a numerosa familia. Os pescadores cearenses habitam em casas de palha e, por falta de um orgão controlador das suas atividades, o produto do seu trabalho mal é suficiente para o sustento de uma vida miseravel. Os pescadores cearenses não conhecem o minimo sinal de conforto na vida, seja familiar, seja social, seja profissional. E este abandono ainda persiste porque não é do conhecimento de v. excia., estamos certos. E foi para que não mais continuasse tal situação que nos abalamos até aqui, vencendo os tropeços de uma travessia perigosa e fatigante. Queriamos, por um lado, dar uma demonstração de quanto vale a Fé, a coragem, o desprendimento do pescador cearense. E, por outro, conseguir a atenção de v. excia. para esses problemas que pedem uma solução por parte do Estado. Vimos cheios de esperança. E, diante de v. excia. estamos cheios de alegria. V. excia., a par das nossas necessidades, dar-nos-á com brevidade o remédio. E, quando possuirmos em nossos lares os beneficios que a mão amiga de v. excia. sabe distribuir pelos brasileiros, que trabalham e que produzem, e quando já pudermos encarar, o presente, com satisfação e o futuro sem cuidados, mais e mais abençoaremos a pessoa de v. excia., por Deus posto à frente do Brasil, para felicidade de todo o povo e glória de toda uma nação. Deus salve vossa excelência!"

Intervenção !

De acordo com o que propôs o Departamento de Previdência social, à vista da situação de anormalidade existente na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Baía e Minas, o Conselho Nacional do Trabalho determinou intervenção na mesma, com o afastamento provisório da respectiva Junta Administrativa. Para servir como interventor, pelo prazo de 60 dias, foi designado o inspetor de previdência Vicente Oliveira Moliterno que já se acha no exercicio do cargo.

Comissão de Eficiência

Os membros da Comissão de Eficiência do Ministério do Trabalho, srs. Samuel Uchôa, Paulo Burlamaqui de Mello e José R. M. Castello Branco, estiveram, ontem, em demorada visita ao Serviço do Pessoal do mesmo Ministério, atualmente sob a direção do sr. Oswaldo Carijó de Castro. Tiveram os membros da C. E. oportunidade de examinar o novo sistema de fichas que está sendo organizado naquele Serviço e por intermédio do qual se obteem, com presteza, todas as informações referentes a cada funcionário do Ministério, bem como as que dizem respeito às interpretações do DASP aos diversos dispositivos do Estatuto dos Funcionários, e outras que virão facilitar a marcha dos serviços daquela repartição, com economia de tempo e perfeita exatidão.

Multas

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho:

Mendes & Marouve, J. B. Domingos Rivera, Aires dos Santos & Cia., Cruzeiro & Cia. Ltda., Manoel de Carvalho, C. D. Correia e Alcides Silveira, em 200000; A. F. Barbosa, Antonio João Barbosa, Acacio Rodrigues de Carvalho, Serra Barros L. Dias, J. Reis & Paiva, M. Vaz & Ribeiro, Albino Ferreira Mattos, Julio Otero, em 100$000; Fernando Ferreira Mendes, Luiz Vilarino Perez, João Cordeiro Rodrigues, A. Fonseca & Ferreira, Joaquim Moreira Ventura, Felix Barbara, Silveira Barbosa & Cia., Waldino Perez, Elias Assul, Catarina Martins Areas, Hilario Moutinho, Joaquim Pinto da Cunha, Antonio Castelo, Avelino Gomes Medeiros, Dias de Souza & Gonçalves, Adele Longobardi Barcelos, J. Luiz Gomes e Abram Icycá Segal, em 50$00.

O "Dia da Bandeira"

Os Institutos de Aposentadoria e Pensões, realizaram em suas sedes nesta capital e em suas Delegacias nos Estados, solenidades civicas em homenagem à data da Bandeira. No Instituto dos Maritimos, por ocasião do hasteamento do Pavilhão Nacional, o presidente, sr. Homero Mesquita, pronunciou uma oração patriótica, e no dos Industriários o funcionário João Gonçalves de Araujo Neto, por designação do presidente, sr. Plinio Catanhede, fez uma dissertação sobre o sentido patriótico das homenagens à Bandeira.

Organização modelar

O Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro visitou, ontem, à tarde, as novas instalações do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, em sua séde própria à Avenida Venezuela. Em companhia do sr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto, os membros daquele Conselho percorreram demoradamente os diversos serviços do I. A. P. E., constatando a sua modelar organização.

A grande usina siderúrgica

Prosseguem ativamente, de acordo com os planos traçados pelos engenheiros da Companhia Siderúrgica Nacional, as obras de construção da grande Usina Siderúrgica de Volta Redonda. Nos Estados Unidos, encomendas de maquinária, no valor de vários milhões de dólares, já foram feitas a diversas firmas especializadas, e outras o serão proximamente, uma vez que as respectivas prioridades são concedidas prontamente pelo governo norteamericano. Em Volta Redonda, por outro lado, concluidos os trabalhos de levantamento topográfico e de sondagem no sub-solo dos terrenos escolhidos, centenas de operários trabalham agora nas primeiras construções que irão servir de ponto de partida às gigantescas obras da usina propriamente dita.

Viagem de inspeção aos serviços federais de saude

Pelo "Douglas Internacional", seguiu, ontem, para o norte do país, em viagem de inspeção aos serviços federais de saude, o dr. João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude. A excursão de s. s. durará aproximadamente vinte dias, durante os quais serão visitados o Território do Acre e os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Baía.

DEMISSÃO NULA E REINTEGRAÇÃO

(PARECER OSCAR SARAIVA)

1. Pretende-se, no presente pedido de reconsideração, seja reformado o despacho ministerial de fls. 77, que deixou de conhecer a avocatória oferecida pela recorrente, por lhe faltar fundamento legal. Ora, o reexame do processo convence que, efetivamente, o pedido de evocação dirigido ao ministro não tinha assento legal, pois que nele se pretendia unicamente discutir a matéria de fato submetida ao pronunciamento da Junta, sem que se pudesse imputar à decisão desse tribunal parcialidade na apreciação de provas ou se pudesse invocar texto de lei que tivesse sido violado. Bem decidido o assunto, não seria caso de se reabrir novamente a sua discussão em torno dessa matéria de fato.

2. No pedido de reconsideração aduziu, porem, a recorrente nova argumentação de índole jurídica, invocando em seu favor a doutrina sustentada em parecer publicado na **Revista do Trabalho** — novembro de 1940 — e aprovado por despacho ministerial, nos termos do qual a lei n. 62, não tendo previsto como penalidade para a demissão do empregado estavel a reintegração, caberá apenas a este, quando despedido, perceber indenização na base de um mês de ordenado por ano de serviço.

3. Pela leitura da Revista invocada, e segundo as citações que nela são feitas, vê-se que, efetivamente, a doutrina sustentada mereceu aprovação e foi aplicada ao caso debatido. Trata-se, porem, de decisão isolada, contrária a abundante jurisprudência administrativa e judiciária, e que não bastaria, de per si, para alterar as diretrizes sempre seguidas por este Ministério, sabido como é que a decisão isolada não se pode considerar jurisprudência. Nem seria o caso, agora que a aplicação da lei n. 62 passou a caber exclusivamente à própria Justiça do Trabalho, que as autoridades administrativas proclamassem como regra a seguir um principio diametralmente oposto àquele que, por um quinquênio, pacificamente aplicaram, tanto mais quanto essa doutrina é rigorosamente jurídica e atende aos imperativos legais, como, adiante, procuraremos demonstrar.

4. A garantia da estabilidade é uma das peculiaridades do nosso direito do trabalho, na proteção do empregado contra a despedida injusta. Enquanto que a maioria das legislações adota, como critério para a efetividade dessa proteção, a indenização ao trabalhador injustamente afastado do seu emprego, o nosso direito seguiu caminho diverso, proclamando que, após certo tempo de serviço, o empregado passa a gozar da estabelidade no emprego, isto é, que se torna indemissivel, salvo os casos de demissão que a lei prevê a faculta. Tal sistema teve sua origem no artigo 42 da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que instituiu o regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões para as empresas ferroviárias particulares, e visava, com a segurança dos trabalhadores no emprego, garantir a estabilidade da própria Caixa, livrando-a dos inconvenientes de uma substituição constante de associados. Tal artigo, inspirado, sem dúvida, no regime aplicavel aos servidores do Estado, estava assim redigido:

> "Depois de dez anos de serviços efetivos, o empregado das empresas a que se refere a presente lei só poderá ser demitido no caso de falta grave constatada em inquérito administrativo presidido por um engenheiro da Inspetoria e Fiscalização das Estradas de Ferro".

Como se vê, não se fazia menção expressa à reintegração, que seria uma consequência da demissão praticada com infração do preceito legal, como, aliás, não 1926, que estendeu o regime da lei n. 4.682 da lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, que extendeu o regime da lei n. 4.682 às estradas de ferro exploradas pelos governos federal, estadual ou municipal e às empresas de portos e de navegação. Somente o decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931 (alterado pelo de n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932), com a sua acentuada tendência regulamentar, é que deixou explicita a reintegração, quando no seu art. 53 dispôs:

> Art. 53. Após dez anos de serviço prestado à mesma empresa, os empregados a que se refere a presente lei só poderão ser demitidos em caso de falta grave, apurada em inquérito feito pela administração da empresa, ouvido o acusado, por si ou com assistência do seu advogado ou do advogado do sindicato da classe ou do representante do mesmo, se houver, cabendo recurso para o Conselho Nacional do Trabalho.
>
> § 1.º O empregado contra o qual for arguida falta grave, poderá ser desde logo suspenso de suas funções pela empresa, mas a demissão somente se dará após deliberação do Conselho Nacional do Trabalho, se este reconhecer a falta arguida.
>
> § 2.º No caso de reconhecer o Conselho Nacional do Trabalho a não existência de falta grave ao empregado, fica a empresa obrigada a readmiti-lo ao serviço e a indenizá-lo dos salários durante o periodo de sua suspensão".

Essa última direitva prevaleceu na redação do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, cujo art. 89 assegurou a efetividade dos marítimos nos seus cargos depois de dez anos de serviço na empresa, e na do ar. 15, § 2.º, do decreto n. 24.615, de 9 de julho de 1934 que garantiu a estabilidade dos bancários em seus empregos, depois de dois anos de trabalho. O decreto n. 24.273, de 22 de maio de 1934, criando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, cogitou de garantir o comerciário em seu emprego, deixando, porem, de lhe assegurar a indemissibilidade, posto que sujeitasse expressamente a demissão dos empregados do comércio com mais de dez anos de serviços às sanções do art. 13, § 1.º, do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, isto é, unicamente à pena do pagamento de 6 meses de salários.

Assim, e não obstante o regulamento aprovado pelo decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, haver estabelecido, com manifesto excesso de suas atribuições meramente executivas, preceitos referentes à estabilidade dos comerciários, somente com o advento da lei n. 62, de 5 de junho de 1935, é que, com a consequente generalização da estabilidade, passaram os mesmos a gozar de semelhante garantia.

5. A lei n. 62, com a primeira das suas fontes apontadas — a lei n. 4.682 limitou-se a declarar, em seu art. 10, que os empregados,

> "desde que contem 10 anos de serviço efetivo no mesmo estabelecimento, nos termos desta lei, só poderão ser demitidos por motivos devidamente comprovados de falta grave, desobediência, indisciplina ou causa de força maior, nos termos do art. 5.º",

deixando porem de prever, explicitamente, a reintegração do demitido. E nesse silêncio fundou-se justamente o argumento do parecer para concluir que a reintegração não pode ser imposta, desde que não foi prevista como pena. Tal conclusão, entretanto, se nos afigura despida de fundamento juridico.

6. Em verdade, sempre que a lei, de modo formal, expressamente, veda um ato ou estabelece um preceito proibitivo, e salvo quando ela própria comina pena especial, a consequência natural da prática do ato vedado é a nulidade desse ato. Assim, se a lei veda a demissão do empregado, e, não obstante, essa demissão se opera, o ato é nulo e não deve produzir qualquer efeito; daí, como consequência implicita, a reintegração do demitido e o pagamento dos salários atrazados:

> "A reintegração é o ato pelo qual o funcionário demitido reingressa no serviço público" — a situação do empregado particular é identica nesse ponto — "com ressarcimento dos prejuizos. Pressupõe, portanto, a ilegalidade da demissão e a revogação desse ato, ou em virtude de sentença judicial, ou em consequência de um novo ato administrativo revogatório do ato demissionário.
>
> Em todos os casos a demissão deve ser tida como nula, voltando o funcionário demitido à situação anterior, ressarcido de todos os prejuizos patrimoniais, inclusive os acessos a que teria incontestavel direito. E' que o ato ilegal nenhum efeito pode produzir, e assim tambem as suas consequências devem desaparecer tanto quanto possivel..." (Themistocles Brandão — **O Funcionário Público e seu Estatuto**, pg. 238).

A nulidade atinge, pois, o ato vedado pela lei como consequência dessa proibição e não necessita de ser declarada expressamente: o contrário é que seria preciso, isto é, sempre que o ato infringente à lei não é nulo, mas apenas anulavel, há necessidade de que a lei assim o declare, ou que estabeleça uma pena especial diversa da nulidade, como ocorria no caso do decreto n. 24.273. Nem se diga, quanto à reintegração, que se trata de uma obrigação meramente pessoal que, na forma do art. 1.080 do Código Civil, se pode resolver em perdas e danos por seu inadimplemento. Não só a legislação do trabalho é de ordem pública, e seus preceitos não podem ser derrogados pela vontade do obrigado, como hoje no próprio campo do direito privado encontramos várias modalidades de cumprimento compulsório de obrigações pessoais por determinação de autoridade judicial, assim a renovação das locações comerciais, a venda de terrenos adquiridos a prazo. Não é dado, portanto, ao devedor da obrigação de reintegrar — ao empregador — deixar de efetuar a reintegração do empregado, como consequência da declaração da nulidade da demissão, cabendo-lhe apenas, se assim o entender, abrir mão dos serviços que lhe são devidos, sem prejuizo, porem, do pagamento de todas as vantagens a que faz jús o empregado.

7. Aliás, como argumento em favor do que afirmamos, basta atentar ao texto da alinea f do art. 137 da Constituição Federal, segundo o qual:

> "nas empresas de trabalho continuo, a cessação das relações de trabalho, a que o trabalhador não haja dado motivo, e quanto a lei não lhe garanta a estabilidade no emprego, cria-lhe direito a uma indenização proporcional aos anos de serviço".

Semelhante preceito deixa clara a diferença entre a estabilidade, que se traduz na permanência no emprego, e a indenização proporcional aos anos de serviço, não havendo razão, pois, para que se dê ao texto da lei n. 62 uma interpretação que colidiria flagrantemente com a que decorre do preceito constitucional.

8. E' certo que tal preceito da Constituição deixa à lei ordinária o encargo de prever os casos de estabilidade e os de simples indenização proporcional aos anos de serviço, e, dentro dessa faculdade, é possivel rever a legislação atual, que oferece, sem dúvida, inconvenientes manifestos no concernente às empresas de pessoas, em que, no interesse de patrões e empregados, poderiam ser previstas modalidades compensatórias da estabilidade que evitassem reintegrações inconvenientes a uns ou a outros e passiveis da criação de situações pessoais de verdadeiro conflito. Assim, o preceito legal poderá ser alterado, jure constituendo, não podendo, porem, como no parecer se pretende, ser desde logo aplicado com manifesta ofensa ao texto vigente.

9. Pelo exposto, julgo que a doutrina que o despacho ministerial invocado, por exceção, acolheu, não deve prevalecer, ante os termos do direito vigente, em que o principio da indemissibilidade tem como corolário o da reintegração, sem o qual, e em falta de outras garantias adequadas, seria letra morta. Sua conclusão não é, pois, de ser aplicada, como pretende a Companhia, ao caso presente, em que a reintegração foi ordenada e deve ser cumprida como consequência da nulidade da demissão, devendo ser reintegrado o empregado em seu cargo ou em outro economicamente equivalente. Rio, 21-8-41.

Presidência da República

DECRETOS-LEIS E OUTROS DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — ABERTOS VÁRIOS CRÉDITOS PELOS DIVERSOS MINISTÉRIOS — RETIFICADAS AS TABELAS DOS CARGOS EXTINTOS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — NOVO MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DE PESCA

Decretos-leis assinados pelo presidente Getulio Vargas

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

Revendo a remuneração, por unidade, da mão de obra de serviço de capatazias nos portos organizados;

— introduzindo mais uma alinea em um dos artigos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército;

— abrindo os seguintes créditos: pelo Ministério da Fazenda, o de ..5.000:000$000 à verba divida pública; pelo Ministério do Exterior, o de 400:000$000, para despesas com a visita do titular da referida pasta ao Chile; pelo Ministério da Viação, os de 189:500$000 à verba pessoal do Departamento Nacional de Estrada de Ferro; e, de 125:000$000 à verba material do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; pelo Ministério do Exterior, o de 73:000$000 para regularização de despesas com a esquadrilha "North American" que foi recentemente a Buenos Aires, pelo Ministério da Justiça o de .... 60:000$000 à verba material do Patronato Agricola Venceslau Braz; pelo Ministério da Marinha o de .. 45:000$000 à verba pessoal; pelo Ministério da Educação, o de 2:000$000 à verba material do Instituto Nacional de Surdos Mudos; pelo Ministério da Viação, o de 1:800$000 à verba material do mesmo Ministério;

— aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário-mensalista do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

— retificando as tabelas dos cargos extintos no Ministério da Educação.

"Lages, Santa Catarina — Apraz-me levar ao conhecimento de v. ex. a excelente impressão que me deixou a visita hoje feita. A estrada de rodagem Lages-Passos Socorro a cargo do 2.º Batalhão Rodoviário. Essa realização que honra o patriótico governo de v. ex. atesta inequivocamente a capacidade dos que a vem executando. Cordiais saudações. — Nereu Ramos".

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas

"Lages — Santa Catarina. — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que acabo de inaugurar nesta cidade o serviço de abastecimento d'água, a segunda escola elementar de agricultura do Estado, a Delegacia Regional de Polícia, assim como, os melhoramentos introduzidos no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, de propriedade do Estado. Essas obras que custaram mais de 2.000:000$000 ao Estado, já foram inteiramente pagas. A Escola Agricola começará a funcionar em princípios de fevereiro e se destina à formação de trabalhadores rurais. Cordiais saudações, — Nereu Ramos".

"Rio — No dia da festa da Bandeira digne-se v. ex. receber os meus vibrantes cumprimentos cívicos e efusivos votos pela felicidade e maior grandeza da República que v. ex. neste momento histórico dignamente representa. Cultivemos o respeito e o amor à Bandeira Nacional, tal como devotam os norte-americanos no seu "flag-day" e mais do que eles, esforcemo-nos, concientemente, por obedecer à evolução da humanidade, que a Bandeira da República no Brasil proclama e propaga, onde quer que ela apareça. Salve a República! — General Candido Mariano da Silva Rondon".

"Rio — Os pescadores do Galeão, Flexeiras, Itacolomi e Tubiacanga, parte ocidental da ilha do Governador, respeitosamente agradecem a v. ex. a sanção do decreto-lei tornando extensivo aos pescadores a lei de amparo aos trabalhadores. Pela comissão — Cecilio Ribeiro e Elias Rueda".

"São Paulo — Com natural júbilo apraz-me trazer ao conhecimento de v. ex. que foi entregue hoje, à Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, o excelso Pavilhão Nacional que, em seu nome, dos funcionários desta Recebedoria e agentes fiscais do imposto de consumo, foi oferecido à mesma Escola. A entrega do Pavilhão Nacional teve lugar às 9 horas no Largo Paissandú durante a magnífica solenidade e compromisso prestado pelos alunos da mesma Escola à Bandeira do Brasil, assinalando o dia de hoje, havendo, a solenidade, constituido um espetáculo de invulgar significação cívica que fez vibrar de sadio patriotismo todos os presentes que, em grande número, ali compareceram para render o justo preito ao Símbolo da Pátria. Respeitosas saudações — Darcí Louzada Tupí Caldas, diretor da Recebedoria Federal".

Recebidos para despacho pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebidos em audiência

Em audiência o chefe do governo recebeu os srs. ministro Camilo de Oliveira, presidente do Conselho de Colonização e Imigração, Paulo Filho, presidente do Instituto Nacional de Ciência Politica, e os delegados ao 1.º Congresso de Brasilidae.

No Palácio do Catete

Esteve, ontem, no Palácio do Catete o pintor Prescilliano Silva afim de apresentar as suas despedidas ao presidente da República.

Decretos assinados pelo chefe da Nação — Nomeações, demissões e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Tornando sem efeito o decreto que removeu, "ex-oficio", no interesse da administração, Neuza de Lima Castro, datilógrafa classe E, da Casa Ruy Barbosa para o Conselho Nacional de Educação.

Concedendo a Oscar de Moura Medrado, assistente, em comissão, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baía, o acréscimo de 10% sobre seu vencimento na importância de .... 720$000 anuais correspondente a 15 anos de efetivo exercício no magistério.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Iago de Assis e Sena, para exercer, interinamente, o cargo de Prático Rural, classe D.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Claudio Martins e Waldemar Londres Vergara, para exercerem, interinamente, o cargo de Prático Rural, classe D.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando René Aguiar Amaral, escriturário, classe G, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H, e Brigido Severo Luzardo, Ajudante de Tesoureiro do Selo, em comissão, padrão J, da Recebedoria do Distrito Federal, para exercer o cargo de Tesoureiro do Selo, padrão L.

Demitindo: Alvaro Joaquim de Andrade do cargo de Técnico de Laboratório, classe I, Joaquim Coutinho Filho do cargo de Escriturário, classe 12, Paulo Ferreira Dias do cargo de Tesoureiro do Selo, padrão 31, e Pedro Corrales Filho do cargo de Servente, classe E.

Demitindo, a bem do serviço público, Edward Florêncio de Souza do cargo de Servente, classe E.

NA PASTA DO TRABALHO

Concedendo à sociedade anônima Companhia Usinas de Sergipe autorização para continuar a funcionar.

NA PASTA DA VIAÇÃO

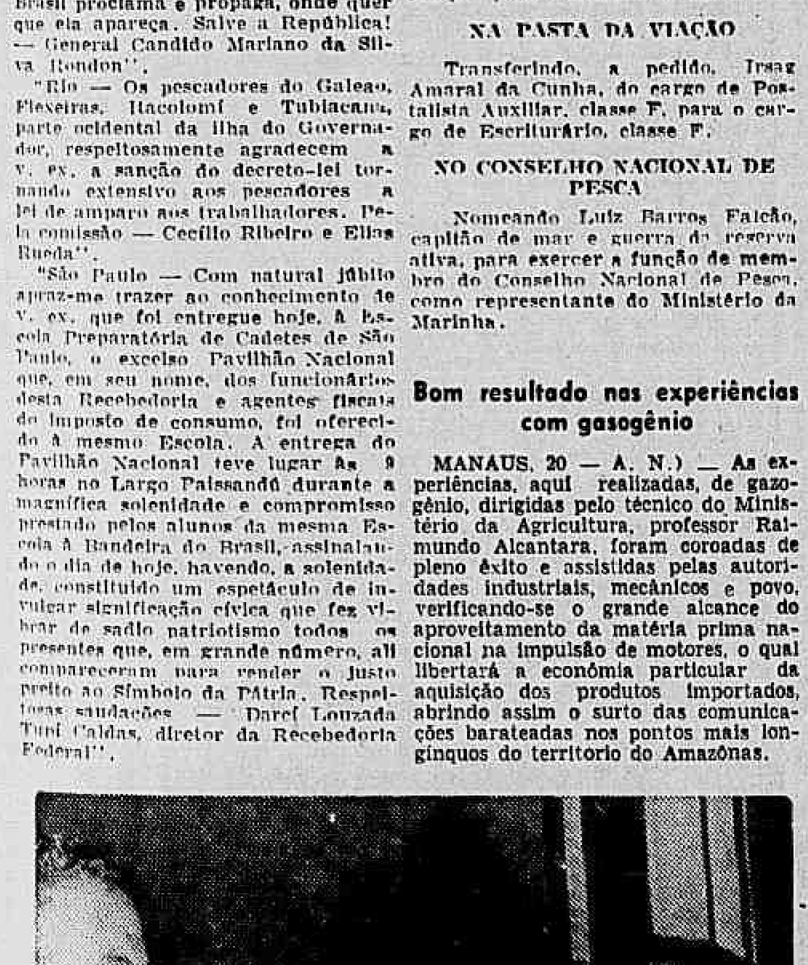
Transferindo, a pedido, Issac Amaral da Cunha, do cargo de Postalista Auxiliar, classe F, para o cargo de Escriturário, classe F.

NO CONSELHO NACIONAL DE PESCA

Nomeando Luiz Barros Falcão, capitão de mar e guerra da reserva ativa, para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Pesca, como representante do Ministério da Marinha.

Bom resultado nas experiências com gasogênio

MANAUS, 20 — A. N.) — As experiências, aqui realizadas, de gazogênio, dirigidas pelo técnico do Ministério da Agricultura, professor Raimundo Alcantara, foram coroadas de pleno êxito e assistidas pelas autoridades industriais, mecânicos e povo, verificando-se o grande alcance do aproveitamento da matéria prima nacional na impulsão de motores, o qual libertará a econômia particular da aquisição dos produtos importados, abrindo assim o surto das comunicações barateadas nos pontos mais longinquos do territorio do Amazônas.



COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O DIRETOR DO "EL IMPARCIAL": — Após o seu despacho de ontem, com o presidente da República, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, apresentou ao chefe do governo o jornalista Julio Santander, diretor de "El Imparcial", de Santiago. Durante a cordial palestra que o presidente da República manteve com o diretor daquele importante orgão da imprensa sul-americana, foi tomado o flagrante acima

MUNDO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoritas — Rosa Maria Xavier Gomes, Doralice Lago Franco, Luciana Monteiro Duarte Lemos e Olinda Soares Bessa.

As senhoras — Maria Amelia Maciel dos Santos, Carminia Salgado Soares Lins, Marina Passos, Maria Luiza de Campos Braga e Odette Moreira Fernandes.

Os senhores — major Oswaldo Tourinho Bittencourt, dr. Diogo Leite Guimarães, dr. João Alfredo de Almeida Machado, coronel Alcebiades Dracon Barreto, dr. Carlos Martins dos Santos e dr. Renato Vieira Braga.

Registra a data de hoje o aniversário natalicio do nosso prezado colega de imprensa, dr. Deodoro da Costa Lopes, advogado no foro desta capital e representante de "O Radical", no gabinete do prefeito do Distrito Federal.

Nascimentos

VERIFICARAM-SE NESTA CAPITAL:

Luiza Leopoldina, filha do sr. Antonio Ferreira Sylvestre, bancário, e da sra. Edina Moreira Sylvestre.

Egberto, filho do sr. Milton Tinoco Faria, funcionário municipal, e da sra. Maria Magdalena Tinoco Faria.

Agostinho, filho do sr. Ilydio Augusto Bahia, agrônomo, e da sra. Constantina de Moura Bahia.

José Orlando, filho do capitão Orlando Costa Pereira e da sra. Elisa Ayres Pereira.

Noivados

— Com a senhorita Eunice Noceti Liberal, filha do nosso colega de imprensa, Manfredo Sigismundo Liberal e de sua esposa sra. Carmem Noceti Liberal, contratou casamento, o sr. João Dillon Bittencourt, do alto comércio desta capital.

..ESTÃO DE CASAMENTO TRATADO:

O sr. Antonio Carlos de Assumpção Lima funcionário público, e a srta. Olimpia Marques de Araujo, filha do sr. Zoroastro Gonzaga de Araujo e da sra. Lydia Marques de Araujo.

Proclamas nupciais

ESTÃO CORRENDO OS SEGUINTES:

Dr. Leonidas Martins, av. Maracanã, 562-ap. 302 e srta. Maria Nanni, rua Morales de Los Rios, 14; dr. Alberto Monteiro, rua Santo Amaro, 5-ap. 67 e srta. Maria Cecilia, rua Almirante Tamandaré, 33-ap. 203; Aristoteles dos Reis, rua Voluntários da Pátria, 276 e srta. Maria da Glória, rua Voluntários da Pátria 264; Oswaldo Pereira, rua Estácio de Sá, 125 e srta. Laurindo Rabelo, 129; Waldyr Mattos, rua Braulio Moniz, 101 e srta. Consuela Reis, rua Nogueira, 60-c 15; Sylvio Nanni, rua Morales de Los Rios, 14 e srta. Floresta Colonezi, rua Uruguai, 115-c. 1; Walter dos Santos rua Paula Mattos, 90 e srta. Silesia Anapurús, rua Paranhos, 376; Francisco da Silva, rua Leopoldina Bastos, 64 e srta. Lydia Dias, rua Miguel Servante, 119; Manoel Simões, rua Rodrigues Britto, 31 e srta. Olinda Chaves, rua Buenos Aires, 220; Sylvio Arthur, rua 21 de Abril, 63 e srta. Ida Magliano, rua Goiaz, 1.062; Edward da Silva, rua Ignacio Accioly, 75 e srta. Nair de Oliveira rua Grão Magriço, 20; Gladstone de Mello, rua Euricles de Mattos, 24 e srta. Cordelia Rodrigues, rua das Laranjeiras, 531-ap. 1; Milton dos Santos, rua Juvenal Galeno, 13 e srta. Alzira Fraga, rua Uranos, 896; Nonato da Silva, rua Araujo Leitão, 190-A e srta. Elisa Cunha, rua Mendes Tavares, 112-c. 6; Aluizio Tamponi, rua Valença, 53 e srta. Carolina de Almeida, rua José dos Reis, 1.395; Sebastião Pereira, rua Paulino Nogueira, 97 e srta. Julia Venancia, rua Paulino Nogueira, 87; Dario da Silva, rua Souto, 50 e srta. Eny Esteves, rua Godofredo Vianna, 385. Decio da Costa rua Morei ra Vasconcellos, 71 e srta. Eunice Alves, rua Leonidio, 62; Armando Cardoso, rua Alberto de Siqueira, 41 e srta. Maria Lucia, rua General Roca, 297-sob.; dr. Pedro Olavo de Menezes, rua Barão de Itapagipe, 254 e srta. Maria da Conceição Werneck, rua Pereira da Silva, 65; Isnard da Silva, rua das Laranjeiras, 457-c. 1 e Léa do Amaral Raposo, rua Dona Lydia, 94; Mario Faria, rua Curuá, 72 e srta. Dulce Allam, rua Borges Monteiro, 151; Francisco Bandeira de Mello, rua Getulio, 32 e srta. Edith de Almeida, rua Aquidaban, 191-c.8.

Enfermos

Dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt — Acha-se em franca convalescença, na Casa de Saude S. José, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica pelo doutor Jorge de Gouvea, o dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt, engenheiro aposentado do Ministério da Educação.

Homenagens

Dra. Adalzira Bittencourt — Diversas intelectuais e artistas ofereceram um chá à dra. Adalzira Bittencourt por motivo do seu regresso da Argentina, onde, como escritora e educadora, exerceu destacada atividade. Solicitada pelos centros culturais e escolares, a dra. Adalzira Bittencourt realizou na capital platina diversas conferências sobre temas nitidamente brasileiros. Em todas essas conferências, assim como na palestra que, a convite, realizou na Faculdade de Direito de Buenos Aires, coube-lhe exaltar o valor da nossa arte e literatura, assim como a sabedoria de algumas leis referentes à assistência social postas em vigor pelo presidente Getulio Vargas.

Ao chá com que senhoras artistas e intelectuais, a homenagearam na Confeitaria Colombo, compareceram, entre outras, as seguintes: Georgina de Albuquerque, Lucilia Ferreira, Sarah Vilela de Figueiredo, Sinhá d'Amora Maciel, Ligia de Menezes, Maria Dulce Machado Silva, Tamar Segura, Marilia de Lamare, Diva de Paula, Raymunda Socci, Lola [illegible] Maria Barito, Marina Machado da Silva, Genita Horta de Araujo, Lourdes Pio Duarte, Maria da Conceição Araujo e Myrthes do Valle.

Deram sua adhesão, em cartas e telegramas, as sras. Margarida Lopes de Almeida, Zelia Vilas Boas Iveta Ribeiro, Heloisa Lentz de Almeida e Maria Soutello.

Em nome das artistas e escritoras presentes falou, oferecendo a homenagem, a sra. Sinhá d'Amora Maciel.

Jantares-dansantes

Caixa dos Advogados — Realiza-se no próximo dia 20, no "grill" da Urca, um jantar dansante em beneficio da Caixa dos Advogados. Trata-se de mais uma iniciativa do Instituto dos Advogados em pról da classe.

As reservas de mesas encontram-se com o dr. Manoel Pereira de Cordis, à av. Graça Aranha, 26-11.º, s. 1.107.

Clubes e bailes

Clube Municipal — Amanhã, sábado, às 22 horas, na séde social — Baile de gala comemorativo do nono aniversário da fundação do clube. Grande orquestra e delicada ornamentação em flores naturais. Traje de "smoking", permitido o branco a rigor.

R. S. Clube Ginástico Português — Domingo, 23 — Noite dansante, das 19 às 23 horas.

Automovel Clube do Brasil — Amanhã, sábado, das 17 às 19 horas, chá-dansante, com a participação de números artisticos e da orquestra do Cassino da Urca. Os sócios poderão solicitar ingressos para seu convidados na tesouraria do A. C. B.

Fluminense Futebol Clube — Amanhã, sábado, concerto sinfônico pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, no palco do ginásio, Segunda-feira, 24, o novo "show" do Cassino Atlântico no palco do ginásio, às 21 horas.

Associação Atlética Portuguesa — Amanhã, sábado, das 21 às 3 horas, grandioso baile, com o concurso de excelente "jazz". Domingo, 23, das 17,30 às 23,30 horas, mais uma reunião dansante.

América Futebol Clube — Domingo, 23 — Matinal Rubra, das 10 às 12 horas. Dia 29 — Baile da Mocidade Americana em homenagem ao distinto quadro social.

Clube dos Contadores — Sábado, 29 — Noite Dansante, às 22 horas, nos salões do Clube Municipal.

Clube dos Tabajaras — Hoje, 6.ª-feira, às 19 horas. Sessão Cinematográfica — Sábado, 22, às 20 horas — Festa das Surpresas.

Tijuca Tenis Clube — Domingo, 23, sorvete dansante, com orquestra completa, das 17,30 às 21,30 horas. Dia 27, conferência de Vieira de Mello, sobre o tema: "Heroinas de amor nas literaturas clássicas e modernas". Dia, 29, das 21 às 2 horas, reunião dansante, no salão nobre, primorosamente decorado.

Clube de Regatas do Flamengo — Domingo, 23 — Jantar dansante, traje de passeio completo para damas e cavalheiros. Quinta-feira, 27 — Sessão cinematográfica.

Grajaú Tenis Clube — Domingo, dia 23, será organizado mais uma vez um chá dansante das 16 às 19 horas. Esta reunião social, da familia atleticana, será muito animada por contar com todo quadro social. A noite, na sede social, à rua Marechal Jofre, haverá dansas das 20 às 23 horas.

Bodas de prata

Realiza-se no próximo dia 25 do corrente, na igreja de N. S. do Livramento, a missa em ação de graças, pelas bodas de prata do casal Antônio Pedro de Lima e Júlia de Lima, sendo a mesma missa, que será rezada às 9 horas, mandada celebrar pelos seus 10 filhos. A noite o casal oferece às pessoas de suas relações um chá.

Viajantes

Passageiros da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte: dr. Nilton Junqueira Leite, dr. Ovidio de Abreu, Rudolf Straus, Carlos Echenique e sra. Zoé Clark Ribeiro; para Governador Valadares: Selene Hilel e sra. Latife Hilel; para São Paulo: dr. Orlando Drumond Murgel, Norbert A. Bogdan, William S. Cunninghan, Frank J. Carter, Lillian E. Carter, Glenn F. Carter e Antonio L. Barone; para Curitiba: José Moutinho dos Reis e para Florianópolis: João Baptista de Campos Paiva e dr. João Bruno Alipio Lobo.

Chegaram, de Buenos Aires: Arthur P. Kirsop, Henry W. Jones, Luis C. Latham e Joseph Mori e de Porto Alegre: dr. José Antonio Aranha, sra. Lais Aranha Taunay, Luiza Maria Taunay, Diogo de Figueiredo Moreira Jr. e dr. Carlos Bernardino de Araujo Bozano.

Passageiros da Pan American Airways, partiram, para Buenos Aires: dr. Andres Marcelino Escudé, sra. Maria Caballero de Escudé, sra. Celia Haydée de Rubel, Juan Hector Crouzel, sra. Maria Josefa de Crouzel, sra. Rafaela J. Matanso e sra. Aida C. Paniagua; para Belem do Pará: dr. João de Barros Barreto, Generoso Leite de Castro, sra. Lydia Leite de Castro e Luciano Leite de Castro; para Antilha: Jack D. Mier e para Miami: Erik Wiklunl, Bernardino Gonçalves Martins, Carlos Gonçalves, Arthur R. Moore, sra. Karin Moore, Florence Moore, Jeannet Moore, Bernard H. Ruderman, sra. Belle W. Gage, Hugh Knowlton e Manuel Joaquim Gurmendi.

Chegaram, de Belo Horizonte: dr. Amintas de Barros, dr. Ovidio de Abreu, Fernando Chinaglia, srta. Maria do Carmo Monteiro, Mario von Leithner, Josef A. Twedberg, Wilfred Tansley e Lyonel F. Robinson e de São Paulo: srta. Helen Taylor.

Dr. Marcionilio Lessa — Regressa, hoje, para o Amazonas, a bordo do paquete "Jacegual", do Lloyd Brasileiro, o dr. Marcionilio Lessa, diretor do Departamento das Municipalidades daquele Estado.

S. s., que esteve nesta capital tratando de interesses do departamento que dirige e do Estado do Amazonas, foi alvo de justas e merecidas homenagens durante o tempo da sua permanência no Rio de Janeiro.

Falecimentos

Segundo noticias recebidas do Pará, faleceu, ontem, a senhora Anésia Rodrigues de Souza. A extinta que falece aos 81 anos de idade, era viuva do 2.º tenente do Exército, Vicente Batista de Souza, que serviu na Guerra do Paraguai, e depois exerceu comissões militares.

Necrologia

FORAM INUMADOS ONTEM:

No cemitério de S. Francisco Xavier — José Inacio Ramos, rua Encanamento, 756; Emilia da Silva, praia Santo Cristo, 167; Janil Lammar, rua Almirante Alexandrino n. 558; Cesar Alves de Carvalho, rua Barbosa Silva n. 91; Carlos Sylvestre Carvalho, rua Curujá n. 67; Januário José de Freitas, rua Capitão Senna n. 61; Leonor Francisca Machado de Azevedo dos Anjos, rua Magalhães n. 47; praia de S. Cristovão n. lhães n. 47; Benedito Forjado, Necrotério da Policia.

No cemitério de S. João Batista: — Octavio Ferreira dos Santos, rua Bento Lisboa, 142; Francisco Arthur Leite de Barros, rua Pires de Almeida, 30; Venancio Vieira, morro Cantagalo, s. n.; Antonio Brito Esteves, Necrotério da Policia.

Missas

SERÃO CELEBRADAS HOJE:

Tenente Arthur Carlos Ferrão — às 9 horas, igreja S. Francisco de Paula.

Henrique José de Amorim — às 9,30 horas, na igreja S. Francisco de Paula

Augusto Gentil de Albuquerque Falcão — às 10 horas, igreja S. Francisco de Paula.

Anna Fortes Paes Leme — às 9,30 horas, igreja N. S. Mãe dos Homens.

Raul de Carvalho — às 9,30 horas, igreja N. S. da Boa Morte.

Alvaro José de Souza — as 10,30 horas, igreja S. Francisco de Paula.

Viuva Regina Carvalho de Souza — às 21 horas, igreja N. S. do Rosário e São Benedicto.

Carlos Alberto D'Araujo Guimarães — às 11 horas, na igreja S. Francisco de Paula.

Israel Gomes de Abreu — às 9 horas, igreja S. José.

Lonan Aché Villar — às 10 horas, igreja Santa Cruz dos Militares.

TABLELAXO REGULARIZA OS INTESTINOS

AGRADECIMENTO AO DR. VOLTA BATISTA FRANCO

A familia de David Alkanir e viuva Fernando Alkanir, agradecem profundamente os serviços médicos prestados e a dedicação demonstrada pelo doutor Volta Batista Franco e seus assistentes quando da operação e doença de seu filho e marido, Fernando Renault Alkanir.

Exibição de filmes norte-americanos

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Sob os auspicios do Departamento de Cultura, será realizada na Biblioteca Infantil Municipal, no próximo dia 21, uma exibição de filmes sobre parques nacionais de Nova York, quedas do Niagara e outros aspectos interessantes dos Estados Unidos.

Uma excursão a Campinas de técnicos em gasogênio

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — A Divisão de Gasogênio do Instituto de Engenharia está organizando uma excursão a Campinas, afim de ser visitado o Laboratório de Motores, anexo ao Instituto Agronômico, onde estão se realizando interessantes experiências sobre o gás pobre. A partida dos caravanistas está marcada para o próximo dia 23.

Conferências

"ESTUDOS NO ESTRANGEIRO. DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO"

Pelo professor Mario de Brito, hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos.

"APRECIAÇÃO DA POLITICA INTERNACIONAL — CONCLUSÃO DA APRECIAÇÃO DO REGIME"

Pelo sr. L. H. Horta Barbosa, depois de amanhã, às 10 horas, na Igreja Positivista.

"LITERATURA INFANTIL"

Pelo dr. Murilo de Araujo, na próxima segunda-feira, às 17 horas, na Associação Brasileira de Educação.

JÓIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor

NESTA PAGINA:

Presidência da República

Mundo social — Conferências — Livros do dia — A homenagem do ministro Gustavo Capanema ao general Adolfo Arana

Doação ao Aero Clube

SALVADOR, 20 (A. N.) — A Prefeitura de Santo Ignacio ofereceu a quantia de dois contos de réis ao Aero Clube da Baía.

DA MULHER FUTIL A' MULHER UTIL

Churchill e as mulheres

Winnifried Henney declarou que concorreria ao próximo pleito, simplesmente porque é tempo de sr. Churchill ouvir a voz das mulheres.

E' tempo de Churchill ouvir a voz das mulheres.

Churchill não desconhece a opinião dos filósofos sobre as mulheres, mas deve ter tambem delas uma opinião própria que não tardará a ser do dominio público.

Há dias Churchill elucidava a consideração em que o soberano devia ter a opinião do seu povo, recordando um velho costume chinês. Na China, dizia ele, facultava-se a critica aos atos do governo. Apenas exigia-se em seguida o suicidio daquele que opinava, o que dava um grande valor às suas palavras.

Aqueles que não tivessem a coragem de selar com o seu sangue a petição dirigida ao soberano só tinham uma coisa a fazer: calar-se.

Estarão as mulheres inglesas dispostas ao suicidio ou apenas a falar?

Naquela história em que o rei nascia com orelha de burro, as mulheres desabafavam o seu segredo num bumbú. Hoje, as mulheres virão em massa e com microfones. Winnifried vai falar.

JULIETA BARBARA

Encerramento do Congresso de Brasilidade

BELEM, 20 — (A. N.) — Na séde da Justiça do Trabalho deu-se o encerramento do Congresso de Brasilidade, sendo o ato concorridissimo, por envolver tambem a homenagem à Bandeira Nacional. Todos os oradores foram muito aplaudidos. Falou, por fim, o sr. Clovis Maranhão, procurador da Justiça do Trabalho, que realçou a obra do presidente Getulio Vargas, no amparo ao trabalhador brasileiro.

Suspenso o funcionamento de uma oficina gráfica

Em sua última sessão, tomou o Conselho Nacional de Imprensa conhecimento de sucessivas infrações, praticadas pelas oficinas gráficas de J. Segundo Vale, instaladas à rua 20 de abril, 16, a preceitos legais aplicaveis a atividades de imprensa.

Nas aludidas oficinas imprimiam-se, desde alguns meses, publicações que não obtiveram registro no D. I. P. e que, portanto, não estavam autorizadas a circular.

Notificado, pelo D. I. P., em diferentes oportunidades, de que nenhuma oficina impressora deverá confeccionar jornais, revistas ou folhetos que não estejam regularmente registrados, o gerente daquela empresa gráfica desatendia sistematicamente aos avisos, sempre feitos em termos suasórios.

Apurada, finalmente, pelas autoridades competentes, a participação habitual, e como principal responsavel, das oficinas citadas na impressão clandestina de periódicos não registrados na forma legal, o Conselho resolveu aplicar àquela empresa a penalidade de interdição de seu funcionamento por 8 dias, sem prejuizo do pagamento dos salários aos respectivos empregados, medida esta que foi, ontem, posta em execução.

O FUTIL NECESSÁRIO

Uma paulistana poderá notar a oportunidade deste figurino. Porque, mesmo no verão, às vezes sente-se frio em S. Paulo.

LIVROS DO DIA

O FUTEBOL E SUA TECNICA

— Novo livro de Max Valentim

A literatura desportiva, de tão pobre indice entre nós, vem festejando o aparecimento de um trabalho interessantissimo, "O Futebol e sua Técnica", da lavra de Max Valentim.

Como antigo praticante do esporte das multidões, técnico, assistente com mais de trinta anos de beira de gramado, sem falar da cultura especializada no assunto, o autor doutrina com a maneira agil de seguro conhecedor.

Atento estudioso de quanto se relaciona com o soccer não se descura das minimas coisas, dos mais especiosos detalhes do mecanismo futebolistico. Este é o quarto livro do gênero que publica com êxito, coroamento da campanha com que, tambem pela imprensa, vem se batendo tenazmente pelo melhor conhecimento das leis do empolgante jogo, mostrando o melhor modo prático de observar as regras e os mais elevados processos de combate do balão.

A atuação de Max Valentim na publicidade educativa, neste setor, data de 1926, quando tomou conta da secção desportiva do velho "Imparcial", reformando a feição da crônica e da critica nas atividades da vida ao ar livre.

O novo livro representa, em parte, uma recapitulação do que já escreveu na lide diuturna do jornal, mas na maioria dos capitulos encerra total originalidade.

Os exemplos, as ilustrações de quanto é ensinado e explicado, não podiam ser melhores.

Saltam das páginas, cheios de vida, não só os quadros mais célebres, mas igualmente os grandes personagens do futebol, aqueles que o elegeram para sua profissão e o honraram com seu grande virtuosismo — e vemos redivivos nos desenhos os ases que fulguraram nos gramados, os mais autênticos craques, os técnicos de inabalavel reputação, como os criticos que possuem vasto e seleto público, devido a seriedade, justeza e bom senso de seus conceitos, qual o grande Ivan Sharpe.

PACIFICO — Hendrick Willem van Loon — Tradução de Lauro G. Freitag — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

A História do Oceano Pacifico e do mundo maravilhoso de suas ilhas, desde a prehistória até os nossos dias — apresentada por van Loon, o grande divulgador de conhecimentos — eis o que o leitor encontrará neste livro fascinante, escrito num estilo original e personalissimo.

Somente van Loon, que é um penetrante observador, poderia ser bem sucedido ao tentar escrever esta história. Ele em pessoa percorreu a rota dos exploradores e navegadores antigos, pesquisando os mistérios do mais profundo dos oceanos e que os cientistas acreditam ser o berço da luta, observando "in-loco" a sua importância e significação para as relações dos povos.

Numa exposição de admiravel clareza e simplicidade, van Loon conduz o leitor através do Canal do Panama, falando da civilização e dos empreendimentos dos primitivos polinésios que viajavam em canoas milhares de milhas sobre a vastidão dos mares; depois, relata os feitos gloriosos de Tasman, Magalhães, Balboa, capitão Cook e outros audazes exploradores e do sentido de suas descobertas; finalmente, leva o leitor de ilha em ilha instruindo-o sobre os costumes dos nativos e sobre a importância comercial e estratégica de várias regiões.

"A Historia do Oceano Pacifico" é, pois, um livro escrito diretamente na fonte de inspiração; suas páginas refletem constantemente o drama fascinante do maior dos oceanos.

Geografia, história, aventura, romance e filosofia — tudo o leitor encontrará neste volume, que reune todas as maravilhosas qualidades e atrativos revelados por van Loon em "O mundo em que vivemos", "História da Humanidade", "Navios", "América" e "As Artes".

A tradução brasileira, feita diretamente do original norte-americano (The Story of the Pacific), foi realizada por Lauro G. Freitag.

O volume, fartamente ilustrado pelo próprio van Loon, faz parte da excelente coleção "Tapete Mágico", da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

A IDADE DE OURO — A. Sabater y Mur. — Tradução de Pepita de Leão. — Ilustrações de Nelson Boeira Faedrich. — Edição da Litrações de Nelson Boeira Alegre.

"A Idade de Ouro", de A. Sabater y Mur, é mais um excelente livro infantil que vem de aparecer destinado à petizada brasileira.

Trata-se da história de três irmãos — dois meninos e uma menina, que fazem uma viagem de férias por diversas regiões e veem coisas maravilhosas.

Em meio de diálogos sempre vivos e interessantes, o autor ensina a seus pequenos leitores, da forma mais amena e menos professoral possivel, muitas lições proveitosas de geologia, aritmética, história, geografia, mineralogia, etc.

E' tambem de notar o sentido profundamente cristão desta encantadora narrativa de A. Sabater y Mur, encontrando-se mesmo no texto algumas das mais belas parábolas de Cristo, o que, de certo modo, vem tornar a leitura de "A Cidade de Ouro" assaz edificante para as crianças.

A tradução desta obra foi realizada com grande carinho pela escritora Pepita de Leão, que tambem é especializada em literatura infantil, sendo autora de lindos livros no gênero.

O volume, cartonado e fartamente ilustrado em preto e a cores pelo conhecido artista brasileiro Nelson Boeira Faedrich, faz parte da ótima coleção infantil "Burrinho Azul", da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

ÓSSEO-TÔNICO CALCIFICANTE DOS OSSOS

A homenagem do Ministro Gustavo Capanema ao general Adolfo Arana

No salão de banquetes do Automovel Clube do Brasil foi realizado, ontem, o almoço de homenagem ao general Adolfo Arana, e aos membros da Delegação Argentina de Tiro, que disputaram com os atiradores brasileiros diversas competições.

Foi promotor dessa expressiva homenagem aos desportistas do país amigo, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, que convidou altas autoridades civis e militares para participarem do ágape. Durante o desenrolar do almoço, os componentes da delegação argentina foram alvo

de gentilezas por parte dos presentes, trocando-se impressões em torno do certame que terminou e surgindo entendimentos para futuros torneios entre os dois países.

À cabeceira da mesa sentaram-se o ministro Gustavo Capanema, tendo à direita o embaixador Eduardo Labougle e à esquerda o general Adolfo Arana. Viam-se ainda nos lugares de honra, os generais Góes Monteiro e Valentim Benicio, almirante Alvaro de Vasconcellos, João Lira Filho e diretores da Federação Brasileira de Tiro. Entre as pessoas que participaram do almoço estavam o coronel Lima Figueiredo, diretor da Escola de Educação Fisica do Exército; major Carlos Bittencourt, oficial posto à disposição do general Arana; major Ignacio Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica; major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação; desembargador Afranio Costa, atiradores cariocas, mineiros e outros convidados do Ministério da Educação e Saude.

À sobremesa falou o sr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos que, em nome do Ministério da Educação e Saude, proferiu palavras de saudação ao homenageado, focalizando com muita felicidade fatos da vida de militar e desportista do general Arana, frisando ainda o êxito que alcançara a competição de tiro entre os atiradores dos dois países e fazendo votos para que novos torneios sejam realizados com a maior brevidade possivel.

As palavras do sr. João Lira Filho foram muito aplaudidas. Levantou-se, depois, o general Adolfo Arana que agradeceu em nome da Delegação Argentina de Tiro as homenagens que vinham recebendo desde a chegada a esta capital, tendo palavras de despedida para as autoridades brasileiras que o cumularam de gentilezas no decorrer da curta estada nesta capital.

E com uma salva de palmas que coroaram as últimas palavras do ilustre militar argentino encerrou-se a bela festa de homenagem aos desportistas vizinhos.

Na gravura, um flagrante do almoço.

O DIA DE ONTEM EM TODOS OS MINISTÉRIOS

MARINHA

O ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM DESPACHOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Acompanhado do capitão-tenente Aureo Dantas Torres, seu ajudante de ordens, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o ministro da Marinha. O almirante Henrique Guilhem levou para despacho do presidente da República o expediente da sua pasta.

HOMENAGENS AO MINISTRO DA MARINHA

Por motivo da passagem da data que marcava o 6.º aniversário da gestão do ministro da Marinha e do seu 50.º aniversário de vida naval, o almirante Henrique A. Guilhem continua recebendo grande número de cartas, telegramas e mensagens de felicitações, enviadas por numerosas pessoas de destaque, entre as quais interventores federais, ministros de Estado, autoridades, altas patentes de Marinhas de outros países, de preferência americanos; e de amigos.

JULGAMENTO NO TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidência do almirante Dario Pais Leme de Castro e havendo regular número de juizes, realizou mais uma sessão o Tribunal Marítimo Administrativo. Foi julgado o processo referente ao encalhe e alagamento da chata "P. L.-4", no porto de Joinville, Santa Catarina, em 9-8-941, com avarias no casco e perda de parte da carga. De acordo com o parecer da Procuradoria, foi julgado o acidente como fortuito e determinado o arquivamento do processo. Entrou ainda em julgamento o processo referente ao encalhe do navio norueguês "Villanger", no porto de Belém do Pará, em 28 de junho deste ano. A Procuradoria emitiu parecer opinando pela fortuidade do acidente e consequente arquivamento do processo, porem o Tribunal decidiu, por unanimidade, converter em diligência para a colheita de novos esclarecimentos em torno do acidente, na forma que será definida pelo juiz Francisco Rocha, relator do processo.

O SUBMARINO "TUPI" ENTROU PARA O DIQUE

O submarino "Tupi", comandado pelo capitão de corveta Hugo de Morais Pontes, entrou, ontem, para o dique "Rio de Janeiro", do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde já se encontra o navio hidrográfico "Rio Branco".

VAI SERVIR JUNTO A EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

Procedente dos Estados Unidos, chegou pelo "clipper" da Pan American Airwais, o capitão de fragata engenheiro naval W. Brady, que vem servir junto à Embaixada dos Estados Unidos. Técnico em construções navais, o comandante Brady, serviu na Missão Naval Americana, por duas vezes, tendo prestado bons serviços à nossa Marinha, onde conta com vasto círculo de amizades. Ao seu desembarque no aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes o capitão de corveta Américo J. Mascarenhas da Silveira, oficial de gabinete do ministro da Marinha, representando o almirante Henrique A. Guilhem; o almirante Augustin T. Beauregard, adido naval à Embaixada Americana, funcionários dessa missão diplomática e oficiais da nossa Armada.

A NOVA ESCOLA DE APRENDIZES DE MARINHEIROS DE PERNAMBUCO

Afim de preparar o terreno onde será construido o edifício da nova Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, o interventor federal naquele Estado, com a colaboração do Ministério da Marinha, vai dar inicio às obras de aterro dos pântanos da ilha da Tacaruna, hoje, ilha Almirante Guilhem. Para tal fim, já chegou ao Recife, rebocado pelo "Dourado", do Lloyd Brasileiro, a draga "Parnaiba", a qual vai entrar em ação sem demora.

ELOGIADO UM DESENHISTA

Foi mandado consignar em boletim o elogio feito pelo diretor da Casa da Moeda ao desenhista da Marinha Manoel d'Oliveira Pestana, pelo zelo, disciplina e competência sempre demonstrados no exercício das suas funções, durante o tempo em que esteve naquela repartição do Ministério da Fazenda.

FISCALIZAÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimentícios, nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Quartel Central de Marinheiros e, para amanhã, o Corpo de Fuzileiros Navais.

PAGAMENTOS NA ARMADA

A Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha efetuará o pagamento de vencimentos relativo ao mês de novembro, pela forma abaixo indicada:

Dia 22 — Esquadra. Gabinete do Ministro da Marinha. Secretaria da Marinha. Supremo Tribunal Militar. Gabinete Militar da Presidência. Auditória da Marinha. Arquivo da Marinha. Diretorias. Mensalistas. Diaristas. Almirantes Oficiais em comissões externas.

Dia 24 — Oficiais Superiores. Capitães e Primeiros Tenentes. Oficiais Honorários. Pensionistas.

Dia 25 — Segundos Tenentes.

Dia 26 — Sub-Oficiais e Funcionários Aposentados.

Dia 27 — Sargentos e Praças.

Dia 28 — Operários Aposentados.

Dia 29 — Manutenção de Família. Aluguel de Casa. Pensionistas Homens.

EDUCAÇÃO

PARA OBRAS DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

O ministro Gustavo Capanema acaba de receber dos srs. Pedro Ludovico, interventor federal em Goiaz, e Rui Araujo, interventor interino no Amazonas, os relatórios referentes à aplicação das subvenções federais concedidas àqueles Estados para obras de proteção à maternidade e à infância de acordo com o grande plano organizado para execução da campanha de defesa da raça, pelo Ministério da Educação e Saúde.

Os auxilios para esse fim concedidos pela União a Goiaz montam a 400 contos de réis. Em 1939 recebeu esse Estado 250 contos, importância com a qual estão sendo custeadas as obras da maternidade de Goiânia; a outra parcela do auxilio federal, importando em 150 contos, foi entregue em 1940 e com ela está sendo construida na mesma capital a Casa da Criança, que será inaugurada em dezembro próximo.

No Amazônas, com as subvenções do governo federal, já foi construido o Posto de Puericultura de Tefé, em que foram gastos 100 contos de réis, e está em andamento a construção da Maternidade e Posto de Puericultura de Manáus, cujas obras foram orçadas em 355:740$000.

INSTITUIÇÃO DO SEGURO CONTRA A DOENÇA

Asisnado pelos srs. Thermes Marinho, José Fernandes, Frederico Keller Nestor de Oliveira, Nair Dornelas, André Marques, Nelson Silva e Olavo Campos, recebeu o ministro Gustavo Capanema, um telegrama em que cento e setenta enfermos internados no "Sanatório de Proletários Ferreira da Cunha", de Belo Horizonte se congratulam com s. excia. pela resolução favorável à instituição do seguro contra a doença aprovada pela I Conferência Nacional de Saúde.

EM VISITA AO REITOR DA UNIVERSIDADE

Acompanhado do dr. João Massot, seu oficial de gabinete, o ministro Gustavo Capanema esteve na Reitoria da Universidade, do Brasil, em visita ao reitor professor Leitão da Cunha, a quem foi apresentar pesames pelo falecimento de sua genitóra.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DE PUERICULTURA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Foram atendidas, durante o mês de outubro último, no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, 4.384 pessoas, das quais 510 gestantes, 395 escolares, 788 pré-escolares e 2.691 lactentes, tendo havido 174 matrículas novas. Nesse período foram distribuidos 1.217 medicamentos a gestantes e crianças e receberam alimentos 1.157 crianças. O corpo clínico do Instituto deu 436 receitas, aplicou 439 injeções e realizou 131 curativos. Os laboratórios efetuaram 158 exames diversos.

ESTIVERAM NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram, ontem, no gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde, os srs. general Newton Braga, general João Marcelino, Ernani Cardoso, Roberto Acioli, Othon Silva e Souza, Henrique Gigante, Melo e Souza, Atilio Vivaqua, Ariosto Berna, Deodato Morais e a professora Mercedes Dantas, dirigente do I Congresso de Brasilidade, que foram agradecer ao ministro Gustavo Capanema, a colaboração prestada ao conclave, ante-ontem encerrado. Acompanhou-os uma comissão de alunos do Externato do Colégio Pedro II, composta de vinte e dois estudantes representando a Juventude Brasileira, cuja flamula conduziam juntamente com o pavilhão nacional.

Durante a cerimônia, a menina Clara Pinto, aluna do "Grupo Julio de Castilhos", desta capital, colocou na lapela do ministro Gustavo Capanema, um distintivo de ouro do Congresso de Brasilidade.

Agradecendo, falou o ministro, cujas palavras foram entusiasticamente aplaudidas por todos os presentes.

JUSTIÇA

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS

Despacho do sr. presidente da República:

Proc. 3.513 — Projeto de decreto-lei autorizando o governo da Baia a realizar com a Caixa Econômica Federal do Estado um empréstimo até 30.000:000$000, a prazo de 20 anos, juros de 8% a.a., mediante a garantia de 45.000:000$ em apolices de emissão especial e mais o recolhimento mensal do produto do imposto de vendas e consignações até perfazer o valor da amortização semestral, empréstimo esse destinado à execução do Plano Rodoviário do Estado, revisto pelo decreto estadoal n. 10.900, de 2 de agosto de 1938 — aprovado.

O sr. ministro ordenou o arquivamento dos seguintes processos:

N.º 3.473 — Reclamação de Rosa Viterbo da Costa, de Goiaz.

N.º 3.356 — Representação de Frederico de Assis Fontes e outros, de São Paulo.

N.º 974 — Representação de Carlos Paranhos Braga, de São Paulo.

N.º 2.599 — Reclamação de Anisio Lage, da Baia.

N.º 3.934 — Memorial de Edgar Freitas da Rocha, da Baia.

N.º 3.930 — Reclamação de João Pedro Nepomuceno e outros, de São Paulo.

AERONÁUTICA

AFLUÊNCIA CONSIDERAVEL DE CANDIDATOS ÀS BOLSAS DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Encerram-se hoje as inscrições

Termina hoje o prazo de inscrição de candidatos às bolsas de estudo da aviação nos Estados Unidos. Esse prazo já foi uma prorrogação do primitivo, que só ia até 15 deste mês. Nos seis dias adicionados, registou-se um consideravel aumento de disputantes das vagas destinadas ao nosso país, pelo governo norte-americano, para os cursos de piloto e de mecânico nos estabelecimentos aeronáuticos da grande nação amiga.

Ontem, por exemplo, a procura das fórmulas de inscrição bateu o "record" de abundância. Os candidatos encheram a sala destinada, no Ministério da Aeronáutica à tarefa da comissão de seleção, tornando-a acanhada. Apesar da concorrência e de haver um único funcionário designado para atender as partes, tudo correu sem atropelos, conservando-se o movimento, ali, durante toda a tarde.

AMBIENTE DE ENTUSIASMO

Essa afluência dá bem uma idéia do interesse que a instituição das bolsas despertou entre nós, e por outro lado mostra como a aviação está se tornando um ideal para a mocidade brasileira. Muitos candidatos vieram de longe, do interior do país, fazendo despesas penosas aos seus próprios recursos, sem saber se vão ou não passar nos exames de saude e nas provas de habilitação. Naturalmente não se abalançariam a tanto pelo simples atrativo de uma viagem se dela não dependesse o futuro de cada um deles.

Ha que explicar tambem o sucesso da iniciativa norte-americana pelo desejo de aperfeiçoamento de uns, e de aprendizagem, de outros, valendo, então, referir que ela encontrou, aqui um ambiente propício, um ambiente de entusiasmo pela aviação.

CASOS PITORESCOS

Alguns casos pitorescos ocorreram durante a fase da inscrição. Entre os candidatos apresentou-se, ha dias, uma senhorita. Queria por força se inscrever, contrariando, assim, as prescrições do oferecimento, que só faculta as bolsas a homens, entre 21 e 37 anos. Numerosos foram, tambem, os candidatos com menos da idade fixada. Rapazes de 18, 19 e 20 anos tambem desejavam concorrer, o que não foi possivel, porque a comissão de seleção jamais pretendeu abrir uma exceção, mantendo-se inflexivel dentro das instruções. O interessante é que um destes candidatos falou em arranjar um pistolão, mas antes que saisse à sua procura foi-lhe dito que em matéria de aviação, o pistolão não tem a menor influência. Na aviação, segundo a expressão que ouvimos na ocasião, só vale o preto no branco...

ULTRAPASSADOS OS NÚMEROS

Como se sabe, as bolsas incluem os cursos de engenharia aeronáuta e mecânicos instrutores, sendo os candidatos indicados pelo Ministério da Aeronáutica depois de feita a conveniente seleção dos inscritos; e de piloto comercial, co-piloto e mecânico, cursos destinados ao pessoal civil. Dezenove são as vagas de piloto comercial, estando inscritos vinte e oito pretendentes; trinta e oito as vagas de co-piloto, ascendendo a quarenta e sete os candidatos; de mecânico, trinta, com sessenta e oito inscritos. Os números de vagas foram, portanto, ultrapassados. A sorte dos candidatos fica, agora, dependendo do exame de saude e da prova eliminatória do idioma inglês. Os exames de saude já estão sendo realizados. A prova de inglês será no próximo dia 26 em local ainda não escolhido.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica deu ontem audiência pública, tendo atendido numerosas pessoas. Durante o dia despachou com o chefe do seu gabinete, com o Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, chefe do E. M. A., ainda em exercício na direção da D. A. N., com o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C., com o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, superintendente da fábrica de Lagoa Santa, e com a comissão de orçamento do Ministério.

Estiveram no gabiente o general Franco Ferreira, o capitão Gilberto Vale e os srs. Tobias Monteiro, Péricles da Silveira e Renato Campos.

APTOS PARA A AVIAÇÃO

Inspecionados para efeito de admissão na Escola de Aeronáutica, foram julgados aptos para o serviço da aviação os civis Sebastião Nunes Alvarenga, Francisco de Oliveira Santos, Orestes Miranda, Djalma de Assunção Marcial, Argeu Lemos Pelosi e Jofre Gil da Silva.

Foram julgados para o serviço da F. A. B. os segundos sargentos Otacilio da Silva e Paulo Nunes de Moura; os terceiros sargentos Sebastião Ortiz, Edmundo Moreira, Eurico Paiva, João Sabino Machado, Jorge José dos Santos, Manoel Monteiro de Souza, Belmiro da Silva Melo, Diamantino Tavares Moreira, Alberto Nobre dos Santos e Sebastião Selomith Santos; os cabos Odilon José Pereira Lima, José de Freitas, Jorge Doré, Possidônio Vieira de Azevedo; e os soldados José Mangueira de Figueiredo, José da Silva Albuquerque e Benedito João Gonçalves, inspecionados para efeito de reengajamento no 1.º R. Av.

DISTINGUIDOS PELO GOVERNO DO PARAGUAI

O governo da república do Paraguai, distinguiu com a Ordem Nacional del Mérito, os seguintes oficiais aviadores: de Comendador, tenente-coronel Francisco Assis Correia de Melo; de Cavalleiros, 1.ºs tenentes Vitor de Assunção Cardoso, Fausto Amelio da Silveira Gerpe, Aguinaldo Soria Sayão, Sylas de Cerqueira Leite, Clovis Costa, João Afonso Fabricio Beloc, Lafayete Cantarino Rodrigues de Souza e Newton Lagares Silva.

As insígnias e os respectivos diplomas com que foram agraciados ha tempos pelo governo do país amigo encontram-se na Diretoria de Aeronáutica Militar para onde foram encaminhados pelo Ministério da Guerra, à disposição dos referidos oficiais.

VÔO DE EXPERIÊNCIA

O coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M. designou os capitães aviadores Manoel José Vinhais e Vitor Gama Barcelos, e os 1.ºs tenentes Paulo Emilio da Câmara Ortegal, Astor Costa e Fernando Luiz de Vasconcelos para realizarem, cada um, as 10 horas de vôo de experiência no avião "S.T.Ae.01", construido no Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

TRABALHO

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, recebeu, ontem, em audiência, os representantes do Sindicato de Empregados em Carris Urbanos, os drs. Alfredo Serra e Osvaldo Monteiro Carvalho e Silva e os diretores da Equitativa.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama datado de Vichy:

"De regresso de París, onde permaneci algumas semanas apresso-me em informar a v. ex. que os serviços do Escritório continuam a funcionar com inteira normalidade. Por ocasião da Feira de París, fez-se a distribuição de material de propaganda. Apesar das circunstâncias atuais mantem-se elevado o número de visitantes na Exposição Permanente da sede do Escritório cuja vitrine central sobre a rua é periodicamente renovada mediante rotação dos mostruários acompanhados de gráficos, fotografias e desenhos elucidativos. Os obstáculos da distribuição oriundos do controle postal obrigam-nos a interromper a publicação de boletins; tencionamos entretanto restabelecer possivelmente em dezembro próximo. Aproveitei a permanência na capital para proceder a revisão definitiva das provas e acompanhar a impressão do livro "Puissance Economique du Bresil". A edição compreende 4.000 exemplares todos profuzamente ilustrados com reproduções fotográficas de aspetos das realizações e possibilidades econômicas do Brasil. Remeto a v. ex. por via aérea os primeiros exemplares. Respeitosas saudações. João Pinto Silva".

Do ministro da Educaço, recebeu o sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, o seguinte telegrama:

"Apraz-me transmitir a v. ex. cordiais agradecimentos pela valiosa colaboração prestada à 1.ª Conferência Nacional de Educação por intermédio do representante desse Ministério no referido certamen. Saudações atenciosas — Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude".

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, fez-se representar pelo sr. Pericles de Carvalho, do seu Gabinete, na solenidade de encerramento do Congresso de Brasilidade, e pelo sr. Moura Brandão Filho, tambem do seu Gabinete, no desembarque do embaixador Pimentel Brandão e nas homenagens à Bandeira, realizadas em Madureira.

Perante o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, tomou posse, ontem, o novo delegado regional do Trabalho em Goiaz, sr. Rubens Prazeres.

FAZENDA

ATOS DO DIRETOR GERAL

Não há que reconsiderar no despacho da Diretoria Geral — Aprovado o pedido de aumento de capital

O sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda, exarou o seguinte despacho no processo em que a casa bancária Fabelo Júnior, desta capital, pediu reconsideração de despacho em processo de seu interesse:

1 — "E' um pedido da Casa Bancária Fabelo Júnior, Limitada, desta capital, no sentido de ser "reconsiderado" o despacho desta Diretoria Geral, datado de 31 do derradeiro agosto, que negou aprovação ao aumento de capital que a mesma levou a efeito, por isso que, conforme demonstraram os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, se tratava, no caso, de sociedade entre cônjuges sob regime de comunhão de bens, legalmente impossível.

2 — Para tal fim, juntou a interessada, agora, a alteração que promoveu em seu contrato, mediante a qual se retirou da sociedade a quotista — Odila Ramalho Fabelo, com a consequente transferência das quotas que lhe pertenciam em número de 20 e no valor total de 20:000$000, para o sócio Antônio José Fabelo.

3 — Mas, "reconsiderar", diz Cândido de Figueiredo, em seu "Novo Dicionário da Lingua Portuguesa", é

"considerar ou ponderar de novo: reconsiderar os fatos. Refletir, suspendendo resolução tomada. Tomar nova resolução. "Desdizer-se". "Arrepender-se alguem do que tinha feito".

4 — Ora, não há o que "reconsiderar" no precitado despacho desta Diretoria Geral, que está conforme o julgado dos tribunais e a lição dos tratadistas.

E, tanto é assim, que a interessada, de logo, promoveu a alteração do seu contrato, com a imediata transferência das quotas pertencentes a d. Odila Ramalho Fabelo.

Nos termos em que foi formulada, seria de não se tomar conhecimento da petição.

Ao que parece, no entanto, pretende a interessada que se dê aprovação àquele aumento de capital.

Desde que nenhuma objeção foi levantada a respeito, aprovo dito aumento e determino, em consequência, que se faça na carta-patente, a necessária apostila".

INDEFERIDO O PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA DE CARTA-PATENTE

O sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda, indeferiu, de acordo com o parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda Pública, o requerimento em que a firma Munhoz & Companhia, da capital do Estado de São Paulo, titular de uma carta-patente de autorização para a exploração de um clube de mercadorias, tendo se transformado em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, pede a transferência da mesma carta-patente para o nome da sua sucessora.

ENTREGA DE CAUÇÕES

O sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda, autorizou, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelos seguintes interessados: — Pedro Succar, Companhia Marconi Brasileira, João Martins Segundo, Antônio Paciello, Byington & Companhia, Soares Lavrador & Companhia, Ferreira Filho & Companhia, Santos Martins & Companhia, João E Martins, Pereira Júnior & Companhia e Fernandes Moreira & Companhia Limitada.

AGRICULTURA

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O dr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino, atendeu, ontem, os seguintes diretores: Mário de Oliveira, Departamento Nacional da Produção Animal; Belisário Távora, Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Argemiro de Oliveira, Instituto de Biologia Animal; João Claudio de Lima, Divisão de Defesa Sanitária Animal; Ascanio de Faria, Divisão de Caça e Pesca; Waldemar José de Carvalho, Divisão do Pessoal; José de Oliveira Marques, Divisão de Terras e Colonização; José Solano da Cunha, Departamento de Administração; Artur de Carvalho, Divisão do Orçamento; João Maurício de Medeiros, Divisão do Material e Alvaro Simões Lopes, Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

A COLABORAÇÃO DE S. PAULO AO S. F. C. F.

O agrônomo Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, dirigiu ao sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, o seguinte telegrama:

"Agradeço vivamente prezado amigo valioso serviço prestado diretoria meu cargo pela Secretaria Agricultura esse Estado a cujos técnicos devo melhor trabalho se há feito levantamento estoque de raspa e farinha raspa todo território paulista. Esses dados asseguram diretriz Serviço tenho honra dirigir que já agora poderá expor sobre a matéria seu ponto de vista às autoridades superiores".

SUBSTITUIRÁ O DIRETOR DO D. N. P.V.

O dr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino, designou o engenheiro José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização, para substituir o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, nas suas faltas eventuais.

189 FILMES PRODUZIDOS PELO S. I. A.

O agrônomo Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agrícola, comunicou ontem ao ministro interino, dr. Carlos de Souza Duarte, que, no período de 1933 a novembro de 1941, foram produzidos 189 filmes educativos pelo Gabinete de Cinematografia do S. I. A., que é chefiado pelo sr. Lafaiete F. da Cunha.

Tais filmes focalizam aspectos econômicos de todos os Estados do Brasil, constituindo uma documentação eloquente das grandes realizações do governo do presidente Getulio Vargas.

VISITAS AO JARDIM BOTÂNICO

O Jardim Botânico foi visitado, durante o mês de outubro próximo passado, por 6.287 pessoas.

AMPLIANDO OS NÚCLEOS COLONIAIS DA BAIXADA FLUMINENSE

Contribuindo para o aproveitamento das terras disponiveis nas proximidades da capital da República e, muito principalmente, para a rápida colonização das áreas reconquistadas pelas obras de saneamento na Baixada Fluminense, o presidente Vargas tem dado integral apoio a todas as iniciativas orientadas dentro desse propósito pelo Ministério da Agricultura. Agora mesmo s. ex. acaba de autorizar a execução dos trabalhos necessários à demarcação de mais 100 lotes de terreno no Núcleo Colonial de São Bento, bem como o preparativo de outros que darão lugar a providências idênticas com relação aos núcleos de Santa Cruz e Tinguá, este último em organização e localizado como os demais na Baixada Fluminense.

O que representa a medida agora autorizada pelo chefe do governo e que, aliás, vem sendo incentivada graças ao seu próprio interesse em torno do assunto, facilmente pode ser avaliada, tomando-se em consideração a grande importância dos referidos núcleos coloniais para o abastecimento rápido e econômico dos nossos mercados e, por conseguinte, da sua própria influência no barateamento dos gêneros de primeira necessidade por permitirem um contacto quase que direto entre o produtor e o consumidor.

Uma vez completa a instalação desses núcleos e ampliada ao máximo a capacidade de produção de cada um, estar áresolvido em grande parte o problema dos gêneros bons e baratos, pois, para a solução integral do mesmo, o governo já está cogitando da criação de pequenos mercados distribuidores em vários bairros da cidade.

RELAÇÕES EXTERIORES

O embaixador Maurício Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar despedidas ao sr. Luiz Ambrósio Concha, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Chileno, pelo sr. Jayme do Nascimento Brito, Introdutor Diplomático.

O sr. Maurício Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores, fez representar a bordo, felicitando os Deputados Argentinos que ontem passaram pelo nosso porto de regresso dos Estados Unidos onde estiveram em missão oficial, pelo sr. Jayme do Nascimento Brito, Introdutor Diplomático.

D. A. S. P.

Cursos de Formação de Bibliotecários e de Biblioteconomia

São notificados os alunos matriculados nos cursos de Formação de Bibliotecário e de Biblioteconomia de que foi designado o dia 24 do corrente para a 2.ª prova bimestral da cadeira de Bibliografia e Referência. A referida prova se realizará no dia acima aludido, às 8 horas, no edificio do Ministério do Trabalho (3.º andar).

RESULTADO DE PROVAS

AGENTE FISCAL — Os resultdaos das provas de Contabilidade realizadas em Belo Horizonte: Inscrição número: — 3 — 55; n. 5 — 61; n. 7 — 66; n. 8 — 45; n. 9 — 55; n. 10 — 44; n. 11 — 81; n. 12 — 40; n. 16 — 51; n. 17 — 33; n. 19 — 44; n. 21 — 49; n. 22 — 19; n. 23 — 33; n. 24 — 79; n. 26 — 96; n. 28 — 73; n. 30 — 60; n. 32 — 70; n. 33 — 31; n. 34 — 79; n. 35 — 73; n. 37 — 46; n. 38 — 51; n. 42 — 43; n. 44 — 51; n. 46 — 38; n. 47 — 20; n. 49 — 20; n. 50 — 20; n. 51 — 24; n. 52 — 45; n. 53 — 49; n. 55 — 24; n. 58 — 54; n. 59 — 66; n. 60 — 45; n. 62 — 60; n. 63 — 89; n. 64 — 34; n. 65 — 39; n. 68 — 23; n. 69 — 23; n. 69 — 44; n. 70 — 80; n. 71 — 66; n. 73 — 60; n. 74 — 80; n. 76 — 64; n. 77 — 68; n. 80 — 60; n. 82 — 23; n. 83 — 66; n. 85 — 54; n. 87 — 49; n. 88 — 71; n. 89 — 36; n. 90 — 39; n. 92 — 61; n. 93 — 76; n. 95 — 23; n. 97 — 24; n. 98 — 51; n. 99 — 54; n. 101 — 55; n. 103 — 25; n. 108 — 66; n. 109 — 44; n. 110 — 56; n. 111 — 76; n. 112 — 60; n. 113 — 33; n. 114 — 76; n. 115 — 70; n. 116 — 55; n. 117 — 38; n. 118 — 38; n. 120 — 65; n. 122 — 49; n. 123 — 71; n. 128 — 43; n. 131 — 26; n. 133 — 40; n. 135 — 25; n. 136 — 45; n. 137 — 21; n. 139 — 49; n. 140 — 70; n. 141 — 51; n. 143 — 60; n. 144 — 44; n. 147 — 46; n. 148 — 33; n. 151 — 74; n. 152 — 28; n. 153 — 53; n. 156 — 66; n. 158 — 51; n. 159 — 45; n. 161 — 29; n. 167 — 44; n. 168 — 50; n. 169 — 40; n. 170 — 33; n. 171 — 51; n. 172 — 55; n. 173 — 63; n. 178 — 54; n. 179 — 65; n. 182 — 45; n. 183 — 18; n. 184 — 65; n. 185 — 23; n. 186 — 45; n. 188 — 60; n. 191 — 35; n. 192 — 20; n. 193 — 10; n. 194 — 8; n. 201 — 70; n. 206 — 48; n. 207 — 18; n. 209 — 38; n. 210 — 43; n. 211 — 56; n. 214 — 44; n. 217 — 66; n. 218 — 29; n. 219 — 40; n. 221 — 24; n. 224 — 40; n. 227 — 79; n. 228 — 40; n. 230 — 73; n. 235 — 60; n. 236 — 41; n. 237 — 65; n. 239 — 81; n. 240 — 43; n. 241 — 29; n. 242 — 38; n. 243 — 50; n. 244 — 31; n. 245 — 48; n. 247 — 19; n. 248 — 43; n. 249 — 89; n. 251 — 49; n. 252 — 60; n. 257 — 46; n. 259 — 28; n. 260 — 63; n. 261 — 76; n. 262 — 74; n. 263 — 86; n. 272 — 23; n. 275 — 56; n. 277 — 34; n. 278 — 34; n. 280 — 60; n. 285 — 43; n. 288 — 49; n. 289 — 51; n. 294 — 60; n. 296 — 53; n. 297 — 54; n. 298 — 19; n. 318 — 39; n. 320 — 25; n. 321 — 35; n. 322 — 40; n. 323 — 48; n. 331 — 41; n. 332 — 39.

METEOROLOGISTA — Foi o seguinte o resultado da prova de Matemática do concurso: Inscrição número 1 — 42, n. 2 — 41; n. 3 — 53; n. 4 — 54; n. 5 — 63; n. 6 — 24; n. 7 — 67; n. 8 — 15; n. 9 — 51; n. 12 — 63; n. 15 — 55; n. 16 — 45; n. 17 — 44; n. 18 — 38; n. 20 — 59; n. 22 — 16; n. 23 — 20; n. 26 — 23; n. 27 — 36; n. 29 — 59; n. 32 — 38; n. 33 — 73; n. 34 — 52; n. 38 — 55; n. 39 — 70; n. 40 — 56; n. 41 — 32; n. 44 — 70; n. 45 zero; n. 48 — 12; n. 51 — 84; n. 52 — 19; n. 56 — 60.

CONCURSOS

ASSISTENTE DE MATERIAL — Serão identificadas as provas, hoje, às 17 e 30, no local de inscrições.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO — O prazo para entrega das monografias foi prorrogado até o dia 29 do corrente.

MÉDICO SANITARISTA — As inscrições serão prorrogadas até fins do mês de dezembro próximo.

CHAMADAS AO S. B. M. — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica no Serviço de Biometria Médica do INEP, os seguintes candidatos a INSPETOR DE ALUNOS: — Hoje, 21, às 11 horas: 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 182 — 183 — 184 — 185 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 e 203: Hoje, 21, às 13 horas: 206 — 207 — 208 — 212 — 213 — 216 — 217 — 219 — 220 — 221 — 222 — 224 — 225 — 226 — 227 — 229 — 231 — 232 — 234 — 235 — 236 e 239.

CHAMADAS COM URGÊNCIA — Estão sendo chamados com urgência ao S. B. M., para completar a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos a concursos e provas: TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO: 6 e 112; AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITÓRIO: 714 e 952; INSPETOR DE PREVIDÊNCIA: 42 — 46 — 204 — 230 — 257 — 289 — 293 e 307; AGRÔNOMO: 45 e 91; ESCRITURÁRIO: 1434 — 1879 e 1956.

INSCRIÇÕES ABERTAS: Estão abertas inscrições nos seguintes concursos: MÉDICO SANITARISTA, até dezembro; DIPLOMATA (títulos), até 11 de dezembro; DENTISTA, até 18 de dezembro; OFICIAL POSTAL TELEGRÁFICO, ate 15 de janeiro.

"Os olhos de todas as nações estão sobre vós. Deus proteja o Direito"

(Continuação da 1.ª pág.)

a experiência final não pode demorar". E, cautelosamente, pesando as palavras, muito embora dando demonstração de todo o otimismo, o sr. Winston Churchill acrescentou: "E' cedo ainda, é muito cedo, para se tirarem conclusões do movimento iniciado. Tudo agora depende da batalha que está sendo travada. E' evidente, porem, que dentro de poucos dias, veremos o desenvolvimento dessas coisas, desenvolvimento que terá altissimos resultados para o futuro".

Disse o Primeiro Ministro que a Grã-Bretanha fora imensamente paciente, esperando cinco longos meses até se ver em situação de poder desfechar o assalto. E agora era a primeira vez que "nós nos vemos enfrentando os alemães, pelo menos com igualdade de equipamentos".

Continuando, disse ainda o chefe do governo que o propósito da atual campanha é "destruir os exércitos italianos da Libia, numa batalha de larga escala de mecanização".

E, entre os aplausos da Câmara, frisou a surpresa do ataque, desfechado por terra, mar e ar. "De um modo ou de outro, dentro de poucas horas, saberemos o que está realmente acontecendo" — E repisou: "Como quer que seja, a ofensiva britânica contra os exércitos alemão e italiano da frente da Libia começou. Essa ofensiva foi longa e cuidadosamente preparada. Esperamos cinco meses até pormos nosso exército nas condições de poder desfechála. Tudo fizemos para armar nossos homens de todas as armas necessárias e indispensaveis, adequadas e próprias para essa luta no Deserto. E estamos certos que a vitória na Libia decidirá do curso total desta guerra".

A GUERRA NO DESERTO

Continuando seu discurso, o Primeiro Ministro passou então a dar detalhes do que são as batalhas travadas em regiões especializadas como as do Deserto. "Não há nada no mundo que se possa comparar às condições de uma luta numa região como o deserto libio, onde os movimentos só são possiveis com o uso de forças altamente mecanizadas. Não sei ainda, à hora em que vos estou falando, se essa prova entre as forças blindadas nossas e do inimigo já foi travada ou o está sendo. Mas o que posso afirmar é que não demorará. O que por enquanto se pode dizer é tão somente que a luta prossegue de acordo com os planos estabelecidos pelo estado maior. Em muitos aspectos essas condições são comparaveis às da guerra no mar. Mas esperemos, que as informações virão".

QUEREMOS VENCER!

"O objetivo da ofensiva britânica e do Império — acentuou o sr. Churchill — não é o de ocupar esta ou aquela localidade, mas a destruição do exército inimigo, a começar pelas forças blindadas. Mas de uma coisa todos podeis estar certos: é de que a Grã-Bretanha e o Império, as forças britânicas e as forças imperiais estão animados do longamente sopitado e ardente desejo de enfrentar o inimigo, com o qual pela primeira vez nos achamos empenhados em igualdade de potência bélica. Para isto o exército do Deserto Ocidental foi preparado e depois de tudo disposto e da estação estabelecida do mar ao oasis de Jarabud, e estando tudo pronto, nós lançamos à ofensiva no cair da noite do dia 17. Nessa hora, o avanço começou".

AS CONDIÇÕES LOCAIS

Explicou então o sr. Churchill que a arremetida dos exércitos britânicos para dentro da Cirenaica foi feita debaixo de chuvas torrenciais de força excepcional. Essas forças dificultavam o movimento das tropas britânicas, que tinham grandes distâncias a percorrer para a realização dos planos traçados. Mas esses temporais, por mais sérios que fossem, e sejam, não se caracterizaram em toda a zona, mas mais na região do litoral que no deserto propriamente. "Não importa, porem — disse o orador — e essas condições são muito mais prejudiciais para o inimigo que para nós, que estamos acostumados com a luta nesses climas e nessas condições".

Contou ainda o Primeiro Ministro que no dia 18, durante o dia, o exército britânico entrara em contacto com o inimigo nos postos avançados, em muitos pontos esparsos. E tudo mostrara que o inimigo havia sido apanhado em absoluta surpresa. "Mas o Deserto, agora, se apresenta como um local apropriado para uma experiência de força. E nós venceremos".

Disse ainda o sr. Churchill palavras de enaltecimento à ação dos generais Auchinleck, Gordon Cunningham e outros aos quais está afeto a responsabilidade principal da nova ação.

Prossegue com ímpeto a ofensiva britânica contra as forças teuto-italianas na Líbia

CAIRO, 20 (H.T.) — Os meios militares desta capital informam que as operações estão prosseguindo satisfatoriamente nos setores de Sidi-Omar e Halfaya. As forças britânicas atacaram tanques inimigos, transportes mecanizados e aeródromos, destruindo no solo cinco "Junkers" e dois "Messerschmidt".

Referindo-se à ação dos elementos avançados britânicos, o comunicado do comando britânico no Oriente Próximo declara: Até ontem à tarde, nossos elementos avançados haviam capturado Rezegh, situada num contraforte a 16 quilômetros a sudeste das defesas externas de Tobruk. Quando se movimentava sobre essa rota um destacamento blindado britânico travou combate com sucesso com destacamentos blindados italianos na região de Bir-el-Gobi, destruindo grande número de tanques e fazendo 150 prisionieiros. Durante esse tempo, a 48 quilômetros a oeste do Forte Capuzzo, nossas unidades de tanques, localizaram um considerável número de tanques alemães, porem, estes se retiraram antes de que tivesse sido possivel travar batalha.

"Enquanto prosseguiam essas operações, foi mantida a pressão contra as tropas inimigas que defenedm as localidades situadas entre Halfaia e Sid-Omar. As operações continuam a se desenvolver de maneira satisfatória nesse setor.

(Conclue na 11.ª pág.)

Não foi torpedeado o "Olga Topic"

IQUIQUE, Chile, 20 (A. P.) — Entrou neste porto o vapor yugoslavo "Olga Topic", do qual se suspeitava que houvesse sido afundado por um corsário alemão, ao largo do Panamá.

O "Olga Topic" traz dos Estados Unidos seis mil toneladas de carvão para as companhias salitreiras de Arapaca e Antofagasta.

Aonde iremos hoje?

(Conclusão da 5.ª pág.)

BAIRROS

AMÉRICA — "O médico prisioneiro".

AMERICANO — "Gangster de Chicago" e "Mayerling".

APOLO — "O filho de Monte Cristo" (imp. até 10 anos).

AVENIDA — "A revoada das águias".

BANDEIRA — "Lady Hamilton, a divina dama".

BEIJA FLOR — "As três noites de Eva" e "Bandoleiro inocente".

CARIOCA — "Quero casar-me contigo".

EDISON — "Gibraltar" e "Código convicto".

GRAJAÚ — "Lady Hamilton, a divina dama".

GUANABARA — "Os mortos falam" e "Incendiários".

HADDOCK-LOBO — "Sunny" e "Ciclone a cavalo" (imp. até 10 anos).

IPANEMA — "Quatro mães".

JOVIAL — "Quinto mandamento" e "Scotland Yard".

MADUREIRA — "24 horas de sonho" e "Cilada fatidica".

MARACANA — "Aprenda a sorrir" e "Música maestro".

MASCOTE — "Paixão fatal" e "Casamento de ocasião".

METRO COPACABANA — "Sangue de artista".

METRO TIJUCA — "Sangue de artista".

MODELO — "A bela e o monstro" e "Bandoleiro inocente".

OLINDA — "Ordinário marcha!" e "Poço diabólico" (imp. até 10 anos).

PARA TODOS — "Mania do divorcio" e "Mulher na guerra".

PIEDADE — "Submarino fantasma" e "Contra o rei".

POLITEAMA — "O palácio dos espiritas" e "Secretaria de seu marido".

PIRAJÁ — "A vida tem dois aspectos".

QUINTINO — "O ladrão de Bagdad" e "5 pimentinhas & Cia.".

RITZ — "Paixão fatal" e "Ilha dos horrores". (imp. até 10 anos).

ROXY — "Ao sul de Suez".

S. CRISTOVÃO — "Caminho áspero" e "Três mascarados".

S. LUIZ — "Quero casar-me contigo".

TIJUCA — "As três noites de Eva" e "Por partidas dobradas".

VARIETE' — "Sunny" e "Os anjos no Castelo Misterioso" (imp. até 14 anos).

VELO — "Noites de rumba" e "5 pimentinhas & Cia.".

VILA ISABEL — "A vida é uma comédia" e "Contra o rei" (imp. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "A milionária e o garçon".

GLÓRIA — "Nas sombras".

NITERÓI

EDEN — "Amor de minha vida" e "Segredos da Armada".

IMPERIAL — "Comando negro" e "Música maestro".

ODEON — "As quatro mães".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ATOS DO DIRETOR

O diretor da Central do Brasil, major Napoleão de Alencastro Guimarães, assinou a seguinte portaria:

"Elogio o maquinista Francisco de Assis Ribeiro, pelo fato de, estando em sua residência, situada à margem do leito da Estrada, por ocasião da passagem de um trem elétrico pela linha 4, se apercebeu de um forte ruido, dando imediatamente conhecimento desse fato ao Centro Seletivo.

Verificada pela 3.ª Divisão a natureza de tal ruido, ficou constatado que um trilho da citada linha 4 se achava partido e deixara um vão no boleto de cerca de 26 centimetros. Assim, pela diligência com que agiu o referido maquinista foi evitado um acidente".

ADMISSÕES

Foram admitidos: para o serviço de otorinolarincologia, o dr. Getulio José da Silva, para o prolongamento da linha de Montes Claros, Pedro Verosiano; e para a 5.ª Divisão, os srs. Pedro Afonso da Rocha Santos e Agnaldo de Mendonça Campos.

DESIGNAÇÕES

Foram designados para exercerem as funções de fiscais de renda, os seguintes funcionários:

Francisco Antonio Coelho, Juvenal Pinto de Almeida, Américo Pereira Carauta Sobrinho, Raul Herminio de Andrade, Agostinho de Souza Jardim, José Dias Passos, Juvenal Coelho Guimarães, Wellington Fernandes Póvoas e Arnaldo Santos.

DISPENSAS

Foram dispensados os funcionários Martinho da Rocha e Sebastião Corrêa de Araujo.

SUSPENSÕES

Foi suspenso das suas funções o funcionário Napoleão de Freitas Ramalho.

PROFESSORES E ESTUDANTES

OSKAR E A EDUCAÇÃO

DIZEM os jornais que Oskar está são e salvo em Gibraltar. Oskar é gato preto que, foi, primeiro, mascote do "Bismarck". Quando a "Bismarck" desapareceu nas aguas, Oskar defendeu sua vida, nadando vigorosamente. O "Cossak" recolheu-o, e Oskar foi transferido para o "Ark Royal", onde continuou a exercer suas anteriores funções de mascote. Agora, afundado o porta-aviões, tornou o gato a salvar-se numa jangada. E esta em Gibraltar.

Essa agilidade de Oskar deve ainda correr por conta daquela benção de Mahomé sobre o felino que adormeceu na manga da sua roupa, e cujo sono o profeta não quis perturbar, preferindo cortar o pano a despertá-lo, quando teve de atender a hora da prece. Diz-se que o bichano lhe fez uma profunda reverência, quando o viu voltar, e Manomé lhe conferiu, em nome de Deus, a virtude de sempre cair de pé. Conferiu-se o dom do supremo equilibrio: esse dom que nos põe boquiabertos quando vemos os funâmbulos saltar no ar como criaturas de asas, sem a menor preocupação pela altura do trapézio e a fatalidade da espinha dorsal...

A estirpe de Oskar é antiquissima, e tem sido venerada de maneira pasmosa, entre as mais diversas gentes. Bastaria lembrar o Egito, onde as divindades do amor e da música se confundiam com a figura dos gatos, e as mulheres mais belas eram as de feições felinas, e as familias punham luto pela morte de um bichano.

Fora das cismas da Idade Média, que acusava os gatos de intimidades com a bruxaria, os felinos não teem merecido senão honras, e honras altissimas. Túmulos teem sido elevados à sua memoria, com epitáfios em prosa e verso; provérbios teem surgido, inspirados em sua habilidade e finura.

Baudelaire cantou-os com aqueles estranhos tons da sua música. Referiu-se a um:

".....chat mysterieux,
chat séraphique, chat étrange,
en qui tout est comme en un ange,
aussi subtil qu'harmonieux".

Esse era o gato que, segundo o poeta, habitava o seu cérebro, e por lá passeava com uma soberba tranquilidade de quem está em casa própria. Aí está uma glória sem precedentes. Que outro animal tem morado na cabeça de um poeta, conforme declaração explicita do senhorio?

Baudelaire viu-os de mui suntuosa maneira: poderosos, suaves, altivos, repletos de centelhas mágicas e com estrelas de ouro em suas pupilas misticas.

Chamou-os "amis de la science et de la volupté", seduzindo com suas posturas de esfinges estiradas na solidao os grandes amorosos e os sábios mais austeros.

Um gato não é, pois, um animal qualquer. E' um animal com grandes responsabilidades: abençoado pelo profeta, amaldiçoado pela Idade Média, adorado pela antiguidade, cantado pelos poetas.

Foi assim que o gato virou símbolo e talismã. A mentalidade humana que continua a ser mágica, por muito que os cientistas queiram provar o contrario, apoderou-se da figura a que tantos poderes foram atribuidos, afim de, pelo seu contacto, participar tambem das suas formidaveis, embora secretas, virtudes. Simples fenômeno de magia simpática, como o sabe qualquer estudante de antropologia.

Qualquer estudante de antropologia sabe tambem o valor atribuido as cores, em magia. E o fato de Oskar ser um gato preto devia inspirar certa desconfiança. Mas, em coisas de sorte, parece que o uso é servir a Deus sem contrariar de todo o Diabo... E Oskar foi elevado ao posto de mascote de um grande navio de guerra.

Neste ponto é que as coisas começam a ter que ver com a matéria desta coluna: o comportamento de Oskar é profundamente suspeito, quando considerado por um educador. Pois toda a gente que confiou em seu poder sossobrou. E Oskar, ao invés de se portar como os grandes comandantes, que baixam com seus barcos até o outrora denominado império de Netuno, firmou-se nas patas abençoadas por Mahomé, e deu o seu pulo famoso, o pulo que se escapa às fatalidades iminentes...

O pulo, em si, é uma grande maravilha. Mas o compromisso de uma mascote — vamos e venhamos, — é partilhar com os outros o seu poder, e não guardá-lo para beneficio exclusivo.

O "Ark Royal" não teve medo do exemplo, e tomou conta do bichano. Pois o "Ark Royal" tambem se foi, e o bichano escapou novamente.

Na minha opinião isso é um abuso magico. E creio que, daqui por diante, embora todos continuemos a crer nas centelhas, nas estrelas de ouro, no ar de esfinge, na benção do profeta, na deusa Bast, — o altruismo dos gatos fica profundamente abalado. E se eles algum dia tiveram valor, como mascote, perderam-no, com o correr dos tempos, e necessitam ser reeducados. Porque ser mascote é como ser guia, como ser chefe, — é ser responsavel por alguma coisa que excede os limites individuais.

Mas no momento de condenar com veemência Oskar, o gato pérfido, um argumento me ocorre, que talvez o rehabilite: quem sabe o clarividente, que habita o cérebro dos poetas e priva com os sábios e profetas, não quis exprimir sua isenção nos conflitos humanos?

"Não salvo gregos nem troianos — teria ele decidido com a sua felina intuição — sou gato, o gato Oskar, meu dominio é o sonho, são as sombras, os silêncios, as solidões. Minha natureza se inclina para os templos e os mistérios. Como Moysés, salvo-me de todas as águas, porque a minha virtude é pairar. Os homens que busquem suas forças em outras fontes. Eu sou o morador da paz".

Seriam estas as razões de Oskar? Enfim, de um gato tudo se pode esperar...

C.

Um trabalho de Euclides da Cunha consagrado à Bandeira Nacional

O ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, recebeu do sr. Francisco Venancio Filho, presidente da Associação Brasileira de Educação, o seguinte oficio, encaminhando um trabalho de Euclides da Cunha, consagrado à Bandeira Nacional:

"Senhor ministro:

Em nome da Associação Brasileira de Educação, tenho a honra de oferecer a v. excia., como contribuição singela às comemorações do dia 19 de novembro, a Oração à Bandeira, que Euclides da Cunha escreveu no extremo norte do Brasil e a que denominou: "Valor de um símbolo".

Por generosa solicitude do professor Roquete Pinto, foi gravada no Instituto Nacional de Cinema Educativo onde está arquivada a respectiva matriz.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevado apreço e consideração. a) Francisco Venacio Filho, presidente".

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1 que recentemente foi vendida em Nova York uma carta de amor assinada por Napoleão Bonaparte, pela quantia de 18.000 dólares; e que esse precioso documento foi adquirido por uma milionária de 75 anos de idade.

2 que H. G. Wells não mantem relações pessoais com George Bernard Shaw desde 1936; e que isso se verifica porque no banquete que o "Pen Club", de Londres, ofereceu a Wells, naquele ano, Shaw teve a franqueza de dizer em seu discurso que o autor de "A Guerra dos Mundos" havia morrido literariamente ao findar a Grande Guerra.

3 que, segundo o novo código criminal chinês, um cidadão só pode viver em concubinato com outra mulher se antes conseguir o consentimento legal de sua esposa.

4 que, segundo o último boletim do Jardim Zoológico de Nova York, existem apenas duzentos e dezoito rinocerontes brancos no mundo, estando assim a espécie prestes a se extinguir.

5 que o astrônomo japonês Chigero Kambu, membro do Observatório de Tóquio, descobriu recentemente um novo cometa de sexta magnitude, próximo da constelação do Pequeno Leão; e que esse é o terceiro cometa descoberto neste século.

6 que em nenhum país do mundo há tantos telefones em relação ao número de seus habitantes como na Cidade do Vaticano, pois há ali 600 telefones e uma população de apenas 700 pessoas, ao passo que nos Estados Unidos essa proporção é de 13%, na Inglaterra de 5%, na França, de 3% e na Itália de 2%.

O ensino da geografia no Brasil

Ao ministro Gustavo Capanema, o embaixador Macedo Soares, enviou o seguinte telegrama:

"Apraz-me transmitir a vossência a comunicação aprovada pelo Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, em sua reunião de ontem, ao tomar conhecimento da entrevista concedida à imprensa desta capital, na qual vossência ressaltou a importância e o destaque do ensino de Geografia do Brasil no curso secundário como disciplina autônoma, dentro do principio de educar para a Pátria. Ao transmitir o voto do Diretório, esta presidência expressa seu regosijo cívico pela perspectiva de efetivar-se brevemente a referida providência na qual este Instituto muito se empenha. Saudações cordiais'.

Acadêmicos de Pernambuco e Alagoas em visita ao chefe do governo

ARACAJU', 20 (A. N.) — A embaixada de acadêmicos das Faculdades de Alagoas e Pernambuco, que veio visitar esta capital, foi, ontem, recebida pelo interventor Milton de Azevedo.

Ainda as comemorações do "Dia da Bandeira"

Tambem no Colégio Universitário da Universidade do Brasil, o "Dia da Bandeira" foi festivamente comemorado, com significativa solenidade da qual participaram o diretor do estabelecimento, professor Lélio Gomes, os corpos docente, discente e administrativo.

Às 11 horas, no salão de conferências, falou o estudante Almir Pinheiro Alves, da secção de Direito, o qual discorreu sobre a importância da comemoração, focalizando o papel glorioso que a Bandeira do Brasil tem representado na história política do Continente Americano.

A seguir, em nome da diretoria do Colégio, proferiu o professor Euclides de Carvalho vibrante oração alusiva ao ato, verdadeiro hino de fé e exaltação.

Encerrando a sessão, o professor Lélio Gomes ergueu uma saudação ao Brasil, no que foi acompanhado por todos, ouvindo-se, a seguir, o hino brasileiro, entoado pelos estudantes.

No Lar da Criança

A data festiva consagrada à exaltação da Bandeira teve condigna comemoração, ante-ontem, no "Lar da Criança", instituição educacional dirigida pela sra. Adalgiza Bittencourt.

Presidiu a solenidade o dr. Carlos Furtado Lobo, que, após a audição do Hino Brasileiro, cantado, com grande vibração, pelas crianças, deu a palavra a sra. Adalgiza Bittencourt, que saudou os membros do Congresso, pondo em relevo os seus sentimentos de brasilidade. Falou, a seguir, o dr. Curador de Menores, que elogiou a o "Lar da Criança", sendo lida, logo após, pela diretora, uma entusiástica saudação à Bandeira, de autoria do dr. Carlos F. Lobo.

Usou, tambem, da palavra, por delegação do presidente do ato, a senhora H. Maura de Sena Pereira, esforçada cooperadora de A MANHÃ.

Após demorada visita ao "Panteon" do "Lar da Criança", realizou-se a cerimônia de acender a "Chama Eterna" no Altar da Pátria, orando, nessa ocasião, o dr. Carlos Lobo, que proferiu aplaudido discurso de exaltação à Bandeira e à obra de soerguimento da Nação levada a efeito pelo presidente Getulio Vargas.

A brilhante solenidade foi encerrada com a audição do Hino à Bandeira e Hino Nacional, cantados pelas meninas que se abrigam no "Lar da Criança".

Registo de diplomas

Na Divisão do Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registados os diplomas de bacharel em ciências econômicas, Afonso José Moriondo; dos peritos contadores: Alberto Casella, Paulo Morato de Carvalho, Roberto Correa Stiel e Americo Corner; dos contadores: Decio Vita, Homero Ferreira, Dalton Tiber Acceral, Caetano Perri Junior, Antoni Di Conti, Anna De Lucca, Helena Portoghese, Alcenor Vargas dos Santos, Antonio de Campos, Antonio Athayde de Almeida, Aurora da Silva, José Martins Garcia, Irene de Mendonça Motta, José Morgate, Manoel Joaquim Faria Correa, Francisco Xavier Etchpare, Emanuel Chaves Ponce de Leon, Firmino Esteves Franco, Raphael Armando Granito, Helio Delduque, Silvio Aranda Ortiz, Irni Aldo Blumenschein, João Francisco Martins, João Severo Rocena, José Paciulli, José Geraldo Simões, Miguel Terrari, Alcides Martins da Silva, Flora Maria Silva Leite, Plinio Cansetta, Hudson Lopes Cardoso, Ismail Macedo e José Poggi Figueiredo; do contador provisionado: Otavio França Soares; dos guarda-livros: Amador Bueno de Aguiar, Ditrich Waldemar Henrique Siedenberg, Haroldo de Oliveira Rosa, Doriv Silva e Diniz e Nestor Torres; dos guarda-livros provisionados: José Terano, Hercules Magaldi, Armando Sbrissa, Vicente Jordão e Durval Duarte Moreira; do auxiliar de comércio: Alexandrina M. Soares Chaves.

CURIOSIDADES

PELO BRASIL E PELO MUNDO

QUESTIONARIO N.º 87.

1. — Em que ilha fóra da barra fica o ponto extremo sul do Distrito Federal?
2. — Nas medidas do Distrito Federal, qual é a maior em linha reta, a linha léste-oéste ou a linha norte-sul?
3. — Qual é o único e extenso limite sul do Distrito Federal?
4. — Qual é maior, a área dos pantanais ou a dos campos, no Distrito Federal?
5. — Quatro santos e quatro santas dão nomes a oito das 35 circunscrições do Distrito Federal. Quais são os santos?
6. — Há uma circunscrição do Distrito Federal — a maior — que ocupa um quinto da área total. Qual é ela? Depois disto, qual é a circunscrição menor em área?

RESPOSTAS AO QUESTIONARIO N.º 86

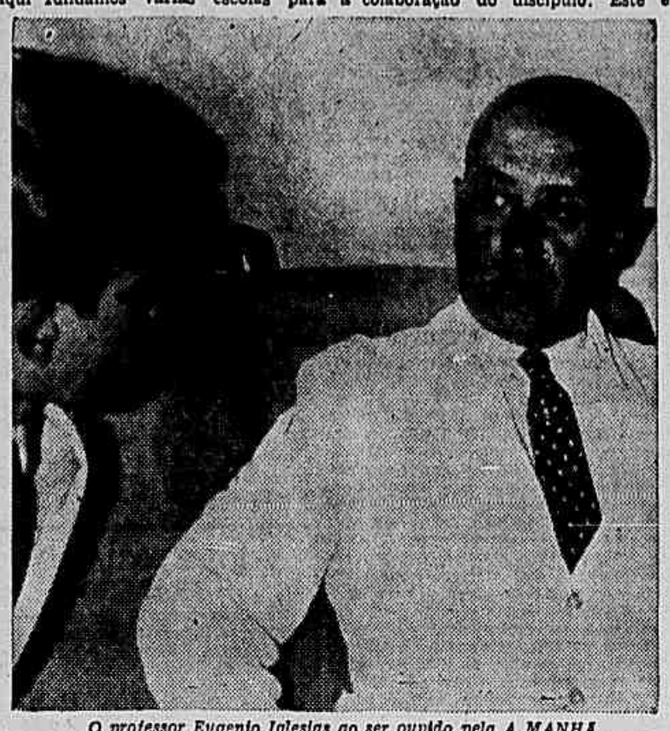
1. — Na preparação do papel carbono emprega-se a cera de carnauba. Em nenhuma outra parte do mundo existe a carnauba, somente no Brasil.
2. — Em Singapura há jacas tão boas como as do Brasil.
3. — O pico da Gávea é um pouco mais alto do que duas vezes a altura do Pão de Açucar. Temos 842 metros para a primeira medida e 395 para a segunda.
4. — O pico da Tijuca tem uma vez e meia a altura do Corcovado, com um excesso somente de 35 metros para o primeiro.
5. — Em superficie, a ilha do Bom Jesus ocupa o terceiro lugar na Guanabara, ocupando o primeiro lugar e o segundo a ilha do Governador e a de Paquetá.
6. — A ilha de Y fica na Lagoa Rodrigo de Freitas. As duas outras dessa lagoa são a de Piraquê e a dos Caiçaras.

O curso de castelhano na Faculdade de Filosofia

"TORNEMOS OBRIGATÓRIO O ENSINO DAS LINGUAS NAS ESCOLAS, PREPARANDO, COM A EXPERIÊNCIA DE HOJE, AS GERAÇÕES DE AMANHÃ, QUE SÃO A ESPERANÇA DO MUNDO CIVILIZADO" — DIZ O PROFESSOR IGLESIAS

Intensificando, por meios os mais diversos, o entrelaçamento de todos os povos da América, o Brasil tem se colocado em situação de indiscutivel privilégio. Ora enviando embaixadas de intelectuais aos outros paises do Novo Mundo, ora as recebendo num ambiente da mais estreita cordialidade, vamos assentando as pedras fundamentais do soerguimento moral e material deste hemisfério.

Alem desse intercâmbio cultural, aqui fundamos várias escolas para melhor conhecimento e difusão dos idiomas falados por quantos vivem neste lado do Atlântico, trazendo de cada nação o seu respectivo professor.



O professor Eugenio Iglesias ao ser ouvido pela A MANHA

Há dias a nossa reportagem, visitando um desses estabelecimentos de ensino — a Faculdade Nacional de Filosofia —, teve ocasião de falar ao professor Eugenio Julio Iglesias, que atualmente realiza um curso de castelhano naquele educandário. S. s., depois de conversar sobre questões literárias, sociais, econômicas e financeiras, passou a discorrer sobre o seu curso e sua característica finalidade:

"Perfazendo dois anos de existência dos cursos das linguas néo-latinas — disse o professor —, sinto-me verdeiramente entusiasmado com o curso de espanhol, a meu cargo, que, não obstante ter se defrontado com múltiplas dificuldades, vai pouco a pouco se desenvolvendo, graças aos intensos esforços de uma pléiade de alunos estudiosos que não medem sacrificios. Breves ensaios, quase todos escritos no idioma de Vargas Vila, constituem um dossier de trabalhos especificamente pedagógicos. Não se limitam, porem, aí, as atividades dos educandos do castelhano: elas tambem se desdobram ao campo literário, que deve ser e é parte integrante das nossas aulas, de vez que a didática, no seu genuino aspecto, depois de determinado periodo, passa a desinteressar àqueles que aprendem simplesmente para conhecer, sem o objetivo de ser, por exemplo, um profissional do ensino.

"Um fato curioso, que merece referência especial, como significativa prova da eficiência dos nossos trabalhos, foi que ao iniciar-se o curso de espanhol, os que o iam fazer desconheciam desde a sua semântica à tecnologia gramatical, quer se fale da lexiológica, quer se fale da sintática, e hoje, ao contrário, já fazem a segunda prova do primeiro ano do curso, com perfeição e impecabilidade admiraveis, quase como os doutos da lingua. Esse êxito devemos a eles próprios, porque se não possuissem o supremo poder da vontade que possuem, seriam improficuos todos os nossos esforços e não se realizaria o feito que assinalamos, de vez que nenhum valor pode ter o concurso do professor quando a este não se alie a colaboração do discipulo. Este é quem garante o prestigio daquele".

"Lançando a vista, porem, sobre o conjunto dos fatores que influiam no desconhecimento do meu idioma, encontraremos plenas razões que o justificam. A carência de material bibliográfico, por exemplo, é um desses fatores primordiais, que não pode fugir a uma observação sensata e serena, posto que o livro espanhol ainda não teve grande divulgação no Brasil, circunscrevendo-se os seus leitores a restrito grupo. A Faculdade de Filosofia, entretanto, servirá de modo inequívoco para essa difusão, que deve abranger tambem o livro italiano".

OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DAS LINGUAS

— "Não esqueçamos que na questão preliminar da solidificação e perpetuidade do panamericanismo, em que se empenham todas as nações do hemisfério ocidental, deve ser a lingua a sua primeira face a examinar-se. Aliás, nessa maneira de pensar, ampliamos apenas a conceito emitido pelo emérito professor e jurista Ruy Barbosa ao definir a unidade pátria. E' inadiavel a necessidade de se tornar obrigatório o ensino de todos os idiomas falados por todos os povos americanos, porque se assim o fizerem, como mais cedo ou mais tarde terão que fazer, não tenhamos dúvidas que os resultados da politica continental serão indubitavelmente maiores. Nesse sentido, na parte que me cabe, não tenho cessado de escrever artigos que "El Mundo", paladino da intensificação dessa politica, tem inserto em suas primeiras colunas".

— "Somos povos novos de visões largas, temos uma filosofia própria para compreender a vida, não temos outra preocupação que não seja a de tornar a humanidade feliz, e esta felicidade depende fundamentalmente da comunhão de pensamento. Nesta é que há de residir o maior anelo do nosso continente. E, para efetivá-lo, tornemos obrigatório o ensino das linguas nas escolas, preparando, com a experiência das gerações de hoje, as gerações de amanhã, que serão a esperança do mundo civilizado no futuro".

A criação do bicho da seda e os clubes agricolas escolares

O Serviço de Sericicultura do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de incentivar a criação do bicho da seda naquele Estado, acaba de por em prática a interessante iniciativa de mobilizar tambem os clubes agricolas locais para a maior eficiência dessa utilissima campanha. A cada uma dessas entidades registradas e oficialmente reconhecidas, aquele Serviço remeteu 5 gramas de ovos do bicho da seda para o inicio do importante e lucrativo trabalho e, ainda, dados e instruções minuciosas para levá-lo a efeito com garantia de êxito.

O patriótico empreendimento do Serviço de Sericicultura de Santa Catarina revela um exemplo digno de ser imitado e, por isso, para que os demais clubes agricolas do país tomem conhecimento mais amplo do assunto e das razões que o justificam, é interessante transcrever aqui o trecho principal da "Circular" que foi dirigida pelo referido Serviço aos de Santa Catarina, solicitando-lhes o indispensavel apoio à louvavel iniciativa. Entre outras afirmações essa "Circular" salienta o seguinte: "Tratando-se de uma campanha de espirito altamente patriótico, justo é salientar a grande confiança que o Serviço de Sericicultura deposita na cooperação de v. s. para a difusão da sericicultura entre seus alunos que, praticando-a quase como brincadeira, influirão os seus pais para levá-la a efeito dentro do aspecto que merece ser encarado, isto é, como pequena indústria subsidiária, muito facil, pouco exigente quanto ao emprego de capital e mão de obra e grandemente compensadora. E assim, iniciando tal campanha, sintetizo nas linhas que se seguem os motivos que a determinaram. 1.º — criação de uma nova mentalidade, tornando a criança de hoje o criador ou o entusiasmo de amanhã; 2.º — levar, por intermédio do colegial, a sericicultura do Clube Agrícola à propriedade rural, dando ao agricultor um melhor padrão de vida; 3.º — conseguir uma renda para as caixas escolares (o produto da criação será adquirido pelo Serviço de Sericicultura); 4.º — transformar em realidade o interesse do sr. interventor, no sentido de desenvolver no Estado a indústria da seda; 5.º — o dever patriótico que cada um de nós tem de trabalhar incansavelmente para o aumento de novas fontes de rendas para o Brasil, evitando que o seu ouro se escoe na importação de um artigo que pode produzir. As dúvidas que surgirem com relação ao assunto serão imediatamente sanadas, bastando para isso que v. s. se dirija ao S. S., caixa postal 184-Florianópolis."

Preparativos para a 2.ª Olimpiada Universitária

SALVADOR, 20 (A. N.) — A Federação Universitária Baiana acaba de organizar o programa da 2.ª Olimpiada que realizará, aqui, entre 25 de corrente e 11 de dezembro próximo. Já fizeram as suas inscrições as Faculdades de Direito, Medicina e Ciências Econômicas e as Escolas de Agronomia, Politécnica e Formação de Oficiais da Força Pública do Estado.

Exposição de pinturas sobre paisagens do Norte

No Museu Nacional de Belas Artes, será inaugurada no dia 28 do corrente, interessante exposição de desenhos, aquarelas e óleos, de autoria do pintor Tomé Meszoly de Meszo.

A exposição, que é patrocinada pelo Touring Clube do Brasil, é inteiramente inspirada pelas paisagens e motivos do Norte do Brasil, destinando-se a completo êxito.

O pintor Tomé Meszoly de Meszo tomou parte no Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte, recentemente levado a efeito pelo Touring Clube do Brasil.

PUBLICAÇÕES

.."O CONSERVADOR". — Temos sobre a mesa o número 12, da revista "O Conservador", bem feita publicação que se edita nesta capital sob a direção do jornalista Alves Pinheiro.

No presente número, que está repleto de interessantes gravuras fixando aspectos de nossa atualidade social, se contem variada colaboração, bem como palpitantes reportagens sobre assuntos nacionais e estrangeiros.

Aumentam nas escolas americanas as classes de espanhol e português

(Especial para "A MANHA", do Rio de Janeiro)

WASHINGTON, 20 (Por James Strebig, da Associated Press) — Ocorre atualmente nos Estados Unidos, um movimento espontâneo para o aprendizado das linguas portuguesa e espanhola.

Esse movimento resulta, antes de mais nada, do crescente interesse nos negócios inter-americanos e da tendência de ir de encontro aos latino-americanos, na complexa estrutura da cooperação do Hemisfério e nas relações internacionais do mesmo.

Na maioria das vezes, não se trata de um movimento organizado, sendo as iniciativas nesse sentido tomadas por clubes, centros de negócios ou simples particulares, que tomam a si a tarefa de estudar as linguas latino-americanas, como atividades extraordinárias, afim de que os seus conhecimentos melhorem a sua situação profissional.

Por outro lado, iniciou-se tambem um movimento destinado a melhorar e a emprestar especial ênfase aos cursos de português e espanhol nas escolas públicas. Essa campanha é chefiada pela "Comité Pró-Introdução das Linguas Modernas na Educação Americana".

Na Universidade de Columbia, por exemplo, sem que tenha havido qualquer esforço para encaminhar os estudantes para uma determinada lingua, o espanhol está obtendo um registo maior do que qualquer outro idioma e, de acordo com o reitor Henry Gratton Doyle, da Universidade de George Washington, o português está atraindo um número excepcionalmente grande de estudantes.

O dr. Doyle, que é o vice-presidente do Comité Nacional Pró-Introdução das Linguas Modernas na Educação Americana", declarou que "devemos atender à necessidade que se nos defronta, como nação que vive num mundo em que já se tornou dificil determinar onde acabam os problemas domésticos, e onde se iniciam os problemas internacionais". Em tais condições, "as ferramentas da linguagem compartilham a importância das ferramentas econômicas, mecânicas e cientificas". Entretanto, ponderou o dr. Doyle, "a maneira de superar o tradicional "mutismo" e ineficiência dos norte-americanos, em matéria de linguas estrangeiras, é um problema ainda pendente de solução".

As autoridades do Exército e da Marinha avaliam em cerca de 15.000 o número de oficiais que estão atualmente empenhados no estudo do espanhol e do português. O major general Henry H. Arnold, chefe do Corpo Aéreo do Exército norte-americano, baixou uma ordem, na qual todos os oficiais da aviação militar deverão estudar espanhol ou português. Aliás, já se acha em curso o estabelecimento de centenas de cursos dessas duas linguas, por todas as bases aéreas do país.

Alem disso, autoridades do governo e seus auxiliares assistem aulas de português e espanhol, depois das suas horas de trabalho, ou na hora do almoço.

Duas das mais altas autoridades do país — o vice-presidente Henry A. Wallace, e a secretária do Trabalho, Miss Frances Perkins — veem estudando espanhol numa escola de linguas em Washington e, depois de se terem aprimorado bastante nesse idioma, tencionam estudar o português. Aliás, a maior parte dos norte-americanos sente dificuldade em estudar simultaneamente as duas linguas, em razão da sua semelhança.

As escolas de linguas, concentradas em Washington, devido ao cosmopolitismo da capital, anunciam um grande aumento nas suas classes de português e espanhol.

O dr. Doyle acusa alguns educadores de andarem atrasados quanto ao estudo de linguas estrangeiras e, cita a ação de individuos e grupos para o aprendizado do português e do espanhol como uma prova disso.

— "Mesmo entre os educadores que teem apoiado a politica de boa vizinhança", diz o dr. Doyle, "parece haver alguns que ainda não emprestam a devida importância à necessidade de suprimir as barreiras da lingua, como o primeiro passo para o desenvolvimento de melhores relações com os nossos vizinhos que falam o português e o espanhol".

A propósito, informes da América Latina indicam que os povos de lingua portuguesa e espanhola, não se agradem dos "embaixadores de boa vontade" que não falam a sua lingua.

Alguns eruditos norte-americanos assinalam que a cultura do Novo Mundo Ibero-Americano, é mais antiga do que a Anglo-Saxã e "constitue um insulto para os latino-americanos o fato de não sermos capazes de falar a sua lingua".

— "Trata-se apenas de senso comum, do ponto de vista educacional e do interesse nacional, se não da nossa própria segurança nacional, a solução imediata desse problema", declara o dr. Doyle.

E as estatisticas parecem demonstrar que os Estados Unidos estão fazendo alguma coisa nesse sentido.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Provas parciais de hoje:

PARTE FEMININA: — 1.º ano superior — Desportos coletivos, no F. N. S. M.; 2.º ano superior — Desportos Aquáticos, no F. F. C.; curso normal — Desportos Aquáticos, no F. F. C.; curso de medicina especializada — Psicologia, na sala 3; curso de técnica desportiva — Educação Física Geral, no F. F. C.; curso de treinamento e massagem — Desportos Aquáticos, no F. F. C.

PARTE MASCULINA: — 1.º ano superior — Ataques e Defesa, no I. N. S. M.; 2.º ano superior — Educação Física Geral, no F. F. C.; curso normal — Educação Física Geral, no F. F. C.; curso de medicina especializada — Psicologia, na sala 3; curso de técnica desportiva — Educação Física Geral, no F. F. C.; curso de treinamento e massagem — Educação Física Geral, no F. F. C.

ANAT. FIS. E HIG. — Dr. Waldemar Areno, dr. Laureano Pontes Corrêa e dr. José Pio da Rocha.

BIOMETRIA: — Dr. Peregrino Junior, dra. Maria de Lourdes R. de Oliveira e dr. Theotônio Flavio Miguez de Melo.

FISIOTERAPIA: — Dr. Camilo Manoel Abud, João Salvador Sobral e dr. Ibsen Dormund Martins.

METODOLOGIA: — Major Ignácio de Freitas Rolim, professora Maria Jacy Nogueira Vaz e professor Sebastião da Silva Cruz.

HIST. ORGANIZAÇÃO: — Dr. Aluizio Freire Ramos Accioly, professora Maria Lenã e professor Paulo Azeredo.

TRAUMATOLOGIA E SOCORROS DE URGENCIA: — Dr. Antonio Caio do Amaral, dr. Vicente Rondinelli e professor Jonas Corrêa da Costa.

PSICOLOGIA APLICADA: — Professor dr. Carlos Sanches de Queiroz, professora Iris Rodrigues Bello e professor Hercilio Aldo da Luz Colaço.

CINESIOLOGIA: — Dr. Aureo de Morais, dr. Cid Braune Filho e professor Levy de Magalhães Mello.

FISIOLOGIA APLICADA: — Dr. José Pio da Rocha, dr. Aureo de Morais e dr. Waldemar Areno.

METABOLOGIA: — Dr. Theotônio Flávio Miguez de Melo, dr. Peregrino Junior e dr. José Pio da Rocha.

Proporções harmoniosas e defeituosas

Não há proporções rigorosamente normais.

Cada raça, cada individuo, possue caracteres especiais, que emanam dos seus hábitos de vida, alimentação, seus exercicios habituais, e dos diferentes aspectos de seu país (Configuração de seu solo, clima, recursos naturais). O montanhês e o praiano, o branco e o preto, o trabalhador braçal e o corredor profissional (corredores arabes, indús e chineses), o latino e o anglo-saxonio apresentam contrastes muito apreciáveis.

A arte e a fisiológia, não são acordes sobre o canon ideal, das proporções mais belas e racionais.

Há, porém, proporções que podem ser consideradas regulares, que dão ao corpo um aspecto harmônico e tornam-no apto a todas as espécies de exercicios naturais e utilitários.

As variações harmônicas, acarretam conjuntos belos, ou desprovidos de formosura. Além de um certo limite, há as proporções anormais inestéticas ou defeituosas que dificultam a realização de determinados exercicios fisicos. Um individuo possuidor de um grande trônco e membros curtos terá naturais dificuldades nas provas de salto.

Em resumo, as proporções irregulares provêm:

1.º — Caracteres hereditários.

2.º — Exercicios e trabalhos deformantes executados na infância e adolescência.

3.º — As faltas em educação fisica.

4.º — Os artificios de beleza empregados nos vestuários (coletes, cintas, sapatos de salto exagerado).

5.º — Uma má alimentação, sobretudo a 1.ª infância.

GEORGES HÉBERT

NESTA PAGINA:

PROFESSORES E ESTUDANTES — *Nem todos sabem — Curiosidades — O curso de castelhano na Faculdade de Filosofia — Aumentam nas escolas americanas as classes de espanhol e português — Educação Física*

MARCHA PARA O OESTE

Cooperativismo na vida rural
Folclore
A pecuária goiana

A visão do presidente Getulio Vargas, de há muito, pressentiu o papel que está reservado ao cooperativismo na solução do grande problema que constitue o fortalecimento da economia nacional, a organização da vida rural e o fornecimento de capital.

"A falta de crédito para o agricultor — já afirmou, em 1937, o chefe da Nação — é a causa principal da anemia de quase todas as nossas indústrias rurais.

"Julgo oportuno acentuar — acrescentou o presidente da República — que nas condições especiais de nossa economia, os benefícios do crédito agrícola só poderão generalizar-se através de uma vasta rede de cooperativas de produção, já iniciada com evidentes vantagens, sob a orientação dos poderes públicos. Assim, apelo para os agricultores, concitando-os a se agremiarem em organizações dessa natureza, porque, alem de assegurarem ao capital aplicado as garantias indispensaveis, facilitarão a grande obra de assistência governamental".

Essa é a palavra de ordem, que já está obtendo efeitos surpreendentes.

O secular e sempre momentoso problema do crédito agrícola no Brasil encontrou no presidente Getulio Vargas o seu grande patrono e solucionador.

Ao mesmo tempo em que o ataca corajosamente, promovendo a criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, dá mão forte ao cooperativismo.

Os efeitos da Carteira já se fazem experimentar na economia nacional, quer no setor industrial, quer no agrícola, onde se opera uma cessão de créditos de 98 mil contos em 1938, 395 mil em 1939 e 340.785 em 1940. O desdobramento percentual foi, respectivamente, de 62%, 80% e 87% para fins rurais, ou sejam 80 mil contos, 236 mil e 297.240 contos.

Foram concedidos 9.308 empréstimos rurais, sendo 4.388 entre 250 a 20 contos, 3.749 entre 20 a 100 contos e 1.171, superiores a 100 contos de réis.

Examinando-se essas cifras é que poderemos aquilatar do papel extraordinário que caberá ao cooperativismo desempenhar, se tivermos em vista a assistência ao sitiante, foreiro, chacareiro, operário rural, etc.

Algumas cooperativas já beneficiam o pequeno produtor, destacando-se as da Paraíba, que, em 1939, concederam 17.964 empréstimos, no valor de 27.990 contos.

O valor médio geral de cada empréstimo foi de 1:390$000.

Em recente entrevista concedida a um importante orgão da imprensa mineira, o sr. Câmara Filho, diretor do Departamento de Propaganda do Estado de Goiaz, teve oportunidade de destacar, em síntese, a situação econômica daquela importante unidade federativa, reportando-se ao importante problema da pecuária.

Pelas suas declarações, fica-se sabendo que o rebanho bovino de Goiaz é composto de quatro milhões de cabeças e que o número de criadores goianos avulta a trinta mil. Na renda global do grande Estado Central, a pecuária concorre com 58%, verificando-se esse mesmo índice em sua exportação. No ano de 1940, Goiaz exportou 329.767 cabeças de bovinos num total de 72.462:665$600, tendo-se registrado, em vista do ano anterior, um aumento de 70.667 cabeças e uma diferença valorizada em mais de 16.432:382$100.

Aliás, tem sido parte integrante do programa da Sociedade Goiana de Pecuária, que vem merecendo do interventor Pedro Ludovico todo o apoio possivel, mostrar o valor que a pecuária representa na economia goiana.

E' o folclore um fator do desenvolvimento nacional. Foi sob o prisma que norteou Kohler, e, mais tarde, a obra de Gubernatis que o sr. José Aparecida Teixeira publicou recentemente um interessante volume que satisfaz plenamente.

O livro — "Folclore Goiano" — que foi editado pelo governo do Estado de Goiaz, constitue um verdadeiro documentário da vida popular do longinquo Estado do Oeste, em seus mais variados aspectos, quer religiosos, quer sociais.

Veio corresponder ao extraordinário esforço de Americano do Brasil e deve-se encarar como uma justa homenagem rendida às memórias de Hugo Carvalho Ramos e Henrique Silva, precursores da idéia que, afinal, veio agora a concretizar-se. O interventor Pedro Ludovico tem sabido, durante a sua gestão, prestar o seu apoio franco e decisivo aos movimentos literários goianos. O recente livro, que foi publicado sob os seus auspicios, tem merecido da critica, em geral, palavras de estimulo e enquadra-se perfeitamente dentro das normas do Estado Novo, rebuscando em tudo e por toda a parte a essência de brasilidade. E isto — afirmou o jovem intelectual José Bittencourt — é um exemplo digno de ser imitado por todos quantos, no Brasil, cuidam de nacionalizar a nossa literatura.

PANORAMA JURÍDICO

Razões de advogado -- À margem dos julgamentos -- Supremo Tribunal Federal -- Tribunal de Segurança -- Falências e concordatas -- Movimento forense

RAZÕES DE ADVOGADO

Devido ao influxo decisivo de Ruy Barbosa nos anais forenses, nasceu o vezo nos advogados do seu tempo de quererem seguir-lhe os passos de gigante.

Alguns, guardadas as proporções, conseguiam alguma cousa, pastichando o estilo oratório, os longos periodos lavorados; outros, apenas lhe refletiam a influência nas razões de légua e meia, fastigiosas e refertas de citações de toda casta de autores, nacionais e estrangeiros, sem se aperceberem de que o mestre, se as escrevia, minuciosas e imensas (verdadeiras monografias), eram páginas perfeitas, quer sob o ponto de vista vernáculo, quer sob o juridico, sem dúvida extenuando os assuntos, mas deixando no leitor reservas capazes de relê-las em seguida, tal a beleza e o vigor do estilista-jurisconsulto.

Por exceção os juizes nada diziam, posto precisassem de muito tempo para lê-las e meditá-las.

Mas, ai! dos pseudo discipulos, que não chegaram a ser lidos nem em um décimo dos arrazoados balofos, em detrimento muitas vezes da própria tese juridica defendida.

E' que os juizes são seres humanos e o tempo mal lhes dá para assenhorearem-se de milhares de controvérsias que todos os dias lhes chegam às mãos, não podendo desviá-lo para um ou outro processo, de causidicos de raras demandas.

Se ao menos fossem os trabalhos juridicos à maneira de Ruy, plásticos, incisivos e eruditos!

Mas, um cipoal agreste, barbarismos e barbarismos, amontoado esdrúxulo de citações nem sempre adequadas, só mesmo por castigo podiam ser tolerados!

Entretanto, tudo isto apenas vem sobrecarregar o nobre oficio judicante, sem nenhum valor para o esclarecimento das causas.

Escrever muito e mal, não é vantagem. Dificil é escrever pouco e bem, demonstrando o erro ou corroborando o acerto da decisão.

Percorram-se os autos antigos: as razões não ultrapassavam de duas páginas. Lapidares. Lógicas. Convincentes. E eram subscritas por um Carlos de Carvalho, um Ribas, um Lafayette.

Vejam-se as seguintes alegações finais do grande Teixeira de Freitas, o maior jurista brasileiro do seu tempo, dignas de serem imitadas, pelo menos na parte formal:

"Anulação completa desse processo, é o provimento que pedimos para a presente apelação, submetendo à sabedoria do Tribunal as seguintes razões:

Tem sido praxe constante do foro, praxe confirmada por inúmeros arestos da nossa 2.ª Instância, demandar-se ordinariamente todos os despejos de terras ou prédios rústicos; e só por ação sumária os despejos de casas ou prédios urbanos.

Esta praxe está de perfeito acordo com a Lei; porquanto a Ord. Liv. 3.º Tit. 30, § 3.º "in fine", pronuncia-se deste modo:

"E se o caso for sobre despejo de casas, de qualquer quantia e qualidade que seja, se procederá sumariamente".

Daí segue-se, a contrário senso, que, tratando-se de despejos de terras, e prédios rústicos, deixa de ser competente a via sumária e só cabe o meio da ação ordinaria.

Eis o fundamento da exata doutrina de Pereira de Souza, Proc. Civ. nota 954, quando diz:

"O despejo de terras e prédios rústicos não tem processo sumário".

Falham estes raciocinios a contrário, quando alguma razão geral não os ampara; e, para justificar-se, o citado Praxista deu perfeita conta de si, referindo-se a sua nota 941, onde achamos uma máxima forense nestas breves palavras:

"Enquanto se não mostra por exceção ser a causa sumária deve em regra ser tratada ordinariamente, do contrário resulta nulidade".

Pois bem,

Para essa nulidade imploramos agora o decreto do sábio Tribunal, forrando-se ao trabalho de conhecer "de meritis", uma vez que neste processo demandou-se por ação sumária o despejo de uma propriedade rústica.

A nossa Legislação Fiscal (Consolidação das Leis Civis, nota ao art. 871) está mostrando o acerto da praxe e só demandar-se, por ação ordinária, o despejo de prédios rústicos.

Em todos os casos de despejo sendo indispensavel provar o direito real do autor, no de prédios urbanos temos a prova irrecusavel no conhecimento da respectiva décima, sem o qual a ação não se admite; ao passo que, no de prédios rústicos, não há meio de certificar, desde logo e sem discussão, o senhorio alegado pelo despejante.

Eis por que o apelado, como demonstrou a fls. 83, não pode provar satisfatoriamente o senhorio atribuido à seus intitulados. Só resta esperar a pedida anulação do processo, com a condenação do apelado nas custas.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1872 — Augusto Teixeira de Freitas.

A' MARGEM DOS JULGAMENTOS

5.ª Câmara — Nas ações de valor inferior a 2:000$000, o recurso cabivel é interposto e decidido pelo juiz a quo

Dispõe o art. 839 do Códido de Processo Civil: "Das sentenças de primeira instância, proferidas em ações de valor igual ou inferior a dois contos de reis, só se admitirão embargos de nulidade ou infringentes do julgado e embargos de declaração.

§ 1.º — Os embargos de nulidade ou infringentes do julgado, instruidos ou não, com documentos novos, serão deduzidos, nos cinco dias seguintes à data da sentença, perante o mesmo juizo, em petição fundamentada.

§ 2.º — Ouvido, o embargado no prazo de cinco dias, serão os autos conclusos ao juiz, que, dentro de dez dias, os rejeitará ou reformará a sentença".

Ante à leitura do texto, claro e positivo, não póde padecer dúvidas e, qualquer controversia imediata será injustificavel, feita de malicia ou do desejo veemente de errar...

Entretanto, nas ações de consignação e depósito com efeito de pagamento, muito bem póde, com procedência, surgir uma exitação. E isto, quando, por qualquer circunstância o processo tenha ficado parado e, pelo acúmulo, a prestação, antes menor de 2:000$000, venha exceder essa importância.

Nessa hipótese, qual o recurso a interpôr da sentença divisória do feito? A 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação, há pouco, resolveu a espécie, de modo a firmar, pelo menos entre seus componentes, jurisprudência: embargos para o juiz, na forma do artigo 839 do Cod. do Processo Civil.

Assim sendo, só cumpre ao magistrado, quando apreciar a matéria da consignação para sentenciar, examinar a oportunidade e legitimidade do depósito da primeira prestação. E' um corrolário que se impõe.

São estas as decisões a que nos referimos:

AGRAVO DE INSTRUMENTO N.º 2.376

"VISTOS ETC. — Acordam os juizes que compõem a 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação, pelos votos do Relator e do imediato, em negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei. Com efeito, trata-se de uma consignação em pagamento do valor de Rs. 60$000, e assim muito acertadamente mandou o dr. Juiz "a quo", declarando que não sabia apelação a este Tribunal e sim para ele próprio, atraves dos embargos a que alude o artigo 839 do Cod. do Proc. Não há que modificar na decisão recorrida. Rio, 19-8-41. Frederico Sussekind. — P. — Candido Lobo — Relator".

AGRAVO DE INSTRUMENTO N.º 2.377

"Acordam os juizes da 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação, em negar provimento ao recurso, confirmando assim, a decisão recorrida. Custas na forma da lei. Com efeito, desde que trata-se de uma consignação em pagamento, o valor da causa é o depósito da prestação feita e sendo ela de Rs. 189$600, o caso está sujeito à regra contida no art. 839 do Cod. do Proc. Usando a parte, um recurso que — cabe na espécie, procedeu contra direito expresso. Rio, 19-8-41. — Frederico Sussekind — P. — Candido Lobo — Relator. — Rocha Lagoa".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Serviços de faxina considerados externos — Voto, a respeito do ministro Anibal Freire

A lei penal, para evitar que o criminoso primário fique em contacto presidiário com outros delinquentes, mais pervertidos ou reincidentes, admite o livramento condicional, desde que o sentenciado cumpra uma parte da pena imposta e preencha certos requisitos.

Um deles é o de serviços externos executados fora das muralhas da prisão.

A esse respeito, já o Supremo Tribunal Federal se tem manifestado. Numa das últimas sessões foi ventilada a questão de se saber se os serviços prestados na rouparia e os de faxina de cubos na Casa de Detenção constituiriam serviços externos. Na espécie, o sentenciado transpunha as muralhas da prisão.

O ministro Anibal Freire, relator do feito, já entendera, em julgados anteriores, que os serviços fora da vigilância permanente, nos limites da prisão, devtam ser compreendidos na exigência legal para a obtenção do livramento condicional. No caso em foco, confirmou a sua tese anterior, esclarecendo que o árduo e penoso serviço prestado pelo paciente era considerado externo não só pelo diretor do prisidio, como pelo Conselho.

Nessas condições, não havia como contestar a sua caracteristica de ser executado fora da prisão. Se a lei, prossegue, tivesse de ser entendida com o cunho absolutamente rigorista, ela se tornaria quase inoperante, porquanto só em circunstâncias excepcionalissimas poderia ser concedido o beneficio, alem de que essas circunstâncias teriam de produzir-se em casos de calamidade pública e os serviços teriam nessa hipótese o carater de transitoriedade, ao passo que os serviços a que se refere o processo são diuturnos e teem sido prestados desde agosto do ano passado.

O Tribunal acompanhou o voto do relator, por unanimidade, dando provimento ao recurso.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Mais um infrator da tabela condenado — Absolvidos, por deficiência de provas, o vigário e o juiz de Pindamonhangaba — Um banqueiro de S. Paulo acusado de agiotagem

Presidido pelo juiz dr. Pereira Braga, realizou-se, ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, mais um julgamento. Foi apregoado o réu Demetrio Lopes Parreira, denunciado como incurso nas penas previstas no artigo 3.º, inciso II, do decreto-lei número 869, de 18 de novembro de 1938, uma vez que, consoante inquérito contra ele instaurado na 3.ª Delegacia Auxiliar, infringira a tabela de gêneros alimenticios.

A acusação foi sustentada pelo procurador dr. Clovis Kruel de Moraes e a defesa esteve a cargo do advogado dr. Pedro de Oliveira Braga, tendo o juiz, ao fim dos debates, condenado o réu a um mês de prisão e 1:000$ de multa. A defesa, não se conformando com a decisão, da mesma recorreu para o Tribunal Pleno.

Três absolvições

Outro julgamento realizado ontem, mas este sob a presidência do juiz Pedro Borges, foi o de Hahyb Bandont, denunciado no processo n.º 1.868, de São Paulo, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular. Depois dos debates orais, o juiz proferiu, em audiência, a sentença que conclue pela absolvição do acusado. Apelou, na forma da lei, da sentença, para o Tribunal Pleno. A acusação esteve a cargo do procurador dr. Francisco Leite e Oiticica e a defesa foi feita pelo advogado dr. Pedro de Oliveira Braga.

— Ainda ontem, o juiz dr. Pedro Borges, julgando, os drs. Eugenio Fortes Coelho e João José de Azevedo, este vigário e aquele juiz de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, e denunciados por crime de injúria, absolveu-os, por deficiência de provas. Como acusador, funcionou o procurador dr. Joaquim de Azevedo e como advogado, o dr. Lauro Muler Bueno. Houve recurso "ex-officio" para o Tribunal Pleno.

Um banqueiro denunciado

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o procurador Clovis Kruel de Moraes vem de apresentar denúncia contra um banqueiro de São Paulo. A denúncia envolve tambem conhecido causidico dos auditórios daquela cidade, ambos, ao que reza aquela peça acusatória, infringentes da lei de usura. A classificação do delito está concebida nos seguintes termos:

"O Ministério Público, por seu representante abaixo firmado e no uso de suas atribuições, vem, por determinação do venerando acordão junto aos presentes autos, denunciar Arlindo de Castro, casado, advogado, brasileiro, por ter em outubro de 1936, descontado, usurariamente, titulos no valor de 112:500$000, avalizados pelo queixoso Felicio Minghini, dando-lhe apenas um cheque de oitenta contos de réis. Estes titulos não foram resgatados por Minghini, mas reformados por ele que alega ter pago por ocasião de cada reforma juros extorsivos, chegando sua divida ao montante de ...... 155:000$000, representada por duas letras de câmbio de 45:000$000 e .... 110:000$000, apesar de já ter amortizado 83:000$000. E ainda, como decorrência evidente da egrégia decisão acima citada, Francisco Amato, brasileiro, banqueiro, por fazer, como proprietário da casa bancária que tem o seu nome, a execução judiciária daqueles titulos, infringindo, assim, o § 1.º, do art. 4.º, do decreto-lei 869.

Assim procedendo, incorreram os acusados nas penas da letra "a", do art. 4.º, do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938, combinado com as do art. 13, do decreto 22.626, de 7 de abril de 1933, pelos quais devem ser processados e condenados, por ser de direito e de justiça".

O processo, que tem o n.º 1.853, de São Paulo, foi distribuido, para o julgamento respectivo, ao juiz dr. Pereira Braga.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. Santos — No Juizo da 3.ª Vara Civel, Carvalho Bressane & Cia. Ltda. credores de 4:350$0.., por duplicatas, requereram a falência de A. Santos, estabelecido à rua Conselheiro Junqueira, 108, em Realengo. Esta falência já foi requerida na 9.ª Vara.

— **Manuel Silverio Narciso** — No Juizo da 4.ª Vara Civel, o espólio de Mario Bianchi, credor de 62:817$600, por duplicatas, requereu a falência de Manoel Silverio Narciso, estabelecido com a "Empresa Viação Automobilistica" à rua do Riachuelo, 130 e escritório, à Praça Mauá, 71.

— **S. Motta Vianna** — No Juizo da 11.ª Vara Civel, Duarte Vicente, credor de 2:400$000, por duplicata, requereu a falência de S. Motta Vianna, estabelecido à rua Barão de Bom Retiro, 704.

— **Francisco & Cia.** — O juiz da 8.ª Vara Civel, decretou a falência de Francisco & Cia., estabelecidos à rua da Alfândega, 276, com o negócio de fazendas e armarinho, atendendo ao parecer do dr. curador das Massas, no pedido de concordata preventiva dos mesmos.

O termo legal retroagiu a 2 de Junho último, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito e designado o dia 15 de Janeiro próximo para a assembléia de credores.

Nomeado sindico, o credor Carlos de La Rocque.

O passivo declarado é de 532:474$400.

— **F. Marcondes & Cia.** — O juiz da 1.ª Vara Civel, julgou boa e bem prestadas as contas do ex-sindico.

— **Garcia, Rojas & Cia.** — O juiz da 7.ª Vara Civel, mandou intimar os agravados, sindico e falidos para contraminutar, querendo.

— **Otto Surerus.** — O juiz da 9.ª Vara Civel, julgou habilitado o crédito retardatário do I. A. P. dos Industriários.

— **Jean Alexandre Atta** — O juiz da 12.ª Vara Civel, incluiu o crédito impugnado de Vicente Magliolaro.

MOVIMENTO FORENSE

Tribunal de Apelação

Autos entrados da Inferior Instância, ontem

11.ª Circunscrição da 3.ª Zona do Registo Civel — Apelação Civel n.º 917 — Apte., Ministério Público. — Apdo., Mariana Sperle Pinto, mãe do menor Mariano Chagas Sperle. — Retificação de nascimento.

2.ª Vara de Familia — Desquite amigavel — Apelação Civel n.º 918 — Aptes., o Juizo. Apdos., João Lima Apte., o Juizo. Apdos., João Lima Santos e Amelia Alves Teixeira.

2.ª Vara de Familia — Desquite amigavel — Apelação Civel n.º 919 — Apte., o Juizo. Apdos., Paulo Bandeira e Florinda Oliveira Bandeira.

4.ª Vara Civel — Ordinária — Apelação Civel n.º 920 — Aptes. José Cargel Dantas e sua mulher Luiza Cordeiro Dantas. Apda., Iracema Oliveira Guimarães e seu marido Heitor Mariante Guimarães.

5.ª Vara Civel — Executiva— Apelação Civel n.º 921. — Aptes., João Emilio Andrade e outro. Apdo., Virgilio Rodrigues Silva.

14.ª Vara Civel — Embargos de obra nova — Apelação Civel n.º 922 — 1.º apte., Joaquim José Palhares Malafaia Junior, 2.º apte., Alfredo Pavageau. Apdos., os mesmos.

14.ª Vara Civel — Reintegração de Posse — Apelação Civel n.º 923 — Apte., Joaquim Coelho. Apdos., Nunes & Suarez.

4.ª Vara Civel — Agravo de Petição n.º 5.801 — Agte., Mario Assis Pereira. — Agdo., Octavio Pacheco.

8.ª Vara Criminal — Apelação Criminal n.º 2.814 — Apte., Alonso Luiz Silva — Apda., a Justiça.

11.ª Vara Criminal — Apelação Criminal n.º 2.815 — Apte., Luzo Alves Garrido. Apda., a Justiça.

4.ª Vara Criminal — Recurso Criminal n.º 1.983 — Rcte., Manoel Fernandes Pereira d'Azevedo — Rcdo., dr. 2.º curador das Massas Falidas.

2.ª Vara de Familia — Desquite Amigavel — Apelação Civel n.º 924 — Apte., o Juizo. — Apdos., Carlos Germack Possolo e Leonora Lins Germack Possolo.

2.ª Vara de Familia — Desquite Amigavel — Apelação Civel n.º 925 — Apte., o Juizo. Apdos., João Eberhard Klaperich e Marietta Pinheiro Klaperich.

12.ª Vara Civel — Ordinária) — Apelação Civel n.º 926 — 1.º apte., Antonio Luis dos Santos Azevedo; 2.º apte., Vidal de Almeida Rocha. A. os mesmos.

14.ª Vara Civel — Ordinária — Apelação Civel n.º 927 — Apte., Espólio de Manoel Luiz de Barros, por sua inventariante Declinda da Costa Barros. Apdos., Vieira da Silva & Cia.

7.ª Vara Civel — Agravo de instrumento n.º 2.448 — Agte., dr. Arthur Ramos Leal. Agdo., Max Sitte.

1.ª Vara Criminal — Apelação Criminal n.º 2.816 — Apte., Luiz Façanha Bezerra. Apda., a Justiça.

12.ª Vara Criminal — Apelação Criminal n.º 2.817 — Apte., Simão Hermes. — Apda., a Justiça.

15.ª Vara Criminal — Apelação Criminal n.º 2.818 — Apte., Aristides dos Santos. Apda., a Justiça.

9.ª Vara Criminal — Apelação Criminal n.º 2.819 — Apte., Carlos Trovão Cruz. Apda., a Justiça.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada para 21, do corrente, às 7,45 horas (turma A) — Manoel Moura Martins, Vicente Pereira Pinto, Manoel da Rocha Soares Filho, Geraldo Evangelista da Silva, João de Oliveira, Manoel Poggi de Araujo, João de Mello Rezende, Aldo de Oliveira Torres, Thereza Antonina Soubireu Pereira, Atos Conti, Domingos Godofredo Fernandes Braga.

Prova Prática: — Oswaldo Almeida Diogo.

Turma Suplementar: — Paulo Cezar Pecegueiro da Cruz, Francisco Franklin de Oliveira, Augusto Alfredo do Pinto Urano, João Luiz Martins, Alberto Dias.

Chamada para 21 do corrente, às 7,45 horas (turma B) — Helio Pinheiro Machado, Antonio Pereira, Rodolpho Marques Alvares da Cunha, João Ferreira Neves, Miguel Fontes, Jayme Moniz de Aragão de Góes Duer, Sebastião Soares de Mendonça, Manoel de Souza Leonardo, Walter Weydt, Ferdinand Lauer, Newton Francisco Pereira, Guilherme de Andrade.

Resultados dos exames efetuados no dia 20 do corrente — AP. João Carneiro, Manoel Maria da Silva Monteiro, Luiz Margutti, Grigorio Gonçalves Pereira, Antonio Elias da Silva, Theophilo João Ahud, Aurelio Ribeiro da Silva, Clementino Fernandes, Arikerne Ferreira, Fabio Ribeiro da Costa, Alfredo Amador Torres, Henry Carter Townsend Severino Bonetto, Reginaldo Lourenço dos Santos.

Rep. 12.

Estacionar em local não permitido: — P. 1-162 — 714 — 4089 — 5176 — 5300 — 6334 — 6987 — 7526 — 7616 — 8763 — 9186 — 10130 — 10280 — 10970 — 11414 — 13376 — 14373 — 14159 — 16152 — 16735 — 17946 — 18215 — 18283 — 18622 — 20118 — 20605 — 21353 — 21571 — 22226 — 22516 — 23513 — 24085 — 24107 — 25143 — 25745 — 27098 — 27230 — 27836 — 28027 — 28254 — 28322 — 28334 — 28683 — 28410 — 29125 — 29526 — 29751 — 29829 — 30302 — 30967 — 31099 — 31480 — 31953 — 33272 — 34077 — 34403 — 34741 — 34966 — 34979 — 35573 — 35657 — 35962 — C. D. 181.

Interromper o trânsito: — P. 2664 34877.

Angariar passageiros: — P. 16152 — 17294.

Meio fio e bonde: — P. 9122 — 22965.

Contra mão: — P. 2556 — 27955 — 35893.

Contra mão de direção: — P. 22182 — 29220.

Falta de atenção e cautela: — P. 558 — 3466 — 7296 — 11599 — 21756 — 22098 — 23465 — 25505 — 35505.

Abandonado: — P. 21464 — C. D. 207.

I. A. P. E. T. C.: — P. 6606 — 6819 — 8618 — 8901 — 11612 — 21709 — 33966.

Uso excessivo de buzina: — P. 7307 — 33812 — C. D. 37.

Desobediência ao sinal: — P. 645 — 925 — 3054 — 4198 — 10399 — 19314 — 20035 — 22838 — 27925 — 30501 — 31086 — 31507 — 34185 — 31911.

Homenagem ao embaixador mexicano à diretoria do Instituto Brasil-México

O embaixador da República dos Estados Unidos Mexicanos, sr. José Maria Davila, ofereceu à primeira Diretoria do Instituto Brasil-México, recentemente eleita, um jantar que se realizou ante-ontem, em um dos cassinos desta capital. Esse acontecimento de carater social foi uma festa de grande concorrência e de confraternização entre brasileiros e mexicanos, que puderam, juntamente, prestar homenagens a duas datas — a da instituição da bandeira republicana do Brasil, a 19, e a do inicio da Revolução Mexicana, a 20 de novembro.

Falou, ao iniciar-se a homenagem, o sr. embaixador José Maria Davila, pondo em evidência a finalidade do Instituto, de cuja diretoria só se podia esperar uma ação fecunda quanto ao intercâmbio entre os dois paises irmãos.

Agradeceu o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto que, igualmente tratou da velha amisade reciprocamente tributada pelos dois paises americanos.

Em nome do Instituto, usou, ainda, da palavra, o sr. Sylvio de Brito que, depois de demonstrar a sinceridade de quantos se congregam naquela entidade disposta a incessantemente trabalhar pelo entendimento direto e continuo entre brasileiros e mexicanos, tanto nos dominios da inteligência e da cultura, como no terreno das relações econômico-comerciais, fez vibrante saudação ao presidente Getulio Vargas e ao general Manoel Avila Camacho, presidente da República dos Estados Unidos Mexicanos.

Finalmente, o sr. Aurelio Galhardo produziu entusiástica saudação ao presidente Getulio Vargas, enaltecendo os seus dotes de estadista que soube criar nova era de progresso para o Brasil, merecendo os aplausos gerais do continente pela sua orientação panamericanista.

Durante o ágape, exibiram-se o compositor e regente mexicano Augustin Lara e a artista patrícia Dilú Melo. Canções sentimentais do México e regionais do Brasil foram, com agrado geral, ouvidas na encantadora reunião.

O empolgante movimento de ruralização do ensino em Pernambuco

(Conclusão da 3.ª pág.)

ral Alberto Torres, de Tigipio, teve o integral apoio do Estado. Obra obscura, obra em que o poder da vontade, foi a principal alavanca que conseguiu vencer muitas decepções, afastar muitos impecilhos, e que tambem determinou e proporcionou todos os sucessos obtidos.

INAUGURAÇÃO DE CLUBES AGRICOLAS

— "Como elemento coordenador e animador das atividades ruralistas, fundamos o Clube Agricola Alberto Torres e logo após muitos outros, nos moldes deste, vieram provar que uma nova mentalidade se vinha formando entre o oprofessorado rural brasileiro.

Podemos asseverar sem receio de errar: — com os Clubes Agricolas Escolares, surgiu uma nova era de renovação ruralista educacional.

Há pouco tempo, em um dos seus artigos diários, dizia o interventor dr. Agamemnon Magalhães: "Os Clubes Agricolas Escolares, poderão operar profundas modificações em nossa conduta, reconciliando a sociedade com a terra, as plantas e os animais".

Foi assim pensando, e com ele o sr. secretário do Interior do nosso Estado, que s. excia. criou, pelo decreto n.º 488, de 27 de abril de 1940, a Federação dos Clubes Agricolas Escolares de Pernambuco, a primeira criada no país. Sua organização e direção ficou centralizada na Escola Rural Alberto Torres. E estas duas obras, de tal maneira estão articuladas, que se completam e se desdobram de uma forma interessantissima.

SISTEMA DE TRABALHO

— "O sistema de inspeção das escolas rurais foi completamente modificado, salienta a prof. Maria do Carmo. Foram traçados roteiros, e o trabalho passou a ser realizado por séries rotativas. A inspeção passou a ser feita com mais precisão, com mais eficiência. Antes de iniciarem uma nova série de roteiro, sob a presidência da diretora do Departamento de Educação, reunem-se os inspetores regionais e traçam diretrizes para a nova inspeção. Recebem orientação e sugestões para a nova etapa a vencer. Obrigam-se a apresentar, de volta, minucioso "Relatório", de acordo com um modelo padronizado para este fim.

De todo o trabalho realizado, trazem documentação.

Com o professorado rural foi logo de inicio preenchido um "Questionário-inquérito", que nos pôs ao par da situação de cada escola diante dos seus múltiplos problemas: professora, alunos, pais de alunos, localidade, prédio, mobiliário, instalações agricolas e sanitárias, material didático, etc., etc..

Organizado um gráfico logo após as conclusões foram alarmantes. Medidas urgentes se impunham. Construção e adaptação de prédios escolares e instalações agricolas; aquisição e substituição de mobiliário; distribuição de material didático; criação de novos clubes agricolas escolares; agrupamento de escolas nas zonas mais populosas; organização de novos cursos de férias, cursos práticos e intensivos de orientação e aprendizado; estágios; organização de boletins ruralistas, museus regionais, bibliotecas circulantes, missões ruralistas escolares, etc. Tudo isto seria para desanimar se não nos escudassemos em uma vontade inquebrantavel de lutar e vencer.

Estamos atacando o problema em etapas e gradativamente.

REALIZAÇÕES DO GOVERNO PERNAMBUCANO

— "Os novos Grupos Escolares, que o Governo está construindo no interior do Estado, estão obedecendo a uma edificação padronizada com instalações apropriadas, mobiliário completo e área suficiente para atender a todas as exigências da mais moderna construção rural. Ainda este mês serão inaugurados dois grupos rurais — um em Bom Conselho, outro em Bom Jardim. Nos Grupos Escolares de Socorro, Palmares, Jaboatão, Rosarinho e outros já se encontram em pleno funcionamento as atividades na horta, no pomar, no jardim, nos aviários, nas coelheiras, etc.

Por meio de cursos de férias, do Curso Prático de Pre-Orientação Profissional realizado em julho deste ano, do estágio de dois meses que foi encerrado a 30 de outubro último, de visitas, etc., vamos orientando o professorado rural, estimulando, criando, despertando valores. Vamos, sobretudo, selecionando o material humano, em condições de fazer do magistério um sacerdócio, de dar o máximo de seu entusiasmo e rendimento, em troca da satisfação intima do dever cumprido, da alegria sadia de lutar pela vitória de um ideal.

Já contamos com resultados bastante satisfatórios.

No corrente ano, o professorado da zona rural, já nos remeteu 510 relatórios por série de roteiros, 403 fichas pessoais, 1.568 questionários sobre as condições materiais, higiênicas, educativas e culturais de cada localidade; já frequentou um Curso de Férias, um Curso Prático de Pré-Orientação Profissional, um Curso intensivo de ensino religioso; tomou parte em todas as atividades das Missões Ruralistas Escolares realizadas; recebeu um total de 840 visitas de orientação e controle dos inspetores regionais, 98 visitas da diretora do Departamento de Educação, 96 visitas da orientadora do ensino religioso, um total de 825 Boletins Ruralistas, 2.048 informações mimeografadas, vários bancos de marceneiro, mobiliário escolar, ferramentas diversas e material didático.

MOVIMENTO DOS CLUBES AGRICOLAS

— "Existem funcionando 64 Clubes Agricolas, com 7.270 sócios. Todos fichados e controladas pela Federação dos Clubes Agricolas Escolares de Pernambuco, observando fielmente o regulamento aprovado pelo Departamento de Educação, e atuando em harmonia com as diretrizes traçadas pelo Serviço de Informações Agricolas.

Mensalmente cada Clube Agricola remete à Federação um "Relatório" completo das atividades do mês.

Realizaram de março a outubro do corrente ano, um total de 1359 reuniões e fizeram 149 exposições de milho, flores, hortaliças, etc.

Alem disso, realizaram campanhas de combate à sauva (52); contra os flagelos da zona rural (60); defesa e multiplicação das plantas, (56); combate aos insetos nocivos, (51) e em prol da criação de aves (9).

Todos os Clubes Agricolas comemoraram datas: o Dia de Alberto Torres; o Dia da Pátria; o Dia do Presidente Vargas; o Dia da Arvore; o Dia da Sauva; o Dia das Missões; a Semana de Caxias; a Semana da Asa, o Dia da Abelha, etc.

Todos os Clubes Agricolas possuem renda, decorrente da venda dos produtos da horta, do jardim, do aviário, da coelheira, etc.

Cumpre-nos, porem, salientar que o Clube Agricola não trabalha absolutamente com o fim de adquirir renda. Consideramos a mesma como um meio de educar economicamente a criança e facilitar-lhe o material necessário ao próprio trabalho, ao próprio aprendizado.

Esta renda, até setembro do corrente ano, já se elevava a 6:031$000. E' prova evidente que o solo está produzindo, está sendo cultivado, e que este trabalho liliputiano, assegurará ao cidadão de amanhã os meios de subsistência, de fartura e de felicidade em seu próprio "habitat".

A campanha dos Clubes Agricolas Escolares pode ser considerada vitoriosa em Pernambuco. Não somente o Estado, mas tambem os municipios e os particulares procuram fundar Clubes Agricolas nos estabelecimentos de ensino. Dificil nos será dizer com que carinho e entusiasmo os prefeitos de Palmares, Garanhuns, Lagoa dos Gatos, Angelim, Ribeirão, Amaragí, Buique e Limoeiro fundaram Clubes Agricolas em suas escolas municipais.

O APOIO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

— "E tudo isto tem como complemento magnifico: o apoio e auxilio que vem prestando aos Clubes Agricolas Escolares o sr. ministro da Agricultura.

S. excia., pelo Serviço de Informação Agricola, está distribuindo com todos os Clubes Agricolas do Brasil sementes, ferramentas, livros, etc. e o que é mais que tudo, a certeza de que está ao lado de todos os pequenos ruralistas do território nacional. O dr Carlos de Souza Duarte está empenhado pela vitória dos Clubes Agricolas Escolares porque sabe que destas crianças humildes, habituadas ao desconforto, aos rigores do sol e da chuva, depende a grandeza da Pátria, porque compreende a grande responsabilidade que assumiu perante a sua própria conciência, de defender a economia nacional, de realizar uma obra, acima de tudo, bem brasileira.

O Serviço de Informação Agricola vem prestando no Brasil um serviço inestimavel. Vem prestando ao movimento ruralista da nossa terra uma colaboração que nos honra sobremodo e pelo qual se torna merecedor de toda a nossa gratidão e estima.

O pensamento de Alberto Torres, vive hoje em toda parte e a multiplicação de Clubes Agricolas, marchará paralela no movimento ruralista que ele idealizou para a sua Pátria.

UMA EXPOSIÇÃO-FEIRA DOS CLUBES AGRICOLAS

—"Ainda este mês, no dia 29, realizaremos na Federação dos Clubes Agricolas uma grande "Exposição-Feira" na qual todos os Clubes Agricolas se farão representar, enviando mostruários de hortaliças, frutos, flores, pequenas indústrias, aves, coelhos, etc., alem de farta documentação, de gráficos, albuns, fotografias, etc.. Será uma oportunidade magnifica de provarmos com documentos irrefutaveis, os frutos desta campanha de brasilidade. Em cada mostruário, descobriremos motivos de vida e de formação integral de inúmeros pequenos ruralistas escolares.

Alem de todas as medidas postas em prática no sentido de assegurar a eficiência do ensino na zona rural, não nos contentamos em dirigir de longe este trabalho de catequese, de devotamento, de aliciamento de adeptos.

Resolvemos sentir de perto as situações regionais, por vários dias.

Em homenagem à data natalicia do presidente Vargas, instalamos, na cidade dos Palmares, a 1.ª Missão Ruralista Escolar no dia 19 de abril do corrente ano. O ato, que foi solene e realizado na Prefeitura local, teve o comparecimento do dr. secretário do Interior, que presidiu à sessão inaugural.

OS FINS DAS MISSÕES RURALISTAS ESCOLARES

— "As Missões Ruralistas Escolares são iniciativas que se impõem e que não podem deixar de se corporizar, num periodo de realizações, renovações e entusiasmos construtivos e progressistas, como ora o Brasil atravessa.

Elas representam a colaboração animadora do governo ao encontro da boa vontade e da receptividade operosa das populações rurais, fontes vivas, fecundas e renovadoras da mentalidade social e nacional de um povo.

Procuram despertar entusiasmos, estimular valores, fixar diretrizes, fornecer meios, providenciar medidas, orientar o professorado, adaptar e prover do necessário a escola primária local, conseguir identificar a população com as exigências do meio, criar um ambiente mais adequado as condições de vida de cada um, e, em suma, despertar em todos o desejo de construir algo de novo, de cooperar para o bem comum, de trabalhar para a execução e êxito das atividades ruralistas, fazendo compreender a todos que ao filho da zona rural o que interessa em primeiro lugar não é absolutamente aprender a ler, escrever e contar, mas sim a verdadeira educação, que o torna um ajustado às condições produtivas da sua terra, ao progresso da sociedade e da nação, que o torna um valor positivo, capaz de dar ao Brasil, uma geração apta para a luta da vida.

Na educação rural, o aprendizado da leitura, escrita e conta, serão os meios e não os fins, da educação. São ainda as Missões Ruralistas Escolares, fontes vivas de contacto, entre o Estado e o Municipio, entre o professorado estadual, municipal e particular, entre as crianças ricas e pobres, entre as autoridades civis e religiosas, entre os municipios de todas as categorias sociais. Exercem, então, sua finalidade máxima: unir todas as vontades, congregar todas as capacidades de trabalho intelectual e material, fornecer uma orientação unica, no sentido de tornar uma evidência o problema de educar integralmente a criança da roça, de criar um ambiente social, capaz de dar ao homem do campo, a verdadeira compreensão dos nossos problemas regionais.

São traçados programas que são levados a efeito em dias sucessivos, com entusiasmo: reuniões com professorado para orientação educacional primária, agricola, fisica, religiosa, escotista, pré-vocacional, cooperativista, nacional; práticas rurais; fundação de Clubes Agricolas, Cooperativas Escolares, Circulos de Pais e Mestres, Museus Regionais, Bibliotecas Escolares, inaugurações de salas de Pre-orientação Profissional, de instalações agricolas diversas, de sedes para tropas escoteiras, de estradas, de exposições de flores, hortaliças, espigas de milho, pré-orientação profissional; comemoradas datas civicas, festas regionais, desfiles escolares, realizadas visitas a todos os estabelecimentos de ensino e acampamentos, realizadas excursões escolares e projeções do cinema educativo, distribuidos Boletins Ruralistas, plantadas árvores em todas as solenidades, de modo a perpetuar de uma maneira bem significativa o movimento ruralista que ora se processa.

Não ficamos na primeira Missão Ruralista Escolar, realizada com otimos resultados, em Palmares. Outras se seguiram, nos municipios de Jaboatão, Garanhuns e Limoeiro, respectivamente nos meses de junho, agosto e setembro.

Em todas, os resultados foram magnificos. Em todas, encontramos por parte dos prefeitos, professorado local, crianças e povo em geral, a maior boa vontade, a melhor acolhida, a mais franca adesão ao movimento ruralista escolar.

Como vê, o Estado de Pernambuco, pelo seu governo e pelo seu povo, está com o chefe da Nação, quando diz: "Educar não é apenas transmitir conhecimentos ou conferir diplomas de capacidade intelectual. O processo educativo mais adequado às nossas condições sociais, é o que consiste na preparação equilibrada do espirito e do corpo, transformando cada brasileiro em fator conciente e entusiasta do engrandecimento pátrio".

O ante-projeto do Código Rural Brasileiro

No gabinete do consultor juridico do Ministério da Agricultura foram instalados os trabalhos da comissão designada pelo governo para elaborar o ante-projeto do Código Rural Brasileiro.

A reunião foi presidida pelo sr. Luciano Pereira da Silva, que representa o Conselho Florestal Federal, com a participação ainda dos seguintes membros: sr. Carlos Medeiros da Silva, representante do Ministério da Justiça; sr. Adamastor Lima, da Sociedade Nacional de Agricultura; sr. Alberto Rego Lins, do Conselho de Caça e sr. João Soares Palmeira, do Serviço de Economia Rural, tendo deixado de comparecer o sr. Alves Costa, representante do Ministério da Agricultura, por encontrar-se enfermo. Secretariou os trabalhos o sr. Oscar de Holanda Moreira.

Deliberou-se na reunião que, na elaboração do ante-projeto, serão aproveitados os trabalhos já existentes dos srs. Borges de Medeiros e Joaquim Osorio e tudo quanto sobre a matéria encontrar-se na legislação do país.

A próxima reunião será efetuada no dia 10 de dezembro vindouro.

Notas religiosas

21 DE NOVEMBRO — Apresentação da Santissima Virgem

A Apresentação da Santissima Virgem no Templo é a festividade comemorada no dia de hoje. Dia da consagração daquela tenra e virginal criança ao serviço de Deus nos altares. Nenhuma criatura poderia no mundo possuir as prerrogativas da Santissima Virgem. Santificada desde o instante de sua vida, Maria, na idade de três anos, oferece-se ela mesma, consagra-se ao Criador do Templo de Jerusalem, sendo esta a mais perfeita de todas as oferendas e votos do mundo, porque todos os atos intrinsecos e extrinsecos de Maria Santissima possuiam uma perfeição inimitavel, inatingivel. Toda a corte celeste vestiu-se de gala neste dia e nesta hora; admirados, contemplaram esta consagração, todos os Santos, Sta. Ana e S. Joaquim, segundo antiquissima e veneranda tradição, fizeram um voto a Deus, prometendo consagrar-lhe o fruto do seu lar, até então esteril. S. Bernardino de Senna, comentando aquelas palavras "quæ est ista quæ ascendit de deserto, deliciis affluens?"... diz que nelas estão contidas todas as premissas do grande milagre do nascimento da Virgem Maria. O deserto é a esterilidade de Ana, desfeita pelo milagre daquele nascimento da Virgem eleita. Tudo foi extraordinário nesta apresentação no Templo. S. Germano e S. Jorge, arcebispo de Nicomédia, afirmam que o Sacerdote que recebeu a Santissima Virgem no Templo, foi Zacarias. Possuindo, desde o inicio do uso da razão, ciência infusa, sendo Ela a própria sede da ciência divina, segundo todos os Santos Padres, Maria Santissima fez o voto de integridade absoluta desde o primeiro instante de sua vida santissima. Não há elogios suficientes em lingua humana para enaltecer a generosa piedade de Joaquim e Ana, pais da Santissima Virgem. Terminada a cerimônia de apresentação, a Virgem inicia no Templo o exercicio dos ministérios que lhe foram consagrados.

Exulta, portanto, a Igreja no dia de hoje, celebrando a festividade jubilosa para o futuro da humanidade de todos os séculos.

Os pequenos Bolandistas, apresentam ainda: S. Columbano, cuja vida de santidade e estudos deslumbrou a França do seu tempo, organizador da vida monástica, pregador da palavra divina, extinto em 21 de novembro de 615, depois de uma vida lazoriosissima, dotada do dom dos milagres.

Monsenhor José Coelho — Por via de uma vida laboriosissima, dotada do passamento deste operoso sacerdote, na semana proxima finda. Nascido no Caldas, municipio de Barbalha, (Ceará), frequentou o Seminário do Crato em sua primeira fase e recebeu o Presbiterato em 30 de novembro de 1903, ocupando a coadjutória de Iguatú, durante 3 anos.

Assumindo o cargo de vigário em 1904, permaneceu neste posto, até à morte.

O extinto, foi agraciado, em 1938, com o Titulo de Monsenhor, a que fazia jús pelos imensos méritos.

Asilo do Bom Pastor — Celebra, hoje, o jubileu de fundação o Asilo do Bom Pastor desta capital, havendo Missa festiva às oito e meia e sermão do Revmo. Pe. Jerônimo de Castro, C. M., sendo ainda prestada uma homenagem de reconhecimento aos benfeitores.

Associação dos Jornalistas Católicos —Em presença dos jornalistas católicos e em sua sede, à rua da Quitanda, 59, houve uma reunião na qual disserlou Frei Mansueto sobre a "Ciência do jornalismo".

SANA TÔNICO — TONICO E DEPURATIVO DO SANGUE

O GOVERNO DA CIDADE

A PREFEITURA ADOTARÁ NOVO PROCESSO PARA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE ANÚNCIO — SIGILO PARA AS RESOLUÇÕES NOS PROCESSOS DE TRANSMISSÕES — EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DO HOSPITAL MIGUEL COUTO — VIRÃO AO RIO VÁRIOS ALUNOS E PROFESSORES DAS ESCOLAS ARGENTINAS — ATOS DOS SECRETÁRIOS GERAIS — A RENDA DE ONTEM

Novo processo para a arrecadação do imposto de anúncios

A Prefeitura vem envidando esforços para dar ao Distrito Federal uma legislação tributária à altura do seu importante comércio e no sentido de tornar os serviços de arrecadação de impostos, uma consequência natural do desenvolvimento dos meios contribuintes.

Nesse importante plano, organizado pela Secretaria de Finanças da Prefeitura, dentro das determinações do prefeito Henrique Dodsworth, o dr. Mário Melo acaba de organizar um ante-projeto de decreto-lei de reforma do processo de arrecadação do imposto de anúncios, de sorte a ser esse tributo arrecadado juntamente com o da licença para localização dos estabelecimentos comerciais.

O imposto de anúncios, que compreende o de propaganda, será subdividido de modo a que seja o de anúncios uniforme e proporcional ao de licença para localização, sendo variavel, quanto às taxas, e independente de licença para localização de propaganda, compreendendo este o de reclames, paineis e anúncios exibido ou afixados fora do estabelecimento a que se refiram, e, o de anúncios, propriamente dito, adstrito a todo e qualquer reclame, taboleta, vitrines, mostruarios, toldos e outros meios de anúncios, quando afixados interna ou externamente nos respectivos estabelecimentos.

Sigilo para as resoluções administrativas nos processos de transmissões

O secretario geral de Finanças baixou as recomendações abaixo, aos seguintes Departamentos:

Ao Departamento de Rendas Diversas: — para ser tornado público, mediante edital inserto no orgão oficial e afixação em local acessivel ao público, que a Comissão incumbida do exame das guias de transmissão, já assoberbada de serviço, tendo em vista o vultoso número de processos dessa natureza a seu cargo, atenderá somente às partes interessadas em tais guias "quando tenham sido chamadas, mediante despacho da mesma Comissão, para apresentar qualquer documento necessário ao assunto ou para prestar esclarecimentos; e que seja recomendado aos srs funcionários, tendo em vista o sigilo que deve resguardar toda matéria dependente de solução administrativa, que se abstenham de fornecer a pessoas estranhas ao referido Departamento quaisquer informes ou pareceres exarados nos processos de transmissão, antes de publicada qualquer decisão a respeito e quando esta não faça referência a tais informes ou pareceres, pois estes constituem elemento informativo de uso exclusivo das autoridades administrativas incumbidas de despachar tais processos".

Ao Departamento da Renda Imobiliária: — tendo em vista o sigilo que deve resguardar toda a matéria dependente de solução administrativa, deverá ser "recomendado aos srs. funcionários, notadamente os do serviço de correspondência, controle técnico e controle fiscal, que se abstenham de fornecer a pessoas estranhas a esse Departamento, quaisquer informes sobre plantas ou pareceres que façam parte dos processos correspondentes a guias de transmissão, antes de publicada qualquer decisão a respeito, e quando esta não faça referência expressa a tais informes ou pareceres, pois estes constituem elemento informativo, de uso exclusivo das autoridades incumbidas de despachar tais processos".

Empossou-se ontem o novo diretor do Hospital Miguel Couto

Realizou-se, ontem, no salão da diretoria do Hospital Miguel Couto, a solenidade da posse do dr. Durval Guimarães Viana, no cargo de diretor daquele importante estabelecimento hospitalar da Prefeitura.

Essa cerimônia foi realizada em presença do dr. Acilino de Lima Filho, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, drs. Tulssant Martins, diretor do Hospital Jesus, Pedro Novais, diretor do Hospital Carlos Chagas, Alfredo Fragoso, representante do secretário de Saude e Assistência, e Mário Duque Estrada Filho, secretário do Departamento de Assistência Hospitalar. O dr. Durval Viana substituiu, naquele cargo, o dr. Francisco Bastos Melo.

Iniciadas as demolições para a duplicação do tunel do Leme

Com a presença do dr. Edison Passos, secretário geral de Viação e Obras, do engenheiro Marques Porto, chefe da Comissão Fiscalizadora das Obras de Duplicação do Tunel do Leme, de vários engenheiros e funcionários municipais, tiveram início, na manhã de ontem, as demolições dos prédios números 32 e 34, da rua Honório de Lemos, para as obras de perfuração do novo tunel, duplicação do já existente naquele local e que dá passagem, de Botafogo para Copacabana. Esses prédios pertencem à Santa Casa de Misericórdia, bem como mais vinte e dois outros já desapropriados pela Prefeitura, naquele mesmo local e com o fim idêntico.

Já se encontra desapropriada e será demolida, na parte de Copacabana, a garage da Light.

A duplicação do Tunel do Leme (Coelho Cintra), será concluida dentro do menor prazo possivel.

Este Tunel terá 52.000 metros cúbicos de escavação em rocha; ocupará 8.000 metros cúbicos de concreto para as abóbodas; 300.000 quilos de ferragens de diversos diâmetros; 11.000 metros quadrados de formas; 9.000 metros quadrados de revestimento das abóbodas; 2.000 metros quadrados de revestimento dos pés direitos e 12.000 metros cúbicos de alvenaria de pedra para muralha. A galeria do atual será alargada de 10 para 16 metros e o novo terá uma galeria de 16 metros de largura e 230 metros de extensão, paralela à primeira e dela afastada 20 metros para a direita. A iluminação será feita por serviço especial de cinco ordens de refletores embutidos nas abóbadas.

No mesmo local serão feitos outros trabalhos, como a pavimentação da ladeira do Leme e a construção do Cais de Botafogo.

Virão ao Rio vários alunos e professores das escolas argentinas

Deverá chegar segunda-feira próxima a esta capital, a bordo do vapor brasileiro "Almirante Jaceguai", uma delegação de alunos e professores das escolas de Buenos Aires que, a convite do senhor presidente da República, visitarão os nossos estabelecimentos de ensino.

Essa delegação será hóspede oficial da Prefeitura e, para sua recepção e acolhimento nesta cidade, o prefeito Henrique Dodsworth determinou providências ao secretário geral de Educação, que elaborou um programa de festas.

A referida delegação está assim constituida: professores: José M. Carrizo, Hernán J. Pallardo, Juan Manuel Mateo, Carlos S. Cariboiti e Gerardo M. Brett; professoras: Elsa Siffredi, Emilia J. G. de Villorria, Delia Feijoo Aguiar, Susana Quesada Boni e a inspetora de Higiene Escolar; estudantes: Ruben Oliveri, Francisco Mori, César M. Torres, Alberto Ramos, Oscar Chiarante, Antonio Molina, Oscar Onate, Héctor H. Branda, Francisco Parrella, Nicanor González, Zoraida Brolli, Martha Susana Acrich, Beatriz Repetto, Olga Moirano, Olga Musso, Nelida Elena Botaro, Josefina Emilia González, Aurora Mellino e Alicia Laura Pallado.

Recomendação do diretor do Departamento de Educação Primária aos chefes de distritos

Em circular aos chefes de Distritos Educacionais, o coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primária, solicitou a atenta leitura, por parte dos diretores de escola e de professores, da "Contribuição da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal ao Estudo do Plano de Organização em todo o país, da Juventude Brasileira", trabalho esse que acaba de receber francos aplausos da Conferência de Educação e Saude.

Compareça ao gabinete do Secretário de Educação

O assistente do Secretário Geral de Educação, de ordem do titular daquela Secretaria, está convidando a comparecer ao seu gabinete a diplomada pelo Instituto de Educação Custódia Bittencourt dos Santos, munida dos seguintes documentos: certidão de idade ou carta de naturalização, folha corrida da Polícia do Distrito Federal, diploma, documentos de identidade, atestado de vacina e três retratos de frente, medindo 3 e meio por 2 e meio centímetros.

Para as comemorações do "Dia da Bandeira"

Para melhor ordem e maior realce nas comemorações do "Dia da Bandeira" e da solenidade da incineração das bandeiras estragadas, nesse dia, o coronel Pio Borges, secretário geral de Educação baixou uma resolução, determinando seja executado o "toque de silêncio" orfeonizado, nesses instantes de recolhimento cívico e de fé nacionalista.

O prefeito fez-se representar

Pelo seu assistente, sr. J. Corrêa Pinto, o prefeito fez-se representar na solenidade do encerramento do 1.º Congresso de Brasilidade, realizado nesta capital.

A renda de ontem

O Serviço da Tesouraria da Prefeitura, recolheu ontem, a importância de 943:381$600, sendo 568:877$400 de Rendas Diversas, Delegacias Fiscais, Cassinos, Selos de expediente, e de diversões, cobrados pelo 5.º Distrito de Arrecadação, e 374:504$200, de impostos — predial e territorial — proveniente da cobrança feita pelos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 9.º, 10.º e 14.º Distritos de Arrecadação.

Profissionais operadores cinematográficos

Pelo exame verificado, foram habilitados como operadores cinematográficos, os seguintes candidatos: Alexandre Chricio, Alfredo Cristino Gomes, Antonio da Silva Soares, José Mattos e Vicente Garofe.

Cuidando da assistência hospitalar

Até 3 de dezembro próximo, estará aberta concorrência para as obras de construção de um pavilhão para Administração, um parlatório, um pavilhão tipo "Carvile" e quatro grupos de casas gemadas e um pavilhão para vestiário, no Hospital Colônia Curupaiti.

Secretaria do Prefeito

Herbert Richter, Guimarães Milagres Limitada, João Cascardo, Joel Bretas, Moisés Salem, Tavares de Souza & Cia. Ltda, Raphael Bruno, Clube Nacional do Rio de Janeiro, Hilda de Morel, Carlos Duarte da Silva, Companhia de Acidos, Laura Vianna Chamam, Antônio Marques Quarto: — "Mantenho os autos".

Companhia de Expansão Territorial S. A., Edda Pereira Machado da Silva: — "Cancelo os autos"

Manoel Joaquim Vicente: — Não há que deferir".

Francisco de Paula e Alice Vigo: — "Cobre-se uma averbação".

Jaime Ribeiro e Comercial Irmão: — "Não procede o alegado. Indeferido".

Milton Ferreira de Carvalho: — "Cancelo os autos, em face do informado em 9-9-41".

Dib Issa: — "Cancelo o auto, tendo em vista a escritura datada de 30-11-40, da qual, se verifica que o imovel foi vendido pelo requerente".

Automovel Clube do Brasil: — Indeferido. Já expirou o prazo de validade da carteira de passagem na alfândega".

Venâncio & Gomes: — "Cancelo o auto, tendo em vista que a firma estabelecida no local é Venâncio & Gomes e não Venâncio Gomes".

Manoel Ferreira da Silva, Eduardo Vaz Miranda: — "Deferido, obedecidas as prescrições da lei".

Heinoch Zagarodne: — "Cobre-se".

Clarinda Rangel: — "Cancelo o auto, por constar dele, incompleto, o nome da proprietária do imovel".

Exigências — Rosalind Violette Dowdeswell, Leopoldina Francisca de Andrade: — "Junte procuração", a mesma: "Prove qualidade para requerer em nome da autuada, feito o que, junte o auto em original ou por certidão".

Farmácias de plantão

Estarão de plantão hoje, as farmácias situadas nos seguintes locais: —

Ruas: — Marquês de Sapucai 285 — Matoso 15 — Maris e Barros 890 e 635 — Mauriti 90 — Machado Coelho 73 — Haddock Lobo 1 — Laranjeiras 131 — Catete 102 — Alice 7-A — Joaquim Silva 106 — Praia de Botafogo 490 — Cantuária 8-A — Passagem 6-A — Marquês de Olinda 95-B — Praça Santos Dumont 142 — Voluntários da Pátria 351 e 588-A — Humaitá 63 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 442 — Siqueira Campos 119-A — Miguel de Lemos 25 — Teixeira de Melo 25 — Visconde de Pirajá 538 — São Luiz Gonzaga 152 — Bela 78 — São Cristovão 529 — São Januário 46 — Ana Neri 4 — General Roca 103 — Conde de Bomfim 436 e 959-A — 28 de Setembro 236 — Pereira Nunes 279 — Barão de Mesquita 588 e 1039 — Visconde de Santa Isabel 195-A — Avenida Júlio Furtado 118 — Ana Neri 1006 — Conselheiro Marinho 371 — 24 de Maio 440 e 1.029 — Barão de Bom Retiro 151 — Souza Barros 628 — Eng. de Dentro 45 — Arquias Cordeiro 272 — Capitão Rezende 177 — Piauí 249 — Avenida Suburbana 2220 e 2521 — Goiaz 638 — João Vicente 115 — Av. Automovel Clube 2284 e 2297 — Nerval de Gouvea 435 — Divisória 92 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Cirici 62-B — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça das Perolas 126 — Praça Quintino Bocaiuva 16 — Avenida Suburbana 2859 — Capitão Couto Menezes 28 — Estrada Barro Vermelho 527 — Entrada Otaviano 288 — Avenida Geremário Dantas, 657 — Cândido Benicio 319 — Goulart de Andrade 8 — Japaratuba 1881 — Estrada Nazareth 38 — Barcelos Domingos 29 — Senador Câmara 41 e Felipe Cardoso 123.

Departamento de Vigilância

Atos do diretor:

Superior de dia: — De 20 à 21, o chefe do Serviço de Inspeção — Dario Alonso Gonçalves Júnior.

Comparecimentos: — Determino o comparecimento:

— à Delegacia do 19.º Distrito Policial, em qualquer dia util, das 13 às 15 horas, o fiscal de vigilância — Otavio Rodrigues e os vigilantes ns. 328 — Rafael Veiga de Miranda e 1.147 — Amâncio Valdemar da Costa;

— ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, hoje, dia 21, às 13 horas, o vigilante n.º 768 — Alexandre Benedito Fernandes;

— à Delegacia do 11.º Distrito Policial, amanhã, 22, às 14 horas, o vigilante n.º 716 — Joaquim Duarte dos Santos;

— ao Serviço Médico, hoje, dia 21, às 13 horas, o vigilante n.º 1.555 — Alfredo Martins dos Santos;

— à Delegacia do 4.º Distrito Policial, amanhã, dia 22, às 13 horas, o vigilante n.º 664 — Amaro Lopes da Câmara.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do dr. Jorge Dodsworth, secretário geral:

Aurea Lopes de Miranda Carvalho — Fixados em 14:400$000, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Militão Ponciano de Jesús — Deferido, à vista dos documentos apresentados e do laudo médico, nos termos do art. 160 do dec.-lei 3770, de 1941, pelo prazo de 90 dias.

Nelson Dias Medronho, Eugênio Pereira, João Ferreira, Alberto Sabbag e Maximino da Ressurreição Afonso — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n.º 4, de 1940.

Antenor Pinto de Oliveira, Laurindo José da Paixão e Celeste Soares de Freitas — Cumpra-se a lei.

Geni Naja e Pedro Macedo — Indeferido, por falta de amparo legal.

Roberto Mendanha — A vista das certidões expedidas pelo 8.º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que o serventuário, no periodo entre 18 de outubro a 11 do corrente mês, teve em sua residência, caso de doença infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do perfeito, exarado no processo 18261-40-ASE, abono os referidos dias.

Carolina da Silva Janeiro — Indeferido o pedido de desistência, por falta de amparo legal, em se tratando de professora, cujos serviços, no fim de exercício, não são necessários à vista das férias escolares.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do dr. Pio Borges, secretário geral:

Designação — Resolve designar as seguintes comissões para os exames de habilitação dos candidatos ao magistério particular técnico-profissional ou secundário:

"Conhecimentos Fundamentais" — Presidente — Diretor de escola, Antônio de Sá Freire Jr. Professores: Orlando Leal Carneiro — Jacome Cerqueira Baggi — Francisco da Gama Lima Filho — Sylvio Edmundo Elia.

"Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil" — Presidente — Diretora de escola, Maria Junqueira Schimidt. Professores: Edulo de Castilho Penafiel — Ana Noemi Pereira — Ruth Schiefler Matias da Costa — Roberto Leal Lobo da Silva.

"História da Civilização, História do Brasil e Geografia" — Presidente — Luiz Cardoso Palmeira, diretor de escola. Professores: Alvaro Kilkerry — Elsio Bahiense — Adelino Magalhães Filho — Isabel Pinto Peixoto da Cunha.

"Artes Culinárias, Artes Aplicadas e Trabalhos Manuais" — Presidente — Maria José de Avelar, diretora de escola. Professores: Alzira Lontra Machado — Francisca Rodrigues Pessoa de Andrade Fraenkel — Herminia Silva Porto — Olga Costa Seixas.

"Quimica, História Natural e Matemática" — Presidente — Valter Carlos de Magalhães Fraenkel, diretor de escola Professores: Fernando Nogueira Pinto — João Dias dos Santos Junior — Luiz de Castro Dodsworth Martins — Geraldo Sampáio de Souza.

"Bordados, Corete e Costura e Flores e Chapéus". — Presidente — Geysa Leitão Calaza, diretora de escola. Professores: Evangelina Rosa Oiticica — Lecticia de Castro — Maria Cristina Fernandes Braga — Maria Emilia Ribeiro Guimarães.

"Bordados, Corte e Costura e Flores e Chapéus" — Presidente — Maria Augusta Pimentel Bittencourt, diretora de escola. Professores: Angela Peixoto de Castro — Maria Carolina Renha — Nair Martins Pereira. — Odete de Pino Câmara.

"Francês, Inglês e Alemão" — Presidente — Euclides Godofredo Mendes Viana, diretor de escola. Professores: Silvia Arcoverde Albuquerque Maranhão — Laura de Medeiros Paço — Enid da Silva Santos — Lorisvalde Telles de Moura.

"Motores de Explosão" — Presidente — Euclides Godofredo Mendes Viana, diretor de escola. Professores: Henrique Pellicier — Serafim Gonçalves Bastos — Floriano Rizzo — Luiz Sauerbronn.

"Bordados, Corte e Costura e Flores e Chapéus" — Presidente — Afonsina das Chagas Rosa, diretora de escola. Professores: Ruth Leite Ribeiro de Castro — Marilia Sodré Magalhães — Enit Baeta de Faria — Maria Isabel de Oliveira e Souza.

"Português e Latim" — Presidente — Francisco Martins Capistrano, diretor de escola. Professores: Orlando Leal Carneiro — Mario Pena da Rocha — Marieta Castagnino da Mota — Clemildo Lira de Arruda.

Transferência — Do Instituto de Educação para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, o trabalhador, José Francisco da Conceição.

Despachos — Leopoldina Cordeiro Barreiros — Inscreva-se no 5 DC. Geovanina Freire de Carvalho — Indeferido. Alberto Pucheu — Deferido, em face das informações e Helena Medeiros Ayres de Mendonça — Restituam-se.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do dr. Mario Melo, secretário geral:

Otavio Ribeiro Pinto — Autorizo, em termos, a transferência, da caução.

Addressograph-Multigraph do Brasil S. A. — Deferido.

Edgard Faro — Indeferido.

Casa Orthogran Limitada — Indeferido, de acordo com o parecer da Comissão de Compras.

J. Ferreira Coelho & Cia. — Autorizo o levantamento do depósito, ouvido previamente o Tribunal de Contas.

Alcino Alves Pinto Guedes e Pavimentadora Industrial S. A. — Autorizo em termos, o levantamento do depósito.

Restituições — B. Ferreira & Cia. — 605$000.

Mario Silvério Arnaud Taveira da Paixão Metello — 512$400.

Frymeta Frajda Kalisha — 2:365$400, aplicando-se quanto à taxa de expediente o disposto no decreto 6972.

Departamento de Patrimônio

SERVIÇO DE TOMBAMENTO

Joaquim Moreira da Silva — "Deferido, sem prejuizo da resolução posterior da Prefeitura".

Maria Amália Balthazar da Silveira Cristofano — "Deferido".

Guilhermina dos Santos Gonçalves, Lino Pinheiro e outros, Bairro de Fátima S. A., Armando Gonçalves Braga e outros e João Gualberto Ferreira — "Lavre-se a carta".

Matilde Gammal — "Expeça-se a carta, de acordo com o boletim de medição".

Valdemar Costa Souza — "Expeça-se a carta de traspasse e aforamento".

Albino Teixeira de Aragão — "Preste esclarecimentos relativos às medições do terreno".

Espólios de Filomena Tosse Viola — "Cumpra a exigência".

Silvino Pontes e outros — "Compareçam para explicações, relativa às medições".

Anthero de Souza Lemos e outros — "Compareça para explicações".

Serafim Gomes Conga e outra — "Cobre-se de acordo.

Itália Scalzo e Vitalina de Assis Schnieder — "Compareçam".

Vasco Afonso de Carvalho — "Cobre-se".

Agostinho Ermelindo Leão Júnior — Fixo em 328$000, o valor do imovel (terreno) — à rua Ayres Saldanha s.n.

Maria Prazeres — "Expressa a carta de traspasse e aforamento".

"Arnaldo Gomes Maciel e Judith Ferreira Raposo — "Lavre-se a carta".

Antonieta Quantin da Silva Sexta, Maria de Moura Pinto Lima de Sá Carvalho e Noemia Veiga de Paula — Paguem as contribuições devidas.

Valter Americo Roscio — "Lavre-se a carta".

Elmanda Malta de Campos — "Lavre-se a carta".

Secretaria Geral de Saude e Assistência

Atos do dr. Jesuino Albuquerque, secretário.

Transferências — Transferindo do Serviço de Controle de Renda para o Departamento de Alimentação o escriturário, Antônio Las Casas de Olvieira, do Departamento de Alimentação para o Serviço de Controle de Renda, a escriturária extranumerária, Maria da Glória Martins.

Departamento de Puericultura

Ato do diretor:

Designação — Para servir no Consultório do Engenho Novo, do 9.º Distrito de Puericultura, o fiscal Maria Luiza de Mello, transferido para este Departamento de Puericultura.

Departamento de Tuberculose

Ato do diretor:

Designação — Para ter exercicio no Hospital São Sebastião, a atendente Hilda da Silva Louzada, para o Hospital Pedro de Almeida Magalhães, o medico, Lauro Emilio Garcia de Souza.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despachos do engenheiro Edison Passos, secretário geral:

No Departamento de Obras — Lauro Coelho — Deferido, tendo em vista a informação.

Companhia Industrial Construtora do Rio de Janeiro, Companhia Construtora e Técnica "Koteca" S. A., Daudt & Durão, Construções e Transportes Véritas Ltda., Companhia Auxiliar de Viação e Obras e Companhia Construtora e Técnica Koteca S. A. — Restitua-se, tendo em vista a informação.

The Texas Company South America Ltd. — Indeferido, de acordo com a informação.

Manoel Moreira da Rocha — Mantenho o despacho.

No Departamento de Edificações — José Joaquim Pereira — Indeferido. Proceda-se à sindicância sobre o extravio do processo inicial.

Irmãos Crocamo Ltda., Manoel Ferreira Marcelino — Indeferido, de acordo com as informações.

Luiz Severiano Ribeiro — Indeferido.

Nilo Colona dos Santos — Mantenho o auto.

Antônio Rodrigues Figueiredo, Luiz Porto Barroso, Willmann Xavier & Cia. Ltda. e Alberto Peixoto Amorim — Mantenho o despacho.

Raul Mourão de Araujo Maia e outros — Compareça o autor do projeto.

Mohis Cohen Zaide — Mantenho o auto.

Cia. Telefônica Brasileira — Indeferido, de acordo com a informação.

No Departamento de Parques — João Marques da Cruz — Indeferido, de acordo com as informações.

Luiz Martins da Costa — Mantenho meu despacho anterior de 16-10-41, no processo 503.592-41, dilatando o prazo para pagamento da multa até 30-11-41.

No Serviço Técnico Especial do Tunel do Leme — O. M. Pena, Alberto Haas Cavalcanti, Junqueira S.A., e Sociedade Brasileira de Urbanismo S.A. — Restitua-se, tendo em vista a informação.

Departamento de Obras

Despachos do diretor:

Thomal Cavalcanti de Albuquerque — Espólio e Robinne da Silva Tjader — Deferido.

George Betim Paes Leme — Deferido, de acordo com a informação.

Virgilio Cardoso Pontes e João do Nascimento Moutinho. — Deferido de acordo com a informação.

Manoel Silvino Monjardim — Cancelo o auto. Apresente o requerente projeto de loteamento.

Joaquim Moreira Mota — Focam aceitas as obras, de acordo com o parecer da Comissão.

Palmira de Souza Lima Imbassahy, Joaquim Pereira, Adauto Faria de Miranda e João Guivarsat — Certifique-se de acordo.

Departamento de Transporte

Atos do diretor:

Designção — Designo para ter exercicio no 1 TB o trabalhador Alphio Scwab, e no 2 TP o trabalhador Tacito da Gama Leite.

Serviço de Locomoção — Transferência — Transferindo da GR14 para GR 12 o motorista, Domingos G. Cruz.

Designação — Designando para ter exercicio na GR5 o trabalhador Alphio Schwab.

Serviço de Oficina — Designação — Designando para ter exercicio na GR2, o trabalhador Tacito da Gama Leite.

O Natal dos pobres na "S. O. S."

A "S.O.S.", conhecida associação de caridade, já está organizando o Natal dos Pobres, a exemplo do que faz, todos os anos, em sua sede social, à Avenida Mem de Sá, 152, onde distribue víveres e roupas, indistintamente, a todos os necessitados da cidade.

As pessoas que desejarem cooperar nessa iniciativa da "S.O.S.", que marca uma das notas mais sugestivas do Natal, podem procurar a sede da conhecida associação de benemerência, aí deixando a sua colaboração, de qualquer espécie, em proveito das criancinhas desamparadas e da grande legião de necessitados da cidade, protegidos pela "S. O. S.".

"Os olhos de todas as nações estão sobre vós. Deus proteja o Direito"

(Conclusão da 8.ª pág.)

Os três objetivos principais da ofensiva

CAIRO, 20 (William Gordon, da Associated Press) — Ferve no Deserto Ocidental, desde a madrugada de ante-ontem, a batalha feroz entre as tropas imperiais britânicas e as forças mecanizadas teuto-italianas que defendem a Libia.

Iniciada ante-ontem a ofensiva britânica, poucas até esta manhã foram as noticias fornecidas, mas tudo leva a crer que a arremetida das tropas imperiais se está fazendo com impetuosidade, dados os resultados colhidos de uma penetração de mais de cinquenta milhas só no primeiro dia.

As forças britânicas, equipadas com equipamentos fabricados nos Estados Unidos, somam um total de 750.000 homens, e contam com o apoio de mar e do ar, sendo o assalto dessas tres maneiras diversas desfechado sobre as fortes posições totalitárias, num aspecto de tentativa de esmagamento.

Um elemento informado, desta capital, resumindo os intentos britânicos com a presente ofensiva, disse que ele não visa apenas a conquista de localidades, por mais importante que possa ser a tomada da Libia pelos aliados.

OS TRÊS OBJETIVOS MAXIMOS

Os três principais objetivos da presente ofensiva britânica, declarou o informante, são os seguintes:

1º) — Eliminar o Eixo totalitário, da Africa do Norte;

2º) — Criar uma "diversão" militar, num novo "front", para assim auxiliar a Rússia, que luta na Frente Oriental;

3º) — Afastar, eventualmente, a Itália da atual guerra.

A grande ofensiva começou secretamente na madrugada de terça-feira no longo "front" de 140 milhas desde o mar até o oasis de Jarabud. As primeiras informações militares contaram que os destacamentos italianos, tomados de surpreza, foram imediatamente obrigados a recuar, sem formação e sem cuidado, como tomados de pânico. E' que o sigilo dos preparativos britânicos fora cuidadosamente guardado.

A RESISTÊNCIA — AS PERDAS INIMIGAS

Pequena foi, assim, de inicio, a resistência encontrada, o que permitiu que os soldados do Império fizessem cinquenta milhas nas primeiras investidas.

As noticias chegadas a esta capital disseram que numerosos soldados alemães foram capturados e os italianos tiveram que fugir e acrescentaram que a frota naval, auxiliando as operações, bombardearam imediatamente posições italianas e aerodromos ao longo da costa.

Um comunicado oficioso disse: — "O ataque está sendo feito com uma ferocidade jamais atingida na Africa do Norte, em todas as batalhas que lá se teem verificado desde a primeira arremetida britânica no inverno passado.

Tambem a aviação vem prestando auxilio inestimavel. Logo ao primeiro embate dos aviões ingleses com o inimigo, sete transportes de tropas do inimigo foram derrubados.

A CONFIANÇA DE CUNNINGHAM

No seu quartel general, sir Allan Gordon Cunningham foi informado na madrugada de terça-feira das pessimas condições do tempo. Chovia como nunca. Mas, recusando-se a adiar por um minuto siquer o assalto premeditado, o general respondeu aos seus ajudantes de ordens, que o informavam: "Reconheço que minha tarefa é dificil. Mas tenho absoluta confiança no êxito. Vamos iniciar o ataque. "Declarou Cunningham que está perfeitamente satisfeito com o moral de suas tropas, o qual é o mais alto possivel — "Como homem que conheço esta região, sinto-me perfeitamente experimentado e o máu tempo não me atrapalha... (Deve-se recordar que foi Cunningham quem esmagou o Império Colonial Italiano).

Um dos intuitos principais das forças imperiais é libertar as heroicas tropas britânicas que há longos meses sustentam o assédio totalitário a Tobruk, e que recentemente foram reforçados com tropas polonesas livres".

Ataques ferozes da "R.A.F."

QUARTEL GENERAL DA RAF, NO ORIENTE MÉDIO, 20 (Do enviado aeronáutico da Reuters) — A meia luz da fria manhã de 18, um pequeno grupo de pilotos de caça da RAF ao lado dos seus aparelhos, aguardava ordem num campo na fronteira da Libia. Ouviam atentamente, enquanto o seu comandante lia a mensagem que lhes fora enviada pelo primeiro ministro.

Severa tempestade se fizera sentir durante toda a noite e muitos aviadores estavam molhados. Todavia, foi com entusiasmo que subiram para as suas cabines para iniciar um gigantesco vôo sobre as posições inimigas.

Fazendo circulos sobre o campo, em pouco se juntaram a outros aparelhos e, em formação eventual de batalha, rumaram para o norte, tomando a sua posição na escolta de uma grande formação de bombardeio.

Desta maneira a RAF começou as suas doze horas ininterruptas de ação contra as posições alemãs e italianas. Durante meses o abastecimento vital inimigo foi bombardeado à sua chegada a Benghazi e Tripoli. Desde abril rara foi a noite em que os "Wellingtons" não lançaram os seus explosivos nos molhes e armazens.

Agora, a batalha está localizada. "Wellingtons", "Marylands", "Blenheims", "Albacorás", "Boston Beaufighters", "Tomahaks", "Martels" e "Hurricanes" estão atacando alvos variados com uma ferocidade nunca vista e até então nunca experimentada na Africa. Os "Beaufighters", nos primeiros encontros da sua ofensiva, obtiveram êxito. Cinco transportes de tropas foram derrubados em chamas na área de Martuba. Dois "Savoia" de bombardeio foram tambem destruidos e ainda quatro tanques de petróleo. Os "Hurricanes" derrubaram três caças "Fiat". Ao todo, 18 aparelhos inimigos foram destruidos.

Os bombardeadores sul-africanos e da RAF atacaram um transporte motorizado e veiculos blindados paralisados em terra devido às tempestades de areia.

Derna, Martuba, Agbedia e Bomba foram severamente atacadas e muitos danos foram ocasionados contra objetivos militares em Benghazi.

As operações aéreas britânicas no Deserto Ocidental reunem verdadeiramente representantes da Africa do Sul, da Austrália, da Nova Zelândia e do Canadá, que estão lutando lado a lado com as tripulações do Reino Unido. Um esquadrão francês está tambem em ação.

Prosseguem as operações em Sidi-Omar

CAIRO, 20 (R.) — As operações de Sidi-Omar e do Passo de Halfaya continuam a se desenvolver satisfatoriamente. A força aérea atacou os tanques e os transportes mecânicos inimigos e aeródromos onde destruiu cinco "Junkers" e dois "Messerschmitt" pousados no solo.

O aniquilamento das tropas alemãs e italianas e o objetivo da ofensiva

LONDRES, 20 (De Noland Morgaard, da Associated Press) — O exército imperial britânico, abrindo grandes leques sucessivos de aço através as desertas areias da Libia e a esquadra do Mediterrâneo, desencadeando gigantescas tempestades de fogo sobre as posições do Eixo na costa, estão, ao que se anuncia, ameaçando seriamente os corpos do general Erwin Rommel no Norte da Africa com um cerco desastroso.

O aniquilamento de todas as tropas alemãs e italianas é o objetivo declarado dessa repentina ofensiva no deserto — objetivo esse proclamado hoje na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro Winston Churchill, que declarou que a decisão está se aproximando rapidamente.

Tão vasta é a operação que ora se verifica no Deserto Ocidental e no Mediterrâneo — operação em que o poderio terrestre, naval e aéreo britânico avança pela primeira vez em iguais ou em melhores condições que os alemães — que apenas a sua tendência é conhecida dos observadores britânicos daqui. Mas o sr. Churchill tornou claro hoje que o comando britânico conta com uma vitória rápida.

O primeiro ministro enviou afetuosas mensagens ao comandante-chefe britânico, general sir Claude Auchinleck, ao comandante de campo, tenente-general sir Allan Cunningham, ao comandante da esquadra britânica, almirante sir Andrew Browne Cunningham, ao vice-marechal do Ar, Arthur Cunninghan, e a todos os oficiais e soldados que avançam na maior ação britânica desde Flandres e Dunkerque. Sir Allan Cunninghan lançou as suas colunas de "tanks" ao longo de um "front" de quarenta milhas, que se estende para o sul, partindo das proximidades da costa, enquanto os vasos de guerra de seu irmão martelam os exércitos do Eixo ao longo do litoral, num domínio aparentemente incontestavel do flanco marítimo da direita. O tenente-general Cunningham está, ao que tudo indica, estendendo o avanço de cinquenta milhas para o sul que havia sido desferido abaixo de Sidi-Omar, com a intenção de apanhar as forças de Rommel pela retaguarda, ao mesmo tempo em que o flanco direito do exército arremete através as ásperas áreas em torno do Passo Malfaya, num esforço para tomar a si o domínio das comunicações de leste a oeste.

As alegações alemãs de que os "tanks" britânicos haviam sido repelidos a oeste de Sidi-Omar foram postas de lado pelos informantes britânicos, que fizeram a seguinte observação: "Mesmo que seja verdadeira, a assertiva nada significa, visto que a nossa primeira penetração se verificou ao sul daquele ponto". Alem disso, os informantes acrescentaram que o general Rommel se defronta com o seguinte dilema: tem ele que enviar poderosas forças rapidamente para o sul, afim de conter os britânicos, ou se ver face a face com a perspectiva de que o avanço não possa ser subsequentemente detido.

No ar, o vice-marechal Cunningham anuncia grandes êxitos nas operações destinadas a destroçar os "tanks" e as colunas de transporte do Eixo que se movimentam para oéste, na estrada que conduz de Sollum a Capuzzo. Embora isso indique um vigoroso e firme controle britânico da principal rodovia que fica situada ao longo do flanco direito do exército, fontes informadas advertiram que não se deve considerar essa circunstância como um indicio de que as forças totalitárias estejam batendo em retirada.

Segundo tudo faz crer, a estrategia empregada pelos britânicos foi a de utilizar a esquadra e a força aérea para impedir uma ação de retirada do Eixo, obrigando, assim, o general Rommel a enfrentar a investida e decidir pelas armas a quem caberá o domínio das áreas fronteiriças, onde em caso de luta, seria insignificante a pressão que se poderia exercer sobre as comunicações britânicas.

Ligada a todas as operações na Libia está a continua campanha contra a navegação do Eixo no Mediterrâneo, que tem por objetivo impedir a chegada de reforços da Europa.

CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

O Conselho Federal de Comércio Exterior realizou ante-ontem mais uma sessão ordinária:

No expediente foi lido o oficio do interventor no Estado da Baia, realçando o ato do senhor presidente da República, aprovando a resolução do Conselho relativa à extração e comércio da cera de ouricuri.

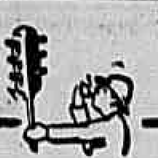
Depois, o conselheiro Leonardo Truda fez uma comunicação a respeito da substituição de produtos brasileiros por sucedâneos sintéticos, constantes do "Boletim Americano" de outubro próximo passado, onde são apontados diversos produtos nossos para os quais estão sendo procurados, com interesse, substitutos. Entre eles se destacam o óleo de pau rosa, a cera de carnauba e outros. Ao fazer esta comunicação, o conselheiro Truda pediu ao diretor geral que determinasse as providências necessárias, afim de que a questão fosse estudada pelos orgãos competentes do Conselho.

O conselheiro Euvaldo Lodi, após justificar seu não comparecimento à sessão anterior, em que foram discutidos os pareceres, sobre os processos — "Atividades da Companhia Ford Industrial" e "Tarifa aduaneira que taxa a importação de ligas ferro-metálicas", apresentou em relação a ambos, longa declaração de voto, em que fundamentou seu ponto de vista, divergente dos relatores. Quanto ao último processo, falou o conselheiro João Firmino que justificou o seu parecer, apoiado pela Camara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais. Passando à ordem do dia, o conselheiro Euvaldo Lodi relatou a matéria do processo atinente ao amparo à produção nacional de fics usados em cirurgia, para suturas, o qual foi aprovado, por unanimidade.

A seguir, entrou em discussão o parecer da Câmara de Intercâmbio Comercial, de que é relator o conselheiro Salgado Scarpa, sobre politica econômica interamericana; intercâmbio de produtos não concorrentes.

Depois de longo debate, foi aprovado o parecer da Câmara com a emenda, contra o voto do conselheiro Ari Lobo.

Devido ao adiantado da hora, deixou de ser examinado o processo sobre exclusividade para a exportação da cera de ouricuri, o qual será decidido na próxima sessão.



CÓDIGO DO TRANSITO

Fiéis ao nosso programa de bem servir aos nossos estimados amigos e fregueses, mandamos reproduzir, com autorização das autoridades competentes, para distribuição gratuita aos automobilistas e interessados, o Decreto-Lei 3.651, de 25 de setembro p. p., que regulamenta o assunto em todo o território nacional.

Este livreto que enfeixa em 64 páginas o texto completo do código com suas respectivas gravuras e anexos, pode ser procurado na Matriz no Rio ou em qualquer de nossas agências ou filiais nos Estados.

MESBLA S/A

RIO DE JANEIRO

JOSÉ ANTONIO

(Conclusão da 4.ª pág.)

ções. Não haviam chegado a Paris noticias da provavel deserção de Luiz Carlos Prestes. Unidos, armados, com a colaboração resoluta do Rio Grande e o cartaz politico de Getulio Vargas, que alturas não escalariam os Tenentes para o Brasil? Dia treze de maio chegou o telegrama, que tenho ante os olhos ao escrever: "No avião da Lati caido ante-ontem Montevidéu desapareceu Siqueira Campos Ponto Prestes!"

Não saberia descrever o espanto, o horror, o acerbo, desorientado, desespero que nos despedaçou. Siqueira Campos para nós, para o fanatismo da nossa fé na sua capacidade de agir e vencer, era imortal, — eterno como a gleba e os mares do Brasil. A cogitação de que ele pudesse morrer jamais nos impressionára. Ele era o guião, a doutrina, que sobrévivem sempre aos porta-bandeiras e aos pregadores. Sabê-lo afogado, nas águas barrentas do Rio de la Plata, alucinava-nos de rebeldia contra a injustiça ilógica dos destinos, qual se somente uma satânica maldade, zombando de nós, pudesse ter humanizado o nosso deus, tornando-o passivel de morrer como qualquer homem. Só conseguiamos exclamar: — Não é possivel! Ele não pode ter morrido! Não é possivel! — Movemo-nos como autómatos, pelas horas de dias terriveis, medrosos mesmo de sofrer, como se o aceitarmos a nossa dor fosse uma prova da possibilidade da sua morte, um reconhecer de que havia uma força capaz de destruir o homem que se fizera a bandeira de carne e sangue da nossa religião nacional. A recordação desses dias em que o nosso grupo esperava, alucinadamente, um milagre, traz-me à memória José Antonio, nervoso e dolorido, como que tocado de um frio mortal, olhando-nos com a expressão vencida dos que já leram a sentença da tragédia, já sabem ser tarde demais para esperar... E entre as emoções daquela semana implacavel, uma nos acompanhará sempre, suscitada por José Antonio, na tarde da sua despedida: —

— Verán que las revoluciones no se mueren con sus creadores, porque sólo es un creador revolucionário aquel que engendra un sueño más fuerte que su pobre vida humana. Vivo o muerto, Siqueira Campos estará presente en el Brasil.

A sorte arrastava José Antonio consigo para a Espanha do seu amor onde iria engendrar, pela Phalange, "un sueño más fuerte que su pobre vida humana". Nas terras banhadas pelos sofrimentos da sua Pátria, o seu exemplo apontou, fez hoje exatamente quatro anos, uma esperança de ressurreição miraculosa, foi toque de chamada para a sua guerra, toque de alvorada para a sua revolução...

A Espanha, com o seu luxo de heroicidade novelesca, mereceu esse filho, extraordinário feito andor do seu reviver. Todas as caracteristicas que definem o gênio e determinam as personalidades de exceção todas as claras, puras, qualidades de inspirador e guia que designam o chefe nas horas definitivas de uma causa ou de um povo iluminaram-lhe a rota de poeta e campeador, recortavam-lhe ante a História, o vulto orgulhoso contra o muro de Alicante, quando ele pelejava ainda contra a horda comunista na façanha que se fez seu calvário para lhe ser o pedestal. Abatia-o, sem pena, aquela fatalidade inexoravel que abatera Siqueira Campos, justo à soleira do seu triunfo. "As pátrias são insaciaveis", diz o personagem de uma tragédia grega; "só se alimentam de cadáveres de herói".

Ontem, a Espanha inteira, que lhe encarna o sonho, e herdou os trofeus, rezou-lhe uma oração no hino da Phalange. Que a alma brasileira comungue nela cultuando aquele, que, na hora amarga da sua sede civica, se transformou, pela ardente alegria de proteger, num veio da fonte que a dessedentou.

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Exportação de óleo de caroço de algodão

De janeiro a setembro de 1941, o comércio exterior de óleo de caroço de algodão atingiu 24.615 toneladas, no valor de 52.620 contos de réis, cifra esta, superior, em 9.730 contos, ao total das vendas realizadas em 12 meses de 1940.

Confrontando os dados dos 3 trimestres já findos, do ano presente, com período idêntico do ano passado, regista-se uma superioridade de vendas favoravel a 1941, cifrada em 3.623 toneladas e 17.166 contos de réis.

O Concelho Federal de Comércio Exterior, analizando a exportação mensal, acentua que o mês de setembro registrou a maior saída de óleo de caroço de algodão, ou seja, 4.707 toneladas, valendo 14.110 contos de réis.

A produção de óleo de caroço de algodão no Brasil, tem crescido de forma sensivel. Principalmente nos últimos anos. Em 1938, as fábricas nacionais de óleo produziram 103.243 toneladas, sendo que o óleo de caroço de algodão contribuiu com 65,6%, ou seja, em números absolutos, 67.757 toneladas. No ano seguinte, 1939, a produção desse óleo subiu a 75.705 toneladas, valendo, mais ou menos, 86 mil contos de réis. Em 1940 a produção aumentou muito e o consumo interno apresentou-se mais acentuado, pois esse óleo está sendo empregado como azeite de cosinha e mesa, mesmo sofrendo a concurrência dos azeites estangeiros.

Coube aos Estados Unidos o primeiro lugar entre os paises importadores, com 35.599 contos de réis, equivalentes a 14.823 toneladas do referido óleo, que representa 67,6% do total das nossas vendas. Essa percentagem, foi bastante maior do que a verificada em 1940: 20,3% — contudo inferior ainda, a de 1938: 80,6% do total das vendas brasileiras de óleo de caroço de algodão.

O Canadá, que em quantidade importou menos, no ano em curso, do que a Grã-Bretanha, pagou pelas 4.118 toneladas adquiridas, 6.834 contos de réis ao passo que as Ilhas Britânicas, tendo comprado 4.193 toneladas pagaram 5.622 contos — ou seja, para mais 75 toneladas, menos 1.212 contos de réis.

Alem desses três paises, sallenta o Concelho Federal de Comércio Exterior, tanto na América e na Asia, como na Europa, figuraram mais nove nações na lista de nossos aquisidores. A Alemanha fez compras que subiram a 2.715 contos de réis e a Suiça aparece com importações cifradas em 1.315 contos.

Dos outros, o Japão, Chile e Martinica figuram com compras superiores a 100 contos de réis e os restantes, União Sul Africana, Panamá, Guiana Francesa e Venezuela, com cifras inferiores, sendo que, para o último, a Venezuela, nossas remessas atingiram, apenas, 13 contos de réis.

Mercado Cambial

(Rio)

O Banco do Brasil comprava a libra área a 78$570 e a 66$410 e o dolar a 19$520 e a 16$500, nos mercados livre e oficial, respectivamente.

Nas operações de repasses aquele banco taxava a libra a 78$870 e o dolar a 16$560.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil afixou, ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	—	19$650	19$680
Franco suiço	—	4$630	—
Corôa sueca	—	4$720	—
Escudo	—	$800	—
Marco	—	6$040	—
P. argentino	—	4$710	—
P. uruguaio	—	9$610	—
Peso chileno	—	$655	—
Libra área	—	79$570	79$650

REPASSES

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra área, o preço de 78$870 para as venda a 78$570 para compras, e para o dolar, à vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil para compras de letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
P. argentino	—	4$630	—
P. uruguaio	—	9$430	—
Libra área	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	17$500	16$520
P. argentino	—	—	—
P. uruguaio	—	8$010	—
Libra área	65$910	66$410	66$490

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$100	20$600
Dolar (cabo)	—	20$630

Taxas de câmbio para a compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
À vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Compra de ouro

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino, em barra ou amoedado, na base de 1000/1000, a 23$400.

Câmbio estrangeiro

Londres, 20-11-941

ABERTURA	Hoje	Ant.	OFICIAL
Londres s/Nova York, à vista por £	4.02.50 / 4.03.50	4.02.50/4.03.50	
Berna	17.30 / 17,40	17,30/17,40	
Lisboa	99,80 / 100.20	99,80/100,20	
Madri t/v	40,50	40,50	
Estocolmo	16.85/16,95	16.85/16,95	
Madri livre	46,55	46,55	

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
Londres s/Nova York, à vista por £	4.02.50/ 4.03.50	4.02.50/4.03.50
Berna	17.30/17,40	17.30/17,40
Lisboa	99.80/ 100.20	99.80/100,20
Madri t/v	40,50	40,50
Estocolmo	16.85/16,95	16.85/16,95
Madri livre	46,55	46,55

Buenos Aires, 20-11-941

ABERTURA:	Hoje	Ant.
Londres, à vista, por £:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York à vista p. $100:		
t/v	419,00	419,00
t/c	418,50	418,50

Montevidéu, 20-11-941

Londres, à vista, por £:		
t/v N/cot.	9,25	
t/c N/cot.	9,15	
Nova York, à vista p. $100:		
t/v	206,00	206,00
t/c	205,00	205,00

Buenos Aires, 20-11-941

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
Londres à vista por £:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
Nova York, à vista p. $100:		
t/v	419,25	419,00
t/c	418,75	418,50

Montevidéu, 20-11-941

Londres, à vista, por £:		
t/v N/cot.	9,25	
t/c N/cot.	9,15	
Nova York, à vista p. $100:		
t/v	206,50	206,00
t/c	205,50	205,00

Telegrama financial

LONDRES, 20-11-941

	Fech.	Anterior
Taxa de Desconto do Banco da Inglaterra	2	2
Idem do Banco da França	2	2
Idem idem da Italia	4 1/2	4-1/2
Idem idem da Espanha	—	—
Idem idem da Alemanha	—	—
Idem em Londres 3 meses	1-1/16	1-1/16
Idem. em Nova York 3 meses	1/2	1/2
Londres câmbio sobre Bruxelas à vista por £	7/16	7/16
Genova câmbio sobre Londres à vista por £	N. cot.	N. cot.
Madri, câmbio sobre Londres à vista por £	N cot.	N cot.
Genova, câmbio sobre Paris à vista por 100 Fcs	N cot.	N cot.
Lisboa câmbio sobre Londres à vista (t/venda) por £	100.20	100.20
Idem idem (t/compra) por £	99-80	99.80

Stock Exchange de Londres

TITULOS BRASILEIROS:	HOJE	ANT.
Brasil (EE UU. do) 1927-57 6 ½ %	28-10-0	28-10-0
Minas Gerais (Est de) 1928-58 6 ½ %	13-0-0	13-0-0
Niteroi (Cid de) 7%	13-10-0	13-10-0
Paraná (Est. de). 1958 7%	14-0-0	14-0-0
São Paulo (Est de) 1921-36 8%	25-0-0	21-0-0
Idem 1926-56 7 ½ % (Ins de café)	27-0-0	27-0-0
Idem. 1926-56 7% (Waterwks)	23-0-0	21-0-0
Idem. 1928-68 6%	22-0-0	20-10-0
Idem. 1930-40 7% (Sob gar de café)	74-0-0	74-0-0
Idem (Banco do Estado). 6%. Serie A	29-0-0	29-0-0
FEDERAIS:		
Funding 5%	63-10-0	63-0-0
Novo Funding, 1914	47-0-0	47-0-0
Conversão 1910 4%	15-5-0	15-0-0
Emprestimo de 1913 5%	17-10-0	17-10-0
Funding de 1931. 5% "B" 40 anos	45-0-0	45-0-0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5%	33.-0-0	33-0-0
Rio de Janeiro, 1927 7%	12-0-0	12-0-0
Baia. 1928 5%	7-10-0	7-10-0
Pará 5%	2-0-0	2-0-0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	27-0-0	27-0-0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South América. Ltd.	6-2-6	6-2-6
São Paulo Gás Co. Ltd.	5-0-0	5-0-0
Brazilian Warrant Agency & Finanse Co Ltd.	0-7-6	0-7-9
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	70-15-0	71-0-0
Ocean Coal & Wilsons Ltd	0-2-7-1/2	0-2-7-1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1-13-3	1-13-1-1/2
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 ½%, 1935	21-0-0	21-0-0
Lloyds Bank Ltd. ("A Shares)	3-3-0	3-3-0
Rio de Janeiro City Imp Co. Ltd	0-18-7-1/2	0-18-7-1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1-8-9	1-8-9
São Paulo Railway Co. Ltd	48-15-0	48-15-0
Western Telegraph Co.. Ltd.. 4% Deb. Stock	101-0-0	101-0-0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ % 1927-47	104-10-0	104-12-6
Consols, 2 ½ %	82-2-6	82-5-0

Mercado de Café

(Rio)

O mercado de café trabalhou, ontem, em posição calma, mantendo as mesmas cotações anteriores:

COTAÇÕES

POR DEZ QUILOS

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Movimento Estatistico

Existência em 19		320.603
Entradas:		
São Paulo	1.353	
Minas	3.798	
Rio	1.430	
E. Santo	624	
D. N. C.	45	7.250
Total		327.853
Saida:		
Consumo local		600
Existência em 20		327.253

Estados

(SANTOS)

	Hoje	Ant
Preços do disponivel por 10 quilos	42$500	42$500
Idem, duro	40$500	40$500
Existência	342.585	373.640
Embarques	45.893	47.330
Entradas	15.282	11.810

Saidas:

Para os Estados Unidos: 61.360 sacas.

(VITORIA)

	Hoje	Ant
Disponivel tipo 7-8 por 10 quilos	23$200	23$200
Entradas	3.053	4.354
Saidas	—	—
Existência	215.284	212.231

Mercado de Açucar

(Rio)

O mercado de açucar trabalhou, ontem, em situação firme, não havendo modificações em seu preço.

Houve grande movimento em sacas negociadas:

COTAÇÕES

Branco cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	não houve
Mascavo	44$000 a 46$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada: Não houve.

	sacas
Saida	6.400
Existência	53.474

Estados

(PERNAMBUCO)

	Hoje	Ant.
Entradas	28.900	41.200
Desde 1.º de setembro	1.441.800	1.412.900
Existência	786.100	806.500

Saidas:

	sacos
Para o Rio de Janeiro	15.000
Para Santos	20.400
Para portos do sul	9.600
Para portos do norte	4.300
Total	49.300

Cotações por 60 quilos:

	Hoje	Ant.
Usinas	58$000	58$000
Cristal	50$000	50$000

LIVRARIA ALVES — Livros colegiais e académicos — Rua do Ouvidor n.º 166

Demerara	39$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$5/10$0	9$5/10$0
Brutos secos	6$5/ 6$8	6$5/ 6$8

PERNAMBUCO

Disponivel:

	Hoje	Ant
Matas, tipo 5, com	42$000	44$000
Sertão, tipo 5, com	58$000	58$000
Entradas	400	600
Desde 1.º de setembro	56.100	55.700
Existência	83.300	83.500

Abatimento de consumo diário 600 fardos.

Saidas: não houve.

SAO PAULO

Preço do disponivel

	Hoje	Anterior
B. cristal	71$ /72$	71$ /72$
Somenos	60$ /61$	60$ /61$
Mascavo	46$ /47$	46$ /47$

Mercado de Algodão

(RIO)

O mercdo de algodão permanece em situação calma, mantendo as mesmas cotações anteriores:

COTAÇOES

POR DEZ QUILOS

Tipo 3	62$000 a 63$000
Tipo 4	61$000 a 62$000

Sertão:

Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	44$000 a 45$000

Ceará:

Tipo 3 — Nominal	
Tipo 5	43$000 a 44$000
Mata — Nominal.	

Paulista:

Tipo 3 — Nominal.	
Tipo 5	37$000 a 38$000

Movimento estatistico

Entrada:

	fardos
Rio G. do Norte	1.137
João Pessoa	607
Santos	709
Total	2.453
Saída	435
Existência	17.460

Estados

MERCADO DE S. PAULO

— O mercado a termo fechou, ontem, estavel, cotando-se por 15 quilos, contrato "C":

	Comprad.	Vend
Novembro	41$000	42$500
Dezembro	42$000	42$100
Janeiro	43$100	43$400
Fevereiro	44$100	44$400
Março	45$000	45$200
Abril	45$800	46$000
Maio	46$100	46$400
Junho	46$300	46$500
Julho	46$600	46$800

— O mercado a termo fechou, ontem, estavel, cotando-se por 15 quilos, contrato "C":

	Comprad.	Vend
Novembro	41$300	42$000
Dezembro	42$000	42$100
Janeiro	43$100	43$300
Feveeiro	44$300	44$400
Março	45$200	45$300
Abril	46$000	46$200
Maio	46$200	46$400
Junho	46$500	46$700
Julho	46$400	47$200

Vendas da Bolsa: 30.000.

Preço do disponivel:

Tipo 4	45$000 a 46$000
Tipo 5	43$000 a 44$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

Mercado de trigo

Buenos Aires, 20-11-941

FECHAMENTO:

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barletta p/ Brasil	6,85	6,85

Chicago, 20-11-941

Preço por bushel para entrega em:

Dezembro	Feriado	1,14,50
Maio	"	1,19,75

Mercado de metais

Londres, 20-11-941

	Hoje	Ant.
Estanho à vista por tonelada, compradores:		
257-5-0 a 257-5/257-10-0		
257-10-0		
Estanho a 90 dias por tonelada, compradores:		
260-15-0 a 260-5-0/267-10-0		
261-0-0		

Preços máximos para entrega afixados pelo governo desde 18-12-1939:

Cobre Eletrolítico	£ 62- 0-0
Chumbo	£ 25- 0-0
Zinco	£ 25-15-0

Carne verde

MOVIMENTO DO GADO ABATIDO NOS MATADOUROS SEGUINTES:

SANTA CRUZ

Abatidos:

Bois	214
Vitelas	44
Suinos	20

Vendidos em Santa Cruz:

Bois	156 3/4
Vitelas	3 1/2
Suinos	4

Remetidos para S. Diogo:

Bois	57 1/4
Vitelas	40 1/2
Suinos	15

NOVA IGUASSU'

Remetidos para o D. Federal:

Bois	24
Vitelas	1 1/2

MENDES

Abatidos:

Bois	270
Vitelas	41

Remetidos para S. Francisco Xavier:

Bois	165 1/4
Vitelas	27 2/4

PENHA

Abatidos:

Bois	204
Vitelas	14
Suinos	18

Rejeitados:

Bois	1
Suinos	3

Parciais — 520 quilos.

PREÇOS

Bois	1$950
Vitelas	2$000
Suinos	3$800

Movimento Maritimo

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS

Nova Orleans e esc., "Delvalle"	26
Nova York e esc., "Mormacsul"	21

DA EUROPA

Lisboa e esc. "Niassa"	26

DE CABOTAGEM

Laguna e esc. "Bocaina"	21
Laguna e esc. "Murtinho"	21
Belem e esc. "D. Pedro II"	22
Natal e esc. "Farrapo"	24
Laguna e esc. "Max"	25
Porto Alegre e esc. "Maceió"	27

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS

N. York e esc., "Cuiabá"	26
N. Orleans e esc., "Caramurú"	25
N. Orleans e esc., "Delbrasil"	27
Nova York e esc., "Poconé"	29

PARA A EUROPA

Lisboa e esc., "Niassa"

PARA CABOTAGEM

Areia Branca e esc., "Herbal"
Manáus e esc., "Alm. Jaceguay"
Antonina e esc. "Venus"
Porto Alegre e esc., "Joazeiro"
Cananeia e esc., "Aspirante Nascimento"
Laguna e esc. "Santo Antonio"
Cabedelo e esc., "Itagiba"
Belem e esc., "Aratimbó"
Antonina e esc., "S. Bento"
Porto Alegre e esc. "Itaquera"
Florianopolis e esc., "C. Hoepcke"
Belem e esc "Arataia"
Belem e esc. "D. Pedro II"
Laguna e esc. "Murtinho"
Cabedelo e esc., "Carioca"
Porto Alegre e esc., "Itaimbé"
Porto Alegre e esc., "Araranguá"
Penedo e esc. "Lami"
S. Francisco e esc. "Vesper"
Antonina e esc., "S. Paulo"
Porto Alegre e esc. "O. Aranha"
Porto Alegre e esc. "Taquí"
Porto Alegre e esc., "Arará"
Laguna e esc. "Max"
Recife e esc. "Maceió"
Parnaiba e esc. "Campinas"

Bolsa de Títulos

A Bolsa de valores apresentou, ontem, o movimento seguinte:

QUANT.	TITULOS	PREÇOS	Juros Relativos
	DIVIDA EXTERNA:		
$ — 2000	Emp.º Federal 1926 — 6 1/2 % p/$-1000	3:860$	
$ — 8000	Idem 192	3:850$	
$ — 4000	Idem	3:860$	
	D. INTERNA — APÓLICES DA UNIAO:		
52	Uniformizadas	820$	6,10%
2	Idem de 200$	155$	
10	O. do Porto	805$	6,21%
214	D. Emissões nom.	817$	
30	Idem	818$	
10	Idem	819$	
100	Idem	820$	6,10%
31	Idem port.	818$	
9	Idem	816$	6,12%
4	Idem nom. de 200$	155$	
10	Idem port. 1:000$ —Cautelas	800$	6,25%
6	Reajustamento	886$	5,64%
49	Idem	887$	
	APÓLICES MUNICIPAIS:		
45	Decreto 3264	193$	7,25%
14	Empréstimo 1931	219$5	
150	Idem	220$	
115	PREFEITURA: B. Horizonte	940$	7,45%
	APÓLICES ESTADUAIS:		
28	E. Santo, 8%. port.	507$	
91	Minas 7%, port.	940$	7,45%
145	Minas 134, 1.ª Série	185$	5,41%
10	Idem, 2.ª Série	189$	8,37%
56	Idem, 3.ª Série	191$	7.33%
29	Paraná C/Juros	160$	6,25%
5	Rodov.º E. Rio	630$	
210	Rodov.º R. G. Sul	1:050$	7,62%
66	S. Paulo	218$	
6	Idem Uniformizadas	1:102$	7,25%
	AÇOES DE BANCOS:		
310	Brasil	437$	
10	Comércio, nom.	320$	
	AÇOES DE COMPANHIAS		
200	Beneficiamento de Minerais	200$	
3.900	Minas de Butiá	125$	
	DEBENTURES:		
800	Bco. L. Brasileiro	215$	
	VENDAS JUDICIAIS:		
10	Aps. D. Emissões port.	816$	

Atividades do Tribunal de Contas

DISTRIBUIÇAO DE CREDITOS

O Tribunal ordenou o registo das distribuições dos créditos de 6:600$000 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais, para despesa da Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal; 38:902$800 à Delegacia Fiscal em Sergipe, para obras na Alfândega de Aracajú; 9.850:000$000, sendo ..... 1.350:000$000 à Tesouraria do Ministério da Viação e 8.500:000$000 ao Tesouro Nacional à conta do crédito aberto pelo decreto-lei n. 3.411, de 10 de julho deste ano, para obras; 1.018:200$000, sendo 808:200$000 ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica e 150:000$000 à Delegacia do Tesouro em Nova York, para aquisição de material permanente e de consumo; .. 500$000 à Tesouraria do Ministério da Agricultura, para ligeiros reparos do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas; 40:000$000 à Delegacia Fiscal em São Paulo, para instalação de linhas telefônicas no posto de Fiscalização da Alfândega de Santos; 48:341$400 à Delegacia Fiscal no Pará, para obras no prédio da mesma Delegacia Fiscal.

APOSENTADORIAS

O Tribunal ordenou o registo: das concessões de aposentadoria a Ari Cesar de Souza Pinto, do Ministério da Guerra; Herculano Hugo Kopp — Otilia Meireles Caciquinho — Antônio Caetano de Azeredo Neto — Américo da Silva — Bartolomeu Nunes Barbosa — Umbelina de Lima Rodrigues, do Ministério da Viação; Antônio Lopes Cerrão, do Ministério da Fazenda; Salomão Antônio da Costa — Tancredo Gonçalves, do Ministério da Educação; Artur Cardoso de Oliveira — José Xavier de Souza Peixoto — Antônio Lourenço Porto, do Ministério da Justiça.

CREDITOS

O Tribunal determinou o registo:

Do crédito especial de 500:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 3.758, de 25 de outubro do corrente ano, para despesas (Serviços e Encargos) decorrentes da representação do Brasil em diversas comissões mixtas, instituidas pelos convênios firmados entre o Brasil e o Paraguai, mandando outrossim, registar a distribuição à Delegacia do Tesouro em Nova York; — do crédito especial de 100:000$000 aberto pelo decreto-lei n. 3.459, de 24 de julho do corrente ano, para as primeiras despesas com a criação de uma base aérea em Recife, Estado de Pernambuco, sendo determinado tambem o registo da distribuição desse crédito ao Serviço de Fazenda do Ministério da Aeronáutica; — do crédito suplementar de 900:000$000 à verba 3.ª, consignação 1 — Sub-consignação n. 47, do orçamento do Departamento de Imprensa e Propaganda, aberto pelo decreto-lei n. 3.822, de 13 do corrente mês; do crédito suplementar de 1.000:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 3.778, de 30 de outubro findo, como reforço à verba 5.ª, consignação 1, sub-consignação 2, item 04, do orçamento do Ministério da Viação; — do crédito especial de 150:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 3.769, de 28 de outubro findo, para pagamento da diferença dos proventos de aposentadoria dos funcionários públicos associados de caixas de aposentadoria e pensões; — do crédito suplementar de 623:375$700 à verba 2, material, sub-consignações 22, 57 e 70, do orçamento do Ministério da Educação, mandando ainda anotar a distribuição automática ao Departamento Federal de Compras, nos termos do decreto-lei n. 2.206, de 20 de maio de 1940; — do crédito especial de 47:400$000 aberto pelo decreto-lei n. 2.026, de 21 de fevereiro de 1940, para pagamento das despesas com a criação da Comissão de Orçamento, do Ministério da Fazenda; — do crédito suplementar de .. 1.603:500$000 à verba 1, consignação 1, pessoal permanente, aberto pelo decreto-lei n. 3.761, de 25 de outubro findo, que dispõe sobre a visita no fundeadouro e dá outras providências, mandando outrossim anotar a distribuição automática ao Tesouro Nacional nos termos do decreto-lei n. 1.755, de 9 de novembro de 1939.

PENSOES

O Tribunal ordenou o registo: das concessões de "pensões de montepio militar" a Ida Keller—Leonice Torres Moreira e outros — Altair Campos Dantas — Oscarina Feijó Lucas — Concepcion Liseras de Lucena — Bianca Magnone Tavares da Cunha Melo — Filomena Brito de Aragão — Rosa Lina Knuppiein — Hercilia Pinheiro da Fonseca — Isabel Santoro Laffitt — Ilda Medrado Dias Ramos — Alina França Gonçalves — Aurelina Pereira Ximenes — Flor de Lys da Fontoura Nunes — Regina Leitão de Moura — Hermogênea Pinto de Souza — Angelzina Jordão Costa — Alexandrina Casal de Vasconcelos — Guiomar Brigido e outros — Nadir Gismondi Lavrador — Cila Doineles Castelo Branco e outros — Francisco Gré Leite Bastos e outros — Olindina Alves da Costa.

Das concessões de "pensões de montepio civil" a Hercilia Pereira Bellez e outra — Ana Teixeira da Silveira — América Leonor Braga de Almeida — Marta Gonzaga Amorim — Hortência Celecina Ferreira de Carvalho e outros — Maria da Glória Marques, em revisão da que percebia d. Maria Padilha Marques.

REFORMAS

O Tribunal ordenou o registo das concessões de reforma a Juvenilia Caldas, soldado do Exército, convertendo em diligência quanto à despesa, para que seja informado si o militar recebeu vencimentos depois de reformado.

ADIANTAMENTOS

O Tribunal ordenou o registo dos adiantamentos de 900:000$000 a Antônio Nicolau Gemmal, tesoureiro do Departamento de Imprensa e Propaganda, para despesas de propaganda do mesmo Departamento durante o 4.º trimestre do corrente ano.

CONTRATOS

O Tribunal determinou o registo:

Do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Lucas Soares, para reforma de uma casa pertencente ao Observatório Nacional; — do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Instaladora Casa Berta Limitada, para fornecimento e instalação da cosinha, copa, lavandaria, caldeira e gerais no Sanatório para Tuberculosos em Vitória, Estado do Espirito Santo; — do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e a Instaladora Casa Berta Limitada, para fornecimento e instalação da lavandaria e cosinha no Instituto Benjamin Constant; — do contrato firmado entre o Ministério da Viação e Corção, Cardin S. A. e outros, para fornecimento de material rádio-telegráfico ao Departamento dos Correios e Telégrafos; — do contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Gustavo Fischer, para utilização dos serviços deste, como organizador e orientador dos trabalhos técnicos do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; — da recisão do contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Manoel Gonçalves de Freitas, para servir na qualidade de chefe do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas; — do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Carlos Wem & Companhia, para o fornecimento de materiais destinados à instalação dos liceus industriais de Vitória e Goiânia; — do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Matos Rocha & Companhia, para o fornecimento de materiais destinados à instalação dos liceus industriais de Vitória e Pelotas; — dos contratos celebrados entre o Ministério da Educação e as firmas Henrique Hinden, Sociedade Técnica de Representações Soteca Limitada, Raimann & Companhia Limitada, Alberto de Araujo & Companhia, Fábio Bastos & Companhia e Instaladora Casa Berta Limitada, para fornecimento de materiais destinados à instalação de liceus industriais em diversos Estados.

DILIGENCIAS

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

Da reforma ao 1.º tenente Carlos Alberto Cintra para ser enviada a fé de ofício do oficial e para ser feita uma correção quanto à data da lei constitucional em que se baseou a reforma; — da aposentadoria de Vitorino Eloi dos Santos, do Ministério da Viação, para ser esclarecido sobre a aplicação do artigo 199 do Estatuto dos Funcionários Publicos, à vista dos termos do laudo da Inspeção de saude; — da aposentadoria de Paulo Antunes Coelho, do Ministério da Viação, para que seja contado o tempo de serviço até 31 de outubro de 1939, tendo em conta o que determina o decreto legislativo n. .. 1.178, de 16 de janeiro de 1904; — dos contratos celebrados com as firmas Lutz Ferrando & Companhia Limitada e Brasileira Fornecedora Escolar Limitada, para fornecimentos de materiais destinados à instalação de liceus industriais, para o fim de ser anexado aos respectivos processos, a exposição de motivos aprovada pelo sr. presidente da República.

PAGAMENTO

O Tribunal ordenou o registo do pagamento de 56$700 à Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pelo fornecimento de gaz ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas em 1939.

O aniversário da "Folha da Manhã", de Recife

Fez anos ontem a Folha da Manhã", o magnifico diário da capital de Pernambuco, atualmente dirigida pelos prestigiosos jornalistas Diniz Peril, como diretor-presidente, Cleofas de Oliveira, como secretário e José S. Pimentel como gerente.

Fundada em 1937, a "Folha da Manhã" conquistou, nesse periodo de existência relativamente curto, uma excepcional projeção na imprensa do norte do Brasil, graças à sua atuação discutindo os problemas peculiares ao seu Estado e à nação e ao perfeito serviço informativo que sempre oferece aos seus inúmeros leitores. Dada a sua excepcional popularidade os nossos confrades pernambucanos deverem ter recebido efusivas manifestações de simpatia, às quais A MANHÃ inclue as suas.

NESTA PAGINA:

VIDA MILITAR -- *Assuntos econômicos — Sociedades recreativas — A importação brasileira de combustiveis — Homenagem ás vitimas do comunismo — No Gabinete do ministro da Guerra o capitão Oscar Passos*

VIDA MILITAR

HOMENAGEM AS VITIMAS DO COMUNISMO — NO GABINETE DO MINISTRO O CAPITÃO OSCAR PASSOS — CHEGOU O GENERAL FIUZA DE CASTRO — PAGAMENTOS NA GUERRA

Brigadeiro Manuel Marques de Sousa

EM 21 de novembro de 1824 morreu envenenado, em Montevidéu, o valente soldado que foi Manuel Marques de Sousa.

Filho do tenente-general do mesmo nome, muito cedo alistou-se na legião de cavalaria ligeira, de São Pedro do Rio Grande do Sul, da qual, aos 21 anos, era tenente ajudante.

Tomou parte, sob o comando do seu pai, nas duras e brilhantes operações do chamado "Exército Pacificador", que foi enviado à Banda Oriental para evitar que Montevidéu caisse em poder dos insurgentes apoiados pelo governo revolucionário de Buenos Aires, presidido por Saavedra.

Já major, foi Marques de Sousa o herói do assalto ao forte de Santa Teresa, em agosto de 1816, assegurando a posse do pontal de São Miguel, onde devia dar desembarque uma divisão para aumentar as forças com que o Marquês de Alegrete ia enfrentar Artigas.

Incorporado à coluna do tenente-general Carlos Frederico Lecór, participou da batalha de India-Muerta, contra 2.000 homens das três armas, sob as ordens de Frutuoso Rivera.

Em Las Piedras, no ano de 1823, o já então brigadeiro Marques de Sousa infligiu séria derrota às forças do general português D. Alvaro de Souza, que, instalado na praça de Montevidéu, se opunha à anexação do Uruguai ao Brasil independente.

Manuel Marques de Sousa morreu contando apenas 44 anos de idade.

Homenagem às vítimas do comunismo

Segundo determinação do ministro Eurico Gaspar Dutra, no próximo dia 27 de novembro, deverão ser observadas as seguintes cerimônias, junto ao monumento aos militares mortos no levante comunista de 1935:

O transcurso da data de 27 de novembro será solenemente comemorado, como preito de saudade e de gratidão nacional aos oficiais e praças que, com heroismo e exemplar devotamento, sacrificaram suas vidas no levante comunista, ocorrido àquela data do ano de 1935.

A cerimônia, tendo a presidí-la s. excia. o sr. presidente da República, será assistida pelas altas autoridades militares e civis, por oficiais e praças do Exército, Marinha e Aeronáutica, representações dos Ministérios Civis e das diversas classes sociais e pelo público em geral.

No palanque que será armado junto ao monumento mandado erigir pelo governo em homenagem aos dignos mortos, tomarão lugar o exmo. sr. presidente da República, os ministros de Estado, os generais de terra, mar e ar, as autoridades civis e as familias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados ficarão dispostos os demais participantes da solenidade, assim distribuidos:

a) — oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares: coroneis, tenentes coronéis e majores (e seus correspondentes na Marinha);
b) — Capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares;
c) — representações dos Ministérios Civis;
d) — associação de classes;
e) — famílias das praças mortas no levante;
f) — praças do Exército;
g) — praças da Marinha;
h) — praças da Aeronáutica;
i) — praças das Forças Auxiliares;
j) — público em geral.

— O programa da cerimonia, que será irradiado em todo o local da sua realização, constará do seguinte:

1 — Chegada de s. excia. o sr. presidente da República, que se dignará presidir a solenidade.

2 — Colocação, junto ao motivo central do monumento, de uma palma de flores naturais pelo mais alto mandatário da República, simbolizando a gratidão nacional aos bravos que morreram pela Pátria no dia do levante comunista.

3 — Discurso do representante do Exército, general Salvador Cesar Obino, da Armada, almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos e da Aeronáutica, coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues.

4 — Toque de "silêncio" pela Banda de Clarins do Regimento de Dragões da Independência, em conjunto.

5 — Retirada do chefe da Nação, o qual será acompanhado até à saida do cemitério pelas altas autoridades civis e militares e a seguir, dos demais participantes da cerimônia.

— Serão postas em prática as seguintes providências, assecuratórias da correta realização do programa constante do item IV:

1 — Os grandes orgãos do Ministério da Guerra (Estado Maior do Exército, Diretorias, Inspetorias e comandos da 1.ª Região Militar, Artilharia e Infantaria Divisionárias) enviarão flores, como expressão da saudade aos companheiros mortos.

2 — A secretaria geral do Ministério da Guerra, alem do convite para o comparecimento de todos os oficiais, providenciará para que os altos orgãos do Exército, os Corpos de Tropa e os Estabelecimentos Militares sejam representados, nessa solenidade, por comissões de oficiais, sargentos e praças. 3 — Os encargos da preparação e direção da cerimônia são confiados ao tenente-coronel Alvaro Prati de Aguiar, que terá como auxiliares 8 oficiais a serem designados pelo comando da 1.ª Região Militar.

4 — A guarda aos mortos, junto ao Monumento, será dada pelo Regimento de Dragões da Independência, em uniforme de parada, sendo constituida por 8 sargentos sob o comando de um oficial subalterno. O mesmo Regimento fornecerá a Banda de clarins, tambem em uniforme de parada.

5 — O sargento clarim dará o toque de "Sentindo" ao aproximar-se do local da cerimônia o chefe da Nação, e o de "Descansar", após a realização do item 2, previsto no programa da cerimônia.

Entre os dois toques, todos os militares se conservarão rigorosamente na posição de sentido.

No Gabinete do ministro o capitão Oscar Passos

Afim de tratar de assuntos ligados à administração do Território do Acre, avistou-se ontem com o ministro Eurico Gaspar Dutra, o capitão Oscar Passos, interventor federal no mesmo Território. Após prolongada palestra com o titular da pasta da Guerra, s. excia. dirigiu-se à Diretoria de Saude e Diretoria de Engenharia, onde demorou-se resolvendo problemas administrativos, com os respetivos diretores, ten. cel. Emanuel Marques Porto, que responde atualmente pela Diretoria de Saude do Exercito, e com o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia. Em seguida às visitas já apontadas o capitão Oscar Passos dirigiu-se à Sub-Diretoria de Transmissões.

O ministro da guerra fez-se representar

Em virtude de estar ausente, em visita de inspeção à nova Escola Militar, que está sendo construida em Rezende, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, fez-se representar nas exéquias do general Huntzinger, pelo seu chefe de gabinete, coronel Cândido Caldas.

Matrícula de oficiais de Polícia de São Paulo na Escola de Armas

Em aviso de ontem datado, o ministro da Guerra, autorizou a matrícula de três capitães da Força Pública de São Paulo, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola das Armas, em 1942.

Chegou o general Fiuza de Castro

Procedente do Rio Grande do Sul, encontra-se nesta capital o general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Infantaria Divisionária da 3.ª Região.

Pensionistas chamados

Afim de regularizarem os seus processos de habilitação, deverão comparecer ao Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, os seguintes pensionistas: Semiramis Modesto, viuva de Felige Poty Coelho, sargento do Exército; Eugênia Riedel Osório, viuva do coronel Antonio José Osório; Ana Oliveira dos Anjos, mãe de Pedro Corrêa Pais; Alice Rodrigues Pires, irmã de Antero Rodrigues Pires; Violeta Matos de Barros Azevedo, viuva de Cornélio Carneiro de Barros Azevedo; Odete Rondon, viuva de Indalécio Rondon; Hercilia Guedes Rezende, viuva de Noel Caldas de Rezende; Philomena Gomes, viuva de João Capistrano Gomes; Julia Bonfim Martins, viuva de Jacob Martins e Olanda França e Olmira França, irmãs do cabo Wilson França. O não comparecimento dessas pensionistas determinará a suspensão do pagamento.

Pagamentos na Guerra

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, efetuará o pagamento dos vencimentos relativos aos meses de novembro e dezembro, na seguinte ordem: Tropa — dia 21 de novembro, uni do 1º dia util; dia 22, unidades do 2º dia util e dia 24, unidades do 3º dia util. Dezembro: — dia 15, unidades do 1º dia util; dia 16 unidades do 2º dia util e dia 17 unidades do 3º dia util. Os aposentados receberão os meses de novembro e dezembro, no dia 1 de dezembro os das letras A a J, e no dia 2 de dezembro os de letra K a Z. Os pensionistas tambem receberão acumulados os meses de novembro e dezembro, na seguinte ordem: dia 3 de dezembro os da letra A a J e dia 4 de dezembro os de letra K a Z. Os aposentados e pensionistas apresentarão prova de identidade, sendo que os que faltarem ao pagamento só serão atendidos depois do dia 10 de dezembro, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil de acordo com o aviso ministerial 1327, de 1941.

Visitas a estabelecimentos de Saude

Pelo coronel Marques Porto, respondendo pela Diretoria de Saude, foi designado o cap. med. dr. Cícero Pimenta de Melo para acompanhar o dr. Nelson Chaves, diretor do Departamento da Saude Pública de Pernambuco, nas visitas que o mesmo fará hoje ao Laboratório Químico Farmaceutico Militar e ao Deposito Central do Material Sanitário do Exercito.

Centro de Estudos do Hospital Central do Exército

Sob a presidência do sr. coronel dr. Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército, tendo como secretário o capitão dr. João Ellentt, reuniu-se, extraordinariamente, ontem, o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Capitão dr. Carlos de Paiva Gonçalves — Comentários em torno de um caso de exoftalmia pulsatil (com apresentação de doente). II — Major dr. Augusto Marques Torres — Etiopatogenia de tuberculose (continuação). III — Assuntos de ordem geral.

Combate ao analfabetismo

Pelo sr. general Heitor Augusto Borges, presidente da "Comissão Militar Regional", destinada a colaborar no combate ao analfabetismo, foram convidados todos os comandantes de Corpos, chefes de estabelecimentos e Serviços, sediados na 1.ª Região Militar, para uma reunião no dia 26 do corrente mês, às 14 horas, na sede do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Marinha (2.º andar do Quartel General do Exército, ala Visconde da Gávea), na qual serão tratados assuntos referentes à colaboração da 1.ª R. M., na campanha contra o analfabetismo.

Tiro de Guerra 97 — Entrega de certificados

Na sede do Tiro de Guerra n. 97, à rua D. Manoel, realiza-se no dia 23 do corrente, às 14 horas, a cerimônia da entrega dos certificados de reservistas da turma de 1941, daquela entidade. Esse ato, que se revestirá de solenidade, será presidido pelo coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento e com a presença do capitão Jansem de Mello, inspetor regional de Tiros de Guerra e de outras autoridades. Encerrando a solenidade, terá lugar uma tarde dansante, dedicada aos oficiais da Inspetoria de Tiro Regional.

Chamado à Diretoria de Recrutamento

Afim de tratar de assuntos de seu interesse, está sendo convidado a comparecer à Diretoria de Recrutamento, (R. 3), o aspirante a oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Carlos Eduardo Abott.

Na Diretoria de Cavalaria

Foi desligado de adido à Diretoria de Cavalaria o 1.º tenente Gustavo Valle Silva, do 2.º R. C. T. — Foi concedida permissão ao 3.º sargento Jair Francisco de Souza, do R. A. N. para ir a Vitória, em goso de férias. — Por achar-se enfermo, baixou ao H. C. E. o capitão Cid Pinheiroso, que em consequência passou a adido à D. Cavalaria.

Na Diretoria de Artilharia

O diretor de Artilharia declarou que a transferência do 2.º tenente da reserva convocado Manoel Ferreira Gomes, foi do III/1.º R. A. Mx. para o Serviço de Fundos da 5.ª R. M. e não para a 16.ª C. R. — Foram concedidas permissões aos 1.ºs tenentes Moacyr Gaya e Helio Fonseca Vianna, e 2.º tenente Oswaldo Mescolin, todos do 6.º G. A. C., para gosarem férias, respectivamente, em Itajaí, Belo Horizonte e Juiz de Fora, e nesta capital, ao 2.º tenente José Pinto de Carvalho. O sr. ministro permitiu que o tenente coronel Amadeu Suzine Ribeiro, aguarde nesta capital transferência para a reserva.

Na Diretoria de Infantaria

Foram concedidas permissões:

Aos capitães Pindaro Santos da Fonseca e Carlos da Silva Paranhos, do 4.º B. C., para gosarem férias nesta capital.

— Ao capitão Mario da Gama Aulus de Avilar, do 5.º R. I., para gosar férias em Bom Jardim, Estado do Rio.

— Ao 3.º sargento Talmo Pascolli, da 1.ª R. M., paar gosar férias em Termas de Lindoia, Estado de São Paulo.

— Aos cabos Zeferino João Maschio, Mucio de Toledo Netto e soldado Eduino Weldom, do Btl. de Guardas, para gosarem férias na cidade de São Paulo.

— Foi desligado de adido à D. Infantaria o tenente coronel Eudoro Corêa de Arruda Sá, chefe da 23.ª C. R.

— Foi desligado da D. Infantaria o 2.º tenente da reserva convocado Adroaldo Barbosa da Silva.

— Foi concedida permissão ao capitão Dantou Braga Benitez, para gosar férias em Foz do Iguassú.

— Pelo D. Infantaria foi despachado o requerimento de Newton Alves, sorteado, filho de João Alves e Francisca Golocha Alves, pedindo transferência de incorporação da 2.ª para a 1.ª R. M. — Despacho: "Não há de que deferir visto ser reservista de 3.ª categoria". Em 18-XI-941.

Na Diretoria de Engenharia

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou, de acordo com o parecer da 2.ª Secção, a tomada de preços para a execução dos serviços complementares de construção do edifício do Departamento Médico da Escola de Educação Física do Exército.

Os cmts. dos Btls. Fvs., Btls. Rdvs. e da 4.ª Cia. do 4.º Btl. Rdv., bem como os chefes da C. C. E. R. P. S. C. e C. E. O. P. R. B., devem enviar a esta Diretoria, pela "Via" mais rápida, até o dia 5 de janeiro próximo, o relatório anual dos trabalhos realizados em cada Estrada em 1941, conforme o art. 35 das Instruções aporvadas pelo Bol. da D. E. n. 298, de 31-XII-1937.

Na Diretoria de Saude

Reassumiu a presidência da J. S. S. o cel. med. dr. Cesario Corrêa de Arruda, sendo, em consequência, dispensado da mesma o cel. med. dr. Juvenal Feliciano dos Santos.

Para substituir o maj. med. dr. Augusto Marques Torres na sessão de hoje da Junta Superior de Saude foi designado o maj. med. dr. Raphael dos Santos Figueiredo Junior.

Para substituir o maj. med. dr. Olarico Xavier Airosa na Junta Superior de Saude foi designado o maj. med. dr. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal.

Apresentaram-se:

Tenente-coronel médico dr. Alfredo de Oliveira Vianna, da D. S. E., por ter sido nomeado para uma comissão;

— Majores médicos drs. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, por ter assumido a chefia interina da 3.ª secção da D. S. E., e José de Azevedo Camara, do H. C. E., por ter sido sorteado para um C. E. J.;

— Capitães médicos drs. Cicero Pimenta de Mello, da D. S. E., por ter assumido a chefia interina da 2.ª sub. da 3.ª secção desta Diretoria, Orioval do Benitez de Carvalho Lima, da D. S. E., por ter assumido a chefia da 1.ª sub-secção da 1.ª secção e Américo Pereira, do H. C. E., por ter regressado de Rezende onde se achava a serviço;

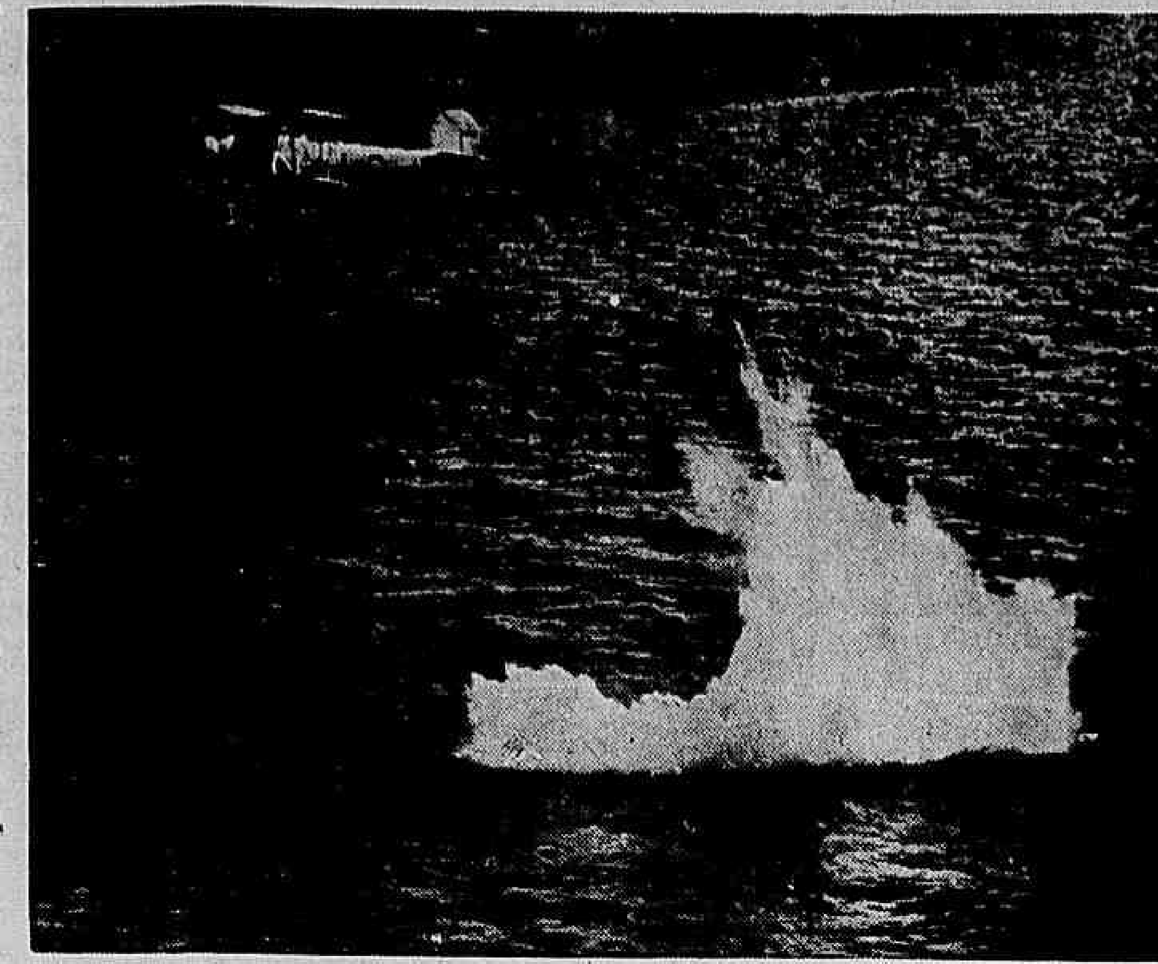
— 1.ºs tenentes médicos drs. Hortencio Pereira de Castro, do 2.º Btl. F. V., por ter de regressar à sua unidade por conclusão de férias e Orlando Duarte Corrêa Barbosa, do 10.º B. C., por ter vindo a esta capital a serviço trazendo os restos mortais do dr. Gesteira e regressar;

2.º tenente farmacêutico Atila Barbosa Lima, da 2.ª Cia. do 33.º B. C., por ter vindo no goso de férias, com permissão;

Enquadramento sindical

O Centro de Navegação Transatlântica consultou o Ministério do Trabalho sobre enquadramento sindical e, em resposta, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho assim se manifestou: "A consulta não envolve qualquer dificuldade. Evidentemente só serão integrantes da categoria profissional citada do grupo de trabalhadores em transportes maritimos os que, realmente, forem "empregados em empresas de navegação", às quais para fins de sindicalização dos trabalhadores, se podem equiparar às "agências de navegação", ultimamente individualizadas pela Comissão de Enquadramento Sindical como constitutivas de categoria econômica. Só os empregados dessas empresas, efetivamente considerados como tais, é que se incorporarão à sobredita categoria profissional. Qualquer pessoa física ou juridica que acidentalmente exerça a representação dos interesses de uma empresa de navegação, ao lado de outra atividade principal, não pode ser considerada empresa de navegação. Encaminhem-se os autos à Comissão do Enquadramento Sindical".

ASAS E MOTORES



Eis um dos terriveis aviões-torpedeiros "Faney Swordfisli", da Royal Air Force colhido num flagrante fotográfico de sensação quando, em pleno oceano, lançava sobre um submarino inimigo um projetil destruidor

Assuntos econômicos

AS RIQUEZAS MINERAIS DO MARANHÃO ESTÃO SENDO PESQUIZADAS

Encontra-se presentemente no Maranhão, onde chegou em companhia do agrônomo Eliezer Moura, chefe da Secção de Plantas Texteis, o engenheiro Luciano Jaques de Morais, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, que, a convite do interventor Paulo Ramos, vai estudar as reservas de bauxita da região de Turiassú, notadamente da ilha Tranira.

Em avião especialmente fretado pelo governo maranhense, o referido técnico, acompanhado do agrônomo Jayme de Brito, chefe da Secção do Fomento Agricola naquele Estado e do redator do Serviço de Informação Agricola, visitará a mencionada região e percorrerá, ainda os municípios de Cudó e Caxias, afim de examinar as respectivas reservas em cobre, mármore e xisto betuminoso.

Empresta-se grande importância à visita do engenheiro Luciano Jaques de Morais ao Maranhão, cujos depósitos de bauxita e lateritas, calculados em 10 milhões de toneladas, são os maiores do país. Esses minérios apresentam, naquele Estado, 25% a 35 °/° de fosfato, 28 a 30 °/° de alumina e 7% a 15% de óxido de ferro.

A ilha de Tranira, com um quilômetro quadrado, aproximadamente, é um imenso depósito de minério duplo de alumínio e fósforo, cuja exploração requer o emprego de grandes capitais. Técnicos conhecedores do assunto, visando a redução do preço do produto, aconselham calcinar o minério no Maranhão, ganhando-se, assim, vinte por cento no respectivo frete. A alumina produzida seria exportada ou reduzida à metal e o fósforo do minério teria a aplicação no preparo de adubos para a agricultura.

O ALGODÃO EM PERNAMBUCO

A agência do Serviço de Economia Rural em Pernambuco apresentou à matriz desse serviço do Ministério da Agricultura dos dados referentes ao movimento da produção de algodão daquele Estado, durante o mês de setembro próximo, que foi o seguinte: — foram classificados 1.794.471 quilos de algodão de vários tipos e comprimentos de fibra e 324.576 quilos de sub-produtos de algodão.

A exportação desse produto foi de 104.644 quilos no valor de .... 483:592$780 e destinada apenas a portos nacionais.

Para o exterior seguiu de Recife para Portugal, mas procedente da Paraíba, 79.932 quilos de algodão. As fábricas de Pernambuco, por sua vez, consumiram 1.422.198 quilos de algodão de vários tipos e comprimentos de fibra e 114.234 quilos de sub-produtos.

PRODUTOS DE MATADOUROS

Os produtos de matadouros foram em quase sua totalidade favorecidos com a guerra. Ao terminar o terceiro trimestre do ano corrente, as remessas desses produtos para o exterior somaram 104.700 toneladas no valor de 460.096 contos. Em igual periodo do ano passado, a exportação foi sensivelmente maior em volume fisico (151.332 toneladas), mas apenas 17.099 contos superior em valor (477.195 contos). Entretanto, se compararmos com o mesmo periodo de 1939, verifica-se no ano em curso, um aumento de 25.659 toneladas e 235.808 contos (105% a mais quanto ao valor).

O Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior salienta que as carnes frigorificadas que se adiantavam na exportação aos demais produtos de matadouros, perderam nos nove meses deste ano o primeiro lugar para as carnes em conserva. Assim é que, tendo elas representado em 1940 nada menos de 49% sobre o total da exportação de produtos de matadouro, cairam este ano para 30,5% quanto ao valor. O fato encontra explicação na escassez de navios apropriados para o transporte dessa espécie de carnes (congeladas ou resfriadas). O preço da tonelada subiu, entretanto, de 2:444$000 em 1940 para 3:330$000 em 1941.

Enquanto isto, as carnes em conserva, entre as quais se incluem tambem as carnes em salmoura, os presuntos, as salsichas, etc. cuja contribuição em 1940 foi de 39% apenas, aparecem no ano corrente com 56%, tambem quanto ao valor. A tonelada, de 4:572$000 em 1040, passou a valer, 4:657$000 em 1941.

Os demais produtos de matadouros, compreendendo carnes secas (xarque) linguas, tripas, miudos, extrato de carnes, etc., cuja cooperação em 1940 (três trimestres), foi de 8% somente, passaram este ano a colaborar com 13% relativamente ao valor. O preço se elevou de 4:109$000 a tonelada em 1940, para 8:889$000 em 1941.

Entretanto, a banha caiu sensivelmente na exportação: de 3% passou a 0,30%, tendo o preço por tonelada diminuido de 3:295$000 em 1940 para 3:153$000 em 1941.

É DE EXCELENTE QUALIDADE O AMIANTO BRASILEIRO

O amianto ou asbesto é um mineral que geralmente se coloca entre os anfilólios ou entre os piroxênios, em virtude de muitas de suas variedades se aproximarem das espécies destes dois grupos de minerais. E' de origem essencialmente metamórfica. Chamam-no tambem a fibra mineral. No Brasil, apesar de se conhecerem algumas dezenas de jazidas e ocorrências de amianto, apenas cerca de vinte acham-se registadas na Divisão de Fomento da Produção Mineral.

A manufatura de produtos de amianto constitue presentemente importantissima indústria no mundo. Basta dizer que existem nos mercados mais de 250 produtos derivados do amianto, desde a indústria dos tecidos até a da eletricidade.

A jazida de Bom Jesus de Poções é a maior das presentemente conhecidas no Brasil e de material de excelente qualidade, igual ao do Canadá e África do Sul.

AS COTAÇÕES DO COCO EM SERGIPE

De acordo com os dados apurados pela Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, as cotações dos cocos secos em Aracajú, Sergipe, alcançaram, em outubro último, o máximo de 300$000 e o mínimo de 250$000 por milheiro.

PERNAMBUCO EXPORTOU EM SETEMBRO MAIS DE 500 CONTOS DE COUROS E PELES

Segundo os dados colhidos pela agência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura em Pernambuco, aquele importante Estado nortista exportou, durante o mês de setembro último, 1.007 couros de bovinos, pesando 22.761 quilos, no valor de 52:350$300; 17.494 de ovinos, pesando 13.440 quilos, no valor de .. 161:280$000, e 59.456 peles de caprinos, pesando 33.629 quilos, no valor de 369:919$000.

Os couros de bovino foram embarcados em Recife com destino a esta capital e os demais para Filadélfia e Nova York (E. U. A.), com exceção, apenas, de 11.972 peles de caprinos, pesando 6.665 quilos, no valor de .. 73:205$000, que foram adquiridos pelo Rio Grande do Norte.

Essas remessas, antes de embarcadas, passaram pela classificação oficial exercida no porto de Recife pela referida agência do S. E. R. do Mi-

EXPORTAÇÃO DE CACAU

As cifras referentes ao comércio exterior de cacáu, nos nove mezes iniciais do ano presente, acusam a venda de 85.935 sacas no valor de 192.209 contos de réis, contra 60.672 sacas, valendo 118.398 contos de réis, em igual periodo de 1940.

Houve, portanto, salienta o Conselho Federal de Comércio Exterior, um aumento cifrado em 25.263 sacas e 73.811 contos de réis.

Em tempo normais, a Europa adquiria consideravel tonelagem da produção cacaueira do Brasil. Cessadas, porém, as importações de muitos países, em vistude da guerra, houve para o nosso comércio exportador de cacáu, a compensação das vendas realizadas para os Estados Unidos, que somaram 161.992 contos de réis, ou seja 84 2% do total em valor, obtido nos mezes de janeiro a setembro de 1941.

Tambem a Argentina, que no primeiro semestre do ano atual, havia comprado apenas 2 mil toneladas de cacáu, no periodo citado fez aquisições que atingiram 11.972 contos de réis.

A Russia Asiática foi o nosso terceiro comprador, com 7.515 contos, sendo que se registraram remessas de menor importancia para a Filandia, Suécia, Uduguai, Chile, Colômbia e outros países.

Sociedades Recreativas

Prenúncio da Folia

O Carnaval se aproxima. Faltam somente 80 dias para o tríduo da folia.

O éco do "Carnaval na rua" já se faz ouvir nos quatro cantos da cidade.

Os artigos carnavalescos aparecem colorindo as vitrines e os foliões começam apertando os bolsos, reunindo no canto os cobres, o "milho" ou a "gaita" destinados à essa festa popular.

Todos se preparam e até o tradicinal "Livro de Ouro" procura legalizar-se perante a policia.

O povo não pensa em outra coisa a não ser nos brilhantes dias 15, 16 e 17 de fevereiro. Nem mesmo a guerra, ceifando milhões de vidas, consegue tirar a atenção do povo carioca.

O Carnaval é mais forte, mais resoluto, pois é o rei de maior vassalagem, o soberano que domina os dois bilhões e quatrocentos milhões de habitantes do globo terrestre.

Marquês du Bocage

DEMOCRATICOS

O grande baile de sábado — Como aperitivo para os folguedos de momo, os valentes "carapicús", realizarão, sábado próximo, delicioso baile, dedicado ao seu quadro social.

Será desnecessário dizer o que vai ser essa noitada carnavalesca, pois Alfredo Silva e Marquês de Garatuja a tudo vem providenciando para o completo êxito.

FENIANOS

Não haverá baile sábado — Outras notas — Em virtude da sua transferência para a nova sede da rua Luiz de Camões, os denodados Fenianos, não realizam, sábado próximo, sua festa costumeira

Entretanto, Adamastor e Carlos Mota, trabalham com afinco nos preparativos para as comemorações do 72.º aniversário de fundação, os quais se verificarão no dia 6 próximo.

RECREIO DAS FLORES

A festa do Botelho — Domingo próximo realizar-se-á, no veterano campeão do "Dia dos Ranchos", mais um imponente baile, promovido pelo grupo do Botelho.

A festa vai ser de tal animação, que os foliões José Botelho, Walter, Bichara, Leite, Marques, Menezes, Assis e o Lopes não teem tido descanço nos preparativos.

FILHOS DE TALMA

Finalmente sábado a festa da coroação — Uma festa por certo cheia de encantos e atrativos será a da noite de sábado, na elegante sede da rua do Propósito, quando o veterano Filhos de Talma comemorará a coroação da sua gentil rainha.

A ansiedade de que vem precedida a cerimônia, positiva demonstração do valor dos seus organizadores, deixa antever o entusiasmo que imperará nos salões do Filhos de Talma, depois de amanhã. Entre os elementos da comissão de recepção, ao que parece, figura o secretário Nilton Gomes Batista. Uma boa orquestra realçará a festa.

CENTRO DE PREVIDÊNCIA

O jazz-Botafogo e a homenagem ao cronista carnavalesco Artalidio Luz — Sábado próximo, nos salões do Centro de Previdência, será homenageado o simpático cronista carnavalesco Artalidio Luz (Arzul), pelo afamado conjunto musical "Jazz-Botafogo".

As últimas providências para a solenidade, estão sendo tomadas, trazendo em intensa atividade os populares musicistas Olimpio Gonzaga, Mamède Conceição, Manoel Antonio, Epifânio Pacheco, Lourival Lopes, Manoel do Amaral e Mário Lainege.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS E RECREATIVAS

A reunião de hoje — Da secretaria desta instituição, solicitam-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. presidente são convidadas todas federadas para a reunião a realizar-se hoje dia 21, às 20 horas, em sua sede à rua Camerino, 99, sobrado, afim de tratar de interesses sociais. Aproveitando a oportunidade são convidados a comparecer em nossa sede os srs. Flavio Costa e Eloi Antero. Gentil Santos, secretário geral".

Na Justiça Militar

Decretada a prisão preventiva dos capitães Antonio Lyra e Milton Nogueira — Outras notícias

Reuniu-se ontem, o Conselho Especial de Justiça sorteado para processar e julgar os capitães Milton Campelo Nogueira e Antonio Pereira Lira, em virtude de novo e grave incidente ocorrido recentemente entre os mesmos, quando de um encontro na entrada principal do Palácio do Exército, na praça da República. Os acusados compareceram devidamente escoltados por dois colegas e abertos os trabalhos do Conselho pelo respectivo presidente, coronel Carlos Santiago, usou da palavra o advogado Heitor Lima, por parte do capitão Milton, que pleiteou a liberdade de seu constituinte, alegando a imprestabilidade do depoimento das testemunhas, do auto de flagrante, tendo ocasião de expender outras considerações sobre o fato. O advogado Evandro Lins e Silva, da parte do capitão Lira, conquanto não tivesse ocupado a tribuna, subscreveu os argumentos do causidico Heitor Lima. O promotor Brigagão, em exercicio na 3.ª Auditoria, concordou com a defesa, isto é, opinou pela liberdade dos acusados, de vez que o flagrante tambem a seu ver é nulo. E mais, que quanto a prisão preventiva lembrada pelo encarregado do inquérito policial militar, não a sustentou, não só porque o seu colega Paulo Whitacker não a requerera na denúncia oferecida, como tambem, por ter reconhecido o nenhum valor da peça que lhe serviria de base; por isso estava de acordo com a liberdade dos oficiais. Entretanto, o Conselho, contra o voto do auditor Ranulfo B. Cunha, que era pela liberdade, pelo voto dos juizes coronel Santiago, presidente e majores dr. José de Azevedo da Camara Leal e Fernando Bruce, resolveu homologar a sugestão do general Valentim Benicio da Silva, encarregado do referido inquérito, isto é, decretar a prisão dos oficiais em foco. Em face dessa decisão, o Conselho, em seguida, iniciou o sumário de culpa, tendo sido ouvidas várias testemunhas. Antes, voltando novamente à tribuna, o advogado Heitor Lima requereu nova pericia no local dos acontecimentos, o que foi indeferida por já existi-la nos autos.

Julgamentos

Estão marcados para hoje, na 2.ª Auditoria, os julgamentos de Raymundo Patrocinio e Elinor Carlos Toscki, ambos pelo crime de furto. Tambem está marcado o inicio do sumário de Jofrieme Macieira Guimarães, que se diz autor da morte, por afogamento, de um colega de farda.

Denunciado

O promotor Tarquinio de Souza Filho ofereceu denúncia contra Diomáro Balbino Ferreira da Fonseca, por ter agido com imprudência, ferindo com arma de fogo no quartel do 1.º R.A.M., o seu colega Darci Silva.

Montepio militar

Para legalizar a sua habilitação ao montepio militar, está sendo chamada à 2.ª Auditoria, a sra. Almerinda Xavier dos Santos, viuva do sargento Francisco Xavier dos Santos.

Provado o crime

Osvaldo dos Santos, do 5.º R.A.M., de Santa Catarina, acusado e processado convenientemente por ter investido, armado de faca, contra um seu camarada, procurando feri-lo, foi absolvido pelo Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra de Santa Maria, sob o fundamento de que as "ações ou omissões contrárias à lei penal, que forem cometidas sem intenção criminosa, ou não resultarem de negligência, imprudência, ou impericia, não serão passiveis de penâ". O promotor Moreira Guimarães não se conformou, entretanto, com aquela decisão, recorrendo para instância superior, opinando pela condenação do acusado, por estar provado o crime que lhe é imputado.

Homenageados o chefe da Nação e o governador mineiro

BELO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Em sessão solene realizada ontem, à noite, o Centro dos Chauffeurs de Bello Horizonte homenageou o presidente da República e o governador do Estado, com a inauguração dos seus retratos no salão de honra.

A importação brasileira de combustiveis

Comparando-se as cifras da importação de combustiveis relativas aos primeiros nove meses de 1940 e 1941, ressalta restrição acentuada nas entradas desses produtos no país.

O petróleo ou nafta bruto ou crú, (óleo mineral ou óleo de pedra natural), acusa a variação de 43.802 para 27.451 toneladas; a diminuição foi de 16.351 toneladas. Quanto ao valor figura com a redução de 6.137 contos, oscilando, nos dois anos, de 19.650 para 13.513 contos de réis.

A gasolina a granel passou de 286.298 toneladas e 154.809 contos para 265.704 toneladas e 150.949 contos, decrescendo, portanto, de 20.594 toneladas e 3.860 contos de réis.

As entradas de gasolina, excetuando a granel, flutuaram de 6.321 toneladas e 7.492 contos para 6.841 toneladas e 6.834 contos, oscilando de 81.719 para 69.003 toneladas e de 40.815 para 32.482 contos de réis, as de querosene. O aumento foi apenas quanto à gasolina enlatada de 520 toneladas, contra a diminuição de 658 contos de réis.

Os óleos combustiveis para fornos ou caldeiras a vapor. (Fuel-

oil), cairam de 413.915 toneladas e 93.873 contos para 289.447 toneladas e 72.479 contos, sendo de 97.616 toneladas e 35.127 contos para 56.811 toneladas e 22.870 contos a alteração sofrida pelos óleos para motores de explosão, (Diesel-oil). O Brasil deixou de importar precisamente 124.468 toneladas e 21.394 contos, nos primeiros, e 40.805 toneladas e 8.333 contos de réis, nos últimos.

Segundo, ainda, as cifras que o Serviço de Estatística Econômica e Financeira acaba de divulgar, o coque de qualquer espécie variou de 20.412 para 12.160 toneladas e de 3.482 para 5 677 contos, evidenciando a redução de 2.805 contos e 8.252 toneladas.

Em suma, o antracito e carvão de pedra ou hulha, em bruto ou a granel, passaram de 862.758 toneladas e 269.427 contos para 746.822 toneladas e 173.919 contos; em aglomerados ou briquetes regrediram de 31.642 toneladas e 8.370 contos para 17.279 toneladas e 4.964 contos de réis. A redução nuns e noutros foi de 115.916 toneladas e 95.508 contos, e de 14.363 toneladas e 3.406 contos de réis.

Riachuelo x Tijuca, América x Vasco e Botafogo F. C. e Fluminense, o cartaz de hoje do Campeonato Carioca de Bola ao Cesto

A falta do cumprimento do dever sempre traz consequências desastrosas!

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA CAUSARA O DESCUIDO DA ENTIDADE E DOS CLUBES ANTE SUA DEVIDA LEGALIZAÇÃO, PERANTE O ESPORTE CARIOCA

Bem poucos devem saber o valor de uma palavra, ou gesto irrefletido pronunciado ou feito ante o cronista. E isto porque nossa missão, reside no fato único e exclusivo de trazer nossos leitores, a par de assuntos que se mostram obscuros e insignificantes ao primeiro julgamento. Uma análise superficial de um caso, rerunda em sua maioria em estrondoso fracasso, cuja repercussão causa hilariedade de quantos tiveram o ensejo de nele se aprofundar.

Isto foi o que aconteceu, quando a reportagem de A MANHÃ, foi alertada com algo de inédito. Ao primeiro instante, o comentário, surgido a respeito da notícia "discretamente" recebida, causou como dissemos, gostosas risadas.

Todavia ao enfronharmos com o meticuloso cuidado, que nos move, chegamos a conclusão de que o aludido "caso" é de graves consequências.

E' ele pois, que nos obrigou a trazer ao conhecimento do público esportivo suburbano, as consequências desastrosas que advirão, na hipótese do "caso" se concretizar, conforme a ameaça que paira sobre o assunto, por parte dos poucos beneficiados. Vamos comentá-lo, sem mover-nos o desejo do sensacionalismo tão deturpador da verdadeira moral que alenta os bons intencionados, apenas, o fazemos, no afan de evitar para o futuro, semelhante descuido. Sim, descuido porque o assunto, embora grave, é oriundo desses lapsos, tão comum, em agremiações esportivas, muito embora os estilhaços da "bomba", que está prestes a rebentar, atinjam essas agremiações com toda a sua intensidade, e cremos bem, que o panorama, quer social, quer esportivo, desses clubes sofrerão sensivelmente. O caso é o seguinte: O decreto n.º 16.590 de 10 de setembro de 1924, friza claramente, a necessidade imprescindível que tem todos os clubes, sem restrições, a legalizar-se com os poderes a que se acham sujeitos aqueles aquem o citado decreto, atinge.

Ora, a maioria dos clubes suburbanos, não possuem a "Portaria da Policia Civil" do ano vigente.

Acontece ainda, que dentre esses vários clubes, encontram-se alguns líderes da tabela do atual campeonato oficial da F. A. S. Acresce ainda, a circunstância, de que nas proprias leis daquela Entidade, há determinado artigo que diz serem obrigados seus federados, a estarem devidamente legalizados para disputarem o campeonato por ela organizado, bem como gozar de seus direitos como filiados contribuintes. Daí, a repercussão que causará nas hostes suburbanas, a notícia, que no momento, nos aprestamos a comentar em primeira mão, sem nos mover como acima mencionamos, o desejo do sensacionalismo. Sim, porque o assunto em foco, deixará muita gente boquiaberta.

E isto se considerarmos por exemplo, a situação do Manufatura, lider absoluto da série "Mario Calderaro", e não estar este clube, devidamente legalizado. Qual será a situação desse grêmio, perante o seu quadro social? E qual será a atitude de sua equipe de amadores ao ver todo o esforço de um ano, ruir fragorosamente, ante a displicência de sua diretoria? Dilema difícil e de carater estridente!

Na série "Benedicto Sarmento", o "caso" se depara muito pelor, pois a liderança está presentemente ocupada por três concorrentes, e se não erramos, naquela série, apenas o Brasil Novo, pode exibir perante aos dirigentes da F. A. S. a portaria de 41, prova cabal e indiscutivel de sua legalização. Resta saber para cúmulo da ironia, se a própria Entidade está devidamente legalizada!

Si por ventura não estiver, o escandalo que arrebentará, será simplesmente o prenúncio do desaparecimento de uma entidade, que pelo desportismo de seu principal dirigente, ver-se-á na contingência de, por não saber dar o exemplo a seus filiados, descerradas suas portas, o seu pavilhão enrolado, por não ter seu responsavel cumprido com seu dever!

Eis aí, o quanto importante é uma palavra, um gesto impensado, dita ou feito ante o cronista... Agora, resta apenas aguardar os acontecimentos, e praza aos céus, que as consequências não sejam totalmente destruidoras, para o bem do esporte, em geral.

OS JOGOS DE ONTEM DE FUTEBOL E BOLA AO CESTO

A noite de ontem registou a realização de várias competições desportivas.

Na praça de esportes da Avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, foi travado, em prosseguimento ao Torneio Extra da Federação Metropolitana de Futebol, o encontro entre a equipe representativa do clube local e a do Madureira.

Nas "quadras" do bola ao cesto citadinas e suburbanas foram levadas a efeito interessantes confrontos em andamento ao Torneio Complementar da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Damos abaixo, com detalhes ligeiros, os resultados das competições realizadas:

BONSUCESSO X MADUREIRA

Presenciado por regular assistência o cotejo entre leopoldinenses e tricolores suburbanos foi encerrado com a vitória do Madureira por 4x2.

Os quadros atuaram da seguinte forma:

Bonsucesso: — Francisco — Clodoaldo e Gualter — Bibi, RuK e Quirino — Lindo — Selado — Cabeção — Eunapio e Galego.

Madureira: Pintado — Luquinha e Aplo — Esteves — Jair II e Ozéas — Jorge — Lelé — Isaias — Valdema re Edgar.

Fizeram os tentos do Madureira, Jorge, três, e Lelé, todos no primeiro, e os do Bonsucesso, Cabeção, de penalti, e Galego, ambos no segundo tempo.

Funcionou como juiz o sr. Guilherme Gomes, que teve regular atuação.

A preliminar, entre os quadros de reservas dos mesmos clubes, terminou com a vitória do Madureira, por 2x0. A renda foi de Cr$ 731$500, apenas.

S. CRISTOVÃO X OLIMPICO

Realizado no "rinque" da rua de bola ao cesto terminou com a vitória dos "milionários" pela contagem de 69x12. Nos segundos venceu ainda o Olimpico por 36x25.

BANGU' X ALIADOS

Atuando em seus próprios domínios os banguenses baquearam pela contagem de 32x17; nos primeiros quadros, e 30x25, nos segundos.

FLAMENGO X MACENZIE

O encontro entre rubros-negros e mackenzistas deixou de ser realizado em virtude dos dois clubes interessados terem resolvido transferi-lo "sine-die".

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — OS FAVORITOS — PROGRAMAS — NOTAS DIVERSAS

Apesar do programa modesto que foi elaborado, a reunião de amanhã pode atingir seu objetivo, isto é, registrar mais um sucesso para o Jockey Clube Brasileiro, se os profissionais que nela tomarem parte, souberem se conduzir com retidão. As carreiras, programadas, embora sem contar com elementos de maior destaque no nosso turfe, oferecem boas perspectivas, destacando-se entre elas, as três últimas provas, indicadas com acerto, para a realização dos "bettings", modalidade de concursos que veem prendendo a atenção do nosso público carreirista. Assim, o êxito da tarde de amanhã, depende, apenas, da regularidade com que forem disputadas as provas.

Para a corrida de amanhã, as cotações dos catedráticos apontam os seguintes favoritos:

Gabino, 25; Mandão, 30 e Napolitano, 35.

Tafetá, 25; Sedutor, 30 e Dalita, 30.

Bulandy, 20; Ovilio, 25 e Bougainville, 30.

Marabout, 20; Xaveco, 30 e Xintan, 35.

Braila 25; Arkansas, 30 e Resera, 30.

Fair Day, 25; Solterona, 30; e Odax, 35.

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SABADO

1.º — Prêmio "XINTAN" — às 14,30 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.
1	1 Gabino	58
2	2 Napolitano	58
2	3 Matto Alto	58
3	4 Ufal	51
	5 Pourquoi?	49
4	6 Nickel	58
	7 Mandão	58

2.º — Prêmio "YUCOÁ" — às 15,00 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

		Ks.
1	1 Seductor	58
	2 Dalita	48
2	3 Mensagem	56
	4 Velhinho	50
3	5 Tafetá	48
	6 Tapimara	56
4	7 Bali	48
	8 Neroide	50
	9 Esperado	50

3.º — Prêmio "ARKANSAS" — às 15,35 horas — 1.500 metros — 6:000$.

		Ks.
1	1 Bulandy	56
	2 Indio	56
2	3 Bougainville	56
	4 Otário	56
3	5 Ovilio	56
	6 Brise Coeur	54
4	7 Gentilissima	54
	8 Manola	54

4.º — Prêmio "MATAPAN" — às 16,10 horas — 1.200 metro — 5:000$ — Betting — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.
1	1 Xaveco	55
	" Sufrágio	58
	2 Temquevê	52
2	3 Xintan	53
	4 Faustina	49
	5 Maroim	57
3	6 Glorista	48
	7 Myathan	53
	8 Uraquitan	48
4	9 Forriel	52
	10 Urucaré	58
	11 Marabout	48
	" Susan	57

5.º — Prêmio "BRUTUS" — às 16,50 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Betting — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.
1	1 Arkansas	58
	2 Igarité	54
2	3 Valmy	55
	4 Meuarco	55
3	5 E'gaso	54
	6 Bradador	53
	7 Resera	50
4	8 Buster Keaton	50
	9 Braila	55
	" Blue Boy	49

6.º — Prêmio "ACARAÚ — às 17,30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Betting — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.
1	1 Fair Day	51
	2 Divertido	53
	3 Anajá	57
2	4 Axum	50
	5 Lilith	51
	6 Chipietro	50
3	7 Solterona	54
	8 Relato	52
	9 Controle	50
4	10 Cheraliué	52
	11 Odax	57
	" Ubaibás	58

PROGRAMA, PARA, A REUNIÃO DE DOMINGO PRÓXIMO

1.º — Prêmio Clássico "MARIANO PROCÓPIO" — às 12,55 horas — 2.000 metros — 20:000$000 (50%).

		Ks.
	1 Corena	61
	" Paulista	57

2.º — Prêmio "LITTLE ONE" — às 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Edilis	55
	2 Arco Iris	55
2	3 Paraopeba	55
	4 Cúscús	55
3	5 Corrida	53
	6 Maconsito	55
4	7 Elenita	53
	" Exú	55

3.º — Prêmio "LA SONKINA" — às 14,05 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.
1	1 Factura	53
	2 Udraco	55
	3 Esfinge	53
2	4 Erix	55
	5 Dâmara	53
	6 Arisca	53
3	7 Ufania	53
	8 Eimo	55
	9 Moleque	55
4	10 Orgim	55
	11 Peráu	53
	12 Cayrú	55
	13 Camilo	55

4.º — Prêmio "ARLETTE" — às 14,40 horas — 1.000 metros — 6:000$.

		Ks.
1	1 Gaibú	58
	2 Septro	58
2	3 Ascot	50
	4 Palhaço	54
3	5 Itavila	52
	6 Azaléa	56
4	7 Thankerton	58
	" Itacuaty	56

5.º — Prêmio "ORICANA" — às 15,20 horas — 1.400 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Gran Señor	56
	2 Bango	56
	3 Bonita	54
2	4 Souvenir	56
	5 Boleador	56
	6 Luminoso	56
3	7 Brutus	56
	8 Opaiz	56
	9 Tabú	56
	10 Pervertida	54
4	11 Bien Aimée	54
	12 Barbara	54
	13 Cururipe	56
	" Biapicú	56

6.º — Prêmio "REVERIE" — às 16,00 horas — 1.600 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Condurú	54
	2 Zoroastro	54
2	3 Buffalo	54
	4 Ponche Verde	50
	5 Cedro	50
3	6 Tekia	48
	7 Aventureiro	50
	8 Tambor	50
4	9 Barnum	58
	10 Guajirú	50
	11 Barreira	52

7.º — Prêmio "STAR LIGHT" — às 16,40 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Altona	58
	" Barthou	52
2	2 Acaraú	54
	3 Marauyra	58
	4 Albarran	52
3	5 Caminito	55
	6 Platão	48
	7 Arataú	49
4	8 Mocetão	53
	9 Grumete	49
	" Louisiania	55

8.º — Prêmio "VIOLA" — às 17,20 horas — 1.800 metro — 8:000$000.

		Ks.
1	1 Bailador	54
2	2 Athleta	58
3	3 Gran Fifi	56
	4 Tucan	50
4	5 Haui	55
	6 Jaça	56

HEMOFLUIDINA NA ARTERIOESCLEROSE

Kosmos e São José disputarão o "clássico" da zona rural!

AYLTON ALVES AFIRMA ESTAREM OS SEUS PUPILOS EM CONDIÇÕES DE SURPREENDER O KOSMOS — OS DEMAIS ENCONTROS

Uma rodada de sensação será d'sputada, domingo, no campeonato oficial da Associação Suburbana de Desportos, reunindo quatro dos mais cotados concorrentes em duas partidas de caracteristicas emplogante. Avulta de interesse pela rivalidade tradicional existente entre ambos o choque que irão travar, no campo da rua Araribá as equipes do Kosmos e do São José.

Este cotejo, pela significação que reune, é considerado em todo o setor da zona rural, como Fla-Flú dos subúrbios distantes. Ttanto o Kosmos como o São José desd 1939, decidem entre si, pelejas memoráveis, onde quase sempre, depende a decisão de campeonatos. Pelos dados apurados, chega-se a conclusão de que o São José está levando sensivel vantagem sobre o seu terrivel rival de domingo.

Em 1939, o São José venceu no turno por 4x2 e o Kosmos, no returno por 3x1 — em 1940 coube ao São José vencer, nos dois turnos respectivamente por 2x0 e 2x1 e finalmente, este ano na fase inicial do campeonato registou-se um empate de um tento.

Como se observa, o valoroso grêmio da Parada Magalhães Bastos está levando a vantagem de 3 vitória contra uma do Kosmos, tendo-se sagrado duas vezes campeão, apresentando-se neste final de temporada como o lider absoluto, cotadissimo a conquistar o tri-campeonato da A. S. D.

AILTON ALVES, CONFIANTE...

Em palestra com a nossa reportagem, Ailton Alves Teixeira, diretor técnico do São José teve ocasião de referir-se ao "clássico" de domingo, na zona rural, tendo-nos declarado o seu otimismo quanto ao desfecho da grande luta, terminando por dizer: — depois que os meus pupilos venceram o Valim por 7x0 e o Corintians por 4x1, ambos sérios concorrentes ao cétro de campeão, mais que nunca acredito na vitória, pois os rapazes estão preparados para fazerem uma supresa desagradavel ao Kosmos.

A POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os quadros deverão formar assim constituidos:

São José:

Zezé — Marino e Arlindo; Tide — Japonês e Mirote; Lemos — Astor — Zeca — Bianco e Joaquim.

Kosmos:

Armando — Ernesto e Tiãosinho; Gaúcho — Almiro e Gradin; Wilson — Waldemiro — Tião — Afrânio e Luciano.

OS DEMAIS ENCONTROS

Completando a rodada, serão disputadas, ainda os jogos; Vasconcelos x Corinthians e Progresso x Valin.

Para estes compromissos, o D. T. da S. D. designou as seguintes autoridades:

Vasconcelos x Corinthians:

Juiz 1ºs quadros — Arlindo Oteiro; 2ºs quadros — João Marques Batista.

Batista — Representante do Az de Ouro.

Kosmos x Valin:

Juiz 1ºs quadros — Emilio Bonilha; 2ºs quadros — Adalberto Mesquita — Representante do Progrssso.

Progresso x Valin:

Juiz 1ºs quadros — Waldemar Rodrigues; 2ºs quadros — Gaudênco Domingues — Representante do São José.

Regressou, o selecionado montanhês

BELO HORIZONTES, 20 (Do correspondente).

Os mineiros, que estão disputando o Campeonato Brasileiro de Futebol que sábado último, em S. Paulo, derrotaram os sergipanos por 3 tentos a um, regressaram ontem a esta capital. Aqui os jogadores da seleção montanhesa serão submetidos a rigorosos ensaios de conjunto e a exercicios indiuais.

Á margem do turfe

Segundo noticiam os jornais uruguaios, o conhecido treinador José Riestra, logo após a realização da temporada internacional de Maronas, embarcará para nossa capital, trazendo dois parelheiros. Adiantam as mesmas informações, que nessa ocasião o competente profissional, entrará em negociações diretas com o apaixonado "turfman" e proprietario sr. A. J. Peixoto de Castro, quanto a possibilidade de ficar como responsavel pela cavalhada da jaqueta "azul e estrelas brancas". Não há dúvida que a aquisição de Riestra, será das mais valiosas, para o vitorioso turfman" e criador brasileiro.

O criador sr. José Paulino Nogueira, continua a brilhar no turfe uruguaio por intermédio de seu parelheiro "Lunar", que acaba de conquistar um fácil e expressivo triunfo no clássico "Criadores Nacionais", na distância de 2.500 metros, com a dotação de 6.000 pesos ouro.

O filho de Stayer, que tem, apenas, 3 anos, venceu em pista pesada no tempo de 154 1/5, os animais. Moirônes e El Sajon, carregando 57 quilos.

Como se vê, tem sido feliz o conhecido "turfman" e criador patricio.

A potranca Esfinge, uma filha de Taciturno, e Kiss-me, que está inscrita no premio "La Sonkina" da reunião de domingo próximo, acaba de ser arrendada à sra. Olivia Rodrigues, por conta de quem intervirá nessa prova.

A exposição de produtos nacionais de dois anos de idade, de acordo com a resolução da Comissão de Corridas, será realizada no prximo dia 26. Serão apresentados cerca de 180 produtos, todos magnificos pela origem e estampam que apresentam.

O leilão que será realizado, nos dias subsequentes, promete ser dos mais movimentados.

Na exposição-leilão do ano em curso, serão apresentados, no dia 26 do corrente, produtos filhos dos seguintes garanhões: Anaquel, 1; Banbú, 12, Bosphore, 11; Burby, 2; Caboclo, 1; Capuã, 3; Chirgwin, 5; Coronel Eugenio, 5; Côte D'Azur, 1; Cullingham, 1; Danbigh, 5; D. João, 1; Duplicata, 4; Eagle Back, 1; Economico, 2; El Malon 6; Enigma, 1; Fluter, 1; Formaterus 5; Funchal, 2; Galano, 2; Gentleman, 1; Hallali, 8; Helium, 5; Inverman, 1; Jacques Emile Blanche, 2; Jecyron, 1; Jequitibá, 1; Lemonition, 2; Lord Breck, 2; Lord Mayor, 2; Luminar, 12; Maranhão, 3; Metalico, 1; Metropole, 3; Misuri, 2; Morrinhos, 3; Mossoró, 1; Nino, 2; Panache Royal, 1; Pendulo, 1; Pons, 1; Pure Boy, 1; Raymundo, 2; Ribatejo, 4; Royal Dancer, 13; Santarem, 1; Sargento, 5; Stayer, 1; Sucury, 1; Sunderland, 3; Sweet Cut, 2; Testaferro, 2; Tintoretto, 1; Trinidad, 6; Twinbar, 1; Tyranus, 1; Ultraje, 1; Violator, 3 e Xyleno, 1.

A exposição terá lugar no Hipódromo no próximo dia 26, às 16 horas e os leilões serão iniciados no dia 27, no Tattersall, às 9 horas da manhã.

Uma taça do interventor baiano — Mário Viana, o juiz

O interventor da Baía, sr. Landulfo Alves, vem de oferecer artística taça para a peleja entre os selecionados Baianos e Cearenses, em disputa do Campeonato Brasil iro de Futebol, que terá como árbitro o juiz Mario Vianna, escolhido de comum acordo. S. s. será convidado de honra, da citada peleja.

O Huracan embarcou para o Chile

Afim de disputar várias partidas de futebol, no Chile, embarcou para aquele país, uma delegação do Clube Huracan.

Sábado á noite no Pacaembú

S. PAULO, 19 (A. N.) — O encontro entre paraenses e paranaenses ficou marcado para a noite de sábado próximo, no Pacaembú.

A primeira rodada do returno!

CONFIANÇA X METROPOLITANO O "DERBY" DO CAMPEONATO JUVENILISTA DA F. A. S.

Anuncia-se no cartaz esportivo suburbano para esta semana o inicio do returno do campeonato oficial de Juvenis da Federação Atlética Suburbana com a realização de quatro pelejas, destacando-se a que será travada entre o Confiança, que se mantem incolume ante seus valorosos adversários, na leaderança da tabela, frente ao Metropolitano que se encontra em segundo lugar, distanciado apenas por um ponto! E' pois sob essas caracteristicas que se desenrolará no campo do Confiança em General Silva Teles o "derby" juvelinista suburbano.

AUTORIDADES E LOCAIS DOS JOGOS

Para os jogos de domingo, o D. T. J. da F.A.S. designou como os locais em que os mesmos se realizarão:

Campo do S. C. União (Marechal Hermes) — As 16 horas:

Santos x Aristocrata.

Juiz, Felisberto Coelho.

Representante e cronometrista, Rubem Nogueira da Costa.

As 11 horas:

Engenho de Dentro x Silva Gomes.

Juiz, Natalino Pinto Ignacio.

Representante e cronometrista, Rubem Nogueira da Costa.

Campo do Del Castilho, às 12 horas:

Cadetes x União F. C. (da Penha)

Juiz, Alcides Alves.

Representante e cronometrista, José Martins da Silva.

Campo do Confiança, às 11 horas:

Confiança x Metropolitano.

Juiz, Aristides Figueira.

Representante e cronometrista, Oswaldo d e Oliveira Filho.

UMA UNICA PELEJA NO CAMPEONATO DE ASPIRANTES!

Apenas uma peleja será realizada, domingo, em cumprimento a tabela de juvenis-aspirantes e esta reunirá em campo as equipes do Párames e Cascadura, dois sérios concorrentes ao título de campeão daquela categoria.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para o prélio em apreço foram designadas as seguintes autoridades:

Campo do Párames, às 11 horas:

Párames x Cascadura.

Juiz, Pedro Valente.

Representante e cronometrista, Aly do Valle.

COLOCAÇAO DOS JUVENIS POR PONTOS PERDIDOS

Com o resultado da última rodada do turno, a colocação dos grêmios juvelinistas da Entidade Suburbana passou a ser a seguinte, por pontos perdidos:

Lg.	Clubes	P.P.
1.º	Confiança (invicto)	4
1.º	Cadetes	4
2.º	Metropolitano	3
3.º	Engenho de Dentro	3
4.º	Silva Gomes	8
5.º	Santos	10
5.º	União (da Penha)	10
6.º	Irajá	11
7.º	Aristocrata	13
8.º	Fortaleza	20

COMPAREÇAM AO D.T.J.!

Devem comparecer na proxima terça-feira, dia 25, às 20,30, na sede da Entidade, afim de tratarem de assuntos que lhes são concernentes, os seguintes afiadores do Valerio: Renato Rodrigues Fernandes e Walter de Azevedo.

HOJE, A PENÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA — RIACHUELO X TIJUCA, UMA PARTIDA DE SENSAÇÃO

Hoje deverá ser realizada a penúltima rodada do Campeonato Carioca, de Bola ao Cesto, com três encontros de interesse, dos quais o principal é Riachuelo x Tijuca.

Todas as atenções estão voltadas para o importante confronto, porque, alem do valor das equipes contendoras o seu resultado poderá consagrar ao Riachuelo o honroso titulo de bi-campeão carioca. Estando com uma vantagem de dois pontos sobre o vice-lider C. R. Botafogo, e tendo de cumprir somente dois embates — Tijuca e Carioca — o Riachuelo tem quase assegurado o titulo máximo necessitando apenas vencer um dos dois cotejos. Considerando o feito do Tijuca que reduziu as possibilidades do clube da estrela solitária, bem como a circunstância do embate com o Carioca ser na Gávea, não é impossivel do certame vir e ser decidido em melhor de três, tendo como finalistas o Riachuelo, C. R. Botafogo, Fluminense e América — caso estes dois últimos vençam os jogos que faltam disputar.

E' pelos motivos acima apontados, que o prélio entre os riachuelenses e tijucanos assume proporções gigantescas.

O local é a quadra da rua Marechal Bitencourt, devendo o controle ser feito pelos seguintes oficiais.

RIACHUELO x TIJUCA

Quadra da rua Marechal Bittencourt:

Affonso Lefever, árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Daniel T. Martins, cronometrista.

Julio Meirelles, apontador.

Custódio Rezende, delegado.

BOTAFOGO F. C. x FLUMINENSE E AMERICA x VASCO, O CARTAZ COMPLEMENTAR DE HOJE

A rodada de hoje que oferece como suprema atração o embate Riachuelo x Tijuca, na qual o campeão de 40 poderá garantir a repetição do feito anterior, fixa a realização de mais dois encontros de grande significação.

O quadro do Fluminense saldará o ultimo compromisso visando a maior das hipóteses, a posse do vice-campeonato, em companhia do C. R. Botafogo.

Outro candidato ao posto de vice-campeão é o América, que hoje enfrentará o Vasco e terça-feira o Botafogo F. C.

Mesmo com possibilidades remotas, não é impossivel à esses candidatos chegarem colocados na parte do certame, desde que o Riachuelo seja mal sucedido nos dois jogos que tem a disputar.

Os jogos complementares da rodada de hoje, tem os seguintes detalhes:

BOTAFOGO F. C. x FLUMINENSE

Quadra da rua Salvador Correia:

Haroldo Oest, árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Noé Carneiro da Cunha, árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Hélio Veiga Martins, cronometrista.

Alberto Teixeira, apontador.

Juvenal M. Costa, delegado.

AMERICA x VASCO DA GAMA

Quadra da rua Campos Salles:

Aladino Astuto, árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Arnaldo Arzua dos Santos, árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Gastão Teixeira, cronometrista.

Enio Pizarri, apontador.

Luiz Neves, delegado.

ABERTAS AS INSCRIÇOES PARA O II TORNEIO FEMININO

A F. M. B., promoverá a realização do II Torneio Aberto Feminino de Bola ao Cesto, estando as inscrições dos candidatos abertas até o dia 29 deste mês.

A disputa do Torneio, obedecerá ao sistema de dupla eliminatória, sendo a taxa de inscrição no valor de rs.: 50$000 por cada equipe composta no máximo de 15 jogadoras.

Os jogos serão disputados em dois tempos de 10 minutos cada um, com um intervalo de 10 minutos do primeiro para o segundo tempo.

Os jogos serão controlados pelos oficiais da F.M.B.

O regulamento do II.º Torneio Aberto Feminino de Basquetebol pode ser procurado na secretaria da F.M.B., que fornecerá maiores detalhes a quem os solicitar.

MARCADAS DATAS PARA OS JOGOS ADIADOS

O presidente da F. M. B., de acordo com a proposta do diretor-técnico, resolveu o seguinte:

a) — Seja marcada a data de 25 do corrente para os jogos da 1.ª e 2.ª Divisões: Tijuca T. C. x Sampaio, Carioca S. C. x Riachuelo T. C. e América F. C. x Botafogo F. C.

b) — Sejam transferidos de 25 para 27 do corrente os jogos do Torneio Complementar: Grajaú T. C. x Olimpico Clube, Aliados x S. C. Mackenzie e C. R. Flamengo x Bangú A. C.

c) — Seja transferida a rodada do Torneio Complementar de 28 para 2 de dezembro próximo futuro.

Magé F. C. x Braz de Pina F. C.

Será disputado no campo do Braz de Pina F. C., domingo próximo.

O presidente do Magé pede o comparecimento dos jogadores dos 1º e 2º quadros a hora regulamentar, na séde do Clube.

Sampáio e Mackenzie em Antunes Garcia

Realizar-se-á domingo, no estádio da rua Antunes Garcia, uma interessante partida, entre o Sampaio e o Mackenzie, este pertencente a F. A. S., de cujo campeonato, desistiu.

A luta deverá agradar, porquanto o Sampaio tem um quadro otimamente treinado enquanto o clube do Meyer, vem de realizar uma excursão à Nova Iguassú, onde se exibiu a contento, embora vencido pelo escore de 4x2. Para este encontro, o Mackenzie solicitou a indispensável licença à F. A. S., tendo sido atendido.

Dando prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, cearenses e baianos entrarão em confronto hoje, à noite

Disvirtuada uma grande iniciativa

No louvavel intuito de relembrar o futebol de outróra, com o reaparecimento de consagrados "azes" do passado, tais como: Nilo, Russinho, Moura Costa, River, Vitor, Miro, Eurico, Jolibel, Pamplona, Luiz Nobis e tantos outros, Luiz Vinhais e Ari Oliveira de Menezes, dois esportistas de grande envergadura, não pouparam esforços afim de organizarem o "Campeonato da Saudade", sob o patrocinio do Esporte Clube Veteranos Cariocas.

A iniciativa, em vista de sua finalidade puramente recreativa e esportiva, mereceu da crônica esportiva carioca e de alguns de nossos grandes clubes o mais franco e decidido apoio. E, assim o Torneio Inicio do Campeonato obteve um sucesso absoluto, constituindo, mesmo, um acontecimento marcante no cenário esportivo metropolitano.

Entretanto, o êxito do "Campeonato da Saudade" foi efêmero e fugaz. Na ânsia de conquistarem o titulo máximo, alguns concorrentes não hesitaram em deturpar a sua elevada finalidade. Jogadores veteranos de fato, lidimos representantes do futebol do passado, foram substituidos nas equipes por outros que se dizem "velhos", mas que se encontram em plena forma fisica e técnica atuando nos campeonatos oficiais de entidades suburbanas e comerciais...

Dessa forma, o entusiasmo reinante em torno da iniciativa de Luiz Vinhais e Ari Menezes dissipou-se por completo. O campeonato, que se pronunciava dos mais empolgantes, caminha para o seu desfecho final, desinteressante e insipido. E, ao invés de um desfile de "astros" do passado, como se pode observar por ocasião da disputa do Torneio Inicio, o que se assiste, atualmente, é um autêntico desfile de "cracks" suburbanos e da Lealca...

Que pena!...

C. POTENGY

A construção do Estádio Nacional

No processo em que vários arquitetos inscritos no concurso de projetos para construção do Estádio Nacional e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos solicitaram prorrogação do prazo para apresentação dos trabalhos, o ministro Gustavo Capanema proferiu o seguinte despacho:

"Prorrogo o prazo até o dia 25 de novembro. O terreno não será mudado, o Estádio Nacional não terá outra localização. Declaro que a marca acima é improrrogavel".

Chegaram a Buenos Aires os volantes brasileiros

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Chegaram a esta capital os volantes brasileiros Geraldo Avelar Francisco Landi, que veem participar da corrida automobilistica do "Grande prêmio Cidade Buenos Aires", a disputar-se a 23 do corrente.

Os dois recem-chegados, bem como Oldemar Ramos, Eric Greene, e mais cinco concorrentes, figuram na categoria da "carros especiais" e todos deverão disputar as provas de classificação de 22 do corrente.

O veterano volante argentino Eric Greene pilotará o "Maserati" de Manuel Teffé.

Derrotados, novamente, os sergipanos

S. PAULO, 20 (A. N.) — No encontro realizado ontem na cancha de vila Belmiro, em Santos, entre o Santos, daquela cidade, e a seleção sergipana, saiu vencedora a primeira equipe, pela contagem de 4x2.

Os jangadeiros homenageados pela C. B. D. no jogo de hoje

A C. B. D. convidou os jangadeiros para assistirem ao jogo de hoje, no estádio do Fluminense, entre cearenses e baianos, em disputa do Campeonato Brasileiro.

Prestando uma homenagem aos valentes marujos, a C. B. D. fê-los seus convidados especiais na tribuna de honra: antes, percorrerão o estádio à frente das duas equipes.

O Ceará pagou a transferência

A Federação Cearense pagou, ontem, à C. B. D. a importância de 1.200$000, correspondente à transferência do jogador Demosthenes, do Rio Grande do Norte para aquela entidade.

PROSSEGUIRA' DOMINGO O CAMPEONATO DO POLO-AQUATICO

O campeonato aberto de Polo Aquático, promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, e iniciado sábado último com as vitórias do "Estrela Solitária" e do "Guanabarino", terá prosseguimento domingo próximo.

De acordo com a respectiva tabela deverão ser jogadas as seguintes partidas: Preliminar — às 15,30 horas — Internacional x C. R. Botafogo. Principal — às 16,30 horas — Guanabarino x Estrela Solitária.

Esses jogos serão realizados na piscina do C. R. Guanabara, e de acordo com os resultados da primeira rodada, C. R. Botafogo e Guanabarino surgem como francos favoritos.

O DEPARTAMENTO MEDICO DO FLUMINENSE OPINARA', HOJE, SOBRE A INCLUSÃO OU NÃO DE CARREIRO, SPINELLI E NORIVAL

Decididamente o Fluminense está sem sorte na semana palpitante do Fla x Flu decisivo do campeonato deste ano. Depois de haver se agravado a contusão de Carreiro, veio a torção no tornozelo sofrida por Spinelli no cotejo com o Botafogo. E, agora, conforme noticiamos ontem, o grave acidente sofrido por Norival no "apronto" de ante-ontem. O estado do festejado zagueiro, justamente um dos pontos altos da defesa tricolor, permite quase que assegurar a sua ausencia no "classico" de depois de amanhã.

Entretanto, Carreiro, Spinelli e Norival acham-se sob os cuidados do Departamento Medico do grêmio das Laranjeiras, e, só hoje, pela manhã, após a revisão médica a que serão submetidos todos os jogadores profissionais depois do exercicio individual, será dada a última palavra sobre a inclusão dos citados "cracks" no quadro que tentará conquistar mais um campeonato de futebol.

REGRESSA O FLAMENGO E TREINARÁ, HOJE, NA GAVEA

De Lorena, onde se encontrava concentrada, regressa, hoje, pela manhã, a turma do Flamengo que, depois de amanhã, decidirá, com o Fluminense, o titulo maximo do campeonato carioca de futebol de 1941.

A turma rubro-negra está bem disposta, e irá diretamente para o Gávea, onde será levado a efeito o "apronto" para o choque de domingo.

O exercicio de hoje será leve, pois servirá apenas para um ligeiro ajuste no conjunto, de vez que Flavio Costa já tem assentado qual o quadro que medirá forças com os tricolores no Fla x Flu mais sensacional de todos os tempos.

Embora o "coach" rubro-negro não quisesse nos adiantar a organização definitiva da equipe que atuará depois de amanhã, pelas considerações que nos fez sobre a forma técnica e fisica de cada elemento com que conta, é de presumir-se que o quadro será o seguinte: Yustrick, Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Artigas; Sá, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vevé. Entretanto, a inclusão de Biguá e Reuben ficará dependendo da forma com que se conduzirem Jocelino e Nandinho na prática de hoje.

O BOTAFOGO PREPARA-SE PARA UMA EXCURSÃO AO SUL E AO NORTE DO PAIS

O Botafogo Futebol Clube prepara-se para uma excursão sem precedentes ao norte do país. Para dizer o que será essa temporada, basta citar o fato de que o "Glorioso" levará ao septentrião brasileiro dois quadros de futebol, que atuarão em todas as capitais nortistas. Quando um estiver jogando na Baia, o outro estará em Aracajú; um em Recife e outro em Maceió, fazendo-se o mesmo até Belem e Manáus.

O Botafogo, que conta com numerosos adeptos em todos os rincões do Brasil, mandará, assim, por intermédio de suas delegações de futebol, um abraço de saudação aos esportistas do norte brasileiro.

Antes dessa sensacional excursão, ou seja logo após o término do campeonato carioca, o quadro principal alvi-negro atuará em Florianópolis, Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte.

A viagem ao norte será na primeira quinzena de janeiro.

VETERANOS DO AMERICA E DO CARIOCA EM CONFRONTO

Na manhã de domingo, os "fans" do Carioca S. C., o veterano grêmio da Gávea, que a politica afastou-o da participação do campeonato da cidade, vai reviver momentos de grande entusiasmo, com a contenda que será travada com a equipe do America F. C., no aprazivel gramado da Estrada Dona Castorina.

A contenda promete ser bem interessante, dados os valores em ação. Para o Carioca o encontro é de importância, pois, ocupando o 3.º posto, tendo à sua frente as fortes representações do Bonsucesso e Botafogo, os rubros precisam dos pontinhos.

O certame da "Saudade" vem sendo disputado com todo o espirito de esportividade, tanto assim, que embora o América, por motivos de alta relevância, não tivesse comparecido para a realização do choque, há dias atrás, não fez questão da vitória, preferindo prelar com a valorosa representação do América F. C..

O jogo é perigoso para o Carioca, pois, o América possue um forte esquadrão, onde brilham Hugo Boas, Almeida, João Pinto, M. Pinto, Onestaldo, Irio e muitos outros, cujos nomes fazem recordar os áureos tempos dos americanos. O Carioca, por sua vez, apresenta vários de seus antigos campeões, como Sylvio, Etero, Waldemar, Giriba, Minto e outros.

ASSUNTO EM FOCO
OS MALES DAS SELECÇOES REGIONAIS

III

Predomina sempre a velha mentalidade, que manda os adeptos partidários não se conformarem com a escalação do selecionado. Querem modificá-lo a seu critério, ainda que seja na véspera do prélio. Não se reconhece o fato consumado. Admite-se: são benéficas as críticas construtivas, as opiniões orientadoras durante os trabalhos de seleção e preparo, antes da escalação do conjunto; mas persistir, com reparos, atacar e não receber com confiança a organização é contraproducente e obra prejudicial, derrotista. Tem sido sempre assim no futebol indígena. E' defeito que nasceu com o próprio futebol em nosso país. E' próprio da nossa mentalidade esportiva e a critica não foge a essa regra. Antes da competição, deseja-se fazer vingar sempre o ponto de vista pessoal e clubistico. Atrapalha-se o mais possivel os trabalhos, porque não se orienta, não se apoia, não se ajuda. E' o jornalista "entendido" que "mete o pau"; é o "torcedor" que vai assistir ao treino e "mete a ronca" nos jogadores que não quer ver na turma; são os diretores dos clubes que procuram desfazer o que não acham que está bem feito; são os próprios dirigentes da entidade que discordam dos selecionadores... Estes são, enfim, uns verdadeiros martires. Às vezes, não se conhecem particularidades, detalhes, razões técnicas e de outras ordens que levaram os técnicos a tomar decisões a respeito da escalação de um jogador, a constituir uma linha, a indicar o "onze", e os que se julgam descontentes pedem a decapitação dos técnicos. Houve tempo, ou por outra, durante muitos anos esses males existiam de parte das próprias pessoas encarregadas de cuidar do selecionado. Formava-se uma comissão de selecionadores. Cada componente queria organizar a turma a seu critério, critério clubistico, e o resultado era que se discutia esterilmente, durante todo o tempo que a comissão estava em atividade, e o selecionado acabava por ser formado no vestiário, na hora do jogo. O espirito clubistico e o personalismo não respeitavam a própria seleção. Felizmente, de uns anos para cá, de tanto se martelar, os dirigentes foram convencendo-se em abandonar o velho costume de se formar a babel que resultava a comissão de cinco, seis ou mais membros técnicos. O grupo foi se restringindo cada vez mais e se livrando da influência clubistica. Em 1933 e 1934 tivemos os primeiros ótimos resultados.

Ultimamente, em muitos Estados, tivemos uma única pessoa, autoritária, absoluta, para arcar com toda a responsabilidade do selecionado. E esperamos tambem que um dia evolua a nossa mentalidade. Toda a critica adversa deve terminar, desde que a seleção esteja escalada. Não adeantam discussões. O que é preciso é confiança absoluta em torno do "onze", agrade ou não. E' uma trégua necessária, que deve ser respeitada pelos que almejam a sua vitória. Essa tem sido uma das novas diretrizes do nosso selecionado, pela qual mais nos temos batido, nestes últimos anos. Fez-se alguma cousa. Mas, é necessário fazer muito ainda.

F. MAZZONI

"O técnico deve ser Arí Barroso!"

COMO RESPONDEU A' NOSSA "ENQUÊTE" O LOCUTOR ESPORTIVO ERIK CERQUEIRA, DA RÁDIO TRANSMISSORA

Eis aí uma resposta sui generis a nossa "enquête".

Erik Cerqueira, o locutor esportivo que todo o Brasil aplaude pela sua habilidade em descrever os lances das partidas e, sobretudo, por ser, talvez, o único que não tem predileção por este ou aquele clube, longe de emprestar um tom de "blague" ao seu ponto de vista, impertigou-se e repetiu, medindo as palavras:

Erik Cerqueira, o locutor esportivo da Rádio Transmissora

—O técnico deve ser Ary Barroso!

E, apertando o paletó sobre a sua fragilidade hiper-nervosa, acrescentou:

— E quer saber porque? Ora... é fácil. Quem ouve os comentários do meu popularíssimo colega, ha de notar que ele não é, absolutamente, o "speaker" do esporte. Sua preocupação vai muito alem dos limites de uma simples crônica. Ele julga, ele condena, ele sugere. Explica porque é que um quadro perdeu um jogo. Justifica, com proficiência técnica, o fracasso de um jogador ou condena a fraqueza e má atuação de outro.

Em geral, o locutor empresta às suas observações um cunho pessoal que o consagra como grande técnico: "O jogo que "eu vi", "O Fla-Flu que "eu" assisti". Ora, um país que tem um técnico da fibra de Ary Barroso não pode cometer o crime de despresá-lo, na hora de uma competição internacional, mesmo porque os seus conhecimentos não são apenas em teoria como vem demonstrando pelo microfone da P.R.G.-1. Ary já jogou futebol. E' um bom ponta direita e já o vimos atuar com brilho no quadro do Rádio. Todas as credenciais possue o grande locutor e compositor. Não vejo, portanto, razão para ficar no ostracismo como técnico, um homem que, entre outras coisas já foi o secretário da Liga de Futebol do Rio de Janeiro. Estou certo de que, se a C.B.D. fizer um apelo à competência e ao patriotismo de Ary Barroso, ele não se negará a prestar este grande serviço ao nosso esporte".

Erik Cerqueira falou tudo isto, no tom mais sério e mais circunspecto deste mundo.

Somos, portanto, testemunhas da sua sinceridade.

MUITO ENTUSIASMO

NO TREINO DO BOTAFOGO PARA O CHOQUE COM O VASCO

Num ambiente de intenso entusiasmo, o Botafogo realizou ontem, à tarde, no estádio da rua General Severiano, o seu "apronto" para o cotejo de domingo próximo contra o Vasco da Gama.

A prática dividia-se em dois períodos, o primeiro de quarenta e dois minutos e o segundo de trinta e seis apenas.

A novidade do exercicio foi a volta de Pirica à ponta esquerda da equipe titular, e o deslocamento de Patesco para a extrema direita.

Os quadros atuaram com a seguinte organização:

Titulares: Brandão (Boliviano) — Caieira e Borges; Procopio — Santa Maria e Sabino; Patesco — Heleno — Pascoal (Cesar) — Geninho e Pirica.

Reservas: — Almoré (Brandão e depois Boliviana) — Ivan e Araraquara; Hélio — Rodrigo e Jedesco; Zé Américo (Tadique) — Serralheiro — Carvalho Leite (Fantoni) — Cesar (Walter) e (Walter (Renée).

Após uma série de ataques de ambos os lados, os titulares lograram três tentos contra dois dos suplentes. Patesco consignou dois pontos e Pascoal, um. Zé Américo e Renée fizeram os "goals" do quadro de reservas.

Luta que promete equilíbrio e sensação

BAIANOS E CEARENSES BATER-SE-ÃO, HOJE A' NOITE, EM JOGO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O certame nacional de futebol caminha para sua fase decisiva, no Rio e em São Paulo. Este ano, a C. B. D. proporcionou maior brilho e interesse ao campeonato, trazendo ao Sul todos os vencedores da rodada inicial. Só pode merecer aplausos essa resolução da entidade eclética, que deu chance aos futebolistas de Estados como o Ceará e o Maranhão, onde o empolgante esporte bretão vai tomando um bonito impulso, a se exibirem e apreciarem exibições de futebol na capital da República. Enormes serão os proveitos desse intercâmbio e ensinamento.

Pode-se afirmar, sem receio de incorrer em exagero, que o futebol cearense progrediu extraordinàriamente, nos últimos cinco anos. Em Fortaleza, o "socer" adquiriu tal prestigio popular, mercê de sucessivas temporadas interestaduais com alguns clubes da Baia, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro, que se teem apurado rendas superiores a quarenta contos de réis. E a consequência lógica de tal intercâmbio, é que o selecionado da terra de Iracema pisará o gramado do Fluminense, hoje à noite, para enfrentar o forte conjunto baiano, verdadeiramente credenciado a lutar em igualdade de condições.

O prélio Baia x Ceará vai levar as bilheterias tricolores uma grande assistência. Alem do interesse geral que essa partida está despertando, deverá concorrer para o aumento da renda, o fato de serem as colônias baiana e cearense as duas maiores, de filhos dos Estados residentes no Rio.

FORÇAS EM CONFRONTO

Os dois quadros, num balanço de forças, apresentam real equilíbrio: em preparo fisico, em entusiasmo, em aperfeiçoamento técnico e em vontade de triunfar. Quanto aos valores individuais, eles tambem se rivalizam. No conjunto do Ceará, aparecem como elementos principais: o arqueiro Zeaugusto, que traz um grande cartaz adquirido em lutas interestaduais; o zagueiro Popó, de quem dizem maravilhas; o centro-médio Zuza, o ponteiro Pepé e o centro-atacante França, que é possuidor de um forte chute e regular impetuosidade.

No quadro da Baia encontramos uma rapaziada quase toda joven, sendo conhecidos do público carioca apenas o arqueiro Nova, que ostenta uma forma admiravel, e o zagueiro Baiano, que atuou no Andaraí, e que é um dos esteios da defesa. Outros elementos que nos impressionaram, nos dois treinos aqui realizados, são: o médio-esquerdo Palmer, o center Ferreira, o meia-esquerda Luiz Viana e o centro Cacuá, este possuidor de uma grande mobilidade e de um pelotaço fortissimo. Aliás, o ponto alto da equipe baiana reside no seu ataque, onde apenas o ponteiro direito destoa um pouco dos demais elementos.

Salvo modificação de última hora, os quadros atuarão assim constituidos:

BAIANOS: — Nova; Baiano e Lusitano; General, Ferreira e Palmer; Nilo, Durval, Cacuá, Viana e Reginaldo.

CEARENSES: — Zeaugusto; Popó e Waldemar; Osmar, Zuza e Babá; Pepé, Idalino, França, Luizinho e Totonio.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Para juiz da partida foi escolhido, de comum acordo, Mario Viana. Os baianos chegaram à C. B. D., acompanhados de Joel Presídio, dispostos a indicar o nome de Mario Viana, quando ali já se encontravam os cearenses, em companhia de seu ex-presidente, o capitão Juremir Pires. Os cearenses sugeriram ao sr. Castello Branco o nome de Mario Viana, tendo os baianos aplaudido a escolha.

UMA HOMENAGEM DO INTERVENTOR DA BAIA

O interventor Landulfo Alves, que era se encontra nesta capital, oferecerá uma taça à Delegação de seu Estado.

A Confederação Brasileira de Desportos convidou o governante baiano para assistir o jogo.

A Delegação Baiana foi, ontem, recebida pelo interventor Landulfo Alves, que animou os seus conterrâneos à vitória. S. excia. prometeu assistir a peleja desta noite.

General, Baiano e Cacuá, elementos destacados do quadro baiano, que enfrentará hoje, à noite, os cearenses

Será reeleito o presidente do Bonsucesso

UM GRANDE BANQUETE, AMANHÃ, PARA COMEMORAR O ACONTECIMENTO

Paredros influentes, como Manuel Cabalero, J. J. Araujo, Deusdedith Porfirio, Antonio Mourão Vieira Filho, Ademar Pinto e outros que gosam de real prestigio no quadro social rubro-anil vão testemunhar, com um banquete que terá lugar amanhã, à noite, a vontade unânime dos verdadeiros esportistas leopoldinenses de ver reconduzido à presidência do Bonsucesso F. C. o senhor Domingos Vassalo Caruzo.

Em torno dessa cordial reunião de congraçamento da familia rubro-anil, movimentam-se há vários dias os elementos do clube da avenida Teixeira de Castro de mais destacada projeção, estando constituida uma grande comissão de que fazem parte elementos representativos da velha guarda, como dos valores novos que hoje emprestam seu concurso ao grêmio azul e encarnado.

A CONCRETIZAÇAO DE UM ANTIGO SONHO

De longa data vem o industrial e esportman Domingos Vassalo Caruzo, trabalhando pela construção do novo e moderno estádio do Bonsucesso, aspiração máxima dos adeptos e associados do querido grêmio que representa o esporte leopoldinense na primeira divisão da Federação Metropolitana.

Evidentemente, o vulto das obras projetadas, impõe um estudo cuidadoso das operações que terão de ser realizadas, para o financiamento da futura praça de esportes. Daí a necessidade de um prazo longo, para a concretização desse antigo sonho dos leopoldinenses.

Individual, apenas, o treino do Bangú

Tendo enfrentado, ante-ontem, o América, em disputa do Torneio Extra, o Bangú não realizou, ontem, o seu habitual ensaio em conjunto. Preparando-se para o encontro de domingo, próximo, com o Madureira, os banguenses exercitaram-se, apenas, individualmente, sob a direção técnica do "coach" Manfrenati.

O América vai a Petrópolis

O América subirá domingo a Petrópolis afim de ali realizar um interessante amistoso com o Petropolitano.

NESTA PAGINA:

Cearenses x Baianos — *O Botafogo prepara-se — Os treinos do Bangú e do Botafogo — Regressa o Flamengo de Lorena — O técnico deve ser Ary Barroso — Os clubes não podem recusar juizes — Anulado o jogo São Cristovão x Madureira*

Não podem os clubes impugnar os juizes!

A DECISÃO DO CONSELHO SUPREMO

Em sua reunião de ontem à tarde, o C. Supremo da F. M. F., apreciou a consulta do D. de Árbitros sobre a situação do juiz, resolvendo:

a) que compete ao D. de Árbitros a escalação dos juizes, não assistindo aos clubes o direito de impugnação;

b) que o árbitro contra o qual foi aberto inquérito e nada apurado ou mesmo negado esse inquérito, sendo, portanto, arquivada a denúncia, estará habilitado a atuar qualquer jogo;

c) que o árbitro sujeito a inquérito, em andamento, está impedido de dirigir jogos;

d) que o simples pedido de inquérito não inhibe o juiz de atuar, de vez que o C. Supremo ainda não se manifestou se o concede ou não.

Em referência à alinea "a", o C. Supremo depois de elogiar a atuação do dirigente do D. de Árbitros, da sua integridade, falou sobre a maneira por que aquele poder procurava auscultar a opinião dos clubes em jogo para fazer a escalação do juiz e que daí resultou, naturalmente, o sentir-se o interessado com o direito de impugnar, direito que, entretanto, não lhe assiste, e, que o C. Supremo via nessa maneira de agir uma fórmula conciliatória capaz de solucionar os interesse dos fortes.

Treinou o combinado da F. A. E.

A F. A. E., fez realizar ontem, à tarde, no campo do Brasil F. C., sob às vistas do seu diretor de futebol, sr. Mário Trigo, o primeiro e o único treino de seu combinado para o encontro do próximo domingo contra o forte conjunto do Colégio Pedro II, que será travado na Gávea, como preliminar do "clássico"" FlaxFlu.

O ensaio, posto que muito curto, serviu, contudo, para que o dirigente da F. A. E. fizesse as suas observações necessárias à escalação definitiva do quadro que deverá jogar.

Os quadros treinaram com a seguinte organização:

COMBINADO "A":

Leni — Ferreira e Hamilton; J. Carlos — Caleno e Nelson; Santa Rosa — Nilson — Ferraz — Heitor e Mozart.

COMBINADO "B":

Alberto — Paulo e Mário; Eli — Walter e Dirceu — João — Nilo — Heraldo — Portugal e Jarbas.

Finalizando o treino, observou-se que o combinado "A" saiu vencedor pela contagem de 4x1, tentos de Santa Rosa (2), Heitor Feraz e Heraldo do quadro "B".

O Atlético conta com um novo zagueiro

BELO HORIZONTES, 20 (Do correspondente).

O zagueiro canhôto, da cidade Carangola, e que estreiou auspiciosamente na equipe do Atlético contra o selecionado fluminense, acaba de firmar contrato com o grêmio alvi-negro pelo prazo de três anos, mediante o ordenado mensal de .. 500$000.

Anulado o Extra Madureira x São Cristovão

O C. Supremo deu, em parte, provimento ao recurso interposto pelo S. Cristovão, do seu jogo Extra com o Madureira, no qual aquele foi vencido de 1 x 0, para anular a partida, rejeitando, assim, o relatório do conselheiro Loretti, que concluia pela marcação dos pontos ao clube recorrente em vista do Madureira não haver incluido os 8 jogadores da lei.

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: ALVARO CALDAS
REDAÇÃO: AVENIDA RIO BRANCO, 108 — Superintendência
ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA EVARISTO DA VEIGA, 16

A MANHÃ

EMPRESA "A NOITE" —— SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO I — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1941 — NUM. 90

Na fase decisiva, a sétima ofensiva teuta contra Moscou

AO NORTE DA CAPITAL PARECE QUE OS RUSSOS CEDEM TERRENO, MAS, AO SUL, RECHAÇAM VIOLENTOS ATAQUES DE INFANTARIA E DOS TANQUES ADVERSÁRIOS

LONDRES, 20 (Wes Gallaghers, da Associated Press) — As linhas russas, ao norte de Moscou, parece estarem-se curvando sob o choque de pesada ofensiva alemã, mas, ao sul, as linhas soviéticas se manteem firmes, em Tula, contra os violentos ataques da infantaria e dos "tanks" alemães.

Pelo menos 100.000 alemães realizam o ataque frontal sobre Tula, enquanto outras forças, igualmente poderosas, forçam as defesas de Kalinin, 35 milhas mais ao norte.

Nas vizinhanças de Volokolamsk, os russos foram forçados a abandonar algumas aldeias, em face dos repetidos ataques da infantaria alemã. Essas forças — cinco divisões — sofreram, entretanto, grandes perdas.

Na frente de Tula, foram repelidos vários ataques alemães.

Quasi não há notícias de fonte russa, durante o dia, dos combates nas áreas de Rostov-sobre-o-Don e de Kerch — respectivamente portas de entrada setentrional e meridional do Cáucaso.

Os russos reconheceram, entretanto, a evacuação do porto de Kerch, — que os alemães anunciaram haver capturado desde o começo da semana, — mas insistiram em que isso constituiu uma retirada em ordem "para posições mais vantajosas", ditada mais por considerações de estratégia do que pela superioridade das forças inimigas.

A área para a qual se retirou a guarnição de Kerch não foi revelada, mas parece provavel, de acordo com informações anteriores, correntes em Londres, que tenha sido transportada através do estreito de Kerch, para reforçar as defesas da extremidade ocidental do Cáucaso.

Mais de 20.000 alemães teriam sido aniquilados na batalha de Kerch e, ademais, os russos declaram haver destruido 130 "tanks" alemães, 200 canhões e mais de mil caminhões de munições.

Telegramas retardados informam, entretanto, que terriveis combates se verificaram na frente norte, no rio Volkhov, a leste de Leningrado, que os alemães tentam atravessar aparentemente para estabelecer ligação com as tropas finlandesas que descem a Carélia para o sul.

De acordo com esses telegramas, três divisões de elite alemãs foram repelidas pelos contra-ataques russos.

Vinte mil alemães tombaram em Kerch

LONDRES, 20 (R.) — As últimas informações indicam que a luta prossegue em várias partes da frente Oriental, efetuando as tropas soviéticas repetidos contra-ataques locais. O boletim russo divulgou, hoje, que, "por motivos estratégicos", Kerch foi evacuada. Anteriormente, os russos vinham admitindo que suas tropas estavam recuando, em face da superioridade numérica e de equipamento das tropas alemãs. Proclama a emissora de Moscou que o inimigo perdeu 20.000 homens nas batalhas pela posse daquela cidade, o ponto mais oriental da península da Criméia, bem como 130 tanques, 200 canhões, 1.100 caros com munição e 40 aviões. Em outras partes da Criméia, os russos anunciam a captura de elevações não mencionadas, de grande importância estratégica. Forçaram os alemães a abandonar as posições que mantinham e estabeleceram uma nova linha de defesa.

Colhidos num bolsão

Despachos da agência Tass anunciam que as forças germânicas estão incessantemente atacando as fortificações próximas de Sebastópol, sendo contidos pelas tropas que defendem a cidade. Outras notícias da frente meridional declaram que uma tentativa do general von Kleist, para capturar Rostov, porta septentrional para o Cáucaso, por meio de um ataque de flanco de surpresa, resultou numa grande derrota para o inimigo. Os contingentes alemães foram colhidos num bolsão perto de Novocherkassk, a 25 milhas a nordeste de Rostov. Enquanto isso, admitem os despachos que o ataque frontal contra Rostov está em progresso, ao longo do arco que se estende de Novochaktinsk, ao norte, até o Mar de Azov, a oeste. A despeito de grandes perdas, os alemães continuam a exercer forte pressão. A ponta de lança do ataque é formada pelas tropas do general Gudarian, perito em tanques.

Tula, Volakolamsk e Kalinin

A rádio de Moscou, sumariando o desenvolvimento da situação na frente da capital, diz: Tula — A ofensiva alemã para capturar Tula, situada a 100 milhas ao sul de Moscou, iniciada da terça-feira, continua em progresso. Poderosas concentrações de tanques inimigos entraram em ação nas áreas "D" e "B". A situação permanece grave. Os alemães foram repelidos de duas aldeias a cerca de três milhas de Tula, sofrendo graves perdas. Ontem, à noite, a artilharia russa abriu fogo contra a aldeia de Nobobasovo, onde a infantaria alemã estava concentrada. O fogo foi devastador e quando as tropas russas entraram na mesma, pela manhã, viram massas de corpos em todas as casas. A luta em todos os setores de Tula continua.

Volokolamsk — Os alemães lançaram 5 Divisões de infantaria e 3 divisões de tanques na luta, e, após terriveis e sangrentas batalhas, nas quais o terreno foi disputado palmo a palmo, as forças russas cederam terreno, evacuando algumas vilas. Contra-ataques russos paralizaram o inimigo noutro ponto, onde a infantaria alemã estava apoiada por 100 tanques. Um regimento soviético dizimou 700 soldados inimigos nessa área.

Meloyrolavetz-Mojaisk — O inimigo demonstrou pequena atividade nessas áreas, excetuando-se ações de patrulhas.

Kalinin — Depois de furiosa luta, que durou todo um dia, 2 regimentos alemães capturaram duas aldeias, mas depois de contra-atacados, foram repelidos das mesmas. Todas as tentativas para desenvolver uma ofensiva na área de "N" foram desfeitas.

Noutra área desse setor, um contra-ataque soviético forçou o inimigo a recuar da aldeia de "M" e logo após da aldeia de "V". Os alemães perderam cerca de um batalhão de infantaria e 28 postos de metralhadoras.

Cidade de Kalinin — O inimigo confinou sua ação a reconhecimentos, empregando metralhadoras e granadas. Os alemães continuam a concentrar infantarias e tanques ao redor da cidade. No dia de ontem, a aviação russa destruiu cerca de 75 carros alemães, carregados de munição e infantaria, dizimando aproximadamente, mil soldados.

Contidos na direção dos pontos "V" e "P"

Leningrado — Duas tentativas alemães nos últimos dias para avançar contra as áreas de "V" e "P" não obtiveram êxito, ficando no campo de luta cerca de 400 soldados inimigos. Um ataque da unidade russa "X" repeliu o inimigo na aldeia de "H". Cerca de 100 alemães foram mortos.

Tikhvin — Na região desta cidade, importante via férrea situada a 110 milhas a sudeste de Leningrado, as forças alemães parecem inteiramente fóra de ação. Os russos reconquistaram várias aldeias. A aviação continúa a dar ativo apoio às forças de terra".

Armadilha

Divulgando a seguir, despachos da agência Tass, em torno do desenvolvimento na bacia do Don, declarou a emissôra russa: "Uma forte divisão inimiga atacou nossas defesas no distrito de "B". O inimigo contava com a captura imediata da cidade. Em vários lugares deixamos que as forças inimigas penetrassem, segundo plano estabelecido pelo comandante Broslavetz. Nossos soldados cairam sobre o inimigo, nas ruas, aniquilando cerca de 2 batalhões da infantaria italiana, e restabelecendo a sua original linha de defesa. Quando o inimigo lançou novas forças em ação, a manobra foi repetida e a sorte que experimentou foi a mesma. Foram destruidos no decorrer da ação, 18 tanques, 14 carros blindados, 96 carros com munição, 12 canhões e baterias de morteiros e capturada grande quantidade de equipamento".

"CUTTERS" ALEMÃES AFUNDADOS NO BÁLTICO

NOVA YORK, 20 (A. P.) — A B.B.C. informa que as baterias de costa russas afundaram, no Báltico, seis "cutters" alemães que transportavam tropas.

Não foi revelado quando se deram esses afundamentos.

A irradiação da B.B.C. foi ouvida aquí pela Nacional Broadcasting Company.

MARES DE LAMA POR TODA PARTE

MILÃO, 20 (H. T.) — "Só lama é que encontramos por toda a parte", escreve o correspondente especial do "Popolo d'Italia" na frente russa. Onde é que esta maldita lama não se mete? Se levarmos a mão à algibeira, tirá-la-emos cheia de lama. A lama cobre todo o nosso corpo e todas as nossas pobres coisas, sem excluir as próprias vestes internas. Este obstáculo da lama russa invade tudo Espraia-se o olhar por uma pretensa estrada russa e só se vêem imensas e largas faixas de terra negra. Quem quer que se aproxime destas faixas negras verifica logo que se trata de verdadeiros mares de lama. Estas torrentes de lama negra, no meio destes panoramas lúgubres, parecem pilhas de carvão. Aqui e ali vêem-se homens assentados saltando sobre montes de lama. São os motociclistas. As rodas das motos desaparecem na lama e os homens, na linha do horizonte, só aparecem com meio corpo. E é assim que avança uma coluna. Quando chove e a água que cai do céu se reune à que está no chão, temos de parar e resignar-nos a esperar, até que o vento glacial que sopra e limpa o solo e as estepas solidifique a água que encharca a terra.

Algumas vezes a coluna encontra uma via-férrea inutilizada pelos russos e aproveita-se dela para marchar, mas os homens teem de andar aos saltos".

NOVOS E PODEROSOS CONTINGENTES PARA A MALAIA

SINGAPURA, 20 (A. P.) — As forças imperiais australianas na Malaya foram reforçadas com a chegada de grande contingente, que inclue infantes, aviadores, auxiliares técnicos e enfermeiras.

Os reforços militares se elevam a cifras consideraveis e o aumento verificado nas esquadrilhas aéreas já formam uma importante parte das defesas aéreas da Grã-Bretanha no Extremo Oriente.

MISSAS DE NATAL ANTES DO "BLACK-OUT" NA ITÁLIA

CIDADE DO VATICANO, 20 (A. P.) — O Papa Pio XII permitiu que as missas de Natal deste ano sejam celebradas à tarde do dia 24 de dezembro, em vez de à meia-noite, nas zonas de guerra, afim de que os católicos possam voltar à casa antes do "black-out".

Este é o segundo ano em que isso acontece.

As pessoas que desejam tomar a comunhão devem jejuar quatro horas antes da celebração da missa.

Um poderoso "Valentina" — assim são chamados os novos tanques ingleses — da última série fabricada, passando por severa prova, perante técnicos e jornalistas, no comando das forças do sudeste. A máquina venceu todos os obstáculos que foram colocados à sua frente, depois do que foi, como se vê na gravura, detidamente examinada

Oficiais brasileiros em visita ás bases aero-navais nos Estados Unidos

JACKSONVILLE, (Flórida), 20 (A. P.) — Um grupo de 12 aviadores da Força Aérea Brasileira, sob a chefia do major Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, inspecionou hoje a base aérea naval auxiliar dessa cidade.

Oficiais da Marinha de Guerra Norte Americana serviram de guias aos oficiais brasileiros durante a visita que faz parte de uma série de visitas de estudo aos centros de treinamento da aviação norte-americana.

O pessoal da base adiou a realização dos festejos do "Dia da Ação de Graças", afim de que os oficiais brasileiros pudessem apreciar a base em plena atividade.

Amanhã os oficiais brasileiros devem visitar a base de Pensacola, seguindo em seguida para Wichita, no Kansas, onde vão buscar os aviões que vão pilotar de regresso ao Brasil.

O Exército chinês possue um efetivo de 5 milhões de homens e uma reserva de 10 milhões

LONDRES, 20 (R.) — O embaixador chinês na Grã Bretanha, sr. Wellington Koo, falando hoje no National Trade Union Club de Londres, declarou que depois de quatro anos e meia de luta, o exército chinês é agora mais forte do que era no início das hostilidades.

O sr. Wellington Koo disse ainda que assim como a Rússia estava detendo o avanço do Eixo a leste, assim tambem a China detinha o avanço das colunas japonesas para oeste.

O exército chinês, declarou o embaixador Koo, conta hoje com cinco milhões de homens e uma reserva de dez milhões de soldados treinados. A China tem tomado incessantemente a iniciativa na luta, durante os últimos três anos.

Mais um encouraçado de 35.000 toneladas

NEWS PORT NEWS (Virginia), 20 — (R.) — Vai ser lançado ao mar sexta-feira, seis meses antes da data prefixada, o grande encouraçado americano "Indiana", de 35.000 toneladas, cujo custo alcançou a cifra aproximada de um milhão e quatrocentos mil contos (70 milhões de dolares). Armado com três torres triplas de canhões de 16", a velocidade da grande belonave atinge a mais de 27 nós.

Guardadas militarmente as regiões carboníferas

CAMP FORREST, Estado de Tennesses, 20 (A. P.) — Soube-se, de fonte autorizada, que um número não revelado de soldados do 58.º Batalhão, foi enviado para a região carbonífera da Pensylvânia e que as licenças concedidas às tropas restantes estão sendo limitadas, em virtude de possiveis convocações de novos contingentes para serem enviados às demais áreas de minas de carvão que se encontram em greve. Diz-se que os soldados estão sendo transportados em caminhões de unidades motorizadas.

Rejeitado o pedido de extradição de Largo Caballero

PARIS, 20 (A. P.) — Um tribunal francês rejeitou a solicitação do general Franco para que fosse extraditado o ex-premier republicano da Espanha, sr. Largo Caballero.

O sr. Caballero foi posto em liberdade pelo tribunal de Nimes, onde havia sido levado a julgamento. Ao que se noticia, o antigo estadista espanhol ainda se acha sob observação administrativa, em virtude da qual é obrigado a residir em local determinado pelo governo francês. Sabe-se que o ministro do México fez um protesto pessoal, num esforço para impedir a extradição do sr. Largo Caballero.

"Os alemães pilharam Belgrado e as cidades vizinhas" - Declara o Dr. Milosh Sekulic

LONDRES, 20 — (A. P.) — O dr. Milosh Sekulic, médico-chefe do Hospital Municipal de Belgrado, cuja fuga o governo iugoslavo no exilio anunciou em outubro último, afirmou que as autoridades alemãs na Sérvia estão, sistematicamente, fuzilando 100 refens por cada soldado alemão assassinado.

O dr. Sekulic, em entrevista coletiva à imprensa, patrocinada pelo governo iugoslavo, pintou um quadro desalentador da desordem e da fome que reinam nos territórios ocupados pelas tropas alemães, húngaras, búlgaras e italianas.

Os alemães pilharam Belgrado e as cidades vizinhas — disse o dr. Sekulic — empregando a força ou marcos de ocupação, até que o povo se visse à beira da fome, num país que antigamente produzia muito.

— "Nem uma única mina de carvão da Sérvia, está funcionando, em virtude da sobatagem. Nenhuma das grandes fábricas do país pode trabalhar, em virtude da falta de matérias primas, especialmente na indústria textil. Os trens devem ser comboiados por aviões e por destacamentos armados, como prevenção contra o ataque dos guerrilheiros".

O dr. Sekulic afirmou que os alemães não ousam viajar de automovel, sozinhos, e que, recentemente, o chefe da Gestapo foi gravemente ferido, num ataque realizado contra o seu automovel, perto de Belgrado.

Todos os bens dos cidadãos de origem judaica foram confiscados e os judeus foram compelidos a trabalhos forçados, enquanto as prisões estão cheias de comunistas e de simpatizantes da causa britânica.

O dr. Sekulic acrescentou que a ocupação da Macedônia pelos búlgaros tem se revestido de grande brutalidade tendo sido fuziladas inúmeras pessoas.

— "A cidade de Skoplje, cuja população, antigamente, era de mais de 80.000 almas, tem agora, apenas 25.000 habitantes".

O Exército "cetniá", comandado pelo coronel Draza Mihajlovic, se compõe de mais de 100.000 homens.

— "Esse Exército invisivel — acrescentou o dr. Sekulic — tem um alto comando, unidades de comunicação e uma estação de T. S. F.".

O novo comandante das forças francesas na África Ocidental

O DEPARTAMENO DE ESTADO AMERICANO ANUNCIA UMA "REVISÃO" TOTAL NAS RELAÇÕES COM A FRANÇA

WASHINGTON, 20 — (R. T.) — E' o seguinte o texto da nota oficial hoje distribuida pelo Departamento de Estado:

"Segundo informações recebidas por este Departamento, o governo francês concordou em aceder ao pedido do chanceler Hitler para que o general Weygand fosse removido do posto de delegado-geral da França na Africa, permitindo, assim, um controle alemão sobre a autoridade francêsa — o que está inteiramente em desacordo com as condições do armisticio.

Em vista dessas informações, a política norte-americana em relação a França está sendo examinada e todos os planos de auxilio econômico à Africa do Norte francêsa ficam por conseguinte, suspensos.

Resta saber se o chanceler Hitler tentará se apoderar pela força ou ameaça de força, da soberania e do controle do Imperio Francês".

Abolição do posto que Weygand ocupava

VICHÍ, 20 (A. P.) — A situação do general Maxime Weygand, o generalissimo francês da última fase da guerra franco-alemã, ficou finalmente resolvida. Weygand foi destituido do posto que ocupava e que tinha a dupla caracterização de representante do marechal Pétain na Africa do Norte e comandante chefe das forças francesas nessa região colonial.

A fórmula da destituição foi a "abolição do posto de delegado geral". E o decreto determinou que as funções que eram exercidas pelo "delegado geral" passarão a ser exercidas por um secretariado geral permanente.

No posto de "comandante das forças norte-africanas" teve, porem, substituto o ex-generalissimo. Para o mesmo posto foi nomeado o general Alphonse, recentemente posto em liberdade pelos alemães que o mantinham num campo de concentração. Como tambem Weygand estendia sua ação para "a Africa Oeste", foi para essa região nomeado como comandante chefe o general Barrau. E' no oeste que fica a estratégica cidade de Dakar.

Dessa maneira o afastamento do general Weygand determinou a abolição de seu "posto politico" e a divisão do "posto militar".

O secretariado geral permanente, que passou a exercer as funções que eram no "delegado" foi, pelo mesmo decreto, posto sob as ordens diretas do vice-almirante Darlan, sub-chefe do gabinete de Vichí. Como chefe nominal do secretariado, no posto de secretário geral, foi posto o vice-almirante Fernard.

Ao se decretar a reforma do general Weygand, foi seu nome citado na "ordem do dia da nação". E o ex-delegado e ex-comandante geral telegrafou duas mensagens de despedidas uma ao exército da Africa e outra aos chefes das colônias africanos, pedindo-lhes que "continuassem fieis às suas magnificentes tradições "e se mantenham leais ao marechal Pétain".

Partiu para "um ponto qualquer da França Meridional"

VICHI, 20 (A. P.) — Deixou esta cidade o general Weygand.

O comandante das forças francesas na Africa do Norte, que os boatos dizem ter pedido demissão do posto, seguiu para "um ponto qualquer da França Meridional".

Os boatos da demissão de Weygand não foram desmentidos até às primeiras horas de hoje.

Espera-se a desagregação do Exército colonial francês

LONDRES, 20 (A. P.) — Os circulos desta capital, exprimem a esperança de que o afastamento do general Máximo Weygand do seu posto de comando na Africa do Norte Francesa possa vir apressar a desagregação do outrora poderoso exército colonial da França nas regiões norte africanas.

Estas esperanças fundam-se no fato que os referidos circulos acreditam que só foi possivel manter coesa a força e a disciplina do Exército da Africa do Norte devido ao prestigio pessoal do general Weygand junto de seus comandados.

Certas pessoas, dos referidos circulos predizem mesmo que é possivel que o general De Gaulle venha a instalar postos de recrutamento para desertores das tropas coloniais francesas, ao longo da fronteira da Tunisia, caso as tropas britânicas, no decorrer da ofensiva que acaba de ser iniciada consigam expulsar completamente do norte da Africa as forças germano-italianas.

Weygand demitido por solicitação expressa de Hitler — diz Cordell Hull

WASHINGTON, 20 (De Lloyd Lehrbas, da Associated Press) — Os Estados Unidos suspenderam o auxilio econômico às colônias francesas da América do Norte e deram a entender que as relações diplomáticas com o governo de Vichí podem vir a ser interrompidas, em vista da crescente interferência e influência alemã nos negócios da França.

Ao anunciar que o politica norte-americana em relação à França estava sendo revista, o sr. Cordell Hull tornou bem claro que a atitude dos Estados Unidos seria determinada pela futura ação da França em relação aos planos de Hitler "de obter pela força ou pela ameaça o controle da soberania da França e do seu Império Colonial".

A sua declaração fundou-se na medida adotada pelo governo de Vichí de remover o general Maxime Weygand do posto "pro-consular" que ocupava na África do Norte.

Esta medida disse o sr. Cordell Hull "foi tomada por pedido expresso de Hitler" e é encarada aquí como uma prova concludente de "colaboração" entre a França e o seu conquistador nazista, em detrimento dos interesses dos Estados Unidos.

Funcionários do governo americano receiam que a remoção do general Weygand que, pelas suas providências de ordem administrativa e militar, estava trabalhando pela manutenção da independência da África do Norte, tenha sido mais um passo dado por Hitler para transformar o governo de Vichí num satélite do nazismo.

A declaração do sr. Cordell Hull, feita após receber um relatório completo e detalhado do almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichí, sobre a remoção do general Weygand, lança a culpa da situação aflitiva em que se vê a França totalmente sobre a pressão nazista, visando obter, por qualquer meio o controle do Império Colonial Francês.

Tanto o presidente Roosevelt, como o secretário de Estado Hull já fizeram sentir diversas vezes que se mostram apreensivos diante da possibilidade dos nazistas assumirem o controle da esquadra francesa e das colônias da França que viriam constituir bases estratégicas de primeira ordem para operações de carater militar.

A esquadra da França ainda compreende mais de 100 navios de diversas categorias e o seu controle viria dotar os nazistas do um poderio naval sério, justamente no Mediterrâneo, que é o teatro da ofensiva britânica em grande escala.

Bases alemãs estabelecidas nas colônias francesas, especialmente e Dakar e Casablanca, viriam prover de pontos de apoio de tremendo valor militar e estratégico para os submarinos alemães, constituindo uma ameaça muito séria para a navegação norte-americana no Atlântico que é tambem uma artéria vital para a comunicação da Grã Bretanha com o seu Império Colonial.

Quem é o general Juin que, segundo Vichí, foi nomeado para substituir Weygand

Vichí, 20 — (H.) — O general Juin que vem de ser nomeado o comandante em chefe da Africa do Norte, exercia até agora o comando supremo das forças de Marrocos. Nascido em 1888 em Bone, na Argelia, ingressou em Caint Cyr em 1910, daí saindo em 1912, tendo sido adido ao I Regimento de Atiradores Argelinos. Graduado no curso de Estado Maior em 1921, fez parte em 1925 do Estado Maior do marechal Lyautey. General de brigada em 1938, chefe do Estado Maior do general comandante em chefe da Africa do Norte, em setembro de 1939, comandou em 1940 a XV Divisão, a qual se deve a heróica resistência de Lille. Promovido a general de divisão em 26 de fevereiro de 1941, foi designado em julho para adjunto do general comandante em chefe das tropas marroquinas. Duas vezes ferido na guerra de 1914 e cinco vezes citado em ordem do dia, o general Juin é comendador da Legião de Honra desde 1.º de outubro de 1940.

PARLAMENTARES NORTE-AMERICANOS VISITAM FÁBRICAS INGLESAS

LONDRES, 20 (R.) — Cinco representantes republicanos estadonidenses chegaram a Londres, hoje, em visita ao país, para observá-lo sob as condições de guerra.

Permanecerão na Inglaterra até o fim do mês, devendo visitar as fábricas de material bélico, os postos da RAF e outros centros. Tambem examinarão os problemas civis.

São eles os srs. Joseph Clark Baldwin, de Nova York e William S. Hill, de Colorado, ambos membros do Comité do Trabalho da Câmara; Malvin J. Mass, de Minnesota, e Sterling Cole, de Nova York.

O sr. Mass, que foi aviador na guerra passada, está ancioso para ver os postos da RAF e o sr. Cole para investigar os problemas do abastecimento civil.

Foram recebidos na estação de Paddington pelo secretário parlamentar junto ao Ministério da Informação, sr. Ronald Tree e pelo major Machell, da divisão americana do Ministério do Exterior.

TANQUES ALEMÃES FOGEM AO COMBATE COM OS INGLESES, NA ÁFRICA

CAIRO, 20 (R.) — O Grande Quartel General das tropas britânicas informa:

"Nossas forças capturaram Rezegh, localidade situada nas escarpas, a dez milhas a sudoeste do perimetro das defesas de Tobruk.

Enquanto nossas tropas movimentavam-se pela rodovia em questão as forças blindadas empenharam-se em batalha contra as unidades blindadas italianas, na área de Birelgobi, destruindo numerosos tanques e fazendo 150 prisioneiros.

Tanques alemães, foram avistados, em determinada extensão de terreno, a trinta milhas ao ocidente do Forte Capuzzo. Esses tanques porem, retiraram-se antes que tivesse sido possivel estabelecer contacto com os mesmos.

O primeiro ministro da Nova Zeelândia, o popularissimo sr. Fraser, recebeu há dias, a visita de mecânicos e soldadores que estiveram em Deveport, com eles conversando amistosamente durante algum tempo, como se vê na gravura acima